

# ***GRÃOS: TENDÊNCIAS DOS MERCADOS PARA 2018/2019***



***Carlos Cogo***  
***MARÇO/2018***

## **ÍNDICE DO RELATÓRIO DE MARÇO/2018**

PG

TEMA

- 03 – Cenários para a economia do Brasil em 2018-2019
- 05 – Cenários agrícolas globais para 2018-2019
- 11 – Clima: tendências para 2018
- 18 – 10ª estimativa para a safra de grãos 2017/2018
- 26 – Grãos: tendências dos mercados no Brasil e no mundo
- 27 – Soja: tendências de mercado para 2018/2019
- 67 – Milho: tendências de mercado para 2018/2019
- 100 – Trigo: tendências de mercado para 2018/2019
- 126 – Arroz: tendências de mercado para 2018/2019
- 164 – Feijão: tendências de mercado para 2018/2019
- 187 – Algodão: tendências de mercado para 2018/2019

# ***INDICADORES ECONÔMICOS BRASIL 2018-2019***



## **CENÁRIOS PARA A ECONOMIA EM 2018-2019**

- Inflação (IPCA) de 2,9% em 2017 e estimativas de 3,7% em 2018 e de 4,2% em 2019.
- Portanto, a expectativa é de que a inflação fique dentro da meta em 2018 – a margem de tolerância é de 1,5% (inflação de 3,0% a 6,0%).
- A expectativa é de alta de 2,9% para o Produto Interno Bruto (PIB) em 2018 e de +3,0% em 2019.
- A previsão é de redução adicional da taxa Selic de 0,25% na reunião de março, o que diminuiria o juro para 6,5% ao ano.
- Juros: estimativa da Selic para o fim de 2018 é de 6,5% ao ano, com alta para 7,75% ao ano em 2019.
- A Selic média de 2018 está projetada em 6,5% ao ano.
- A cotação do dólar para o fim de 2018 está projetado em R\$ 3,30.
- O câmbio médio de 2018 está projetado em R\$ 3,28.
- A cotação do dólar para o fim de 2019 está projetado em R\$ 3,39.
- A expectativa para o câmbio médio de 2019 é de R\$ 3,34, contra R\$ 3,33 de um mês atrás.

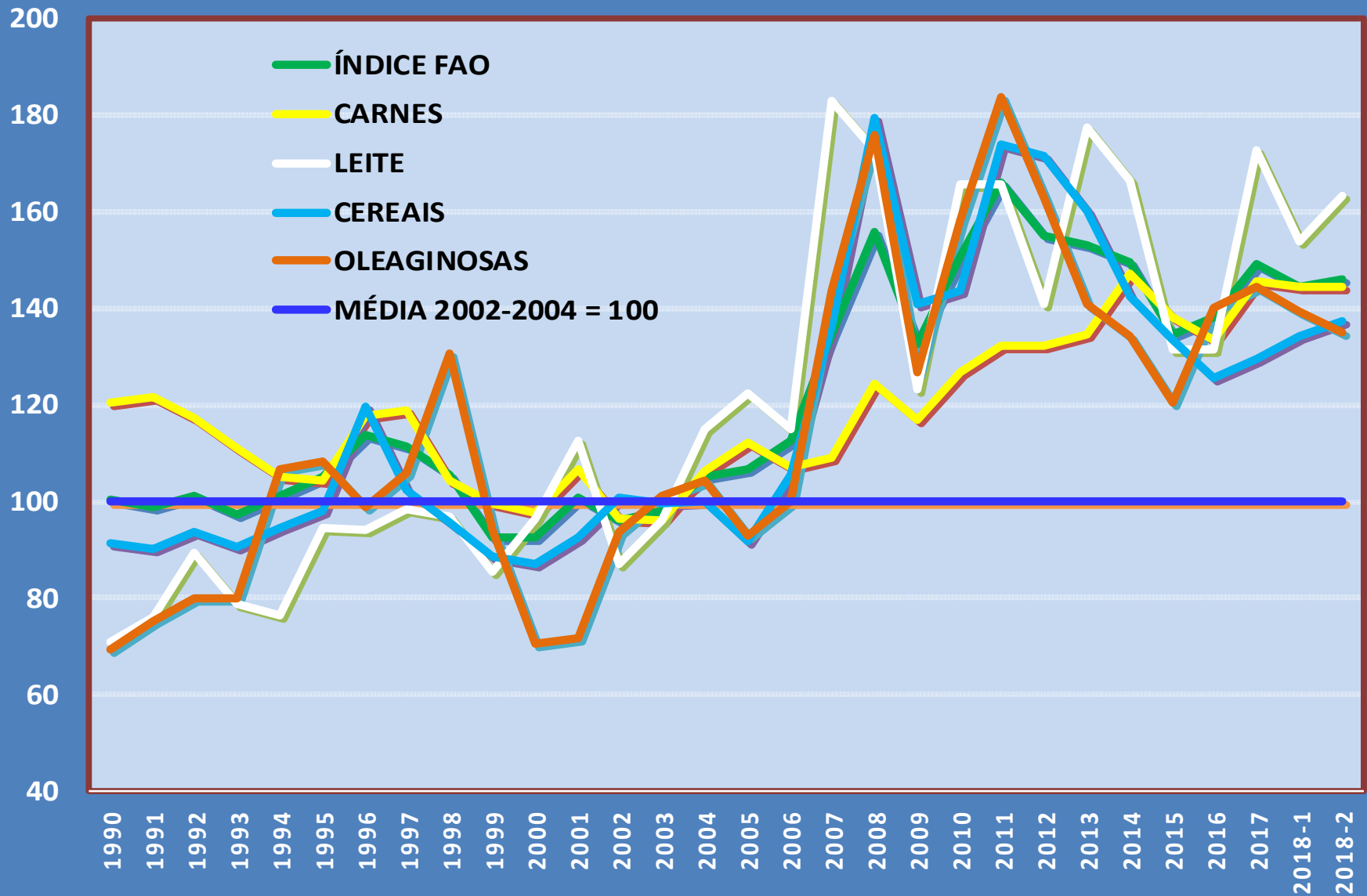
# ***CENÁRIOS AGRÍCOLAS GLOBAIS PARA 2018***



**ANNUAL REAL FOOD PRICE INDICES (2002-2004=100) - DEFLATED**

| Date                        | Food Price Index | Meat Price Index | Dairy Price Index | Cereals Price Index | Oils Price Index | Sugar Price Index |
|-----------------------------|------------------|------------------|-------------------|---------------------|------------------|-------------------|
| 1990                        | 100,4            | 120,4            | 71,1              | 91,2                | 69,6             | 167,0             |
| 1991                        | 98,7             | 121,8            | 75,9              | 90,0                | 75,1             | 119,6             |
| 1992                        | 101,1            | 117,3            | 89,4              | 93,6                | 79,8             | 119,0             |
| 1993                        | 97,1             | 110,9            | 78,8              | 90,6                | 80,2             | 131,0             |
| 1994                        | 101,3            | 105,1            | 76,5              | 94,6                | 106,8            | 157,8             |
| 1995                        | 105,3            | 104,2            | 94,6              | 98,0                | 108,1            | 158,4             |
| 1996                        | 113,7            | 117,5            | 94,3              | 119,6               | 98,6             | 147,1             |
| 1997                        | 111,3            | 119,0            | 98,3              | 102,4               | 106,0            | 149,3             |
| 1998                        | 105,6            | 104,5            | 96,7              | 95,7                | 130,5            | 123,2             |
| 1999                        | 92,6             | 99,6             | 85,3              | 88,8                | 94,2             | 88,5              |
| 2000                        | 92,4             | 97,8             | 96,6              | 86,9                | 70,4             | 117,6             |
| 2001                        | 101,0            | 106,8            | 112,6             | 92,7                | 71,7             | 130,9             |
| 2002                        | 96,2             | 96,6             | 86,9              | 100,6               | 93,9             | 105,0             |
| 2003                        | 98,1             | 96,3             | 96,0              | 99,6                | 101,0            | 101,0             |
| 2004                        | 105,0            | 106,4            | 115,1             | 99,8                | 104,4            | 94,8              |
| 2005                        | 106,8            | 112,0            | 122,5             | 91,7                | 92,9             | 127,1             |
| 2006                        | 112,7            | 107,1            | 114,9             | 105,4               | 99,9             | 185,7             |
| 2007                        | 134,6            | 109,1            | 182,7             | 136,3               | 143,4            | 119,3             |
| 2008                        | 155,7            | 124,2            | 172,5             | 179,5               | 175,6            | 140,4             |
| 2009                        | 132,8            | 117,0            | 123,1             | 141,0               | 126,6            | 213,1             |
| 2010                        | 150,7            | 126,9            | 165,6             | 143,7               | 158,3            | 242,1             |
| 2011                        | 166,0            | 132,3            | 165,6             | 173,9               | 183,7            | 266,3             |
| 2012                        | 155,0            | 132,3            | 140,8             | 171,6               | 162,8            | 222,2             |
| 2013                        | 153,2            | 134,4            | 177,2             | 160,1               | 140,9            | 183,2             |
| 2014                        | 149,6            | 147,0            | 166,2             | 142,3               | 134,3            | 178,9             |
| 2015                        | 134,6            | 138,0            | 131,6             | 133,3               | 120,6            | 156,5             |
| 2016                        | 138,0            | 133,5            | 131,4             | 125,5               | 140,0            | 218,7             |
| 2017                        | 149,2            | 145,4            | 172,8             | 129,5               | 144,3            | 194,2             |
| 2018-1                      | 144,4            | 144,3            | 153,7             | 134,0               | 139,4            | 170,8             |
| 2018-2                      | 146,0            | 144,4            | 163,3             | 137,4               | 135,0            | 164,9             |
| <b>2018/2017</b>            | <b>-2,1%</b>     | <b>-0,7%</b>     | <b>-5,5%</b>      | <b>6,1%</b>         | <b>-6,4%</b>     | <b>-15,1%</b>     |
| <b>2018/2002-2004 = 100</b> | <b>46,0%</b>     | <b>44,4%</b>     | <b>63,3%</b>      | <b>37,4%</b>        | <b>35,0%</b>     | <b>64,9%</b>      |

# FAO - ÍNDICE DE PREÇOS REAIS DE ALIMENTOS 2002-2004 = 100 - DEFLACIONADOS



## **CENÁRIOS AGRÍCOLAS GLOBAIS PARA 2018**

- O Índice de Preços dos Alimentos da Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação (FAO) subiu 1,1% em fevereiro ante janeiro, mas, em relação ao mesmo período do ano passado, o valor representa queda de 2,7%.
- A elevação mensal foi puxada por preços internacionais mais altos entre os produtos lácteos e cereais, enquanto os óleos vegetais, açúcares e carnes ficaram estáveis ou recuaram.
- Na cadeia de cereais, o indicador teve aumento de 2,5% ante janeiro e de 6,8% quando comparado a fevereiro de 2017.
- Essa foi a segunda elevação relevante na variação mensal da categoria, após um período relativamente estável de agosto a dezembro.
- Preocupações com o clima desfavorável ao trigo de inverno nos Estados Unidos e sobre as áreas de grãos na Argentina afetaram a média.
- Os valores do arroz também se fortaleceram.
- No segmento de lácteos, o indicador registrou aumento de 6,2% em fevereiro, ante janeiro.



## **CENÁRIOS AGRÍCOLAS GLOBAIS PARA 2018**

- A forte demanda por importação aliada à redução na produção da Nova Zelândia influenciou positivamente as cotações externas dos lácteos.
- Manteiga, leite em pó e queijos também tiveram elevação nas médias, sustentadas pela demanda robusta na Europa e na Ásia para queijos e leite em pó.
- Em fevereiro, o índice de preços de óleos vegetais teve queda de 3,1% na variação mensal, a baixa mais expressiva em 19 meses.
- A perspectiva de excedente na produção global enfraqueceu o preço de diversos produtos da cadeia, junto a exportações mais lentas e estoques maiores de óleo de palma na Malásia e na Indonésia.
- A demanda lenta do óleo de soja nos Estados Unidos também pressionou o desempenho geral do setor.
- O indicador do açúcar teve redução de 3,4% em fevereiro ante janeiro, caindo para o nível mais baixo em dois anos, visto que a produção de alguns dos principais produtores, como a Tailândia e a Índia, segue em crescimento.

## **CENÁRIOS AGRÍCOLAS GLOBAIS PARA 2018**

- No mercado de açúcar, há a expectativa de um aumento acentuado da produção da União Europeia em 2017/2018 aumento dos rendimentos de beterraba e na eliminação das cotas de produção no ano passado, o que deu origem a plantações maiores.
- Nas carnes, o índice ficou estável na variação mensal e 5% maior que o desempenho do mesmo período do ano passado.
- Um aumento nas cotações de preços da carne bovina foi compensado por diminuição nas cotações de aves e suínos, enquanto as da carne ovina permaneceram praticamente inalteradas.
- As disponibilidades de exportações limitadas da Nova Zelândia fizeram com que os preços da carne bovina se fortalecessem pelo segundo mês consecutivo.
- A ampla disponibilidade do produto pressionou as cotações das aves e demanda reduzida para compras externas de suínos fez com que o segmento prosseguisse em um movimento de queda verificado desde setembro de 2017.



## **CLIMA: TENDÊNCIAS PARA 2018**

- Segundo relatório do Instituto Nacional de Meteorologia (INMET), no mês de fevereiro, as Regiões Centro-Oeste e Sudeste registraram totais de chuvas dentro da faixa normal ou acima, entre 150 mm e 400 mm.
- No Centro-Oeste, as chuvas foram mais intensas em Mato Grosso.
- Na Região Sudeste, os maiores volumes se concentraram em Minas Gerais, Rio de Janeiro e Espírito Santo, entre 200 mm e 400 mm.
- As chuvas no centro-sul de São Paulo, na faixa entre 90 e 150 mm, não atingiram a média histórica na maioria das localidades.
- Na Região do MATOPIBA (sul do Maranhão, Tocantins, sul do Piauí e oeste da Bahia), as chuvas ficaram dentro da faixa normal ou acima em fevereiro, sendo que os maiores volumes ocorreram em Tocantins.
- Na mesorregião Oeste da Bahia e no sul do Maranhão, a precipitação total ficou entre 200 mm e 300 mm.
- O maior destaque observado nas estações meteorológicas do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) foi em Floriano, no sudoeste do Piauí, com praticamente 400 mm durante fevereiro, 250 mm acima da média.

## **CLIMA: TENDÊNCIAS PARA 2018**

- Na Região Sul, as chuvas se apresentaram com características típicas da influência do fenômeno La Niña, com bastante irregularidade e baixa precipitação, principalmente no Rio Grande do Sul.
- As anomalias positivas na TSM no Oceano Atlântico Sul próximo à costa do Rio Grande do Sul e do Uruguai, em fevereiro, se arrefeceram em comparação ao mês anterior, diminuindo o fluxo de umidade do oceano em direção ao continente e corroborando com os efeitos do La Niña.
- Os modelos de previsão climática do Instituto Nacional de Meteorologia para o trimestre março-maio/2018 indicam para a Região Sul chuvas dentro da faixa normal ou abaixo no trimestre.
- Nas Regiões Centro-Oeste e Sudeste, há maior probabilidade de precipitação acima ou dentro da faixa normal na maioria dos Estados.
- O modelo apresenta áreas com probabilidade de chuvas abaixo da faixa normal apenas em parte de São Paulo e do Mato Grosso do Sul.
- Na região do MATOPIBA, o prognóstico é de chuvas dentro ou acima da faixa normal do trimestre, na maior parte da região.

## **CLIMA: TENDÊNCIAS PARA 2018**

- Segundo o órgão de meteorologia da Austrália, o padrão de La Niña fraco que estava em curso no Oceano Pacífico teria terminado.
- As Temperaturas da Superfície do Mar (TSM) no Pacífico tropical central retornaram a níveis neutros.
- O Índice de Oscilação Sul está neutro há várias semanas e o Oceano Pacífico tropical tem se aquecido desde o fim de dezembro.
- O La Niña normalmente provoca mais chuvas no Sudeste Asiático e no leste da Austrália, mas deixa o clima mais seco na Região Sul do Brasil, no Leste da Argentina e no Sul dos Estados Unidos, podendo afetar a produção de grãos e oleaginosas.
- Segundo relatório do Instituto Nacional de Meteorologia (INMET), o mapa de anomalias da Temperatura na Superfície do Mar (TSM) da segunda metade de fevereiro mostra o predomínio de áreas com anomalias negativas em torno de  $-1^{\circ}\text{C}$  no Oceano Pacífico Equatorial.
- Nas últimas semanas, o Oceano Pacífico apresentou um leve aquecimento na área 3.4 (entre  $170^{\circ}\text{W}$  e  $120^{\circ}\text{W}$ ), se estabilizando com desvio em torno de  $-0,8^{\circ}\text{C}$ .

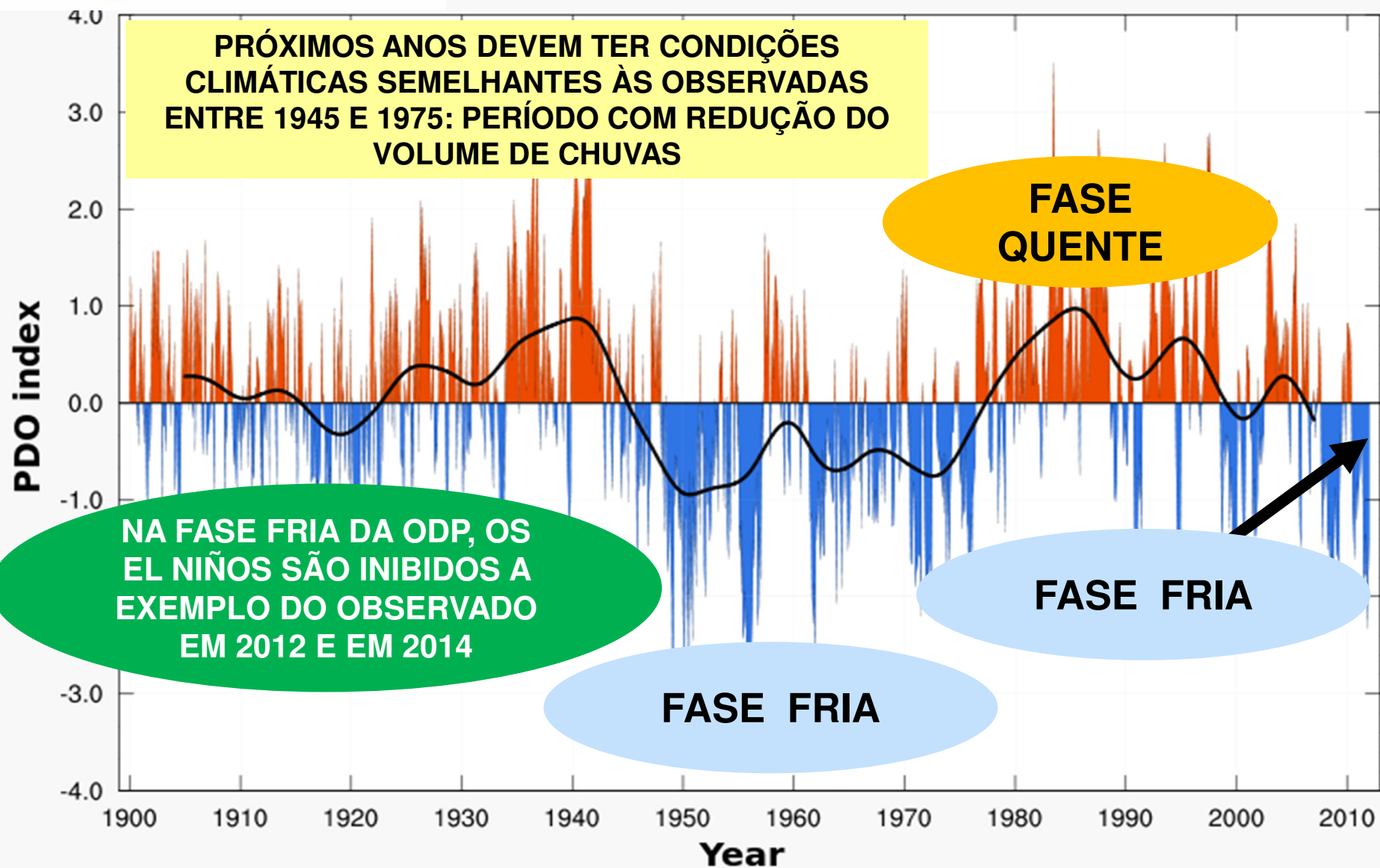
## **CLIMA: TENDÊNCIAS PARA 2018**

- Para se considerar a atuação de um La Niña, o índice tem que persistir com valor negativo de pelo menos  $0,5^{\circ}\text{C}$  por alguns meses seguidos.
- A faixa de neutralidade está entre  $+0,5$  e  $-0,5^{\circ}\text{C}$ .
- As anomalias negativas de TSM no Atlântico Sul, próximo à costa do Rio Grande do Sul e do Uruguai, ficaram menos intensas na segunda metade de fevereiro, desfavorecendo o fluxo de umidade do oceano em direção ao continente, com diminuição no volume de chuvas no Sul.
- A média dos modelos de previsão de El Niño/La Niña do Research Institute for Climate and Society (IRI) apresenta enfraquecimento do La Niña, com gradativa substituição por uma fase de neutralidade no Pacífico Equatorial durante o trimestre março a maio de 2018.
- Com base nas saídas dos modelos e nas condições térmicas, observadas no Oceano Pacífico, a fase de neutralidade poderá se estabelecer até o final do outono do hemisfério sul.
- Devido às oscilações das temperaturas na superfície do Pacífico Equatorial, esses prognósticos devem ser vistos com cautela.



www.carloscogo.com.br

# VARIAÇÃO DECADAL DO PACÍFICO - ODP





# Anomalia da Temperatura da Superfície do Mar (TSM) sobre o Pacífico Equatorial

## Changes to the Oceanic Niño Index (ONI)

| Year | DJF  | JFM  | FMA  | MAM  | AMJ  | MJJ  | JJA  | JAS  | ASO  | SON  | OND  | NDJ  |
|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|
| 2000 | -1.7 | -1.4 | -1.1 | -0.8 | -0.7 | -0.6 | -0.6 | -0.5 | -0.5 | -0.6 | -0.7 | -0.7 |
| 2001 | -0.7 | -0.5 | -0.4 | -0.3 | -0.3 | -0.1 | -0.1 | -0.1 | -0.2 | -0.3 | -0.3 | -0.3 |
| 2002 | -0.1 | 0.0  | 0.1  | 0.2  | 0.4  | 0.7  | 0.8  | 0.9  | 1.0  | 1.2  | 1.3  | 1.1  |
| 2003 | 0.9  | 0.6  | 0.4  | 0.0  | -0.3 | -0.2 | 0.1  | 0.2  | 0.3  | 0.3  | 0.4  | 0.4  |
| 2004 | 0.4  | 0.3  | 0.2  | 0.2  | 0.2  | 0.3  | 0.5  | 0.6  | 0.7  | 0.7  | 0.7  | 0.7  |
| 2005 | 0.6  | 0.6  | 0.4  | 0.4  | 0.3  | 0.1  | -0.1 | -0.1 | -0.1 | -0.3 | -0.6 | -0.8 |
| 2006 | -0.8 | -0.7 | -0.5 | -0.3 | 0.0  | 0.0  | 0.1  | 0.3  | 0.5  | 0.7  | 0.9  | 0.9  |
| 2007 | 0.7  | 0.3  | 0.0  | -0.2 | -0.3 | -0.4 | -0.5 | -0.8 | -1.1 | -1.4 | -1.5 | -1.6 |
| 2008 | -1.6 | -1.4 | -1.2 | -0.9 | -0.8 | -0.5 | -0.4 | -0.3 | -0.3 | -0.4 | -0.6 | -0.7 |
| 2009 | -0.8 | -0.7 | -0.5 | -0.2 | 0.1  | 0.4  | 0.5  | 0.5  | 0.7  | 1.0  | 1.3  | 1.6  |
| Year | DJF  | JFM  | FMA  | MAM  | AMJ  | MJJ  | JJA  | JAS  | ASO  | SON  | OND  | NDJ  |
| 2010 | 1.5  | 1.3  | 0.9  | 0.4  | -0.1 | -0.6 | -1.0 | -1.4 | -1.6 | -1.7 | -1.7 | -1.6 |
| 2011 | -1.4 | -1.1 | -0.8 | -0.6 | -0.5 | -0.4 | -0.5 | -0.7 | -0.9 | -1.1 | -1.1 | -1.0 |
| 2012 | -0.8 | -0.6 | -0.5 | -0.4 | -0.2 | 0.1  | 0.3  | 0.3  | 0.3  | 0.2  | 0.0  | -0.2 |
| 2013 | -0.4 | -0.3 | -0.2 | -0.2 | -0.3 | -0.3 | -0.4 | -0.4 | -0.3 | -0.2 | -0.2 | -0.3 |
| 2014 | -0.4 | -0.4 | -0.2 | 0.1  | 0.3  | 0.2  | 0.1  | 0.0  | 0.2  | 0.4  | 0.6  | 0.7  |
| 2015 | 0.6  | 0.6  | 0.6  | 0.8  | 1.0  | 1.2  | 1.5  | 1.8  | 2.1  | 2.4  | 2.5  | 2.6  |
| 2016 | 2.5  | 2.2  | 1.7  | 1.0  | 0.5  | 0.0  | -0.3 | -0.6 | -0.7 | -0.7 | -0.7 | -0.6 |
| 2017 | -0.3 | -0.1 | 0.1  | 0.3  | 0.4  | 0.4  | 0.2  | -0.1 | -0.4 | -0.7 | -0.9 | -1.0 |
| 2018 | -0.9 |      |      |      |      |      |      |      |      |      |      |      |

\*Modoki = "parecido, mas diferente"  
El Niño atípico

|                |   |         |
|----------------|---|---------|
| <b>El Niño</b> | 2002/03, 2004/05*, 2006/07 e 2009/10, 2014/15*, 2015/16                     | *Modoki |
| <b>La Niña</b> | 2000/01, 2005/06*, 2007/08, 2008/09*, 2010/11, 2011/12*, 2016/17*, 2017/18* | *Fraco  |
| <b>Neutro</b>  | 2001/02, 2003/04, 2013/14   |         |

**TSM: AZUL = LA NIÑA VERMELHO = EL NIÑO**

***10ª ESTIMATIVA PARA A SAFRA  
DE GRÃOS 2017/2018 NO  
BRASIL***



## BRASIL: ÁREA, PRODUÇÃO E PRODUTIVIDADE POR CULTURA AGRÍCOLA

| ANO-SAFRA             |            | 08/09  | 09/10   | 10/11   | 11/12   | 12/13   | 13/14   | 14/15   | 15/16   | 16/17   | 17/18   | VAR 16-17/15-16 (%) | VAR 17-18/16-17 (%) |        |
|-----------------------|------------|--------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------------------|---------------------|--------|
| ANO DA COLHEITA       |            | 2009   | 2010    | 2011    | 2012    | 2013    | 2014    | 2015    | 2016    | 2017    | 2018*   |                     |                     |        |
| TOTAL GRÃOS           | ÁREA       | mil ha | 47.674  | 47.416  | 49.873  | 50.520  | 53.476  | 56.959  | 57.833  | 58.304  | 60.872  | 61.155              | 4,4%                | 0,5%   |
|                       | PRODUÇÃO   | mil t  | 135.135 | 149.255 | 162.803 | 164.778 | 188.642 | 193.578 | 207.723 | 186.594 | 237.664 | 230.001             | 27,4%               | -3,2%  |
|                       | RENDIMENTO | Kg/ha  | 2.835   | 3.148   | 3.264   | 3.262   | 3.528   | 3.399   | 3.592   | 3.200   | 3.904   | 3.761               | 22,0%               | -3,7%  |
| ALGODÃO CAROÇO        | ÁREA       | mil ha | 843     | 836     | 1.400   | 1.393   | 894     | 1.122   | 976     | 955     | 939     | 1.189               | -1,7%               | 26,6%  |
|                       | PRODUÇÃO   | mil t  | 1.891   | 1.843   | 3.229   | 3.019   | 2.019   | 2.671   | 2.349   | 1.937   | 2.298   | 2.888               | 18,6%               | 25,7%  |
|                       | RENDIMENTO | Kg/ha  | 2.242   | 2.205   | 2.306   | 2.166   | 2.257   | 2.381   | 2.406   | 2.028   | 2.447   | 2.430               | 20,7%               | -0,7%  |
| ARROZ                 | ÁREA       | mil ha | 2.909   | 2.765   | 2.820   | 2.427   | 2.400   | 2.373   | 2.295   | 2.008   | 1.981   | 1.944               | -1,4%               | -1,9%  |
|                       | PRODUÇÃO   | mil t  | 12.603  | 11.661  | 13.613  | 11.599  | 11.820  | 12.122  | 12.445  | 10.603  | 12.328  | 11.771              | 16,3%               | -4,5%  |
|                       | RENDIMENTO | Kg/ha  | 4.332   | 4.218   | 4.827   | 4.779   | 4.926   | 5.108   | 5.422   | 5.280   | 6.223   | 6.056               | 17,9%               | -2,7%  |
| FEIJÃO TOTAL 3 SAFRAS | ÁREA       | mil ha | 4.148   | 3.662   | 3.990   | 3.261   | 3.075   | 3.366   | 3.024   | 2.838   | 3.180   | 3.194               | 12,1%               | 0,4%   |
|                       | PRODUÇÃO   | mil t  | 3.491   | 3.323   | 3.733   | 2.915   | 2.806   | 3.454   | 3.210   | 2.512   | 3.399   | 3.300               | 35,3%               | -2,9%  |
|                       | RENDIMENTO | Kg/ha  | 842     | 907     | 936     | 894     | 912     | 1.026   | 1.062   | 885     | 1.069   | 1.033               | 20,7%               | -3,3%  |
| MILHO 1ª SAFRA        | ÁREA       | mil ha | 9.271   | 7.724   | 7.638   | 7.560   | 6.783   | 6.618   | 6.142   | 5.289   | 5.483   | 4.992               | 3,7%                | -8,9%  |
|                       | PRODUÇÃO   | mil t  | 33.655  | 34.079  | 34.947  | 33.869  | 34.577  | 31.653  | 30.082  | 25.746  | 30.462  | 25.231              | 18,3%               | -17,2% |
|                       | RENDIMENTO | Kg/ha  | 3.630   | 4.412   | 4.576   | 4.480   | 5.097   | 4.783   | 4.898   | 4.867   | 5.556   | 5.054               | 14,2%               | -9,0%  |
| MILHO 2ª SAFRA        | ÁREA       | mil ha | 4.901   | 5.270   | 6.168   | 7.620   | 9.046   | 9.211   | 9.551   | 10.633  | 12.109  | 11.547              | 13,9%               | -4,6%  |
|                       | PRODUÇÃO   | mil t  | 17.349  | 21.939  | 22.460  | 39.113  | 46.929  | 48.399  | 54.591  | 40.785  | 67.381  | 63.131              | 65,2%               | -6,3%  |
|                       | RENDIMENTO | Kg/ha  | 3.540   | 4.163   | 3.641   | 5.133   | 5.188   | 5.254   | 5.716   | 3.836   | 5.564   | 5.467               | 45,1%               | -1,7%  |
| MILHO TOTAL           | ÁREA       | mil ha | 14.172  | 12.994  | 13.806  | 15.180  | 15.829  | 15.829  | 15.693  | 15.923  | 17.592  | 16.539              | 10,5%               | -6,0%  |
|                       | PRODUÇÃO   | mil t  | 51.004  | 56.018  | 57.407  | 72.982  | 81.506  | 80.052  | 84.673  | 66.531  | 97.843  | 88.362              | 47,1%               | -9,7%  |
|                       | RENDIMENTO | Kg/ha  | 3.599   | 4.311   | 4.158   | 4.808   | 5.149   | 5.057   | 5.396   | 4.178   | 5.562   | 5.343               | 33,1%               | -3,9%  |
| SOJA                  | ÁREA       | mil ha | 21.743  | 23.468  | 24.181  | 25.042  | 27.736  | 30.173  | 32.093  | 33.252  | 33.909  | 34.989              | 2,0%                | 3,2%   |
|                       | PRODUÇÃO   | mil t  | 57.166  | 68.688  | 75.324  | 66.383  | 81.499  | 86.121  | 96.228  | 95.435  | 114.075 | 114.712             | 19,5%               | 0,6%   |
|                       | RENDIMENTO | Kg/ha  | 2.629   | 2.927   | 3.115   | 2.651   | 2.938   | 2.854   | 2.998   | 2.870   | 3.364   | 3.279               | 17,2%               | -2,5%  |
| TRIGO                 | ÁREA       | mil ha | 2.396   | 2.428   | 2.150   | 2.166   | 2.210   | 2.758   | 2.449   | 2.118   | 1.927   | 1.881               | -9,0%               | -2,4%  |
|                       | PRODUÇÃO   | mil t  | 5.884   | 5.026   | 5.882   | 5.789   | 5.528   | 5.971   | 5.535   | 6.727   | 4.269   | 5.292               | -36,5%              | 23,9%  |
|                       | RENDIMENTO | Kg/ha  | 2.456   | 2.070   | 2.736   | 2.672   | 2.502   | 2.165   | 2.260   | 3.175   | 2.215   | 2.813               | -30,2%              | 27,0%  |
| OUTROS GRÃOS          | ÁREA       | mil ha | 1.463   | 1.264   | 1.525   | 1.050   | 1.331   | 1.339   | 1.303   | 1.211   | 1.344   | 1.419               | 11,0%               | 5,6%   |
|                       | PRODUÇÃO   | mil t  | 3.097   | 2.696   | 3.616   | 2.092   | 3.465   | 3.188   | 3.284   | 2.850   | 3.451   | 3.676               | 21,1%               | 6,5%   |
|                       | RENDIMENTO | Kg/ha  | 2.117   | 2.134   | 2.371   | 1.992   | 2.603   | 2.382   | 2.521   | 2.354   | 2.569   | 2.591               | 9,1%                | 0,9%   |

Fontes: MINISTÉRIO DA AGRICULTURA e CARLOS COGO CONSULTORIA AGROECONÔMICA

\*2017/2018: PROJEÇÕES CARLOS COGO CONSULTORIA AGROECONÔMICA

ELABORAÇÃO: CARLOS COGO CONSULTORIA AGROECONÔMICA

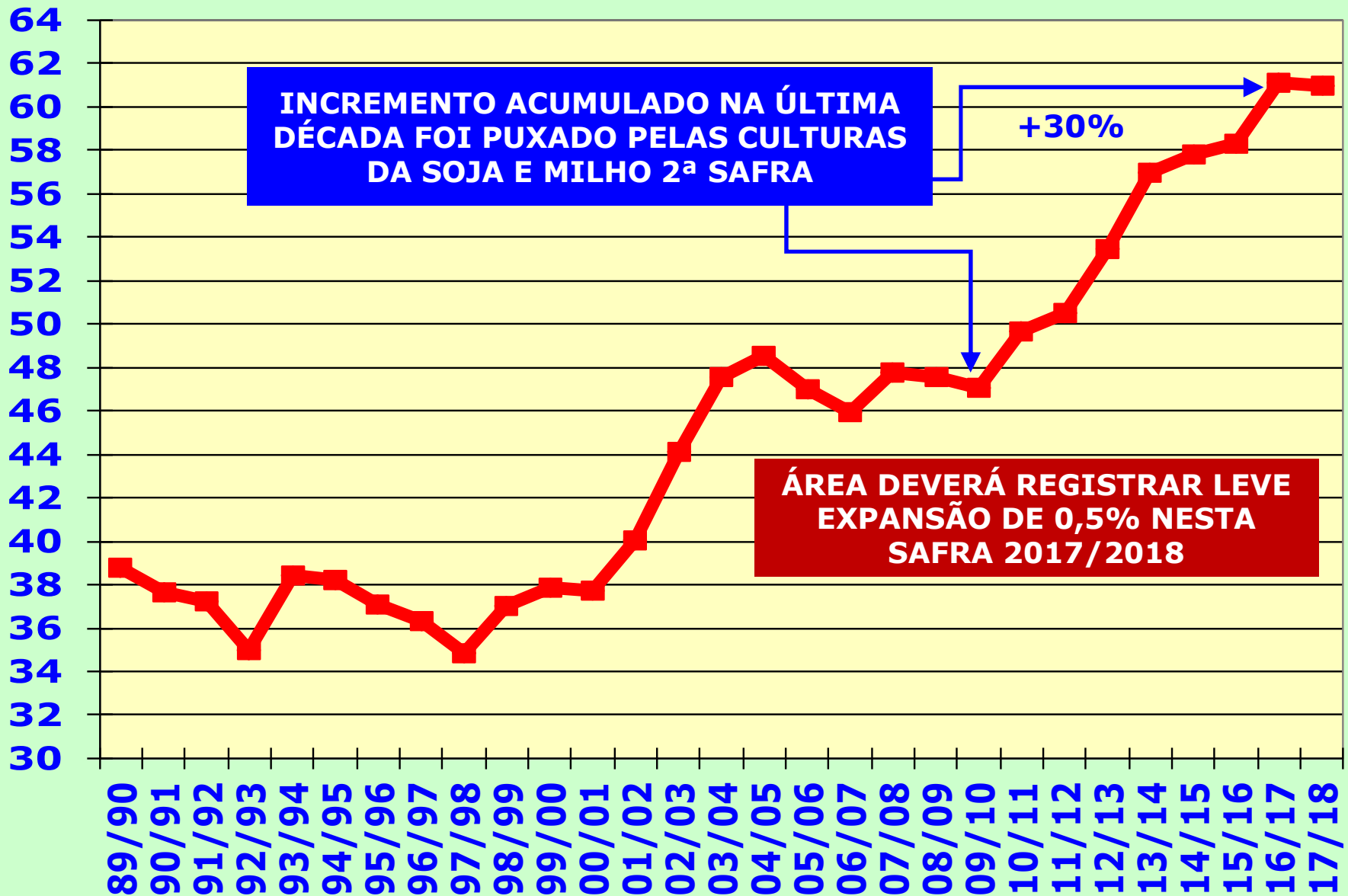
## **BRASIL: PROJEÇÕES PARA A SAFRA 2017/2018**

- No 10º levantamento da nossa Consultoria para a próxima safra de grãos 2017/2018, a projeção é de uma produção de 230,0 milhões de toneladas, 3,2% abaixo do recorde de 237,6 milhões de toneladas colhidas na temporada 2016/2017.
- A área de cultivo de grãos em 2017/2018 está prevista em 61,1 milhões de hectares, 0,5% acima da cultivada em 2016/2017.
- A expansão das áreas de soja e algodão compensa o forte recuo do milho 1ª safra (verão) e as retrações de áreas de milho 2ª safra (inverno) e de arroz (irrigado e terras altas).
- Em termos absolutos (superfície cultivada), o maior recuo de área ocorreu no milho 1ª safra, com queda de 8,9% (-490 mil hectares), em decorrência da retração acentuada dos preços em 2017.
- Com isso, ocorreu migração da área de milho de verão (1ª safra), assim como de áreas de arroz de terras altas e irrigadas e de feijão 1ª safra, para o cultivo de soja, com expansão de 3,2% da oleaginosa ou 1,080 milhão de hectares.

## **BRASIL: PROJEÇÕES PARA A SAFRA 2017/2018**

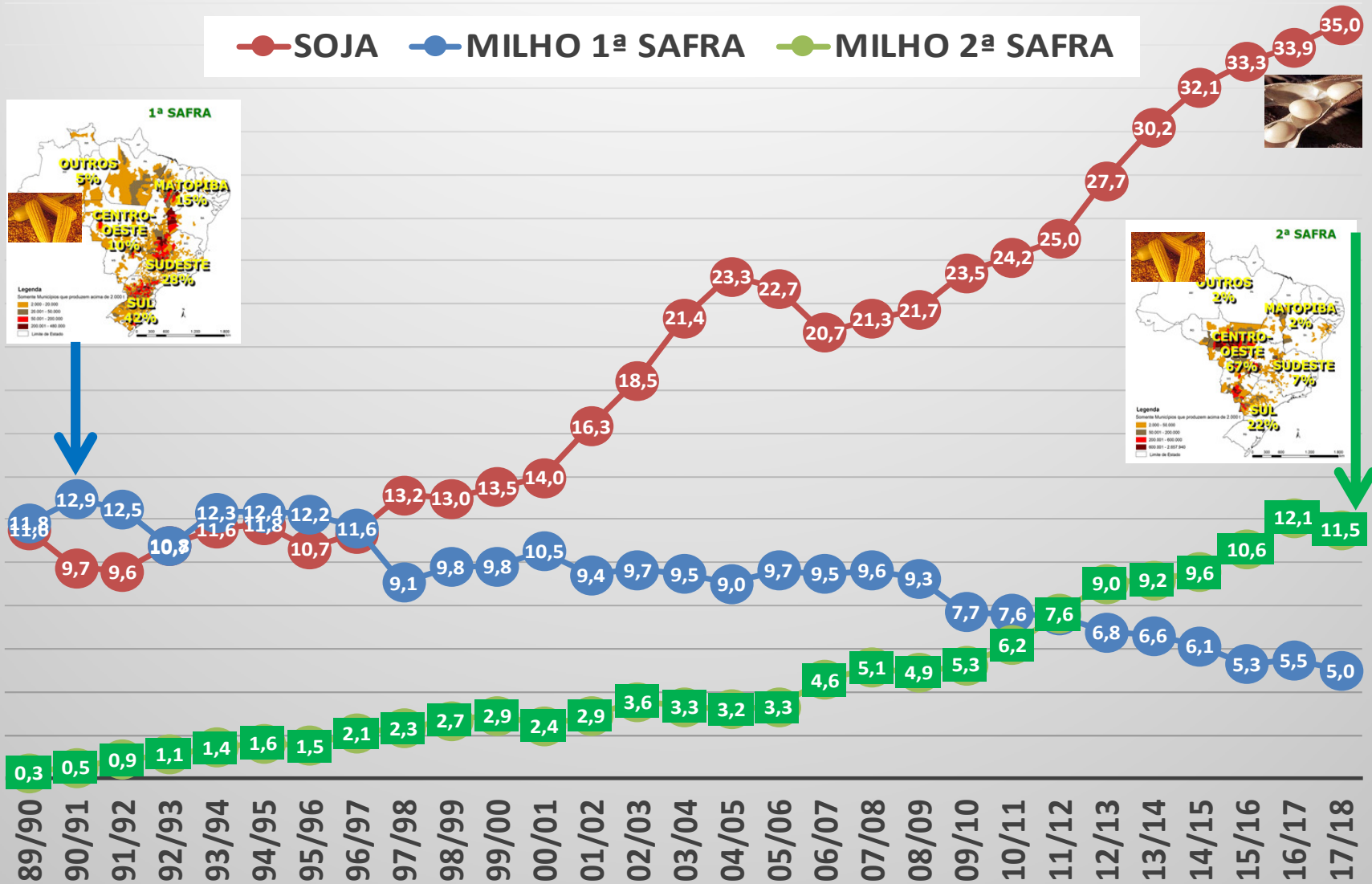
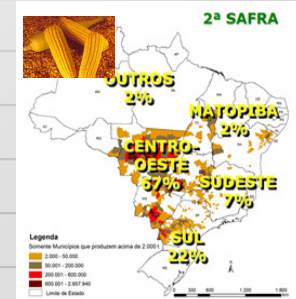
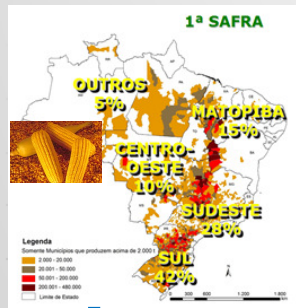
- A área de arroz no Brasil recuou 1,9% ou 37 mil hectares.
- A área de feijão da 1ª safra 2017/2018 recuou 5,4% (60 mil hectares).
- Para a área de milho 2ª safra de 2017/2018, a estimativa é de recuo de 4,6% (462 mil hectares), em função das condições climáticas menos favoráveis esperadas e da redução do pacote tecnológico nas lavouras.
- Por outro lado, para o algodão, a projeção é de expansão de 26,6% na área de cultivo (+250 mil hectares), com ênfase no cultivo em 2ª safra.
- Já o 6º levantamento da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) para a safra de grãos 2017/2018 indica produção menor do que a estimada pela nossa Consultoria, de 226,0 milhões de toneladas, com um recuo de 4,9% em relação à safra passada.
- As principais diferenças entre as estimativas da nossa Consultoria e a da Conab estão na soja, que tem produção projetada em 114,7 milhões de toneladas, contra 113,0 milhões de toneladas no levantamento do Conab; e na produção de milho 2ª safra 2017/2018, estimada em 63,1 milhões de toneladas, contra 62,1 milhões de toneladas da Conab.

# BRASIL: ÁREA DE CULTIVO DE GRÃOS MILHÕES DE HECTARES

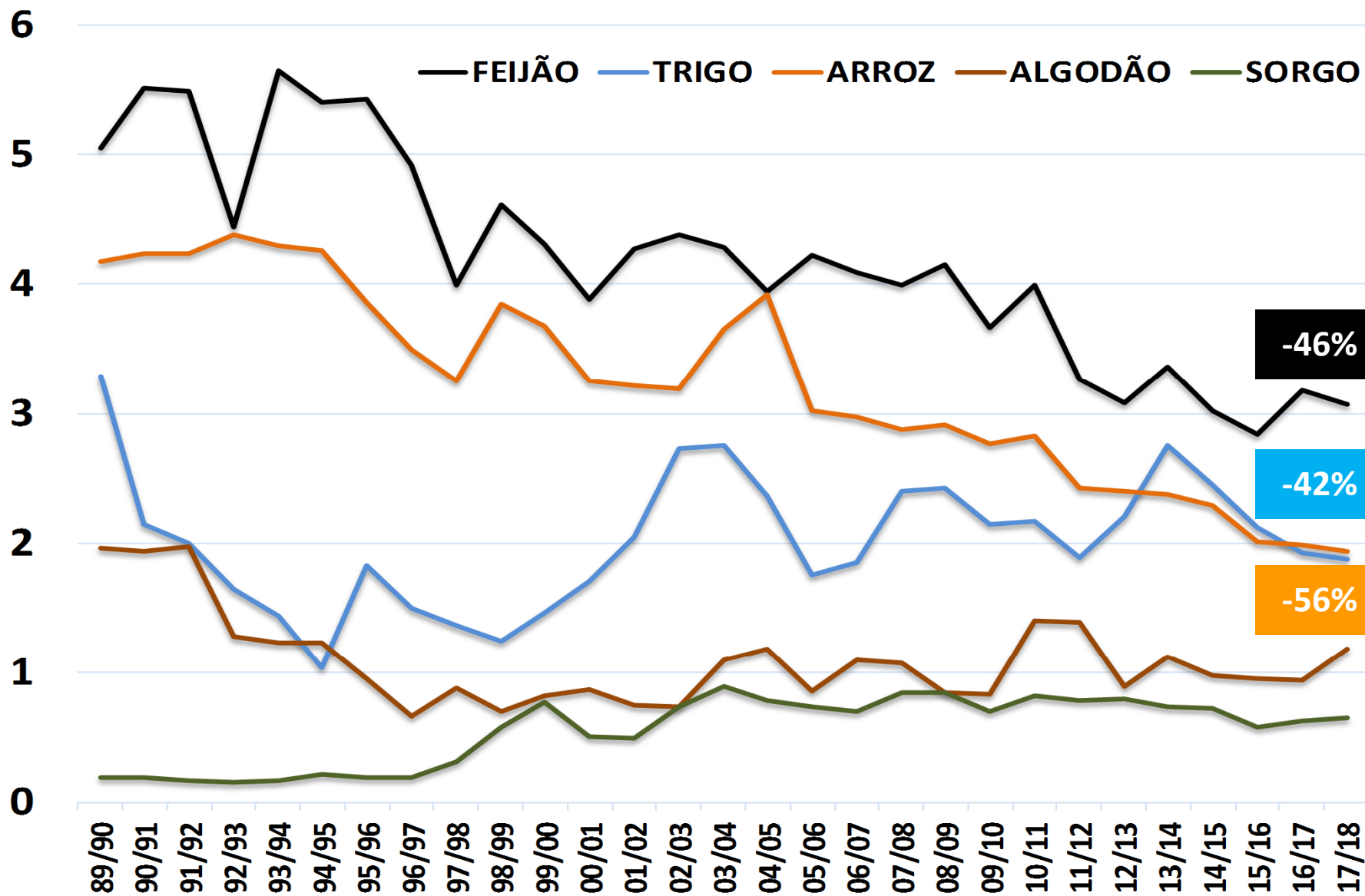


# SOJA x MILHO 1ª SAFRA (VERÃO) x MILHO 2ª SAFRA (INVERNO) - BRASIL - MILHÕES DE HA

● SOJA ● MILHO 1ª SAFRA ● MILHO 2ª SAFRA

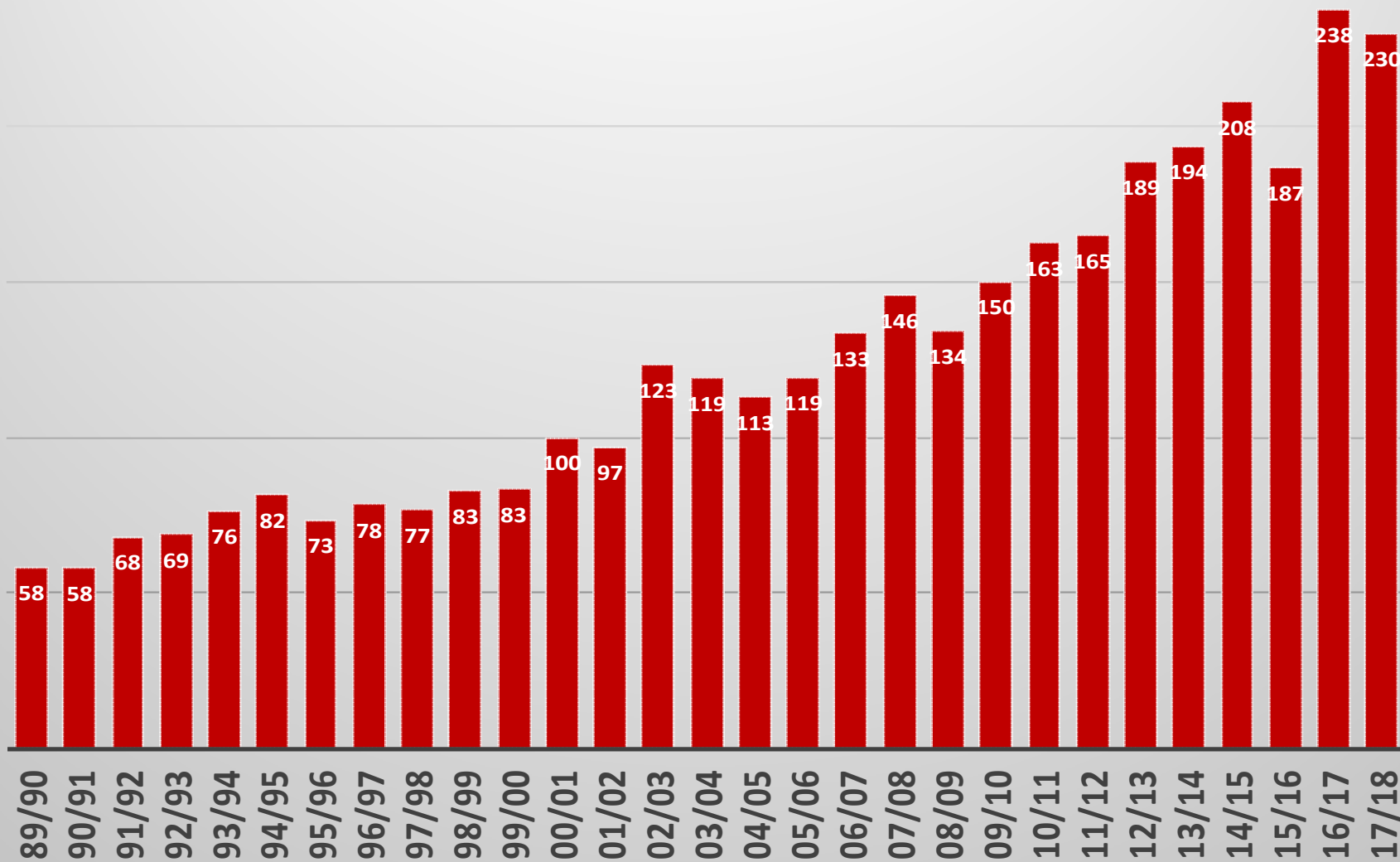


# OUTROS GRÃOS: EVOLUÇÃO DA ÁREA NO BRASIL MILHÕES DE HECTARES





# BRASIL: PRODUÇÃO TOTAL DE GRÃOS MILHÕES DE TONELADAS



***GRÃOS: TENDÊNCIAS DOS  
MERCADOS NO BRASIL E NO  
MUNDO EM 2018***

**CARLOS COGO**  
CONSULTORIA EM AGRIBUSINESS



***SOJA***

[WWW.CARLOSCOGO.COM.BR](http://WWW.CARLOSCOGO.COM.BR)

## **SOJA: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2018/2019**

- A tendência é altista para os preços da soja no mercado brasileiro, diante da alta dos futuros em Chicago para patamares acima dos US\$ 10,40 por bushel para todos vencimentos de 2018, prêmios positivos nos portos brasileiros em plena colheita da safra 2017/2018, quebras expressivas na safra da Argentina e demanda global e interna fortes.
- A maior seca em décadas na Argentina abre um mercado de 10 milhões de toneladas de soja para os demais competidores, entre eles o Brasil.
- A Argentina é o terceiro maior exportador mundial de soja.
- Os problemas com estiagem começaram em novembro do ano passado, mas ficaram mais evidentes a partir de fevereiro.
- Em algumas regiões produtoras, o volume de chuvas já chega a ser 87,5% mais baixo do que a média histórica.
- Na região do Pampa Úmido, uma das mais férteis do país, a seca é a pior dos últimos 44 anos.
- No relatório de março, o Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA) revisou as estimativas para a produção argentina para 47 milhões de toneladas, contra 54 milhões de toneladas em fevereiro.

## **SOJA: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2018/2019**

- A Bolsa de Cereais de Buenos Aires reduziu sua estimativa de colheita para 42 milhões de toneladas, 12 milhões de toneladas abaixo do previsto no começo da temporada e 15,5 milhões de toneladas inferior ao total colhido em 2016/2017.
- Não está descartada a possibilidade de novas revisões para baixo.
- A quebra na produção de soja na Argentina, a firme demanda externa pela oleaginosa brasileira e a maior procura doméstica por farelo de soja têm impulsionado os preços internos do complexo soja.
- Enquanto as efetivações para entrega no spot no curto prazo estão lentas, devido à baixa oferta de caminhões, o fechamento de contratos a termo para entregas entre abril e maio apresentam maior liquidez.
- Mesmo com os preços em alta, parte dos produtores/vendedores está mais retraída do mercado, especialmente porque os valores FOB indicam patamares ainda mais atrativos nos próximos meses.
- Enquanto no spot os preços estão sendo negociados na faixa de R\$ 80,00 por saca de 60 Kg, a paridade de exportação indica R\$ 83,38 por saca de 60 Kg para abril/2018.

## **SOJA: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2018/2019**

- A paridade de exportação está acima de R\$ 84,00 por saca de 60 Kg a partir de junho/2018, com base no dólar futuro negociado na B3.
- A retração de vendedores domésticos, inclusive, foi reforçada após o Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA) reduzir, no relatório de 08/03, a oferta mundial da oleaginosa em 1,7% sobre o relatório anterior e em 3,0% frente à safra passada.
- A menor oferta global se deve à queda na produção da Argentina, estimada pelo USDA em 47 milhões de toneladas, mas destacando que a Bolsa de Cereais de Buenos Aires reduziu ainda mais as estimativas de produção para o país, projetando apenas 42 milhões de toneladas.
- Com isso, a produção e exportações de farelo e óleo devem ceder.
- Com a menor oferta de derivados na Argentina, as indústrias brasileiras estão na expectativa de ganhar espaço nas exportações.
- As exportações de soja em grãos do Brasil devem somar 68 milhões de toneladas em 2018.
- A quebra da safra argentina favorece a cadeia exportadora de soja brasileira, incluindo os segmentos de farelo e óleo.

## **SOJA: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2018/2019**

- Nos últimos 30 dias, o Indicador da soja Paranaguá ESALQ/BM&F, referente ao grão depositado no corredor de exportação e negociado na modalidade spot (pronta entrega), no Porto de Paranaguá, apresenta avanço de 10,4%, cotado a R\$ 79,00 por saca de 60 Kg.
- A média ponderada da soja no Paraná, refletida no Indicador CEPEA/ESALQ registra alta de 10,1% nos últimos 30 dias, cotada a R\$ 73,70 por saca de 60 Kg.
- Em relação aos derivados, nos últimos 30 dias, os preços de farelo de soja apresentam avanço de 15,6% no mercado interno, cotado em São Paulo a R\$ 1.256,21 a tonelada.
- Para o óleo de soja, posto em São Paulo com 12% de ICMS, o preço registra leve valorização de 0,3% nos últimos 30 dias, cotado a R\$ 2.701,82 por tonelada.
- Na Bolsa de Chicago, a nova taxa de importação de aço (25%) e de alumínio (10%) nos Estados Unidos repercutiu negativamente nas relações comerciais com a China, a qual é uma das principais exportadoras de aço e alumínio, mas maior importadora global de soja.

## **SOJA: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2018/2019**

- Esse cenário arrefeceu a força altista das cotações da soja em grãos e dos derivados na Bolsa de Chicago nos últimos dias.
- Ainda assim, na Bolsa de Chicago, o primeiro vencimento da soja (Março/2018) registra alta de 3,1% nos últimos 30 dias.
- No mesmo comparativo, o contrato Março/2018 do farelo de soja registra alta de 0,5%, cotado a US\$ 409,72 por tonelada.
- Para o óleo de soja, o contrato de mesmo vencimento apresenta recuo de 0,2% no mesmo comparativo, cotado a US\$ 699,96 por tonelada.
- No acumulado dos últimos 12 meses, enquanto a cotação do primeiro vencimento da soja em grãos acumula alta de 11,0% em Chicago, o mesmo vencimento para o farelo acumula incremento de 20,0% e o do óleo de soja, uma retração de 0,2%.
- No mercado doméstico, no acumulado dos últimos 12 meses, a cotação média da soja em grãos acumula alta de 23,0% no Paraná, de 26,0% em Mato Grosso e de 23,7% no Rio Grande do Sul.
- Neste período, no atacado em São Paulo, o farelo de soja acumula expressivo incremento de 35,7% e o óleo de soja uma alta de 9,7%.



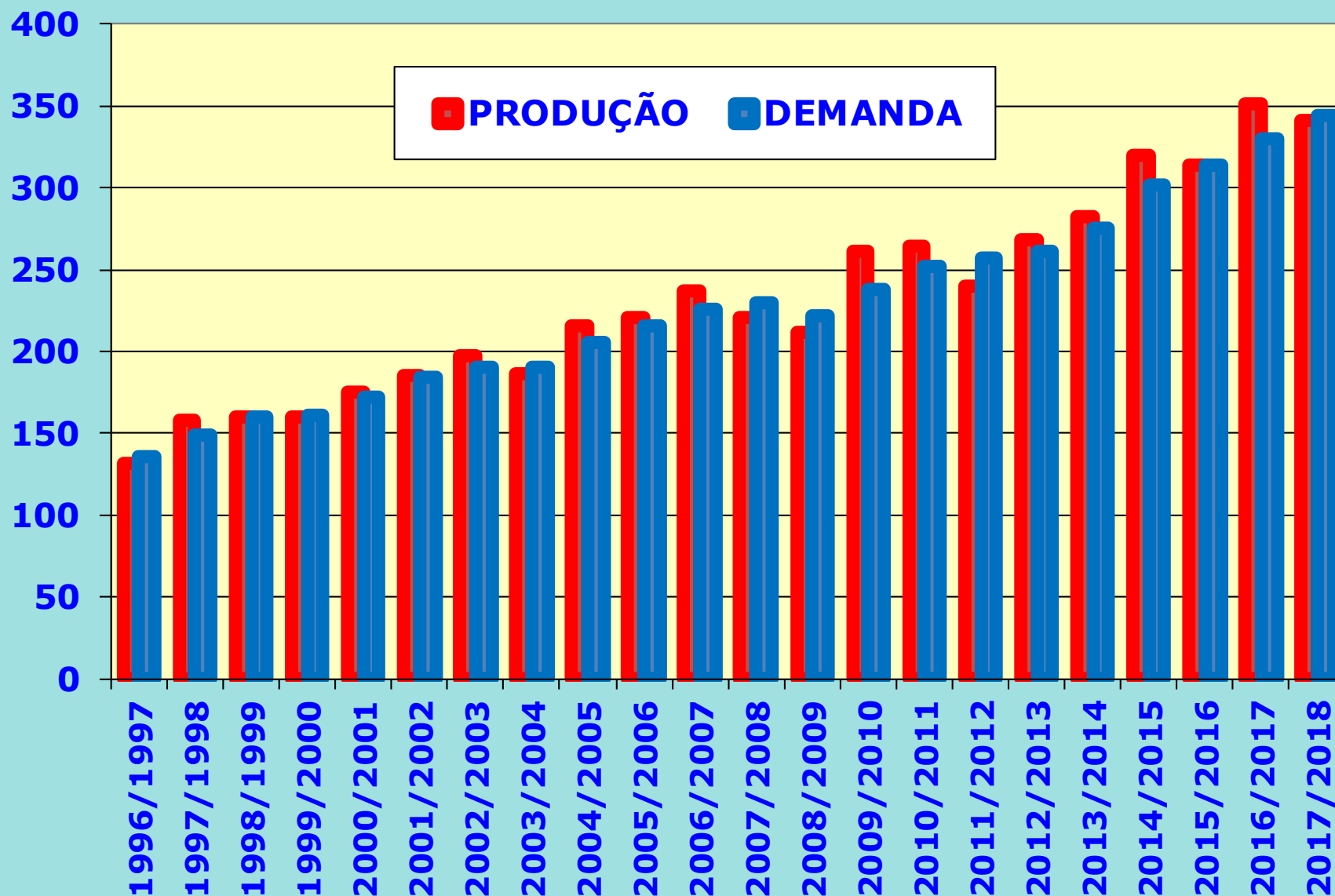
**SOJA GRÃO: OFERTA E DEMANDA MUNDIAL**  
**EM MILHÕES DE TONELADAS**

| ANO<br>SAFRA                        | PRODUÇÃO<br>MUNDIAL | DEMANDA<br>MUNDIAL | VARIAÇÃO<br>DEMANDA | COMÉRCIO<br>MUNDIAL | ESMAGAMENTO<br>MUNDIAL | ESTOQUES<br>FINAIS | ESTOQUES/<br>CONSUMO | PREÇO MÉDIO<br>US\$/bushel |
|-------------------------------------|---------------------|--------------------|---------------------|---------------------|------------------------|--------------------|----------------------|----------------------------|
| 1989/1990                           | 95,6                | 105,0              |                     | 27,3                | 81,1                   | 20,2               | 19,2%                | 3,97                       |
| 1990/1991                           | 107,4               | 103,8              | -1,1%               | 25,4                | 88,0                   | 20,6               | 19,8%                | 5,68                       |
| 1991/1992                           | 104,1               | 109,6              | 5,6%                | 28,1                | 87,3                   | 18,4               | 16,8%                | 5,67                       |
| 1992/1993                           | 107,4               | 115,3              | 5,2%                | 29,3                | 92,3                   | 20,2               | 17,5%                | 6,26                       |
| 1993/1994                           | 117,3               | 120,6              | 4,6%                | 27,7                | 96,7                   | 17,2               | 14,3%                | 6,24                       |
| 1994/1995                           | 117,5               | 132,2              | 9,6%                | 32,0                | 102,0                  | 23,7               | 17,9%                | 6,12                       |
| 1995/1996                           | 137,5               | 131,6              | -0,5%               | 31,6                | 109,8                  | 17,5               | 13,3%                | 7,53                       |
| 1996/1997                           | 132,2               | 135,7              | 3,1%                | 36,8                | 112,1                  | 13,5               | 9,9%                 | 7,52                       |
| 1997/1998                           | 158,0               | 148,6              | 9,5%                | 39,3                | 115,5                  | 21,6               | 14,5%                | 6,58                       |
| 1998/1999                           | 159,8               | 160,0              | 7,6%                | 37,9                | 135,7                  | 26,6               | 16,7%                | 6,45                       |
| 1999/2000                           | 159,9               | 160,7              | 0,5%                | 45,6                | 136,2                  | 26,9               | 16,7%                | 4,63                       |
| 2000/2001                           | 175,1               | 171,8              | 6,9%                | 53,8                | 146,8                  | 30,6               | 17,8%                | 4,54                       |
| 2001/2002                           | 184,9               | 184,0              | 7,1%                | 53,0                | 158,0                  | 32,2               | 17,5%                | 4,38                       |
| 2002/2003                           | 197,0               | 190,7              | 3,7%                | 61,3                | 165,0                  | 40,8               | 21,4%                | 5,53                       |
| 2003/2004                           | 186,8               | 190,0              | -0,4%               | 56,0                | 163,6                  | 37,6               | 19,8%                | 7,34                       |
| 2004/2005                           | 215,8               | 205,2              | 8,0%                | 64,8                | 175,7                  | 48,5               | 23,6%                | 6,40                       |
| 2005/2006                           | 220,5               | 215,3              | 4,9%                | 63,9                | 185,1                  | 52,9               | 24,6%                | 6,03                       |
| 2006/2007                           | 237,4               | 225,5              | 4,8%                | 71,1                | 195,9                  | 62,7               | 27,8%                | 7,80                       |
| 2007/2008                           | 221,2               | 229,7              | 1,9%                | 78,3                | 201,9                  | 53,0               | 23,1%                | 13,50                      |
| 2008/2009                           | 212,0               | 221,3              | -3,7%               | 77,2                | 193,2                  | 42,6               | 19,2%                | 10,50                      |
| 2009/2010                           | 261,1               | 238,0              | 7,5%                | 91,4                | 209,3                  | 60,0               | 25,2%                | 10,57                      |
| 2010/2011                           | 263,9               | 251,6              | 5,7%                | 91,7                | 221,4                  | 70,1               | 27,9%                | 13,18                      |
| 2011/2012                           | 239,6               | 257,7              | 2,4%                | 92,2                | 228,2                  | 53,6               | 20,8%                | 14,60                      |
| 2012/2013                           | 268,8               | 261,2              | 1,4%                | 100,5               | 230,2                  | 57,4               | 22,0%                | 13,99                      |
| 2013/2014                           | 282,6               | 275,3              | 5,4%                | 112,7               | 241,3                  | 61,8               | 22,4%                | 12,48                      |
| 2014/2015                           | 319,6               | 301,9              | 9,7%                | 126,2               | 264,1                  | 77,5               | 25,7%                | 9,44                       |
| 2015/2016                           | 313,8               | 314,3              | 4,1%                | 132,6               | 275,3                  | 77,9               | 24,8%                | 9,86                       |
| 2016/2017                           | 351,3               | 329,8              | 4,9%                | 147,5               | 288,5                  | 96,7               | 29,3%                | 9,86                       |
| 2017/2018                           | 340,9               | 343,8              | 4,2%                | 150,6               | 300,9                  | 94,4               | 27,5%                | 10,08                      |
| <b>VAR 2017-2018/<br/>2016-2017</b> | <b>-3,0%</b>        | <b>4,2%</b>        |                     | <b>2,1%</b>         | <b>4,3%</b>            | <b>-2,3%</b>       | <b>-6,3%</b>         | <b>2,2%</b>                |

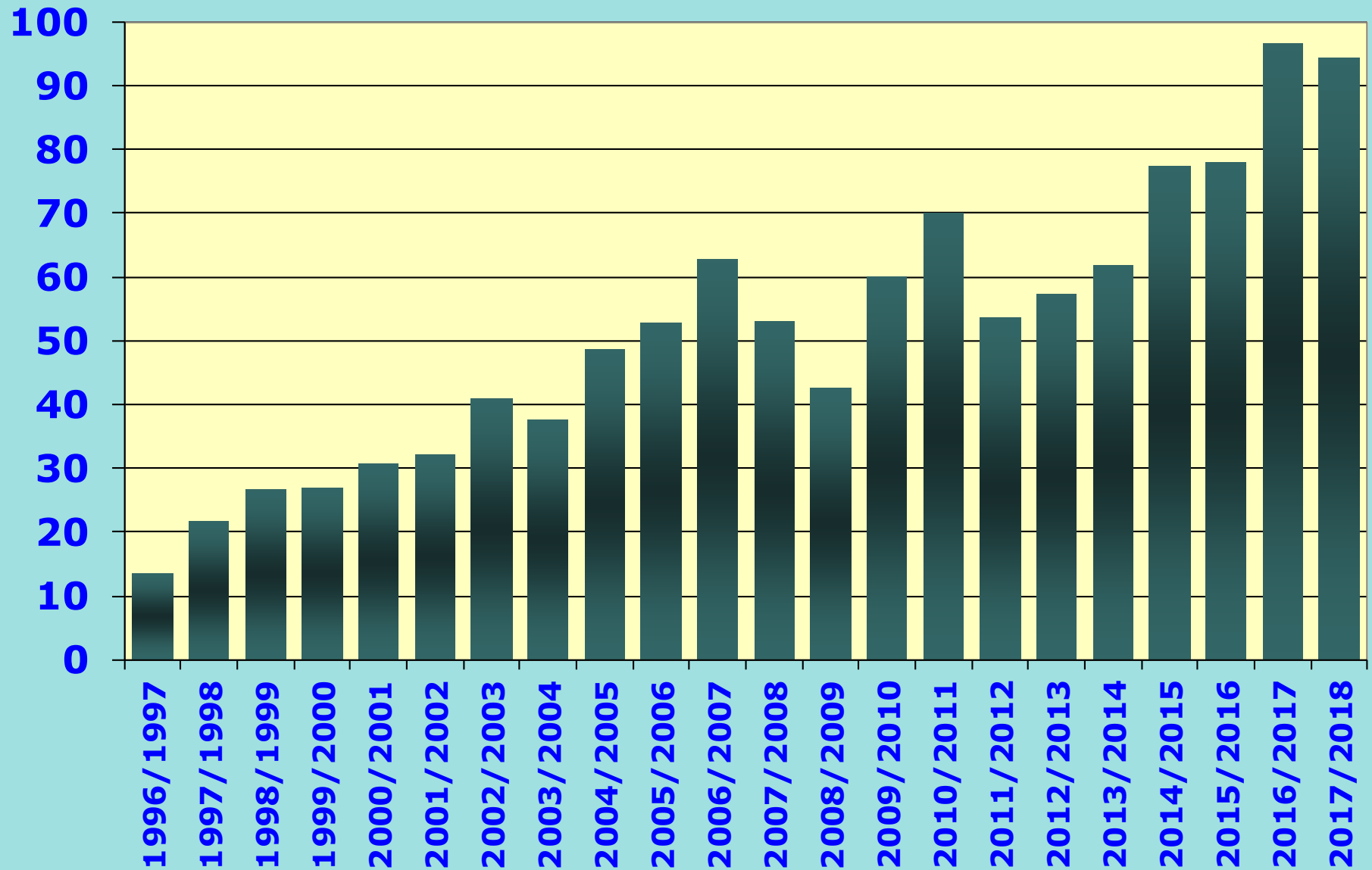
Fonte: USDA MARÇO/2018

Elaboração: CARLOS COGO CONSULTORIA AGROECONÔMICA

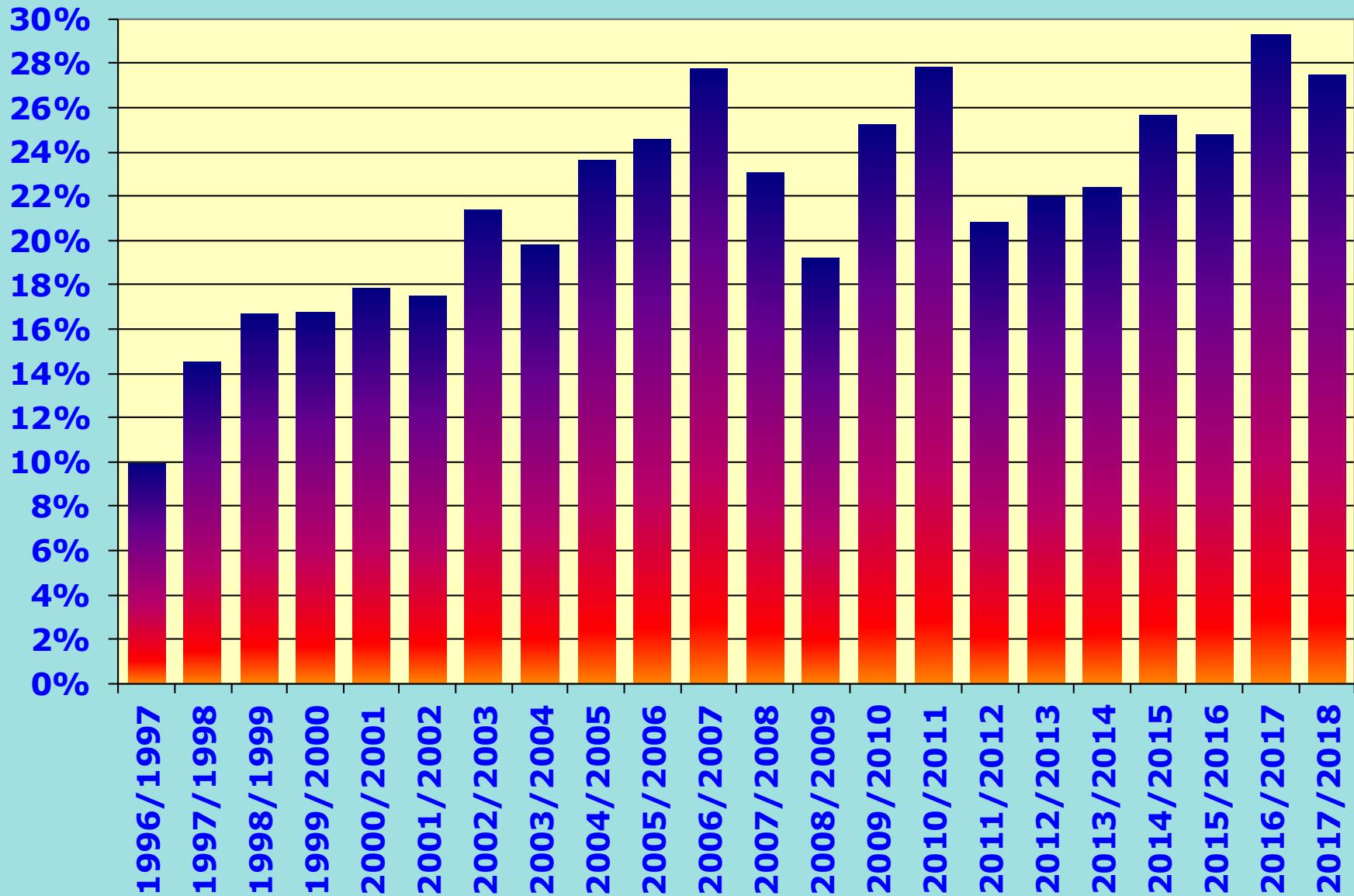
# SOJA: OFERTA x DEMANDA MUNDIAL MILHÕES DE TONELADAS



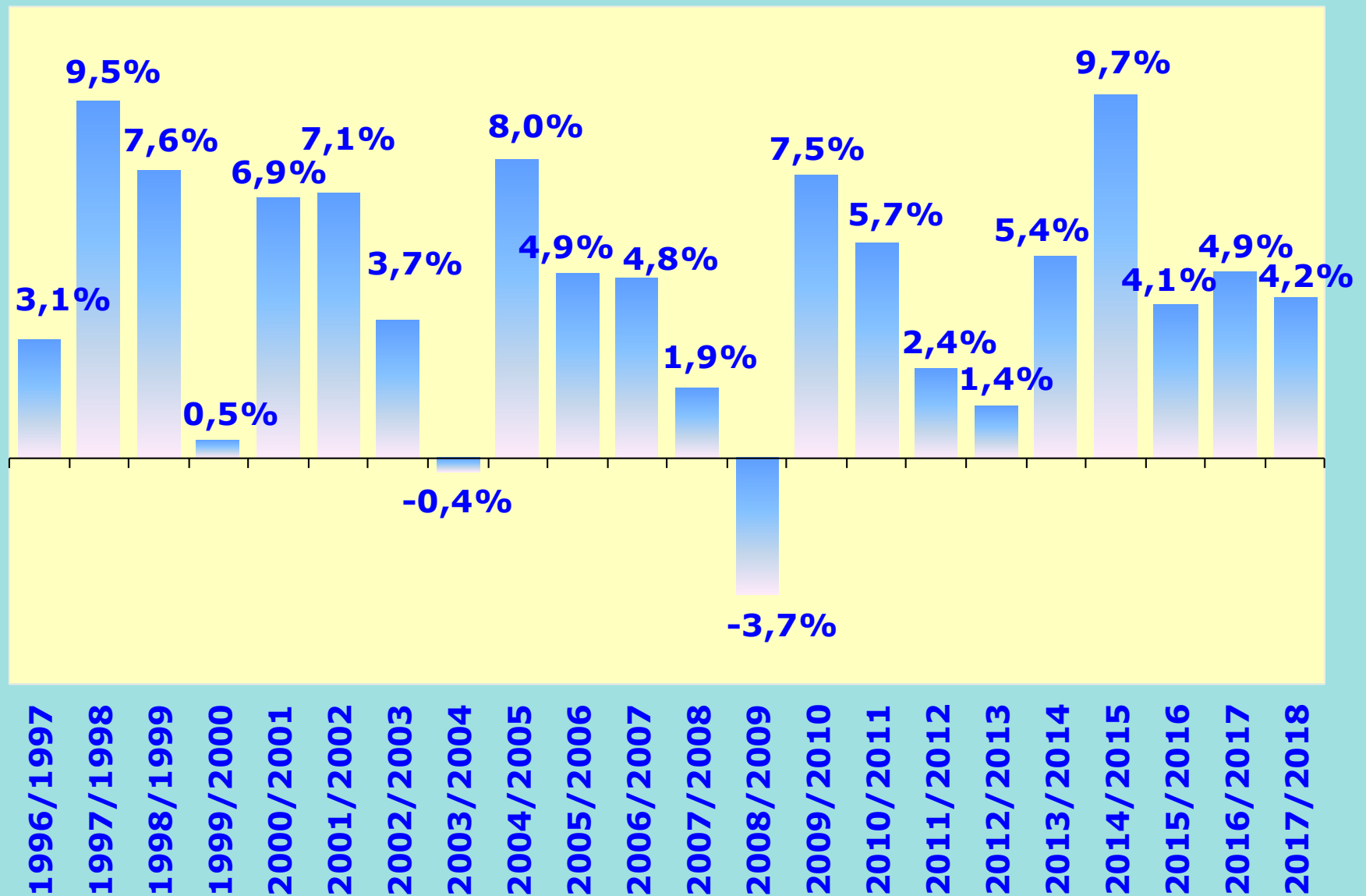
# SOJA: ESTOQUES DE PASSAGEM MUNDIAIS MILHÕES DE TONELADAS



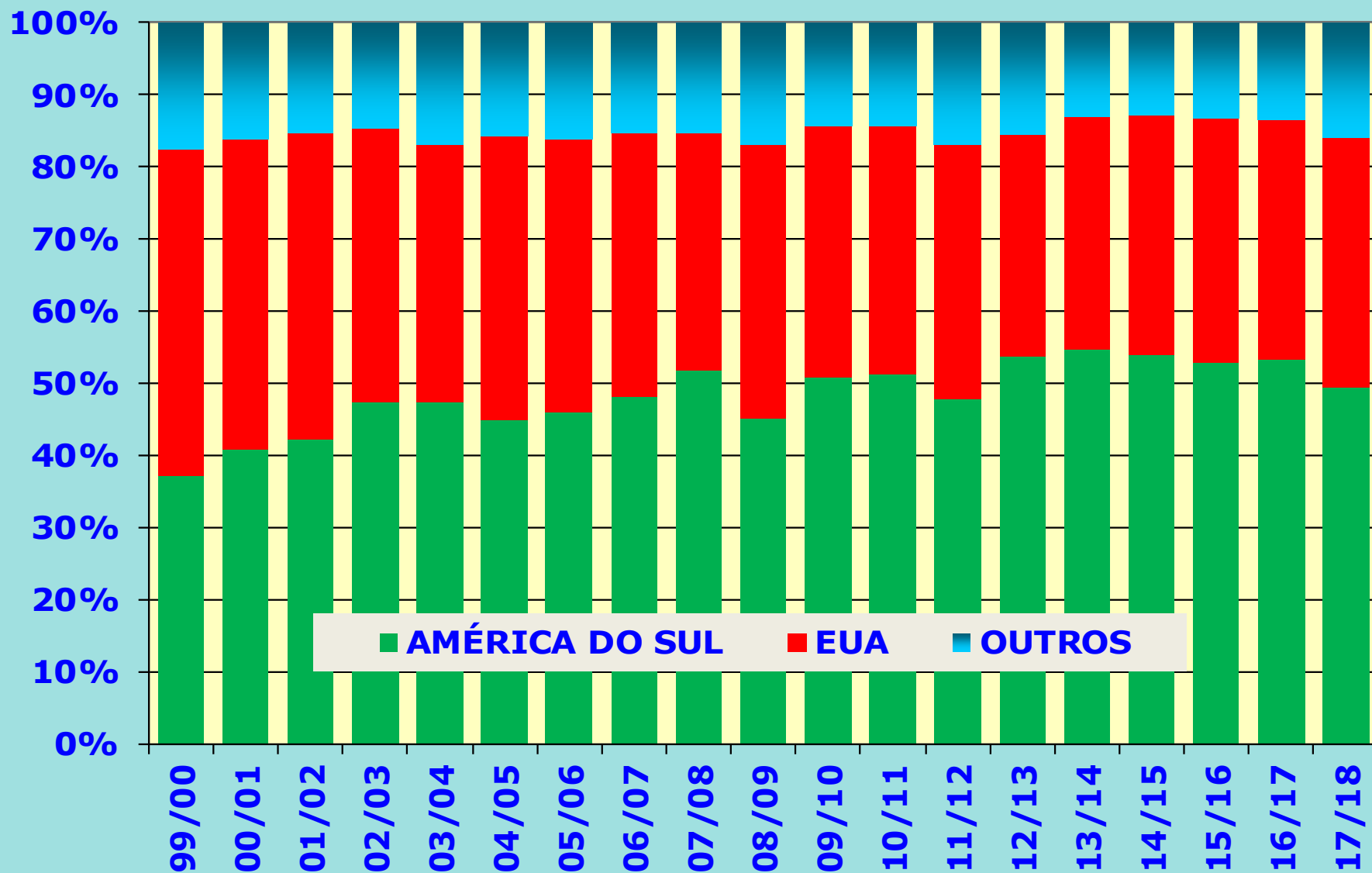
## SOJA: RELAÇÃO ESTOQUES FINAIS/DEMANDA MUNDIAL



## SOJA: TAXA ANUAL DE EXPANSÃO DA DEMANDA MUNDIAL (%)

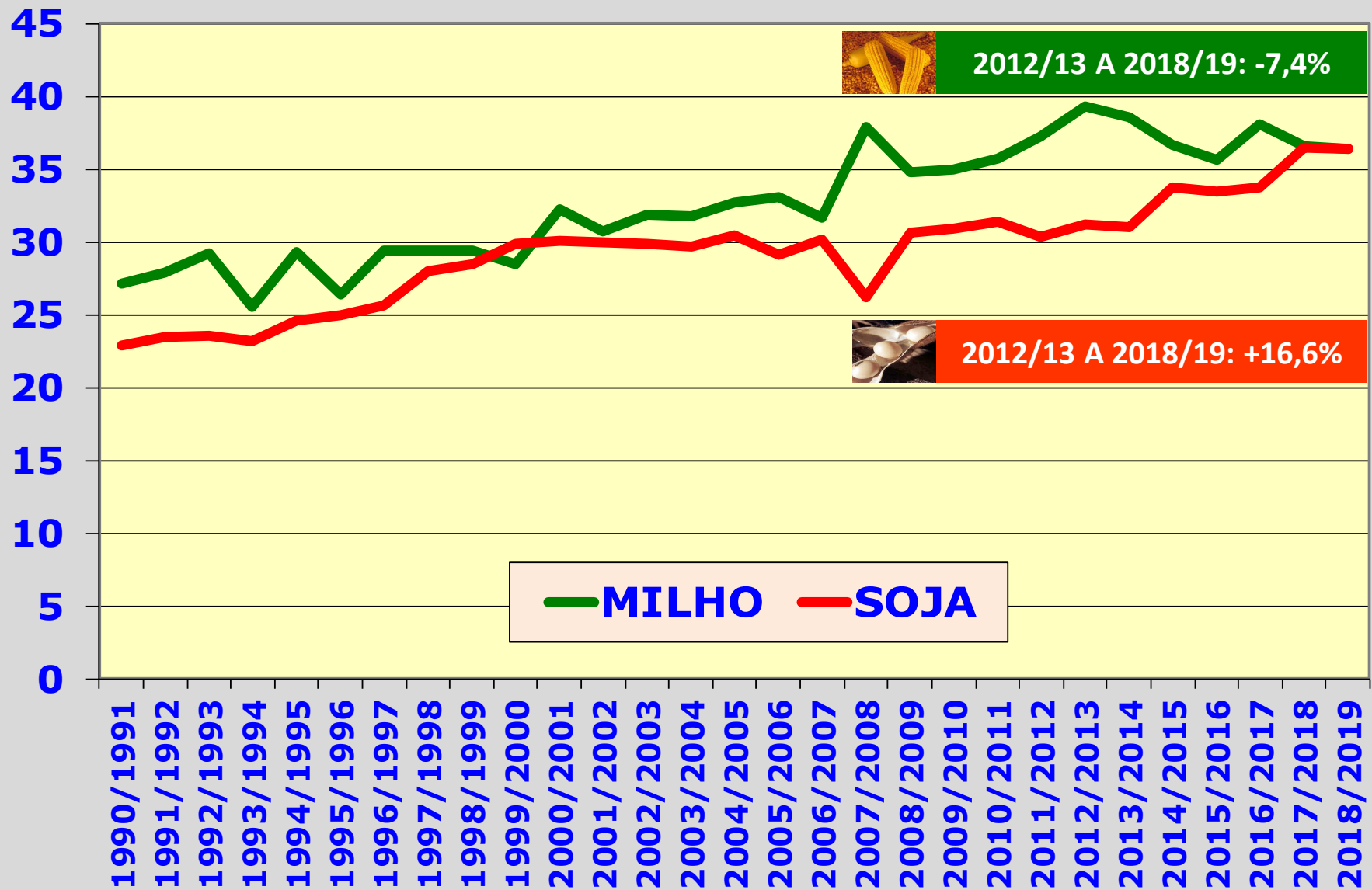


# SOJA: COMPOSIÇÃO DA OFERTA MUNDIAL (%)



# EUA: SOJA x MILHO

## ÁREA PLANTADA EM MILHÕES HA

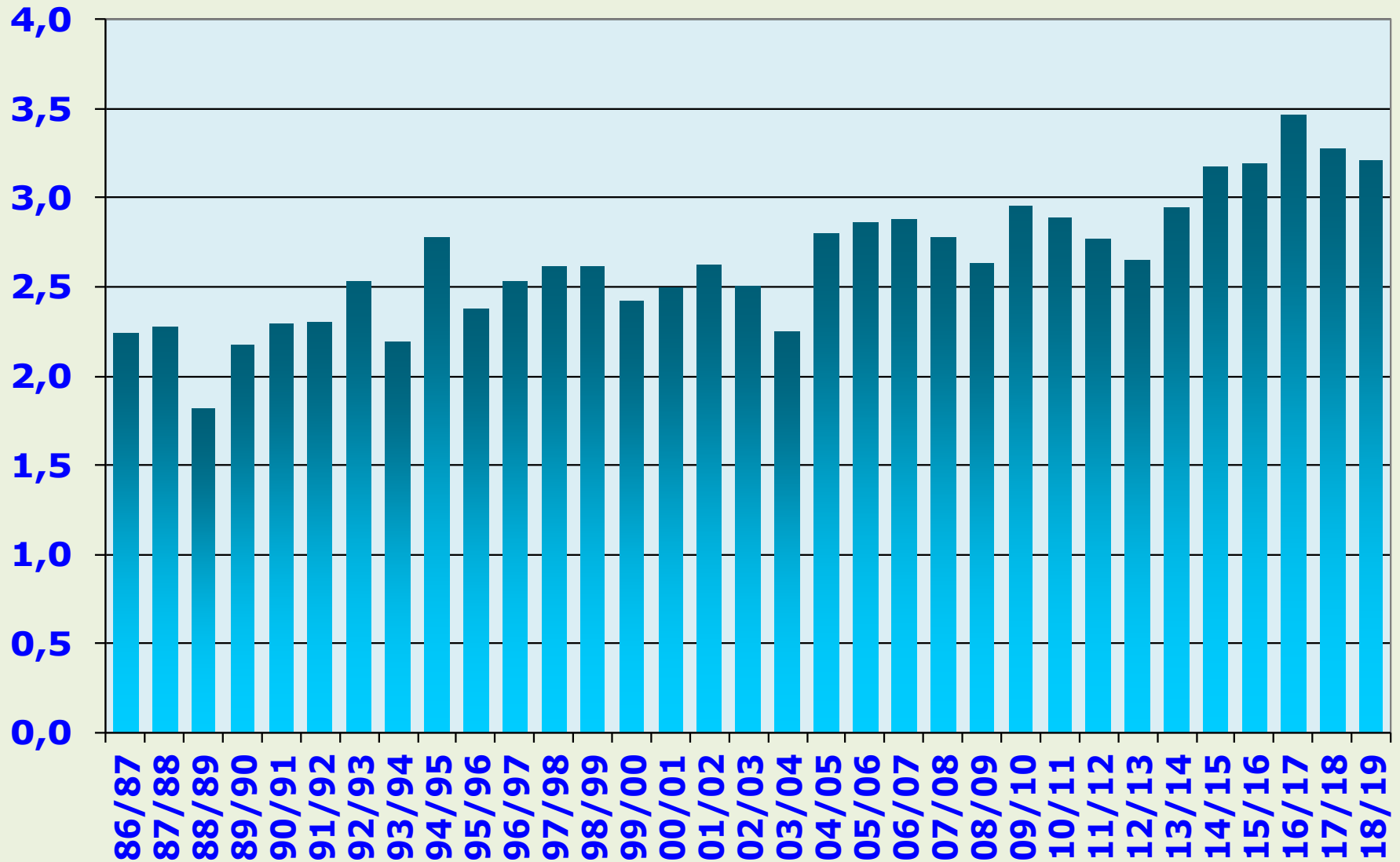


# EUA: PRODUÇÃO DE SOJA MILHÕES DE TONELADAS

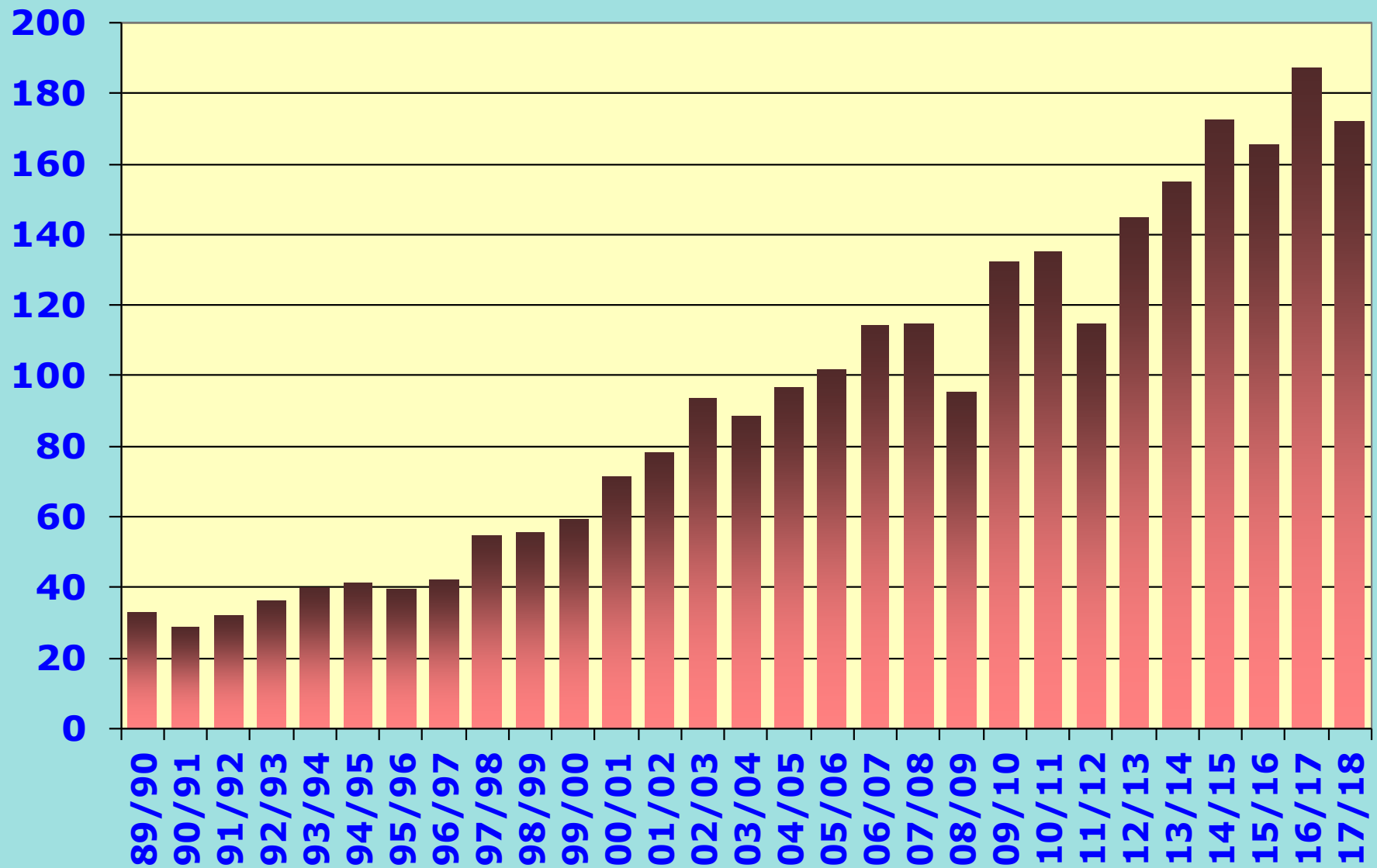




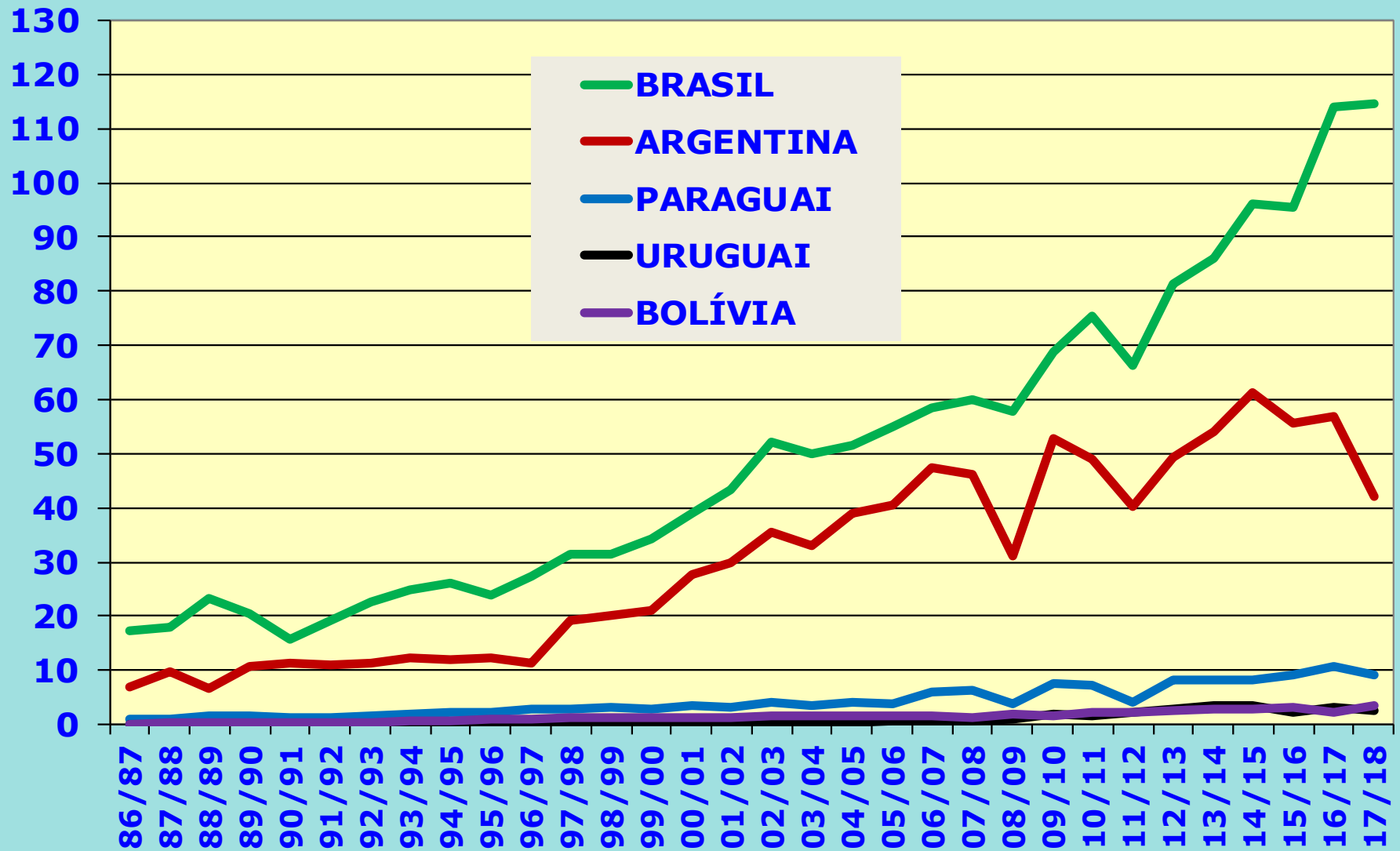
# EUA: PRODUTIVIDADE MÉDIA DA SOJA TONELADAS/HA



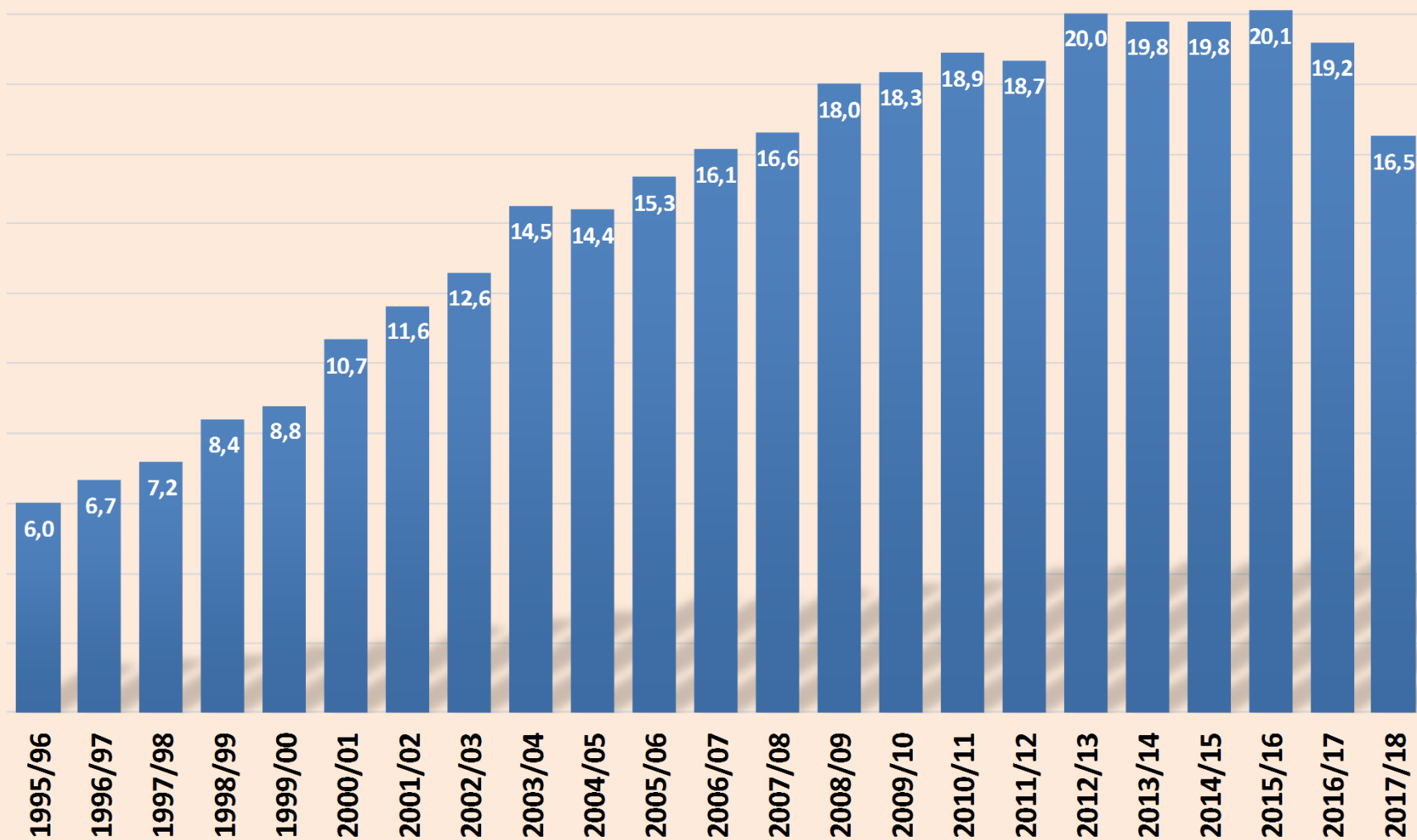
## AMÉRICA DO SUL: PRODUÇÃO DE SOJA EM MILHÕES DE TONELADAS



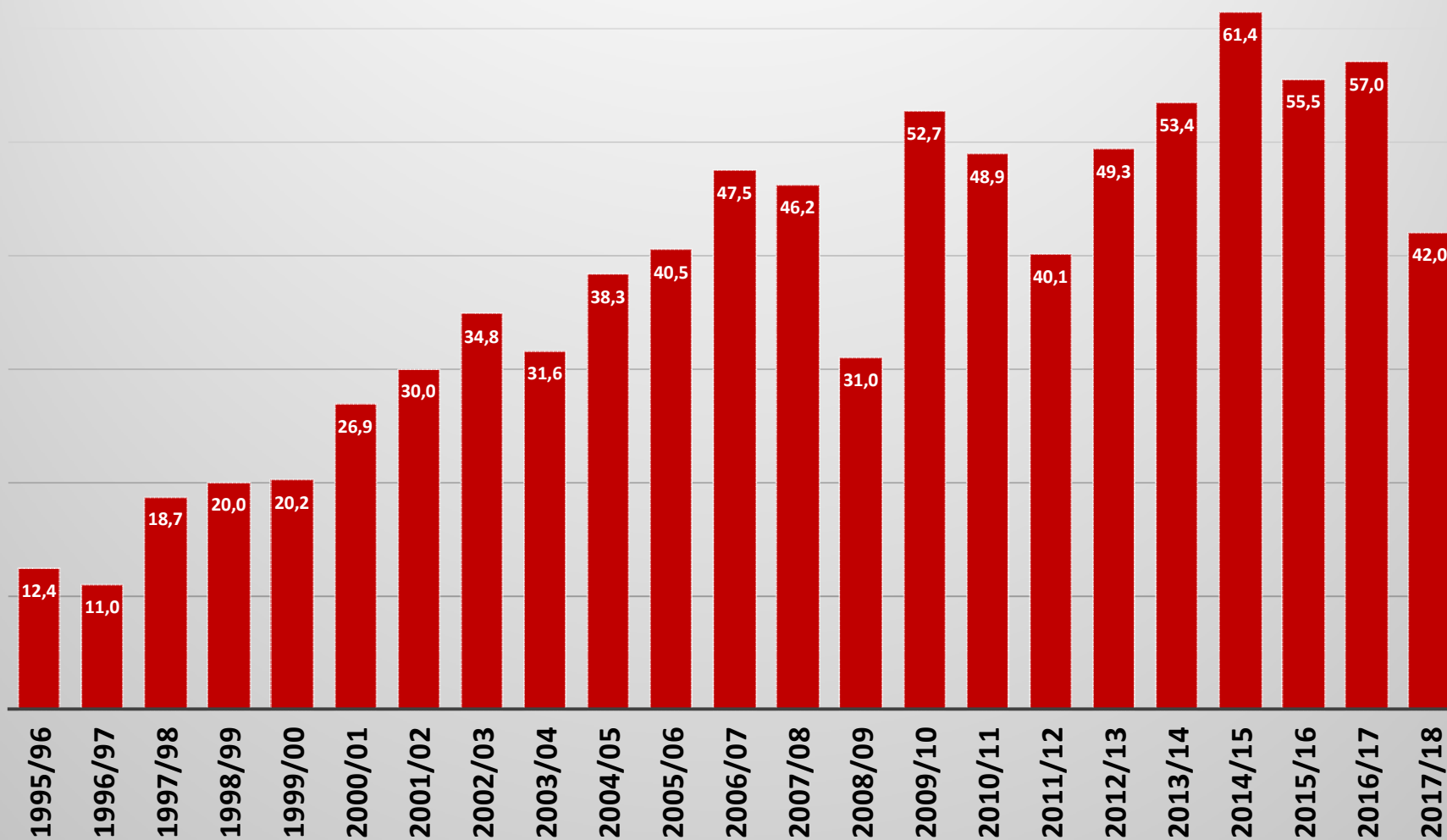
# SOJA: EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO POR PAÍSES NA AMÉRICA DO SUL - MILHÕES T



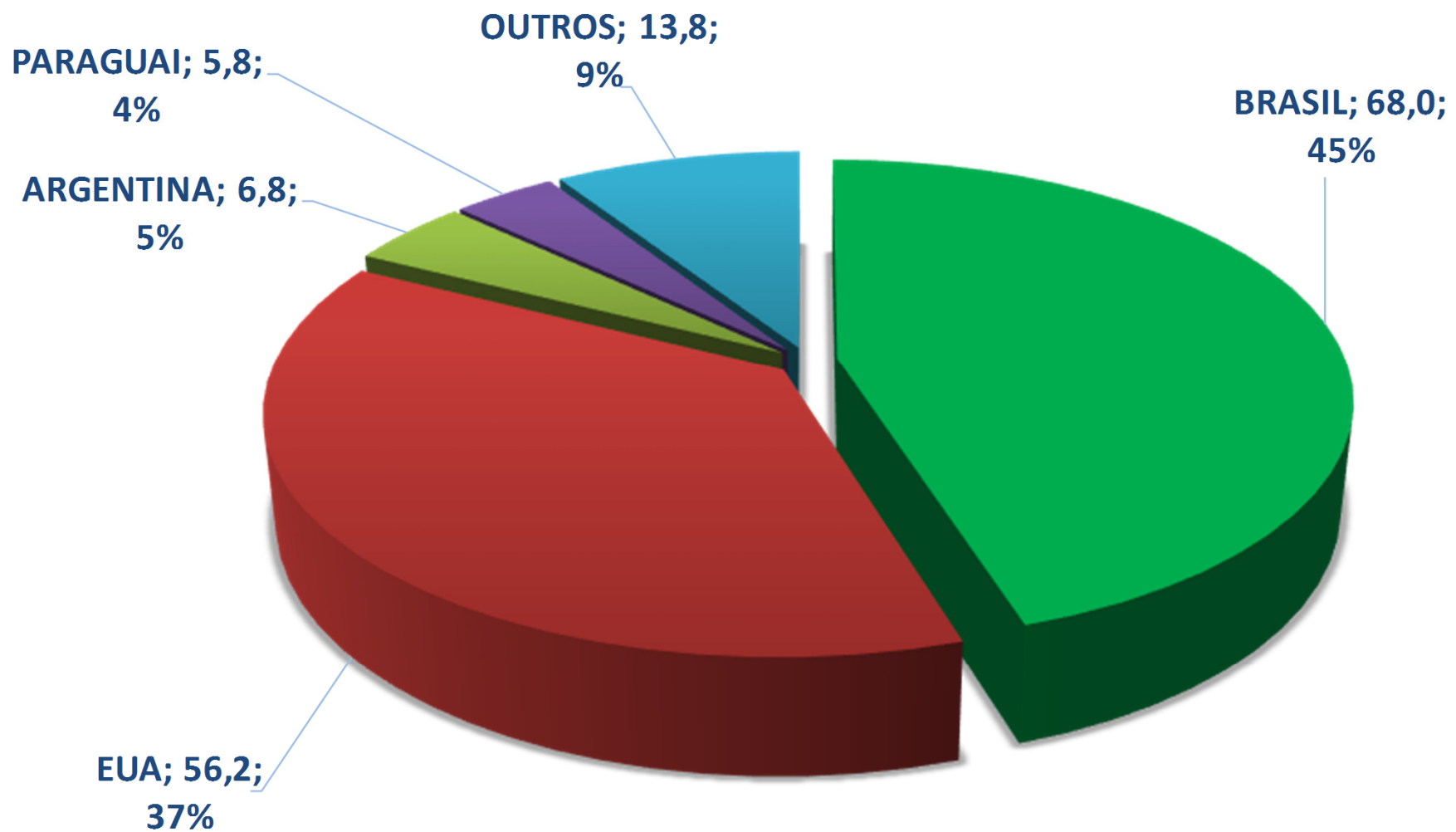
# ARGENTINA: ÁREA DE CULTIVO DE SOJA EM MILHÕES DE HECTARES



# ARGENTINA: PRODUÇÃO DE SOJA EM MILHÕES DE TONELADAS



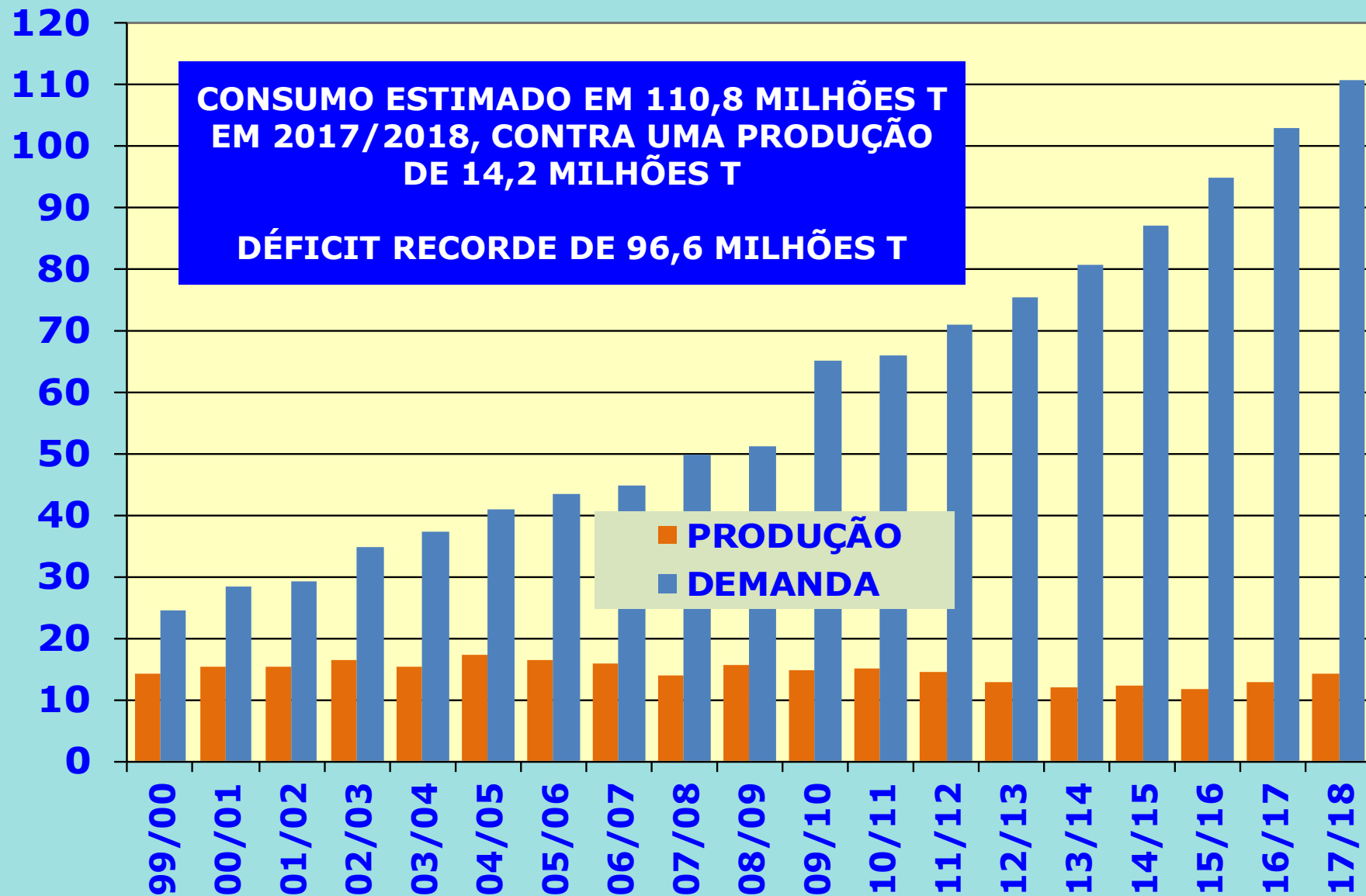
## SOJA GRÃOS: EXPORTAÇÕES POR PAÍSES EM 2017/2018 - MILHÕES T E DISTRIBUIÇÃO %



## CHINA: OFERTA E DEMANDA DE SOJA

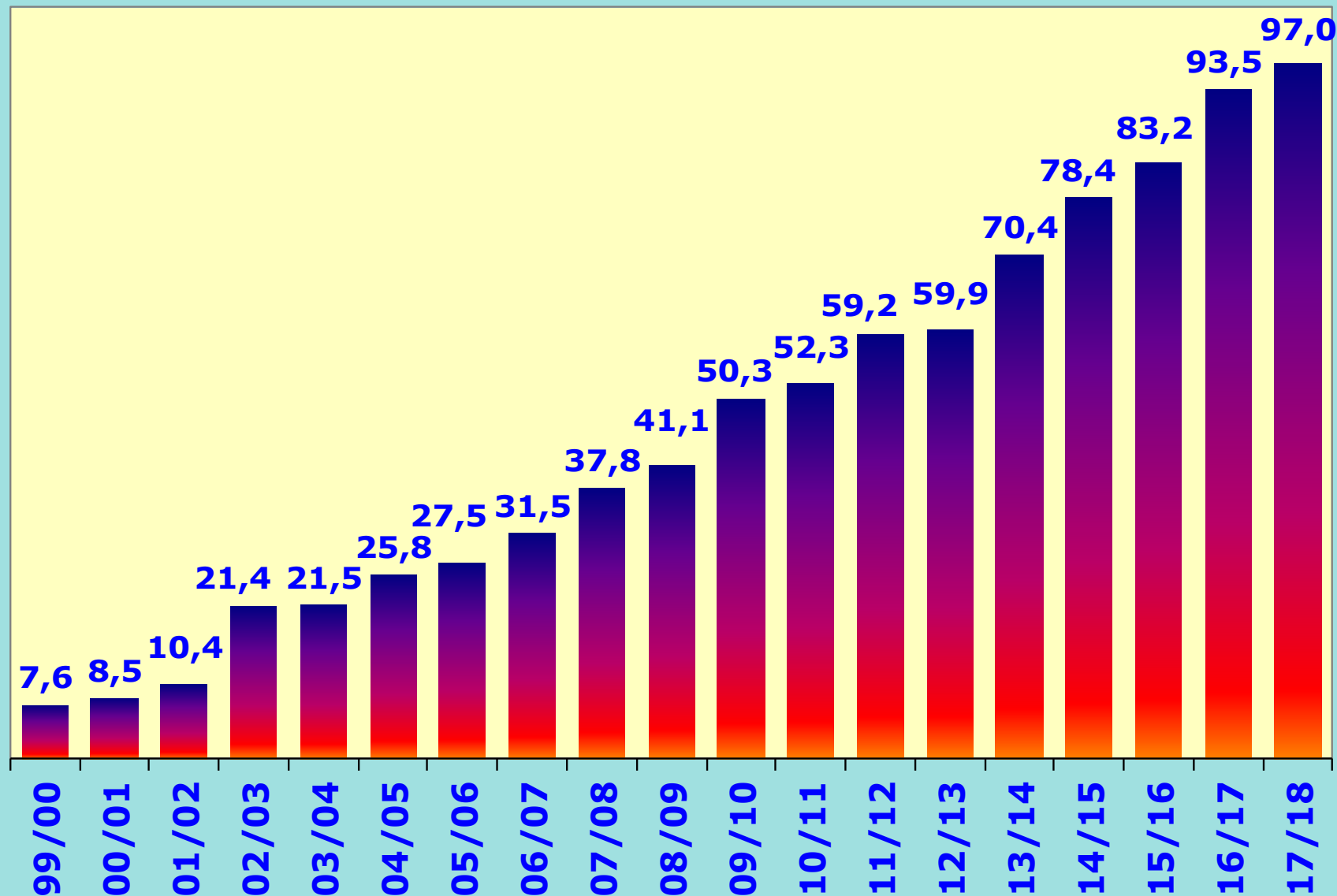
| SAFRA | PRODUÇÃO | CONSUMO | ESMAGAMENTO | IMPORTAÇÕES |
|-------|----------|---------|-------------|-------------|
| 99/00 | 14,29    | 24,60   | 15,07       | 7,60        |
| 00/01 | 15,40    | 28,36   | 18,90       | 8,50        |
| 01/02 | 15,41    | 29,19   | 20,31       | 10,39       |
| 02/03 | 16,51    | 34,81   | 22,95       | 21,42       |
| 03/04 | 15,39    | 37,26   | 25,44       | 21,50       |
| 04/05 | 17,40    | 40,78   | 30,27       | 25,80       |
| 05/06 | 16,35    | 43,35   | 34,50       | 27,50       |
| 06/07 | 15,97    | 44,74   | 35,48       | 31,50       |
| 07/08 | 14,00    | 49,82   | 39,52       | 37,82       |
| 08/09 | 15,54    | 51,34   | 41,04       | 41,10       |
| 09/10 | 14,70    | 65,01   | 48,83       | 50,34       |
| 10/11 | 15,10    | 65,95   | 55,00       | 52,34       |
| 11/12 | 14,48    | 71,07   | 60,97       | 59,23       |
| 12/13 | 12,80    | 75,32   | 64,95       | 59,87       |
| 13/14 | 11,95    | 80,60   | 68,85       | 70,36       |
| 14/15 | 12,15    | 87,20   | 74,50       | 78,35       |
| 15/16 | 11,79    | 95,00   | 81,50       | 83,23       |
| 16/17 | 12,90    | 102,80  | 88,00       | 93,50       |
| 17/18 | 14,20    | 110,80  | 95,00       | 97,00       |
| 18/17 | 10%      | 8%      | 8%          | 4%          |
| 18/00 | -1%      | 350%    | 530%        | 1176%       |

# CHINA: PRODUÇÃO E DEMANDA DE SOJA EM MILHÕES DE TONELADAS



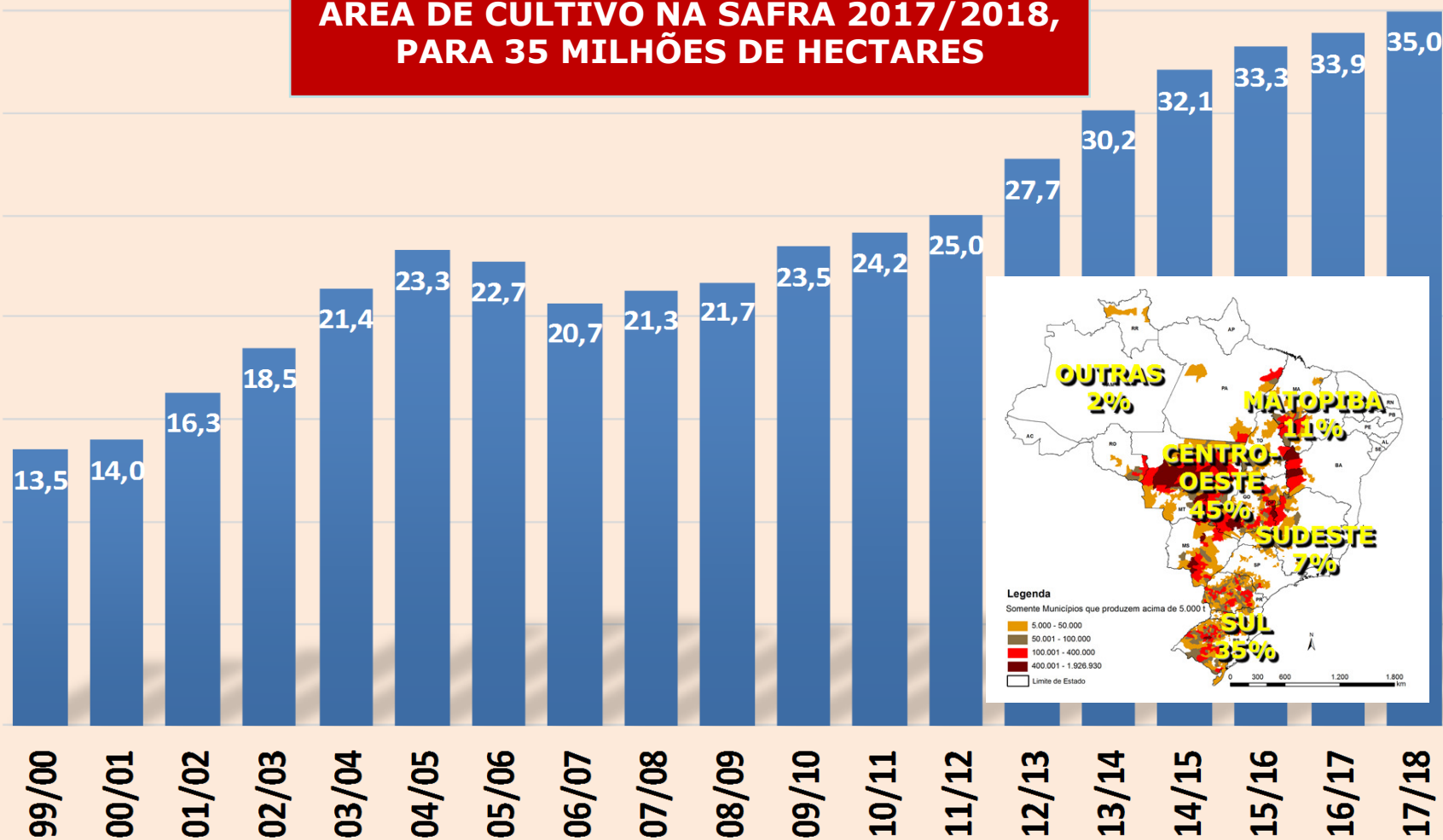


# CHINA: IMPORTAÇÕES DE SOJA EM MILHÕES DE TONELADAS

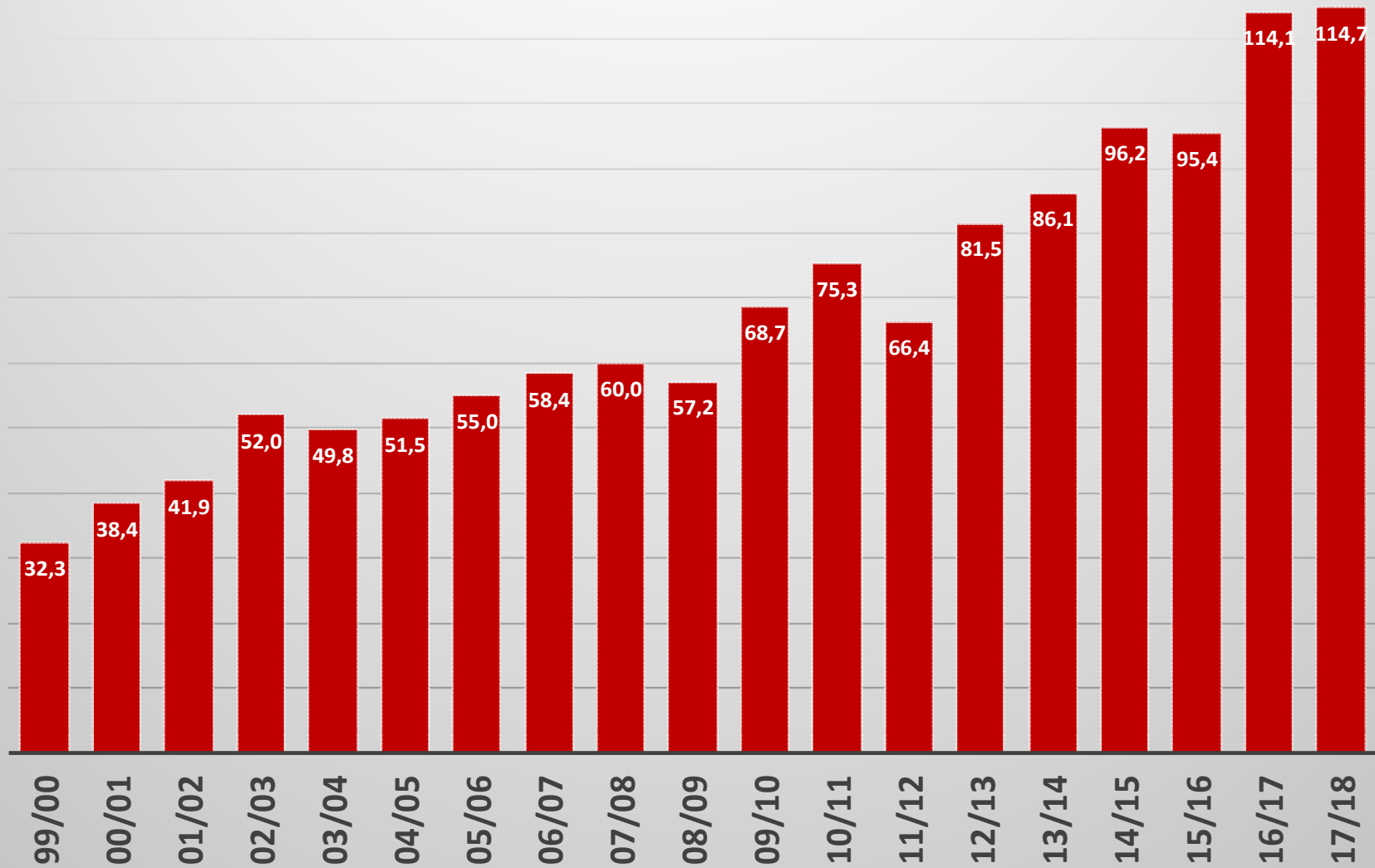


# BRASIL: ÁREA DE CULTIVO DE SOJA EM MILHÕES DE HECTARES

**PROJEÇÃO DE EXPANSÃO DE 3,2% DA ÁREA DE CULTIVO NA SAFRA 2017/2018, PARA 35 MILHÕES DE HECTARES**



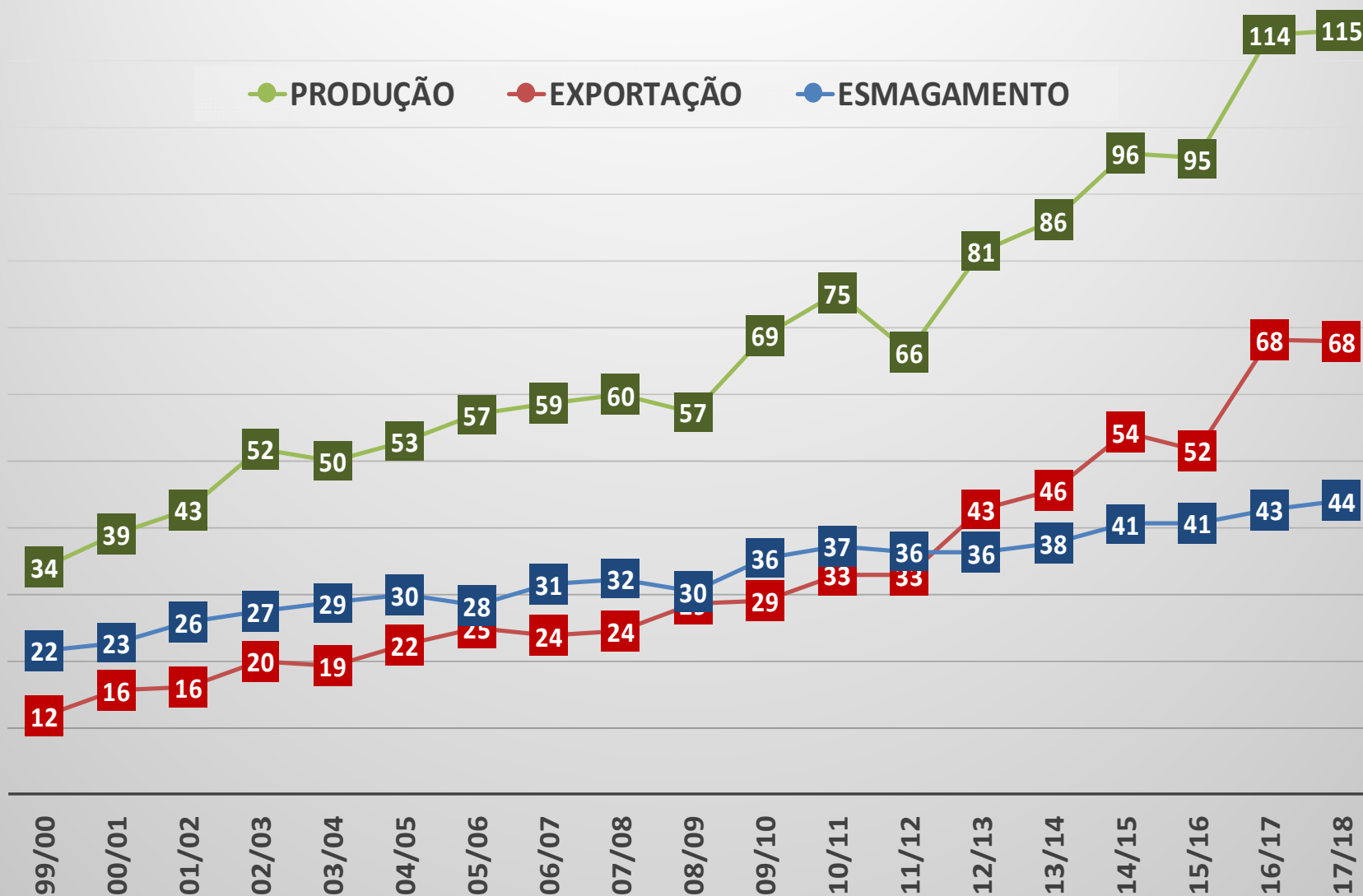
# BRASIL: PRODUÇÃO DE SOJA EM MILHÕES DE TONELADAS



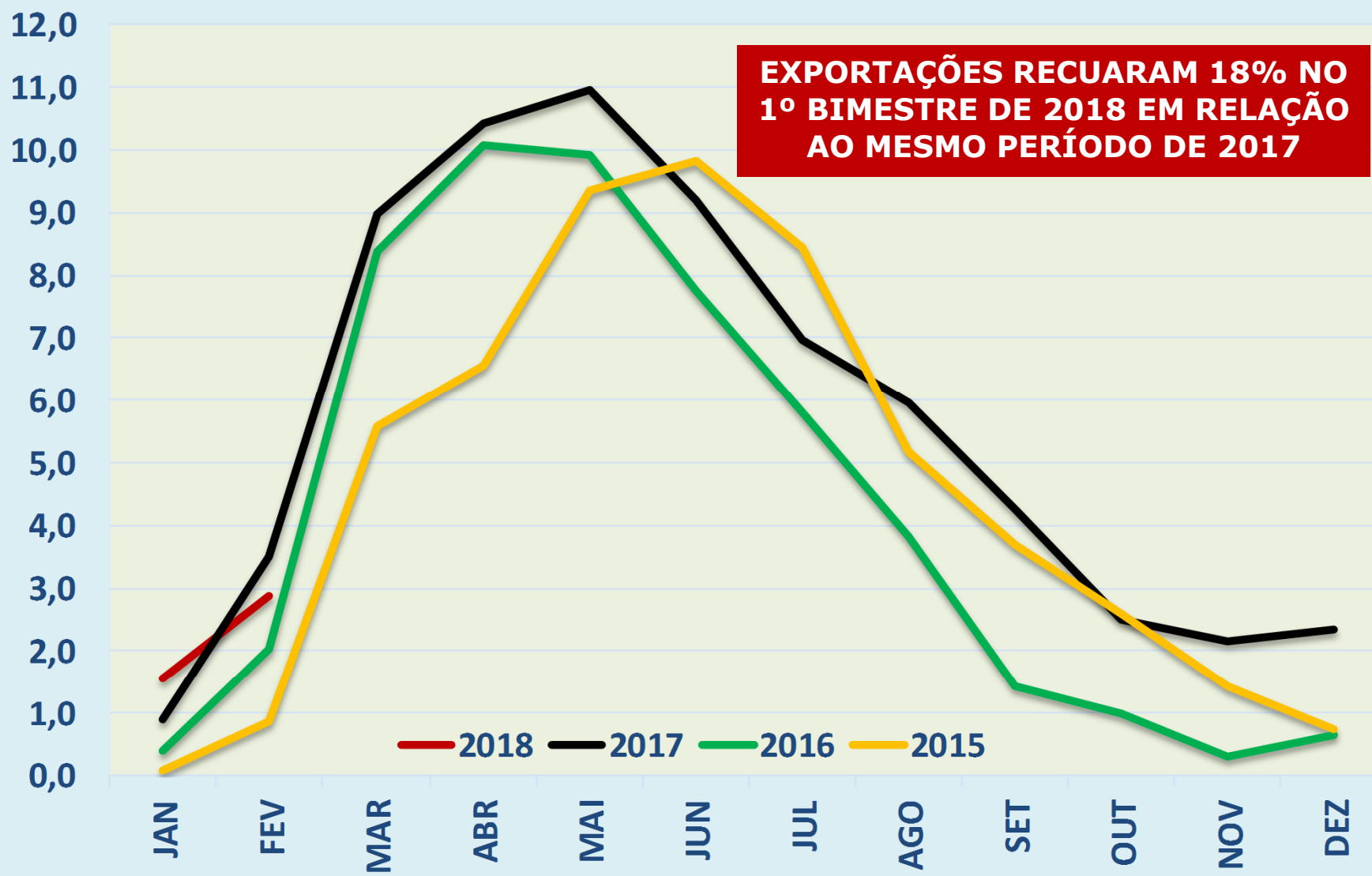
## SOJA GRÃO: OFERTA E DEMANDA NO BRASIL EM MIL TONELADAS

| ANO SAFRA | ANO COMERCIAL | ESTOQUE INICIAL | PRODUÇÃO GRÃOS | IMPORTAÇÕES GRÃOS | CONSUMO ESMAGAMENTO | SEMENTES E OUTROS | EXPORTAÇÕES GRÃOS | ESTOQUE FINAL |
|-----------|---------------|-----------------|----------------|-------------------|---------------------|-------------------|-------------------|---------------|
| 80/81     | 81/82         | 685,0           | 15.484,0       | 932,0             | 13.796,0            | 1.100,0           | 1.450,0           | 755,0         |
| 81/82     | 82/83         | 755,0           | 12.891,0       | 1.251,0           | 12.728,0            | 850,0             | 496,0             | 823,0         |
| 82/83     | 83/84         | 823,0           | 14.533,0       | 34,0              | 12.872,0            | 931,0             | 1.115,0           | 472,0         |
| 83/84     | 84/85         | 472,0           | 15.340,0       | 154,0             | 12.517,0            | 1.080,0           | 1.579,0           | 790,0         |
| 84/85     | 85/86         | 790,0           | 18.211,0       | 378,0             | 13.774,0            | 1.069,6           | 3.486,4           | 1.049,0       |
| 85/86     | 86/87         | 1.049,0         | 13.997,0       | 340,0             | 12.332,0            | 870,9             | 1.200,1           | 983,0         |
| 86/87     | 87/88         | 983,0           | 17.072,0       | 450,0             | 13.820,0            | 1.015,4           | 3.027,6           | 642,0         |
| 87/88     | 88/89         | 642,0           | 18.157,0       | 62,0              | 13.676,0            | 1.881,7           | 2.598,3           | 705,0         |
| 88/89     | 89/90         | 705,0           | 23.579,0       | 63,0              | 16.189,0            | 2.100,0           | 4.618,0           | 1.440,0       |
| 89/90     | 90/91         | 1.440,0         | 20.444,0       | 10,0              | 15.435,0            | 1.300,0           | 4.139,0           | 1.020,0       |
| 90/91     | 91/92         | 1.020,0         | 15.757,0       | 350,0             | 13.057,0            | 1.200,0           | 1.900,0           | 970,0         |
| 91/92     | 92/93         | 970,0           | 19.456,0       | 507,0             | 14.756,0            | 1.427,0           | 3.900,0           | 850,0         |
| 92/93     | 93/94         | 850,0           | 22.780,0       | 10,0              | 16.771,0            | 1.700,0           | 4.159,0           | 1.010,0       |
| 93/94     | 94/95         | 1.010,0         | 24.813,0       | 890,0             | 18.736,0            | 1.700,0           | 5.367,0           | 910,0         |
| 94/95     | 95/96         | 910,0           | 26.068,0       | 791,0             | 21.599,0            | 1.600,0           | 3.520,0           | 1.050,0       |
| 95/96     | 96/97         | 1.050,0         | 23.872,0       | 1.044,0           | 20.083,0            | 1.600,0           | 3.633,0           | 650,0         |
| 96/97     | 97/98         | 650,0           | 27.327,0       | 1.453,0           | 18.944,0            | 1.600,0           | 8.326,0           | 560,0         |
| 97/98     | 98/99         | 560,0           | 32.665,0       | 355,0             | 21.832,0            | 1.600,0           | 9.324,0           | 824,0         |
| 98/99     | 99/00         | 824,0           | 31.377,0       | 615,0             | 21.645,0            | 1.600,0           | 8.912,0           | 659,0         |
| 99/00     | 00/01         | 659,0           | 34.127,0       | 799,0             | 21.578,0            | 1.600,0           | 11.778,0          | 629,0         |
| 00/01     | 01/02         | 629,0           | 39.058,0       | 849,0             | 22.773,0            | 1.700,0           | 15.522,0          | 541,0         |
| 01/02     | 02/03         | 541,0           | 42.769,0       | 1.100,0           | 25.842,0            | 2.000,0           | 16.074,0          | 494,0         |
| 02/03     | 03/04         | 2.182,0         | 51.875,0       | 1.189,0           | 27.447,0            | 2.500,0           | 19.962,0          | 5.337,0       |
| 03/04     | 04/05         | 5.337,0         | 50.085,0       | 349,0             | 28.706,0            | 2.650,0           | 19.248,0          | 5.167,0       |
| 04/05     | 05/06         | 5.167,0         | 53.053,0       | 369,0             | 29.860,0            | 2.700,0           | 22.434,0          | 3.595,0       |
| 05/06     | 06/07         | 3.595,0         | 56.942,0       | 50,0              | 28.332,0            | 2.500,0           | 24.956,0          | 4.799,0       |
| 06/07     | 07/08         | 4.799,0         | 58.726,0       | 100,0             | 31.485,0            | 2.700,0           | 23.734,0          | 5.706,0       |
| 07/08     | 08/09         | 5.706,0         | 59.936,0       | 97,0              | 32.325,0            | 2.700,0           | 24.499,0          | 6.215,0       |
| 08/09     | 09/10         | 6.215,0         | 57.383,0       | 100,0             | 30.426,0            | 2.700,0           | 28.561,0          | 2.011,0       |
| 09/10     | 10/11         | 2.011,0         | 68.919,0       | 119,0             | 35.506,0            | 2.800,0           | 29.073,0          | 3.670,0       |
| 10/11     | 11/12         | 3.670,0         | 75.248,0       | 40,0              | 37.270,0            | 2.850,0           | 32.986,0          | 5.852,0       |
| 11/12     | 12/13         | 5.852,0         | 66.383,0       | 268,0             | 36.434,0            | 2.900,0           | 32.916,0          | 1.790,0       |
| 12/13     | 13/14         | 1.790,0         | 81.499,4       | 283,0             | 36.238,0            | 2.950,0           | 42.796,4          | 1.682,0       |
| 13/14     | 14/15         | 1.682,0         | 86.120,8       | 578,0             | 37.622,0            | 2.950,0           | 45.691,9          | 2.393,0       |
| 14/15     | 15/16         | 2.393,0         | 96.228,0       | 324,1             | 40.556,0            | 3.000,0           | 54.324,2          | 1.064,9       |
| 15/16     | 16/17         | 1.064,9         | 95.434,6       | 382,0             | 40.700,0            | 3.000,0           | 51.587,8          | 1.593,7       |
| 16/17     | 17/18         | 1.593,7         | 114.075,3      | 300,0             | 42.700,0            | 3.100,0           | 68.149,8          | 2.019,2       |
| 17/18     | 18/19         | 2.019,2         | 114.712,4      | 400,0             | 44.000,0            | 3.100,0           | 68.000,0          | 2.031,6       |

# SOJA: PRODUÇÃO, EXPORTAÇÃO E ESMAGAMENTO NO BRASIL - MILHÕES DE TONELADAS



## SOJA EM GRÃOS: EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS MILHÕES DE TONELADAS/MÊS

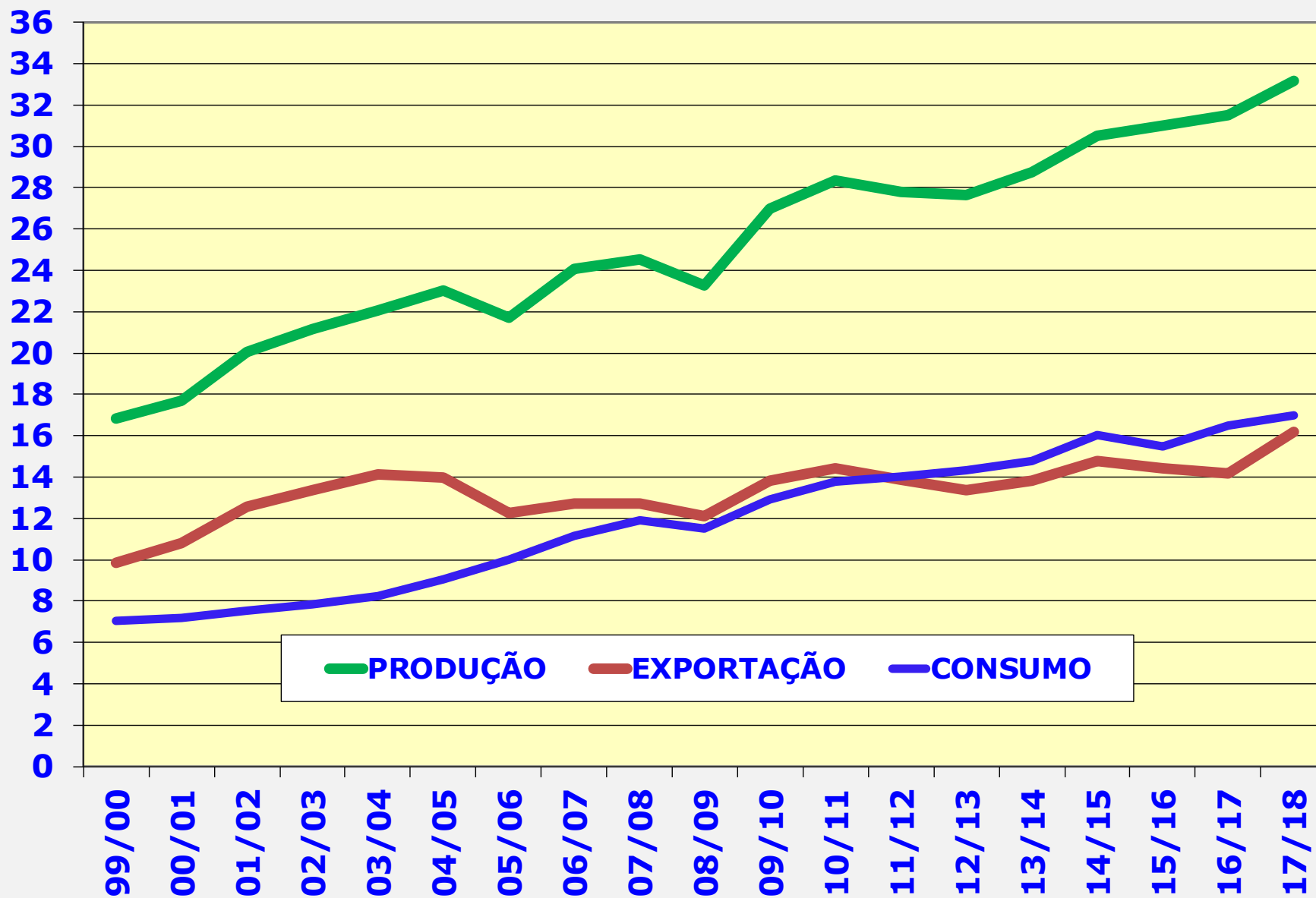


Elaboração: CARLOS COGO CONSULTORIA AGROECONÔMICA

## FARELO DE SOJA: OFERTA E DEMANDA NO BRASIL EM MIL TONELADAS

| ANO SAFRA | ANO COMERCIAL | ESTOQUE INICIAL | PRODUÇÃO FARELO | IMPORTAÇÕES FARELO | CONSUMO INTERNO | VARIAÇÃO ANUAL (%) | EXPORTAÇÕES FARELO | ESTOQUE FINAL |
|-----------|---------------|-----------------|-----------------|--------------------|-----------------|--------------------|--------------------|---------------|
| 80/81     | 81/82         | 537,1           | 10.898,8        | 0,0                | 2.168,8         | -                  | 8.828,0            | 439,1         |
| 81/82     | 82/83         | 439,1           | 10.055,1        | 0,0                | 2.329,2         | 7,4%               | 7.653,0            | 512,0         |
| 82/83     | 83/84         | 512,0           | 10.168,9        | 0,0                | 2.377,8         | 2,1%               | 7.994,0            | 309,1         |
| 83/84     | 84/85         | 309,1           | 9.888,4         | 0,0                | 2.099,5         | -11,7%             | 7.687,0            | 411,0         |
| 84/85     | 85/86         | 411,0           | 10.881,5        | 0,0                | 2.285,4         | 8,9%               | 8.523,0            | 484,1         |
| 85/86     | 86/87         | 484,1           | 9.742,3         | 0,0                | 2.937,3         | 28,5%              | 6.932,0            | 357,1         |
| 86/87     | 87/88         | 357,1           | 10.917,8        | 0,0                | 2.922,8         | -0,5%              | 8.056,0            | 296,1         |
| 87/88     | 88/89         | 296,1           | 10.804,0        | 0,0                | 2.387,1         | -18,3%             | 8.416,0            | 297,0         |
| 88/89     | 89/90         | 297,0           | 12.666,0        | 0,0                | 2.779,0         | 16,4%              | 9.748,0            | 436,0         |
| 89/90     | 90/91         | 436,0           | 12.109,0        | 0,0                | 2.968,0         | 6,8%               | 8.892,0            | 685,0         |
| 90/91     | 91/92         | 685,0           | 10.267,0        | 0,0                | 3.276,0         | 10,4%              | 7.347,0            | 329,0         |
| 91/92     | 92/93         | 329,0           | 11.581,0        | 0,0                | 3.406,0         | 4,0%               | 8.178,0            | 326,0         |
| 92/93     | 93/94         | 326,0           | 13.150,0        | 0,0                | 3.740,0         | 9,8%               | 9.286,0            | 450,0         |
| 93/94     | 94/95         | 450,0           | 14.666,0        | 0,0                | 4.293,0         | 14,8%              | 10.356,0           | 467,0         |
| 94/95     | 95/96         | 467,0           | 16.946,0        | 0,0                | 5.329,0         | 24,1%              | 11.538,0           | 546,0         |
| 95/96     | 96/97         | 546,0           | 15.790,0        | 108,0              | 5.242,0         | -1,6%              | 10.795,0           | 407,0         |
| 96/97     | 97/98         | 407,0           | 14.786,0        | 308,0              | 5.387,0         | 2,8%               | 9.754,0            | 360,0         |
| 97/98     | 98/99         | 360,0           | 17.135,0        | 135,0              | 6.434,0         | 19,4%              | 10.780,0           | 416,0         |
| 98/99     | 99/00         | 416,0           | 16.868,0        | 75,0               | 6.945,0         | 7,9%               | 9.977,0            | 437,0         |
| 99/00     | 00/01         | 437,0           | 16.831,0        | 119,0              | 7.066,0         | 1,7%               | 9.861,0            | 460,0         |
| 00/01     | 01/02         | 460,0           | 17.699,0        | 213,0              | 7.211,0         | 2,1%               | 10.803,0           | 358,0         |
| 01/02     | 02/03         | 970,0           | 20.040,0        | 372,0              | 7.569,0         | 5,0%               | 12.579,0           | 1.234,0       |
| 02/03     | 03/04         | 1.234,0         | 21.140,0        | 305,4              | 7.845,8         | 3,7%               | 13.386,6           | 1.447,1       |
| 03/04     | 04/05         | 1.183,3         | 22.065,4        | 187,8              | 8.228,0         | 4,9%               | 14.112,7           | 1.095,9       |
| 04/05     | 05/06         | 1.095,9         | 23.011,3        | 188,7              | 9.031,4         | 9,8%               | 13.980,3           | 1.284,1       |
| 05/06     | 06/07         | 1.284,1         | 21.695,9        | 180,9              | 9.986,8         | 10,6%              | 12.274,8           | 899,3         |
| 06/07     | 07/08         | 899,3           | 24.089,5        | 114,0              | 11.176,4        | 11,9%              | 12.726,6           | 1.199,7       |
| 07/08     | 08/09         | 1.199,7         | 24.501,7        | 126,8              | 11.930,3        | 6,7%               | 12.698,9           | 1.199,2       |
| 08/09     | 09/10         | 1.199,2         | 23.286,6        | 43,4               | 11.533,3        | -3,3%              | 12.124,5           | 871,4         |
| 09/10     | 10/11         | 871,4           | 26.998,3        | 39,5               | 12.944,0        | 12,2%              | 13.849,2           | 1.115,9       |
| 10/11     | 11/12         | 1.115,9         | 28.321,9        | 25,3               | 13.758,4        | 6,3%               | 14.450,8           | 1.253,8       |
| 11/12     | 12/13         | 1.253,8         | 27.766,7        | 4,7                | 14.051,1        | 2,1%               | 13.884,9           | 1.089,2       |
| 12/13     | 13/14         | 1.089,2         | 27.621,0        | 4,0                | 14.350,0        | 2,1%               | 13.376,0           | 988,2         |
| 13/14     | 14/15         | 988,2           | 28.752,0        | 1,0                | 14.799,0        | 3,1%               | 13.817,0           | 1.125,2       |
| 14/15     | 15/16         | 1.125,2         | 30.500,0        | 1,0                | 16.017,0        | 8,2%               | 14.795,7           | 813,5         |
| 15/16     | 16/17         | 813,5           | 31.000,0        | 0,8                | 15.500,0        | -3,2%              | 14.443,8           | 1.870,5       |
| 16/17     | 17/18         | 1.870,5         | 31.500,0        | 1,0                | 16.500,0        | 6,5%               | 14.177,1           | 2.694,4       |
| 17/18     | 18/19         | 2.694,4         | 33.150,0        | 1,0                | 17.000,0        | 3,0%               | 16.200,0           | 2.645,4       |

# FARELO DE SOJA: PRODUÇÃO, DEMANDA E EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS - MILHÕES T

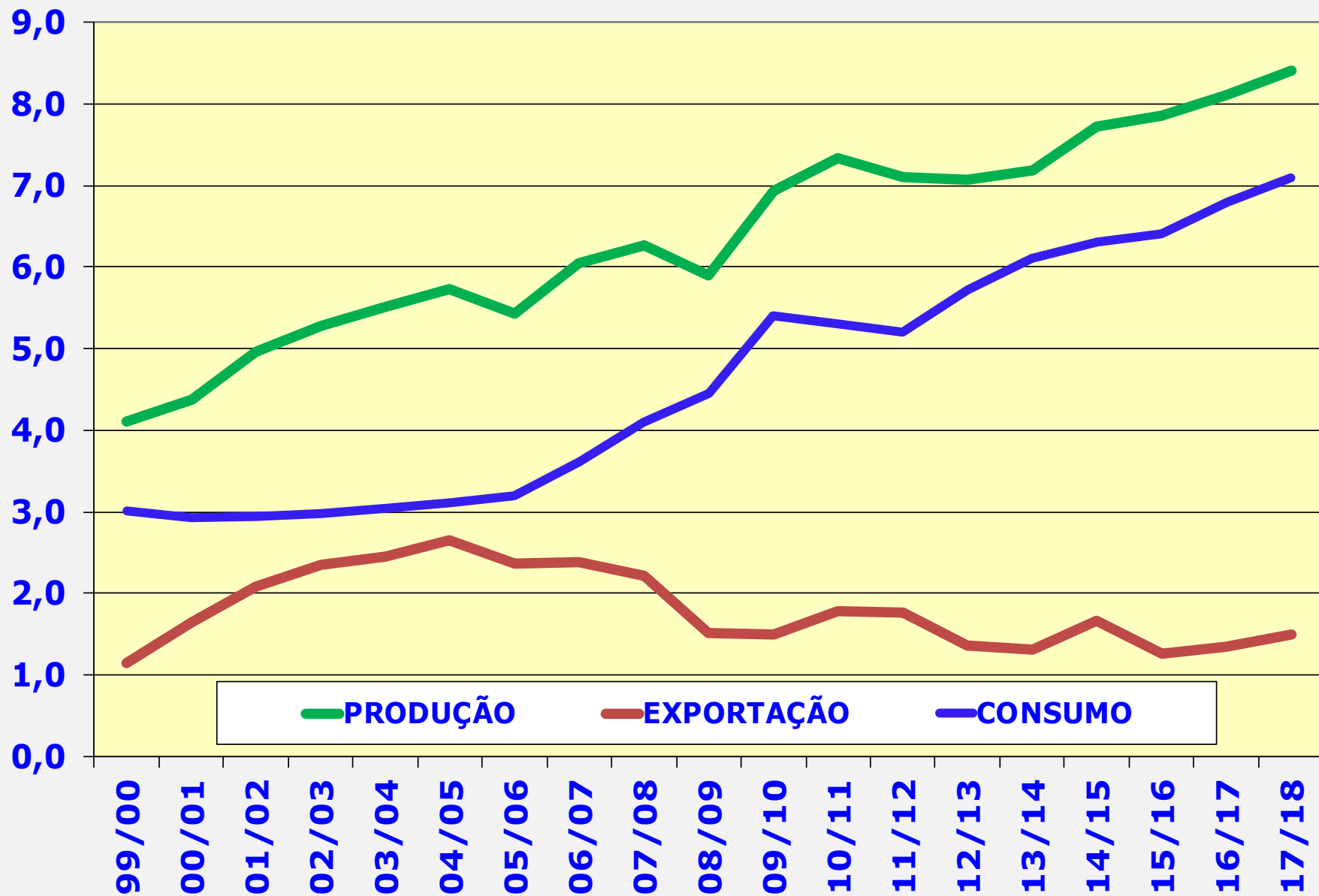




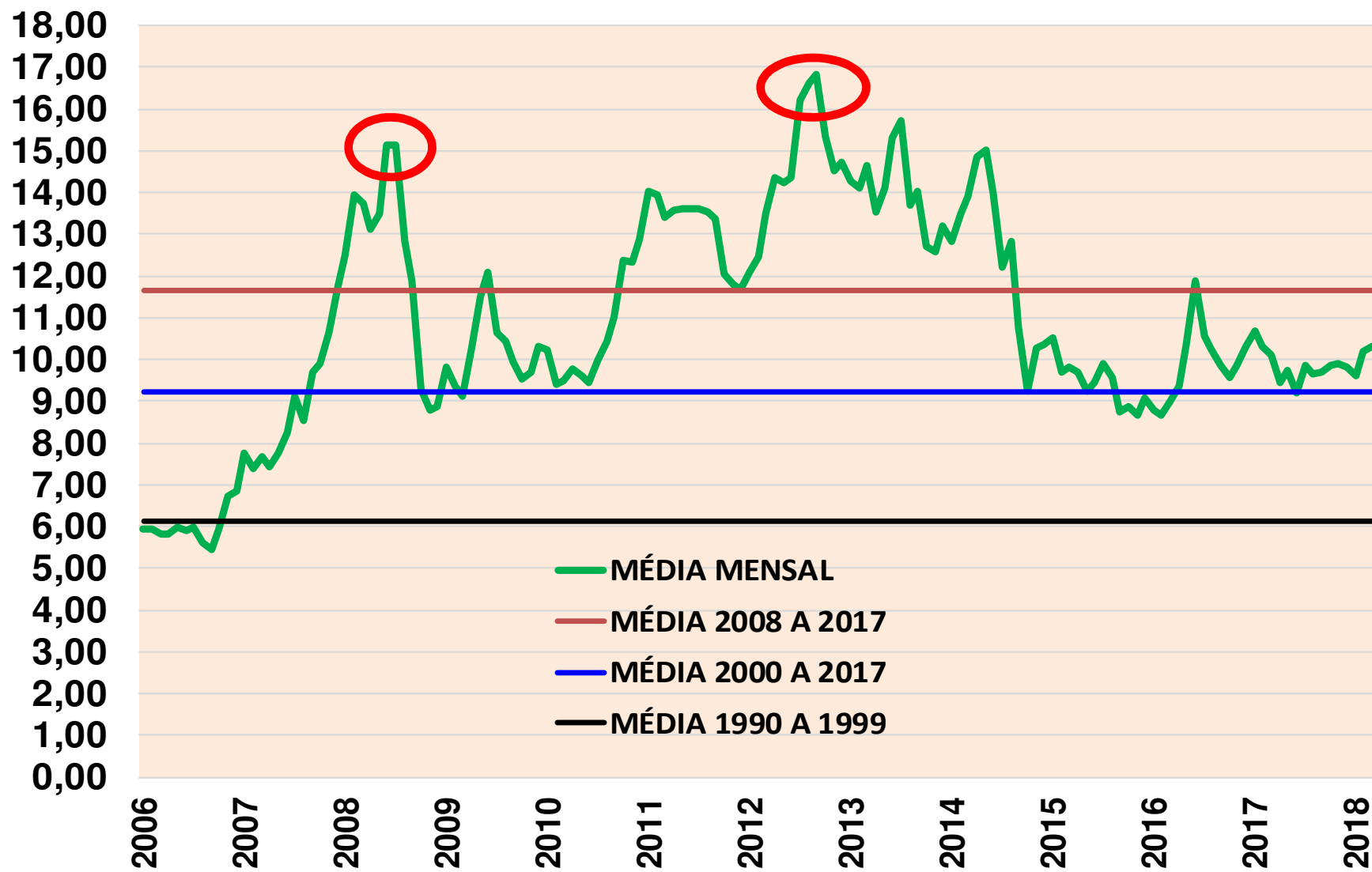
## ÓLEO DE SOJA: OFERTA E DEMANDA NO BRASIL EM MIL TONELADAS

| ANO SAFRA | ANO COMERCIAL | ESTOQUE INICIAL | PRODUÇÃO ÓLEO | IMPORTAÇÕES ÓLEO | CONSUMO INTERNO | VARIAÇÃO ANUAL (%) | EXPORTAÇÕES ÓLEO | ESTOQUE FINAL |
|-----------|---------------|-----------------|---------------|------------------|-----------------|--------------------|------------------|---------------|
| 80/81     | 81/82         | 280,1           | 2.621,2       | 0,0              | 1.428,2         |                    | 1.274,0          | 199,1         |
| 81/82     | 82/83         | 199,1           | 2.418,3       | 0,0              | 1.551,4         | 8,6%               | 846,0            | 220,0         |
| 82/83     | 83/84         | 220,0           | 2.446,0       | 34,0             | 1.579,9         | 1,8%               | 960,0            | 160,1         |
| 83/84     | 84/85         | 160,1           | 2.378,2       | 141,0            | 1.608,3         | 1,8%               | 914,0            | 157,0         |
| 84/85     | 85/86         | 157,0           | 2.617,1       | 46,0             | 1.704,0         | 6,0%               | 924,0            | 192,1         |
| 85/86     | 86/87         | 192,1           | 2.343,1       | 156,0            | 2.022,1         | 18,7%              | 439,0            | 230,1         |
| 86/87     | 87/88         | 230,1           | 2.625,8       | 59,0             | 1.839,8         | -9,0%              | 986,0            | 89,1          |
| 87/88     | 88/89         | 89,1            | 2.598,4       | 55,0             | 1.955,5         | 6,3%               | 653,0            | 134,0         |
| 88/89     | 89/90         | 134,0           | 3.028,0       | 20,0             | 2.147,0         | 9,8%               | 920,0            | 115,0         |
| 89/90     | 90/91         | 115,0           | 2.917,0       | 9,0              | 2.021,0         | -5,9%              | 883,0            | 137,0         |
| 90/91     | 91/92         | 137,0           | 2.464,0       | 46,0             | 2.102,0         | 4,0%               | 403,0            | 142,0         |
| 91/92     | 92/93         | 142,0           | 2.777,0       | 80,0             | 2.158,0         | 2,7%               | 703,0            | 138,0         |
| 92/93     | 93/94         | 138,0           | 3.174,0       | 93,0             | 2.315,0         | 7,3%               | 761,0            | 329,0         |
| 93/94     | 94/95         | 329,0           | 3.530,0       | 270,0            | 2.425,0         | 4,8%               | 1.538,0          | 166,0         |
| 94/95     | 95/96         | 166,0           | 4.074,0       | 218,0            | 2.579,0         | 6,4%               | 1.684,0          | 195,0         |
| 95/96     | 96/97         | 195,0           | 3.785,0       | 185,0            | 2.664,0         | 3,3%               | 1.337,0          | 164,0         |
| 96/97     | 97/98         | 164,0           | 3.559,0       | 154,0            | 2.682,0         | 0,7%               | 1.064,0          | 131,0         |
| 97/98     | 98/99         | 131,0           | 4.157,0       | 190,0            | 2.826,0         | 5,4%               | 1.444,0          | 208,0         |
| 98/99     | 99/00         | 208,0           | 4.142,0       | 133,0            | 2.820,0         | -0,2%              | 1.468,0          | 195,0         |
| 99/00     | 00/01         | 195,0           | 4.111,0       | 111,0            | 3.015,0         | 6,9%               | 1.148,0          | 254,0         |
| 00/01     | 01/02         | 254,0           | 4.369,0       | 66,0             | 2.935,0         | -2,7%              | 1.639,0          | 115,0         |
| 01/02     | 02/03         | 115,0           | 4.959,0       | 110,0            | 2.936,0         | 0,0%               | 2.076,0          | 172,0         |
| 02/03     | 03/04         | 345,0           | 5.286,0       | 36,4             | 2.971,4         | 1,2%               | 2.356,6          | 339,4         |
| 03/04     | 04/05         | 339,4           | 5.507,3       | 27,2             | 3.043,7         | 2,4%               | 2.448,0          | 382,2         |
| 04/05     | 05/06         | 382,2           | 5.735,6       | 3,2              | 3.110,6         | 2,2%               | 2.645,4          | 364,9         |
| 05/06     | 06/07         | 364,9           | 5.428,7       | 25,4             | 3.198,2         | 2,8%               | 2.359,8          | 261,0         |
| 06/07     | 07/08         | 261,0           | 6.044,8       | 83,5             | 3.617,0         | 13,1%              | 2.384,3          | 388,0         |
| 07/08     | 08/09         | 388,0           | 6.267,3       | 26,7             | 4.102,2         | 13,4%              | 2.221,7          | 358,1         |
| 08/09     | 09/10         | 358,1           | 5.896,0       | 27,4             | 4.454,1         | 8,6%               | 1.516,6          | 310,8         |
| 09/10     | 10/11         | 310,8           | 6.927,5       | 16,3             | 5.403,6         | 21,3%              | 1.490,2          | 360,8         |
| 10/11     | 11/12         | 360,8           | 7.340,5       | 0,0              | 5.300,0         | -1,9%              | 1.782,1          | 619,2         |
| 11/12     | 12/13         | 619,2           | 7.100,0       | 1,0              | 5.200,0         | -1,9%              | 1.757,0          | 763,2         |
| 12/13     | 13/14         | 763,2           | 7.075,0       | 5,0              | 5.723,0         | 10,1%              | 1.362,0          | 758,2         |
| 13/14     | 14/15         | 758,2           | 7.180,0       | 0,0              | 6.109,0         | 6,7%               | 1.305,0          | 524,2         |
| 14/15     | 15/16         | 524,2           | 7.725,0       | 25,3             | 6.300,0         | 3,1%               | 1.670,0          | 304,5         |
| 15/16     | 16/17         | 304,5           | 7.850,0       | 66,1             | 6.400,0         | 1,6%               | 1.255,0          | 565,6         |
| 16/17     | 17/18         | 565,6           | 8.100,0       | 40,0             | 6.800,0         | 6,3%               | 1.342,6          | 563,0         |
| 17/18     | 18/19         | 563,0           | 8.400,0       | 40,0             | 7.100,0         | 4,4%               | 1.500,0          | 403,0         |

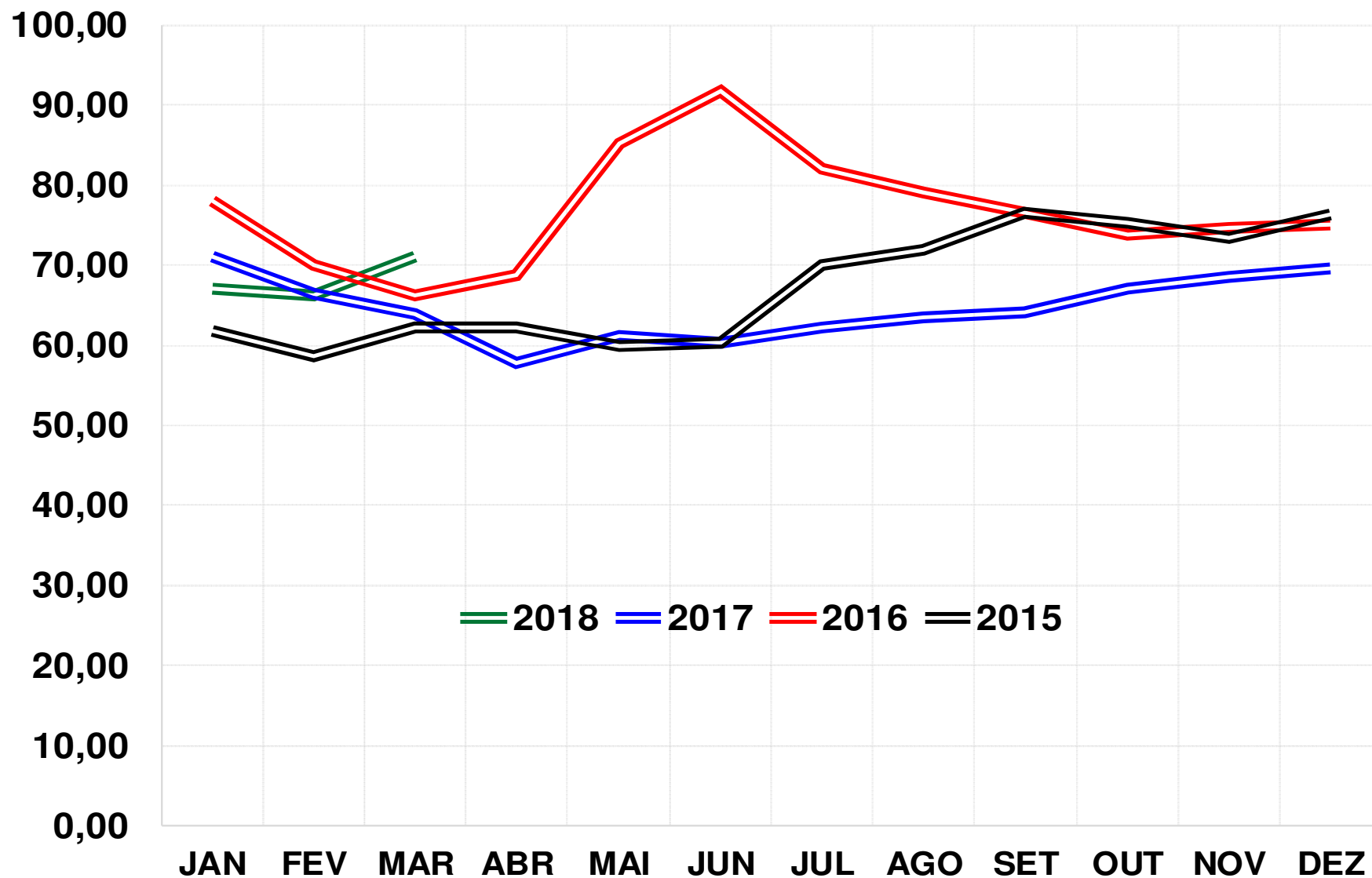
# ÓLEO DE SOJA: PRODUÇÃO, DEMANDA E EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS - MILHÕES T



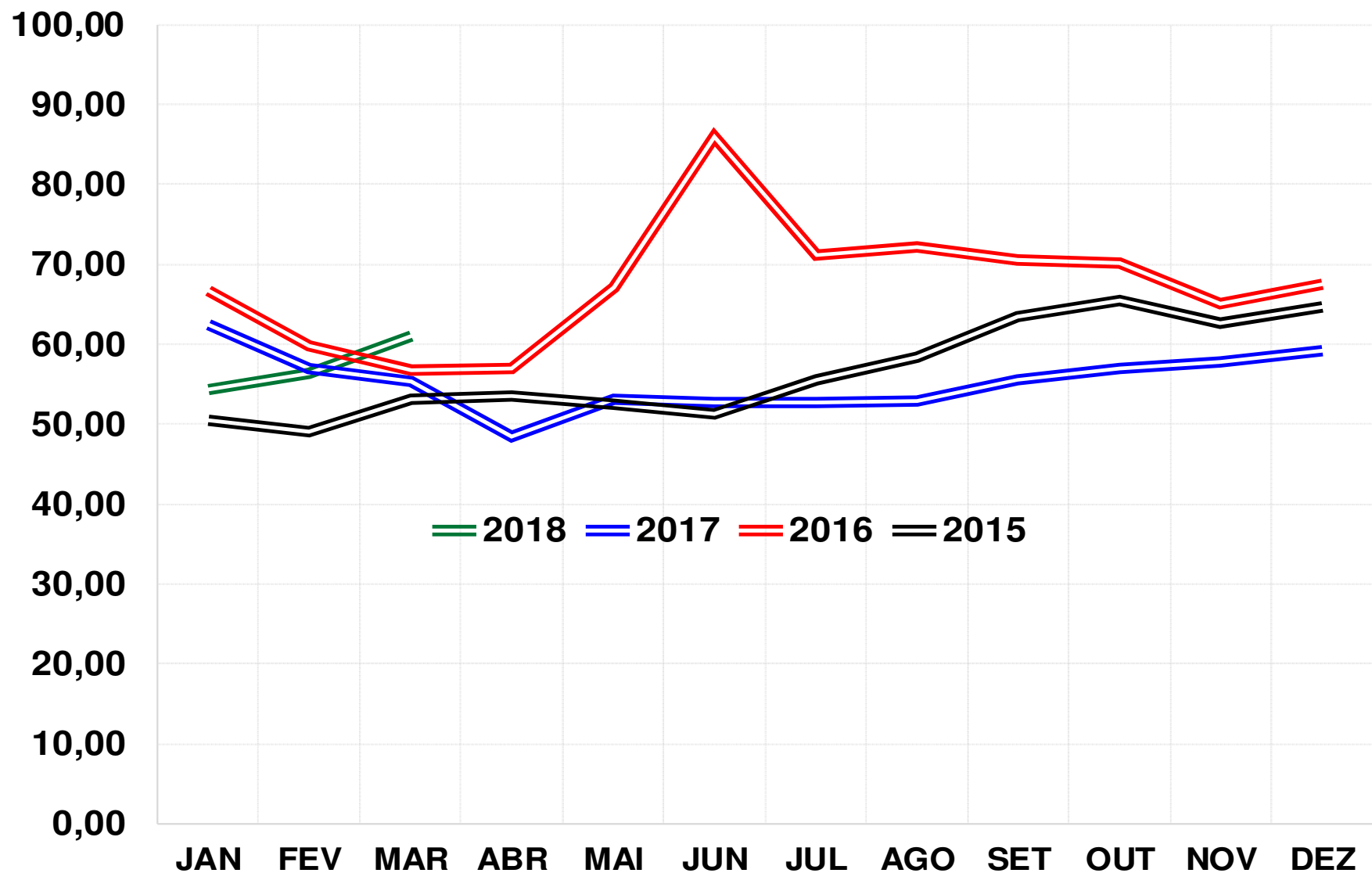
## SOJA: COTAÇÕES FUTURAS NA BOLSA DE CHICAGO (CBOT) ENTRE 2008 E 2018 - US\$/BUSHEL



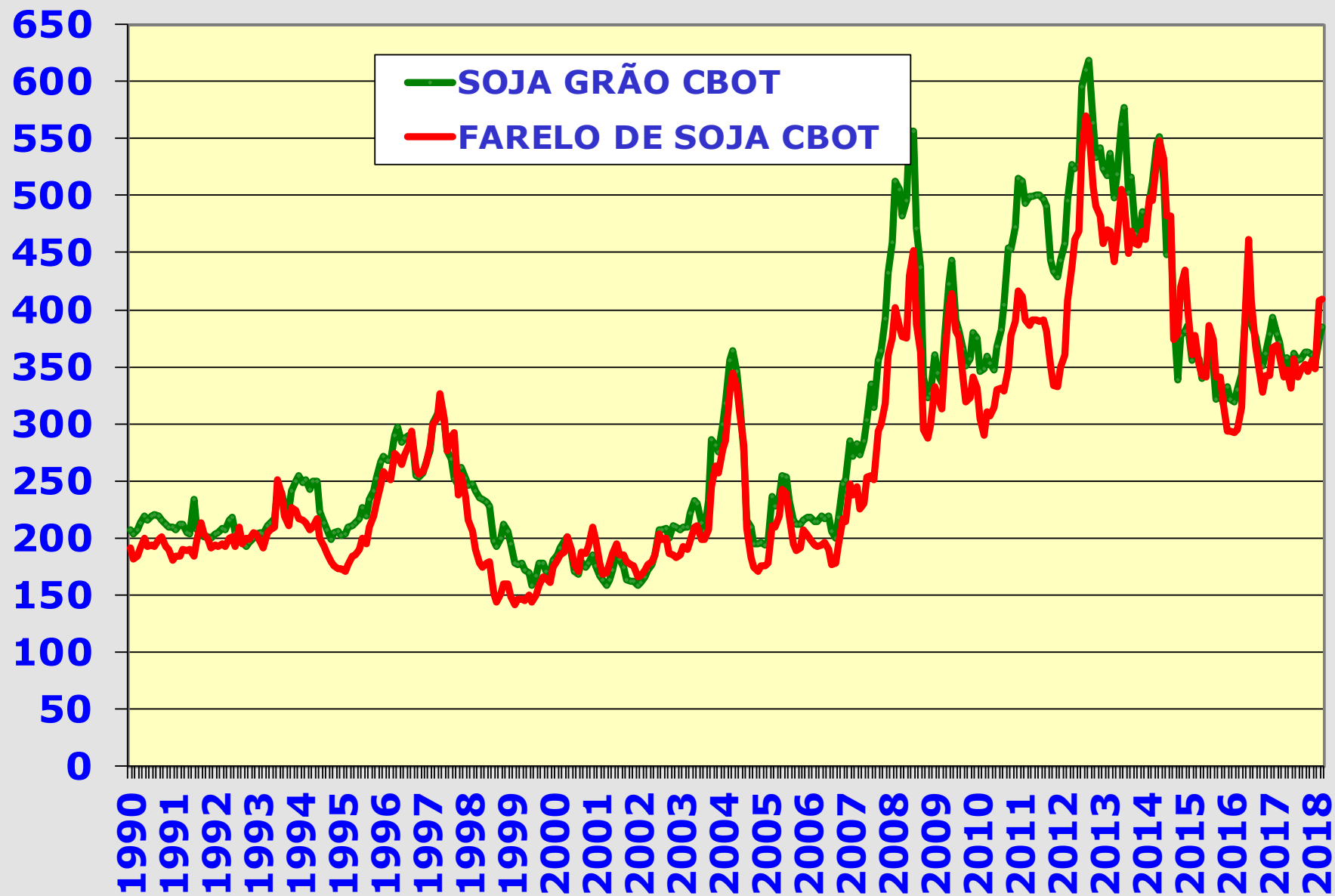
# SOJA GRÃOS: PREÇO AO PRODUTOR FOB PR R\$/SACA 60 KG - MERCADO DE LOTES



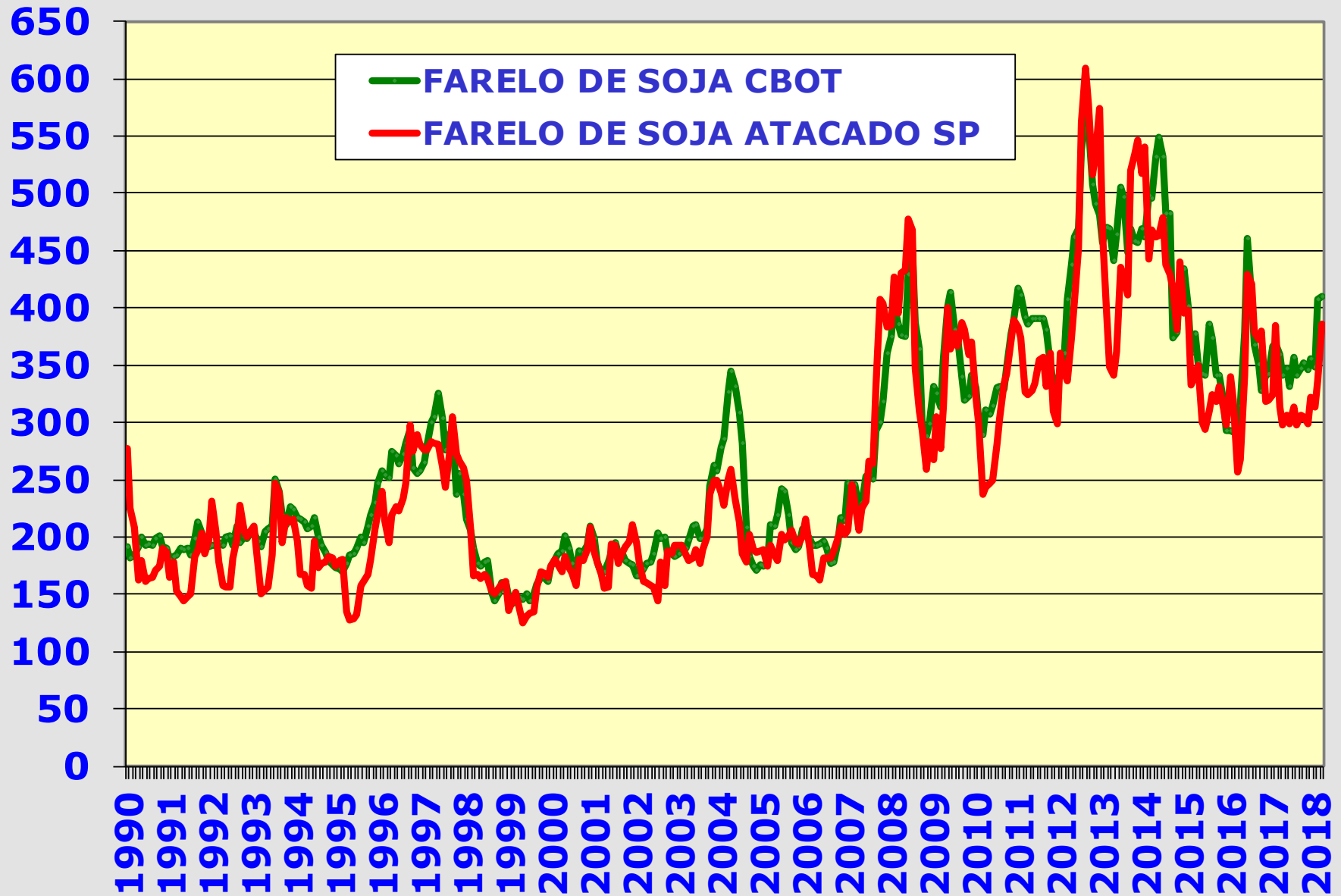
# SOJA GRÃOS: PREÇO AO PRODUTOR FOB MT R\$/SACA 60 KG - MERCADO DE LOTES



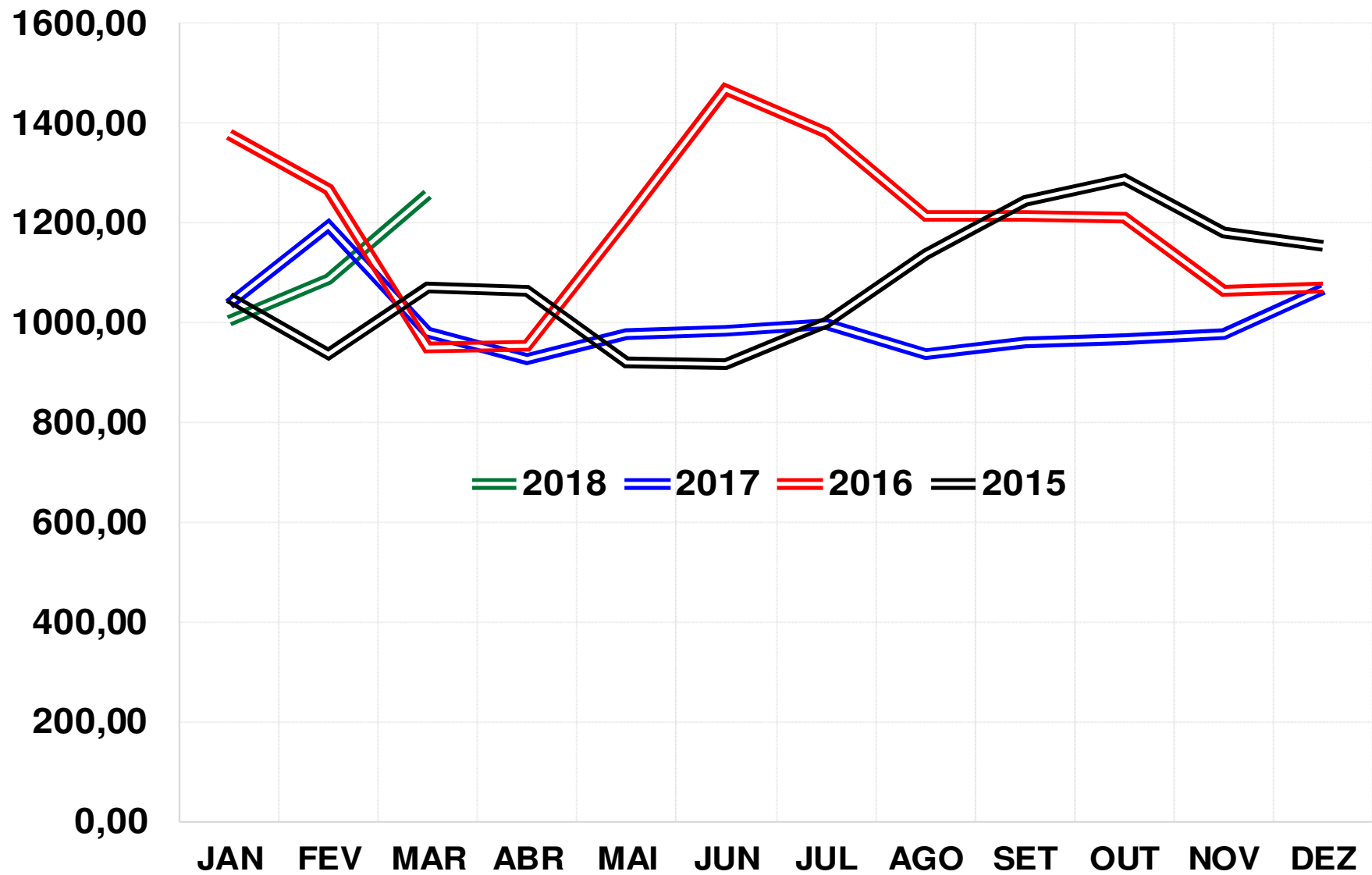
## SOJA GRÃO x FARELO DE SOJA CBOT - US\$/TONELADA



# FARELO DE SOJA CBOT x FARELO DE SOJA ATACADO SP - US\$/TONELADA

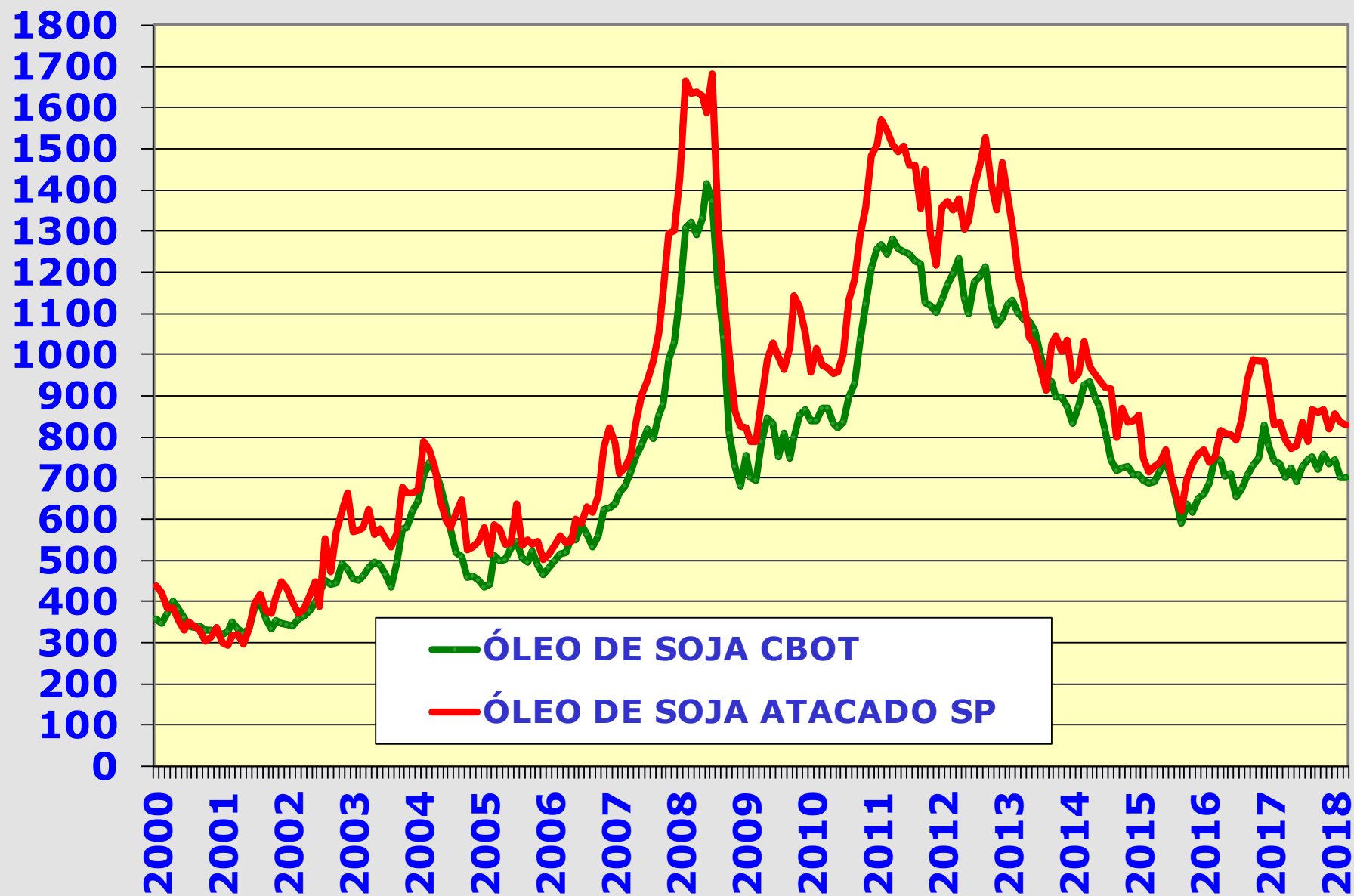


# FARELO DE SOJA: PREÇOS NO ATACADO CIF SP R\$/TONELADA

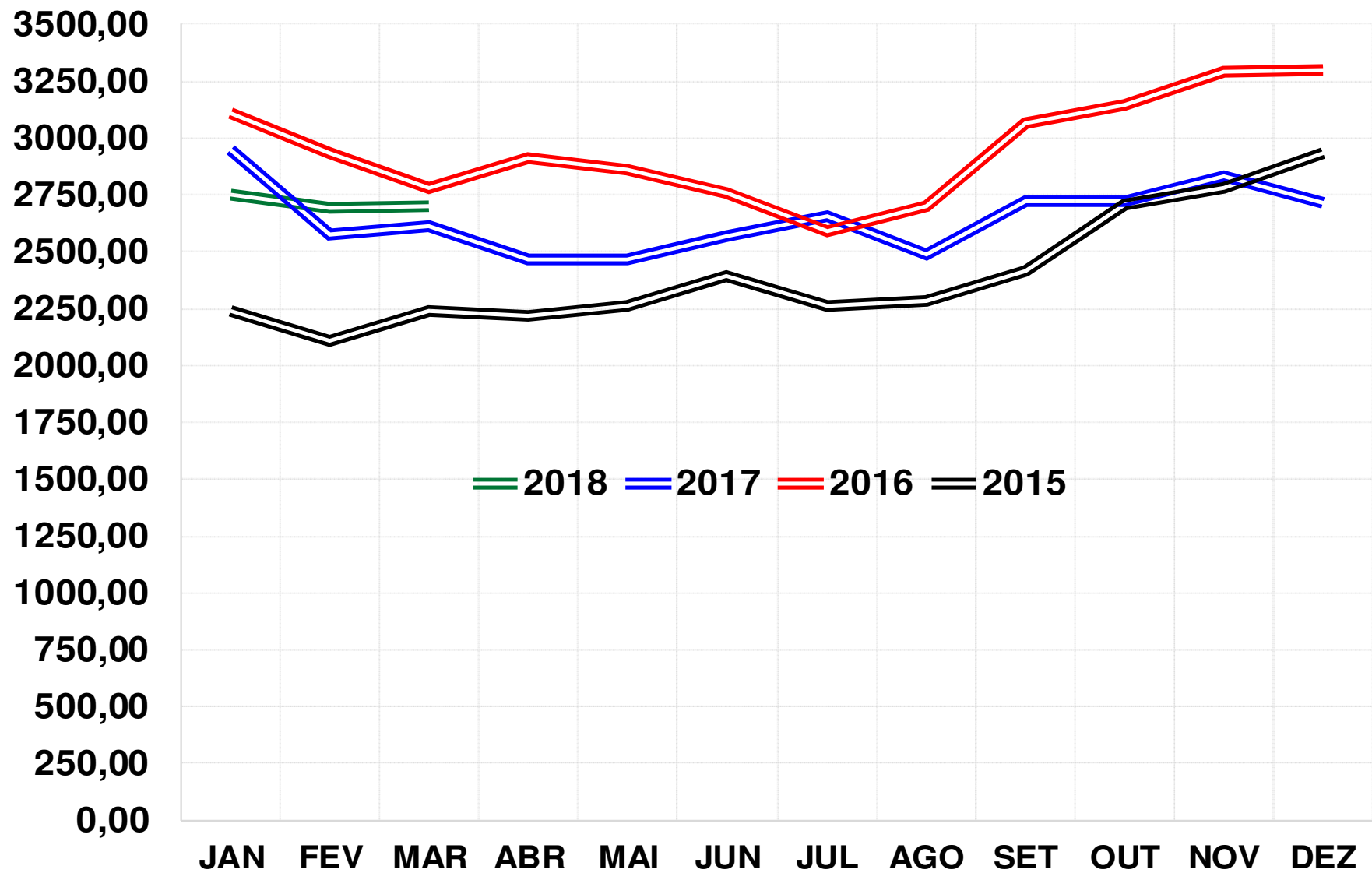




## ÓLEO DE SOJA CBOT x ÓLEO DE SOJA ATACADO SP - US\$/TONELADA



# ÓLEO DE SOJA: PREÇOS NO ATACADO CIF SP R\$/TONELADA



**CARLOS COGO**  
CONSULTORIA EM AGRIBUSINESS



# ***MILHO***

[WWW.CARLOSCOGO.COM.BR](http://WWW.CARLOSCOGO.COM.BR)

## **MILHO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2018/2019**

- A tendência é altista para os preços do milho no Brasil, com maior risco para a 2ª safra 2017/2018, vendedores retraídos no Brasil, cotações futuras em alta em Chicago e quebras expressivas na safra argentina.
- Os preços do milho seguem em alta no Brasil e no mercado externo.
- Apesar do período de colheita da safra de verão (1ª safra 2017/2018) e dos bons volumes ainda em estoques, a restrição vendedora e incertezas quanto à 2ª safra nacional e à produção na Argentina dão impulso aos preços de novos negócios nos mercados spot e a termo.
- A previsão é da segunda maior produção da história no Brasil em 2018 e o ano deve ter disponibilidade interna equivalente à de 2017.
- Na Argentina, o clima seco durante o desenvolvimento das plantas fez com as estimativas de produção novamente se reduzissem.
- Segundo a Bolsa de Cereais de Buenos Aires, com a colheita em curso, os rendimentos observados são menores que os estimados inicialmente.
- Com isso, a expectativa é de que a produção argentina caia para 34 milhões de toneladas, 5 milhões de toneladas a menos que a temporada anterior e 8 milhões de toneladas a menos que a expectativa inicial.

## **MILHO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2018/2019**

- No relatório de março do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA), para os Estados Unidos, foi mantida a estimativa de produção, em 370,9 milhões de toneladas, e elevada a de exportação, para 56 milhões de toneladas, quantidade 8,7% maior que o relatório anterior, com isso diminuiu em 9,6% as estimativas de estoque final daquele país, em relação ao relatório anterior.
- A produção mundial está prevista em 1,042 bilhão de toneladas, com redução de 3,1% sobre 2016/2017, e o consumo, em 1,074 bilhão de toneladas, aumento de 1,5% sobre a temporada passada.
- Com demanda superando a oferta, a relação estoques/consumo deve se reduzir para 18,5%, a menor em cinco safras.
- Na Bolsa de Chicago, os contratos futuros estão em alta, impulsionados pelas preocupações com o clima na Argentina e pelos dados do USDA.
- O vencimento Março/2018 registra avanço de 4,6% nos últimos sete dias, cotado a US\$ 3,84 por bushel.
- Os contratos com vencimentos entre Setembro/2018 e Dezembro/2019 estão sustentados acima do patamar de US\$ 4,00 por bushel.

## **MILHO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2018/2019**

- No Brasil, na 1ª safra 2017/2018 (verão) ocorreu uma redução de 17,2% na produção, para 25,2 milhões de toneladas, cuja colheita está concentrada nos Estados do Sul do Brasil, sendo que Rio Grande do Sul e Santa Catarina não são autossuficientes no grão, não disponibilizando de excedentes para abastecer outros Estados do País.
- A projeção para a 2ª safra 2017/2018 é de um recuo de 6,3% na produção, para 63,1 milhões de toneladas, o que resultaria em uma safra total de 88,3 milhões de toneladas, 9,7% abaixo da anterior, que atingiu o recorde de 97,8 milhões de toneladas.
- No ano-safra 2016/2017, entre fevereiro/2017 e janeiro/2018, as exportações brasileiras de milho atingiram o recorde de 30,815 milhões de toneladas, 63% acima das 18,883 milhões de toneladas embarcadas na safra anterior (2015/2016) e 2,1% acima do recorde anterior, de 30,172 milhões de toneladas em 2014/2015.
- Com as exportações de 30,815 milhões de toneladas no ano-safra 2016/2017 (fevereiro/2017 a janeiro/2018), o estoque inicial para a temporada 2017/2018 é de 17,7 milhões de toneladas.

## **MILHO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2018/2019**

- O resultado da última safra consolida o Brasil como segundo maior exportador do grão no mundo, atrás dos Estados Unidos.
- Em fevereiro, primeiro mês do atual ano-safra 2017/2018, foram exportadas 1,254 milhão de toneladas, 157% acima do volume embarcado no mesmo mês do ano anterior.
- No 1º bimestre de 2018, foram exportadas 4,275 milhões de toneladas de milho, 121% acima das 1,938 milhão de toneladas embarcadas no mesmo período do ano passado.
- Com o consumo interno estimado em 59,0 milhões de toneladas e exportações projetadas em 35,0 milhões de toneladas em 2017/2018, os estoques finais da próxima temporada poderão sofrer uma retração acentuada, para 12,4 milhões de toneladas, 30% abaixo das 17,7 milhões de toneladas da temporada anterior.
- A quebra na safra da Argentina deverá abrir mais espaços para as exportações brasileiras de milho ao longo deste ano.
- O comportamento do clima na 2ª safra 2017/2018 será decisivo para confirmar esse prognóstico de suprimento.

## **MILHO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2018/2019**

- No mercado interno, novo movimento de alta nos preços ocorre em maior intensidade neste mês de março, quando compradores, principalmente os de regiões deficitárias, como São Paulo e Santa Catarina, estiveram mais presentes no mercado.
- Os aumentos mais intensos seguem sendo verificados nestas regiões, mas agora o movimento de alta é observado em outras regiões que cultivam segunda a 2ª safra e em regiões do Nordeste.
- O Indicador do milho ESALQ/BM&F (Campinas – SP) registra expressiva alta de 21,8% nos últimos 30 dias, cotado a R\$ 42,92 por saca de 60 Kg, sendo o maior patamar nominal desde outubro de 2016.
- Nas regiões norte e oeste do Paraná, nos últimos sete dias, os preços apresentam elevações de 14,8% e 10,6%, respectivamente.
- Em Mato Grosso, a comercialização antecipada da 2ª safra de milho prevista para o Estado em 2018 atingiu 37,7% do total em fevereiro.
- A tendência é de preços sustentados para o milho até que o mercado tenha uma noção mais precisa do potencial produtivo da 2ª safra, cujo plantio ocorreu fora da janela ideal em diversas regiões do País.



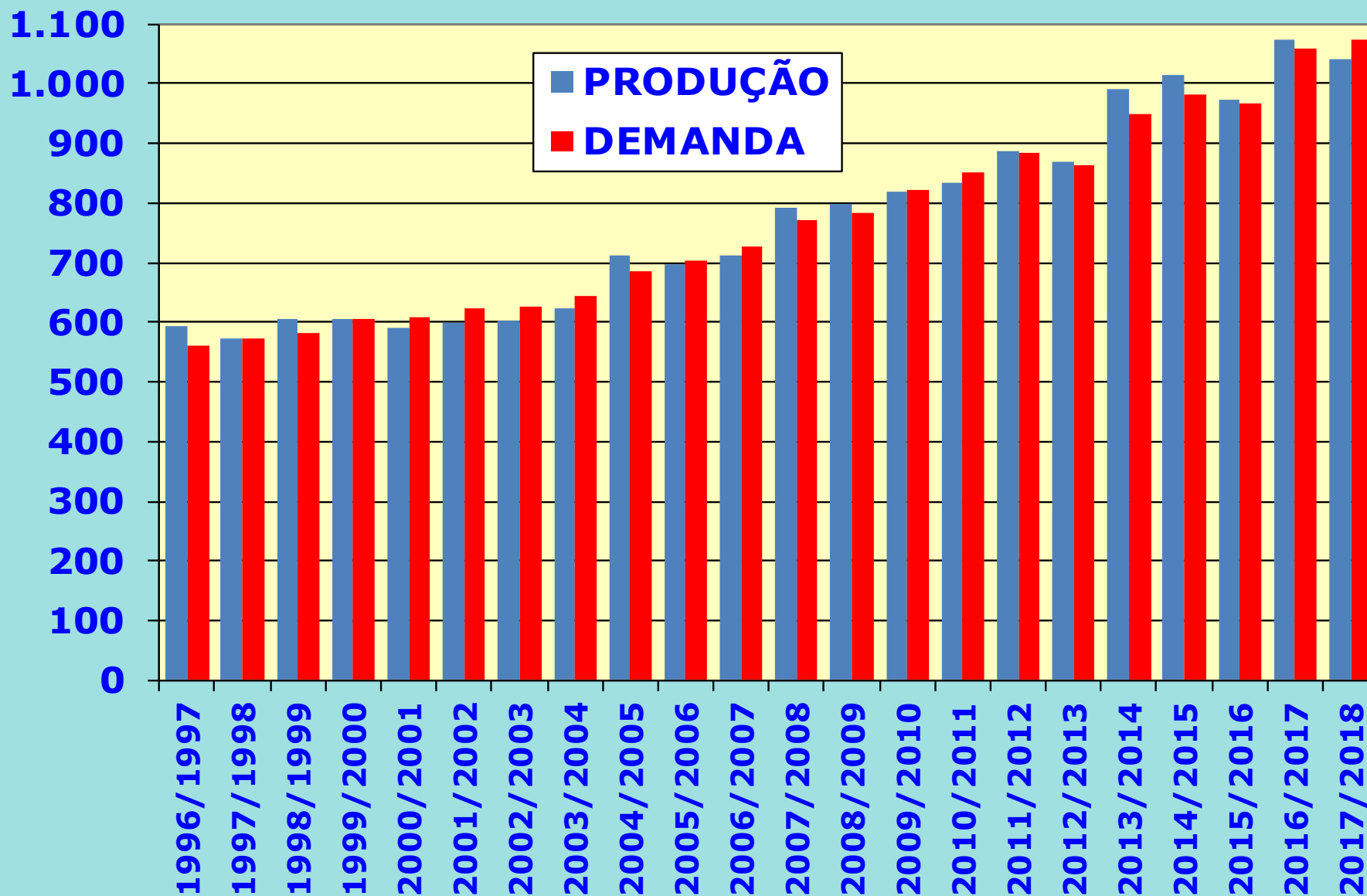
## MILHO: OFERTA E DEMANDA MUNDIAL - MILHÕES DE TONELADAS

| ANO-SAFRA                | ESTOQUE INICIAL | PRODUÇÃO MUNDIAL | COMÉRCIO MUNDIAL | OFERTA TOTAL | DEMANDA MUNDIAL | ESTOQUE FINAL | ESTOQUE/ CONSUMO |
|--------------------------|-----------------|------------------|------------------|--------------|-----------------|---------------|------------------|
| 1989/1990                | 150,6           | 459,1            | 74,4             | 609,7        | 475,8           | 133,9         | 28,1%            |
| 1990/1991                | 133,9           | 476,4            | 58,8             | 610,3        | 468,7           | 141,5         | 30,2%            |
| 1991/1992                | 141,5           | 487,5            | 63,5             | 629,1        | 486,5           | 142,6         | 29,3%            |
| 1992/1993                | 142,6           | 538,8            | 62,2             | 681,3        | 513,1           | 168,2         | 32,8%            |
| 1993/1994                | 168,2           | 476,1            | 58,8             | 644,3        | 509,6           | 134,7         | 26,4%            |
| 1994/1995                | 134,7           | 559,0            | 66,1             | 693,8        | 535,5           | 158,2         | 29,5%            |
| 1995/1996                | 158,2           | 515,9            | 70,3             | 674,1        | 536,3           | 137,8         | 25,7%            |
| 1996/1997                | 137,8           | 592,7            | 65,5             | 730,4        | 560,1           | 170,3         | 30,4%            |
| 1997/1998                | 170,3           | 574,1            | 63,3             | 744,4        | 573,7           | 170,8         | 29,8%            |
| 1998/1999                | 170,8           | 605,4            | 66,9             | 776,2        | 581,5           | 194,7         | 33,5%            |
| 1999/2000                | 194,7           | 606,8            | 76,9             | 801,5        | 604,6           | 197,0         | 32,6%            |
| 2000/2001                | 197,0           | 589,5            | 77,2             | 786,4        | 609,3           | 177,1         | 29,1%            |
| 2001/2002                | 177,1           | 598,9            | 76,3             | 776,0        | 622,4           | 153,7         | 24,7%            |
| 2002/2003                | 153,7           | 601,9            | 78,2             | 755,5        | 627,4           | 128,2         | 20,4%            |
| 2003/2004                | 128,2           | 623,0            | 77,3             | 751,2        | 645,0           | 106,2         | 16,5%            |
| 2004/2005                | 106,2           | 712,2            | 78,2             | 818,4        | 685,1           | 133,4         | 19,5%            |
| 2005/2006                | 133,4           | 696,9            | 80,9             | 830,2        | 703,9           | 126,3         | 17,9%            |
| 2006/2007                | 126,3           | 711,1            | 93,8             | 837,4        | 727,0           | 110,4         | 15,2%            |
| 2007/2008                | 110,4           | 792,4            | 98,6             | 902,9        | 772,0           | 130,9         | 17,0%            |
| 2008/2009                | 130,9           | 798,8            | 84,5             | 929,7        | 782,0           | 147,7         | 18,9%            |
| 2009/2010                | 147,7           | 819,4            | 96,8             | 967,0        | 822,8           | 144,2         | 17,5%            |
| 2010/2011                | 144,2           | 832,5            | 91,5             | 976,7        | 850,3           | 126,4         | 14,9%            |
| 2011/2012                | 126,4           | 886,6            | 117,0            | 1.013,0      | 883,2           | 129,9         | 14,7%            |
| 2012/2013                | 129,9           | 868,0            | 95,2             | 997,9        | 864,7           | 133,1         | 15,4%            |
| 2013/2014                | 133,1           | 990,5            | 131,1            | 1.123,6      | 948,9           | 174,7         | 18,4%            |
| 2014/2015                | 174,7           | 1.016,0          | 142,2            | 1.190,8      | 981,0           | 209,8         | 21,4%            |
| 2015/2016                | 209,8           | 973,5            | 119,7            | 1.183,2      | 968,2           | 215,0         | 22,2%            |
| 2016/2017                | 215,0           | 1.075,2          | 159,8            | 1.290,2      | 1.058,4         | 231,8         | 21,9%            |
| 2017/2018                | 231,8           | 1.041,7          | 155,9            | 1.273,6      | 1.074,4         | 199,2         | 18,5%            |
| VAR. 2017-2018/2016-2017 | 7,8%            | -3,1%            | -2,4%            | -1,3%        | 1,5%            | -14,1%        |                  |

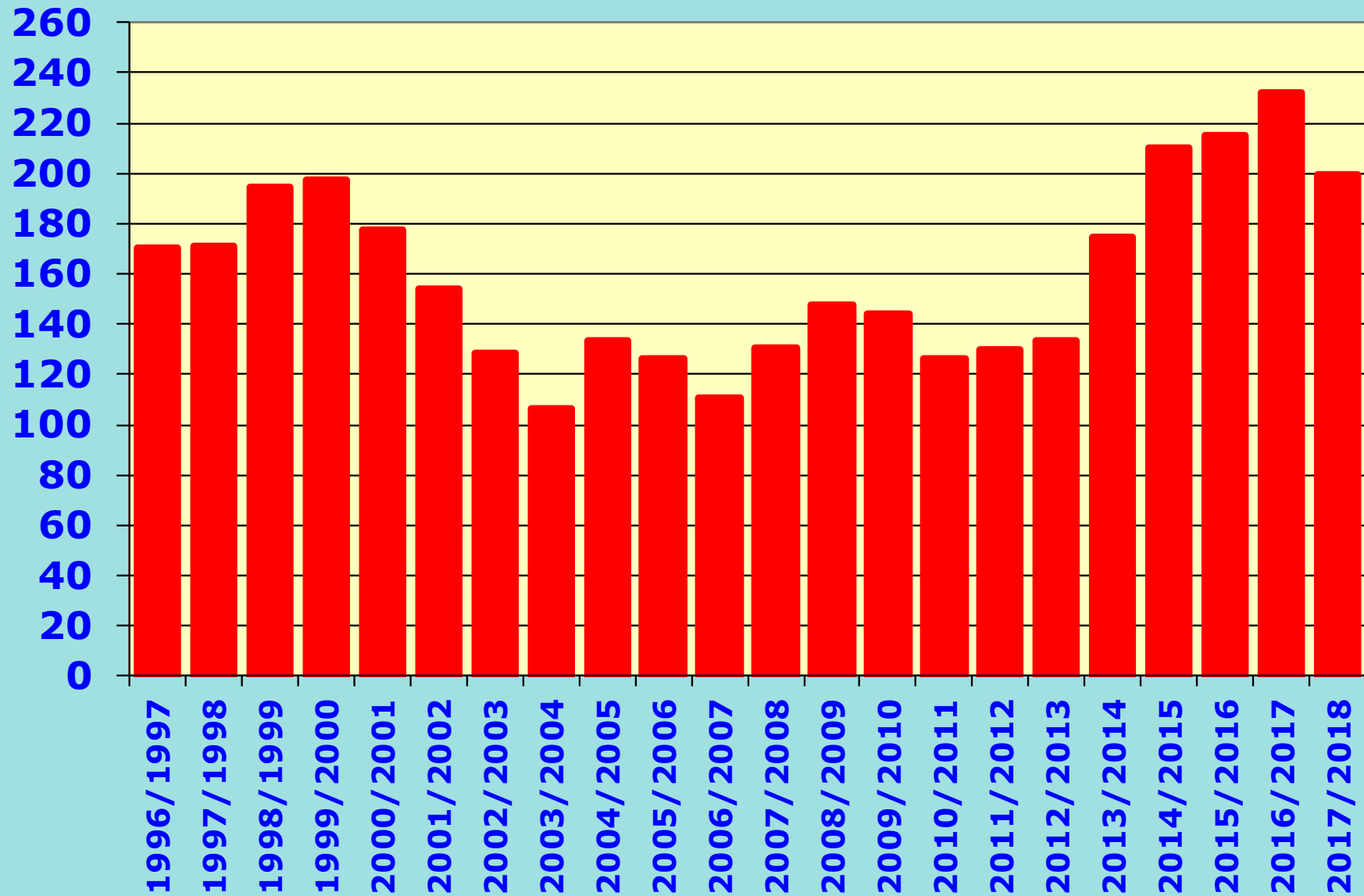
Fonte: USDA MARÇO/2018

Elaboração: CARLOS COGO CONSULTORIA AGROECONÔMICA

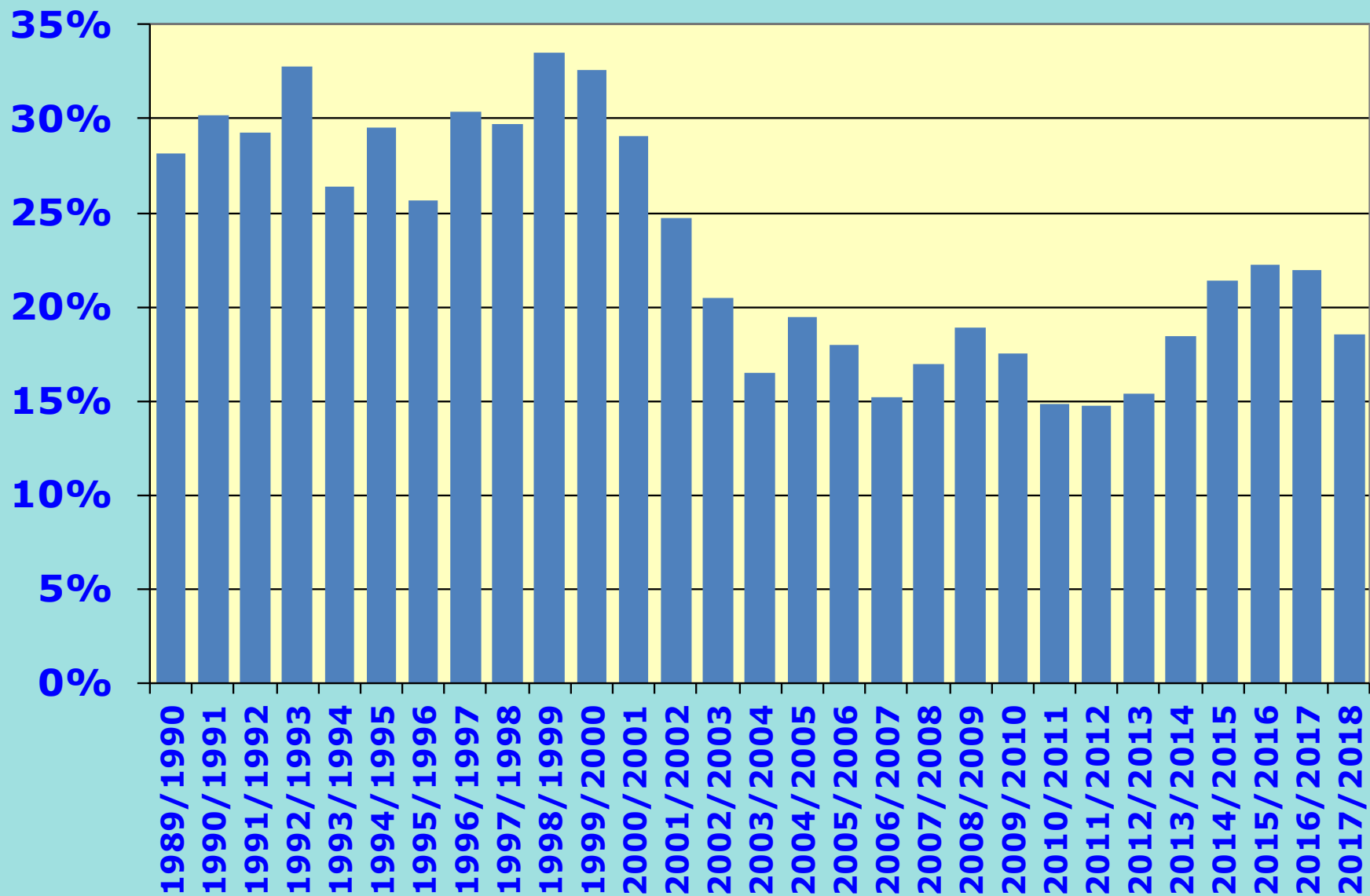
# MILHO: PRODUÇÃO E DEMANDA MUNDIAL EM MILHÕES DE TONELADAS



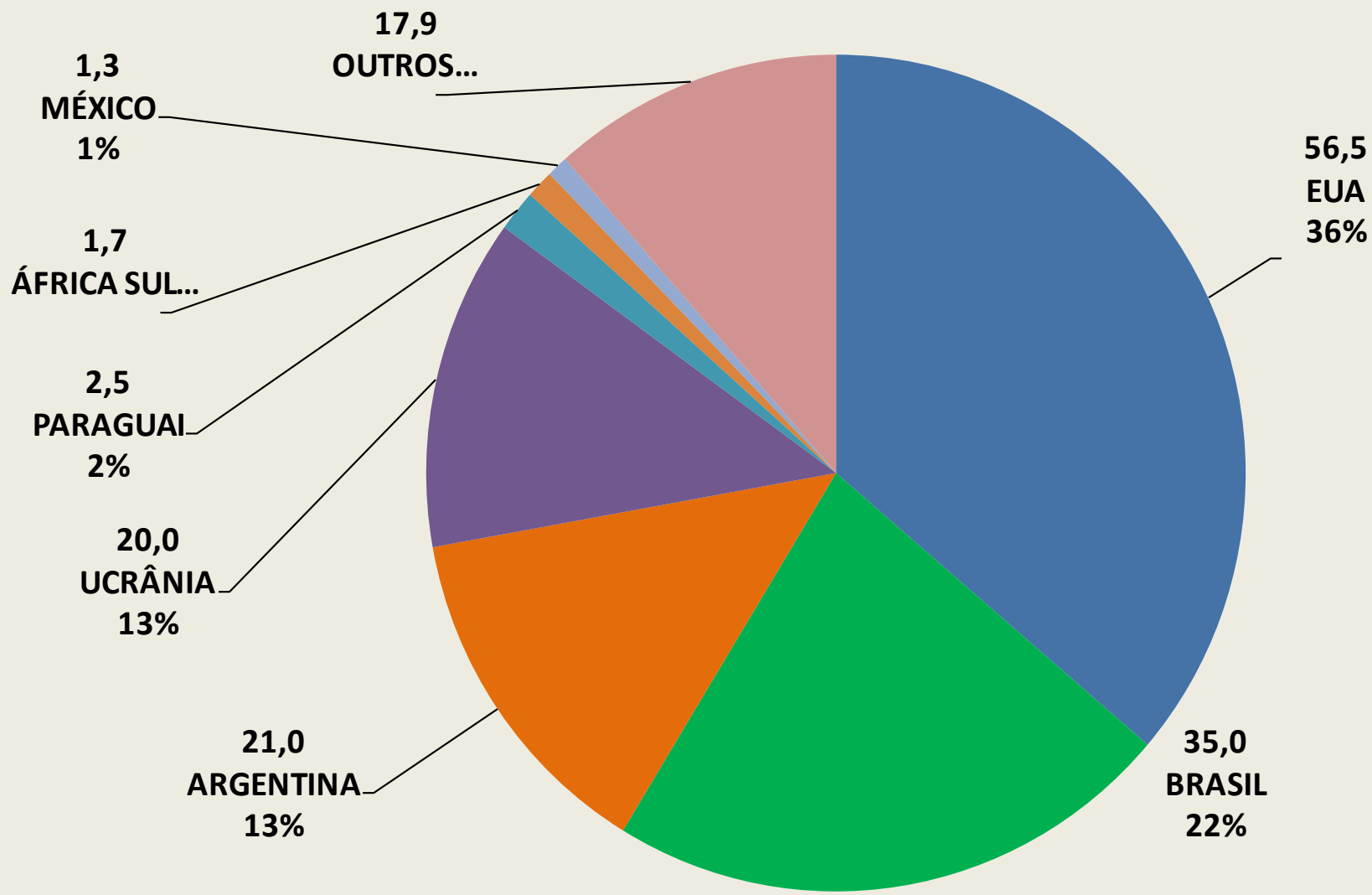
# MILHO: ESTOQUES DE PASSAGEM MUNDIAIS EM MILHÕES DE TONELADAS



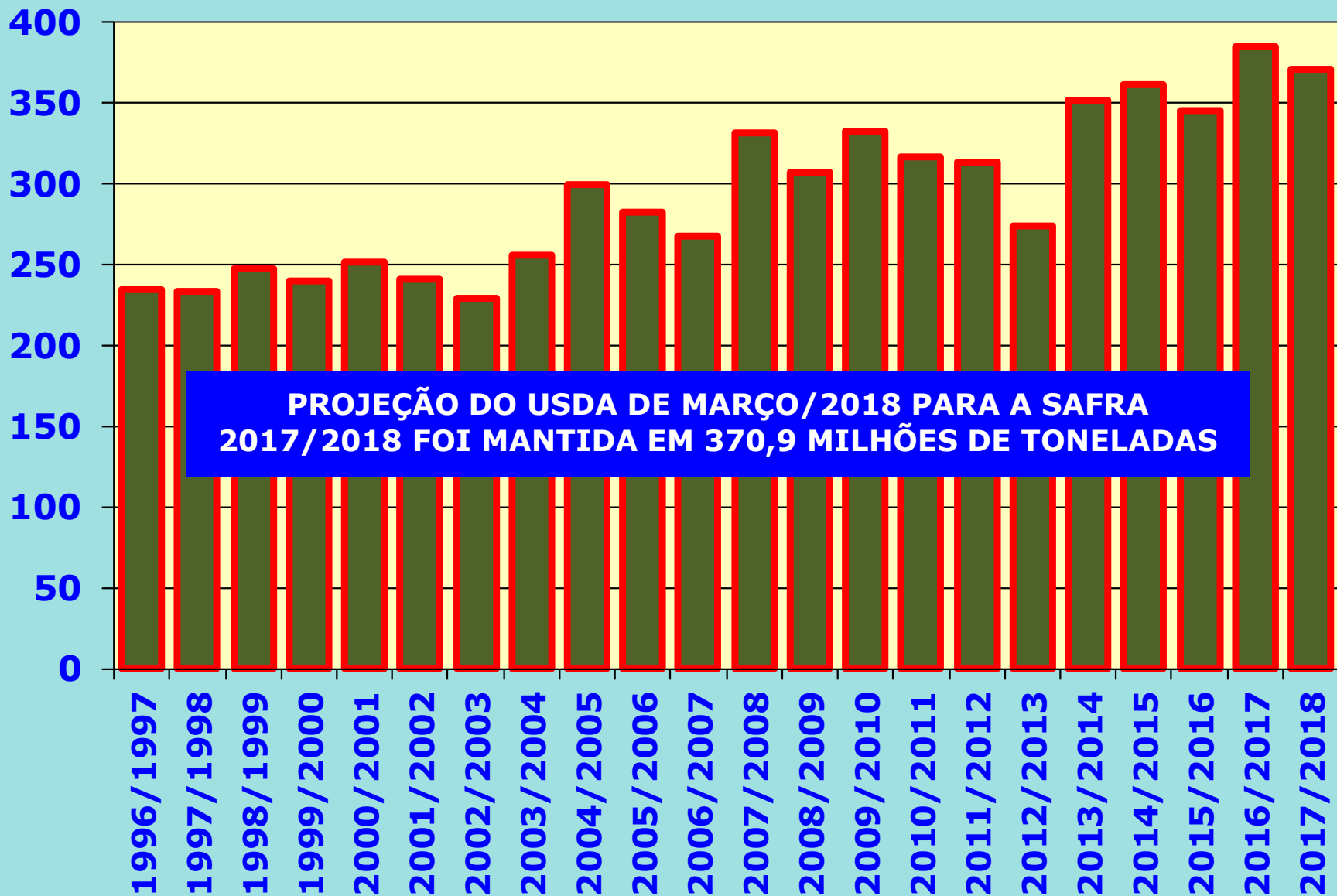
## MILHO: RELAÇÃO ESTOQUES DE PASSAGEM/DEMANDA MUNDIAL (%)



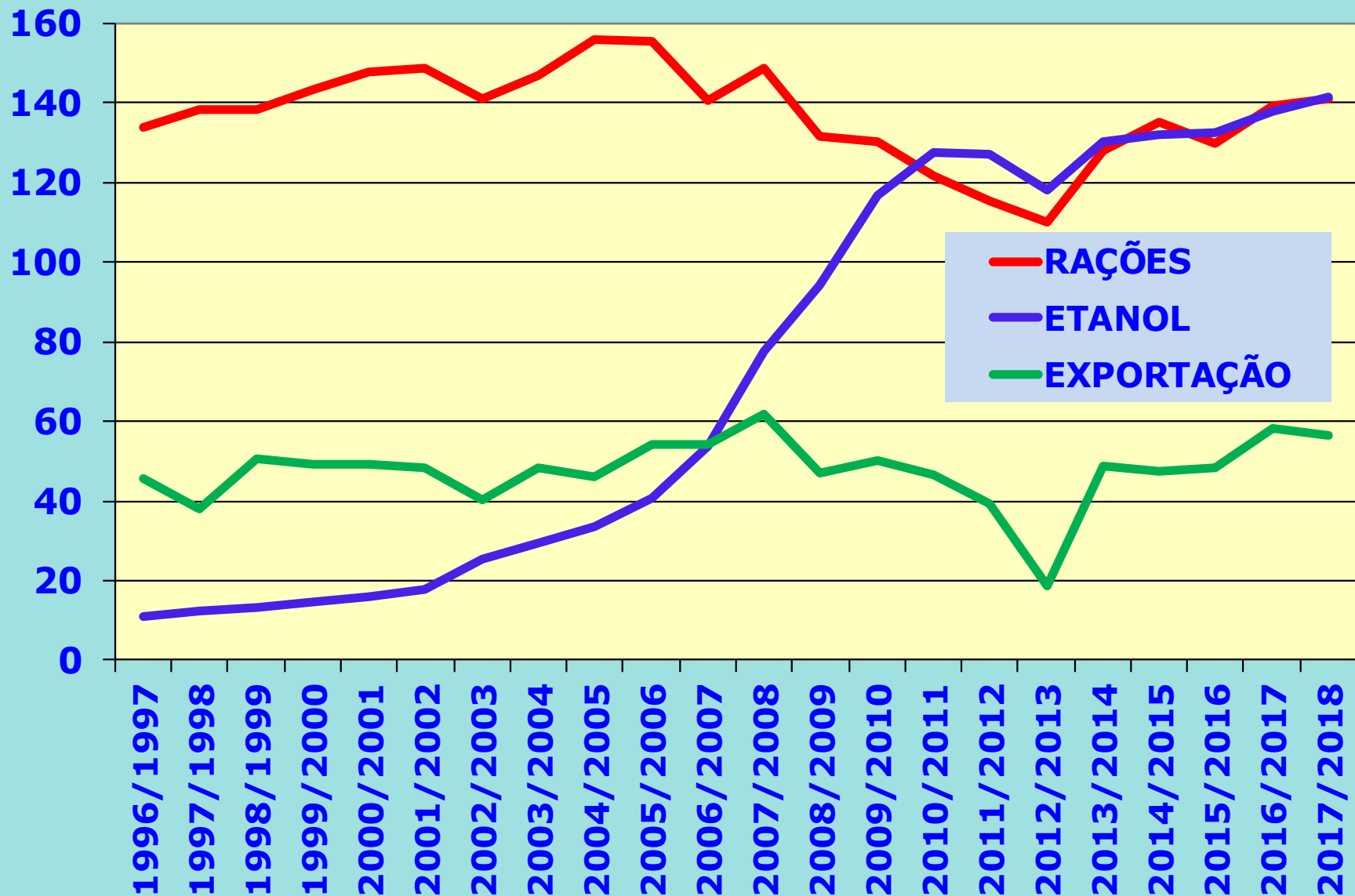
# MILHO: PRINCIPAIS EXPORTADORES MUNDIAIS 2017/2018 - MILHÕES T E %



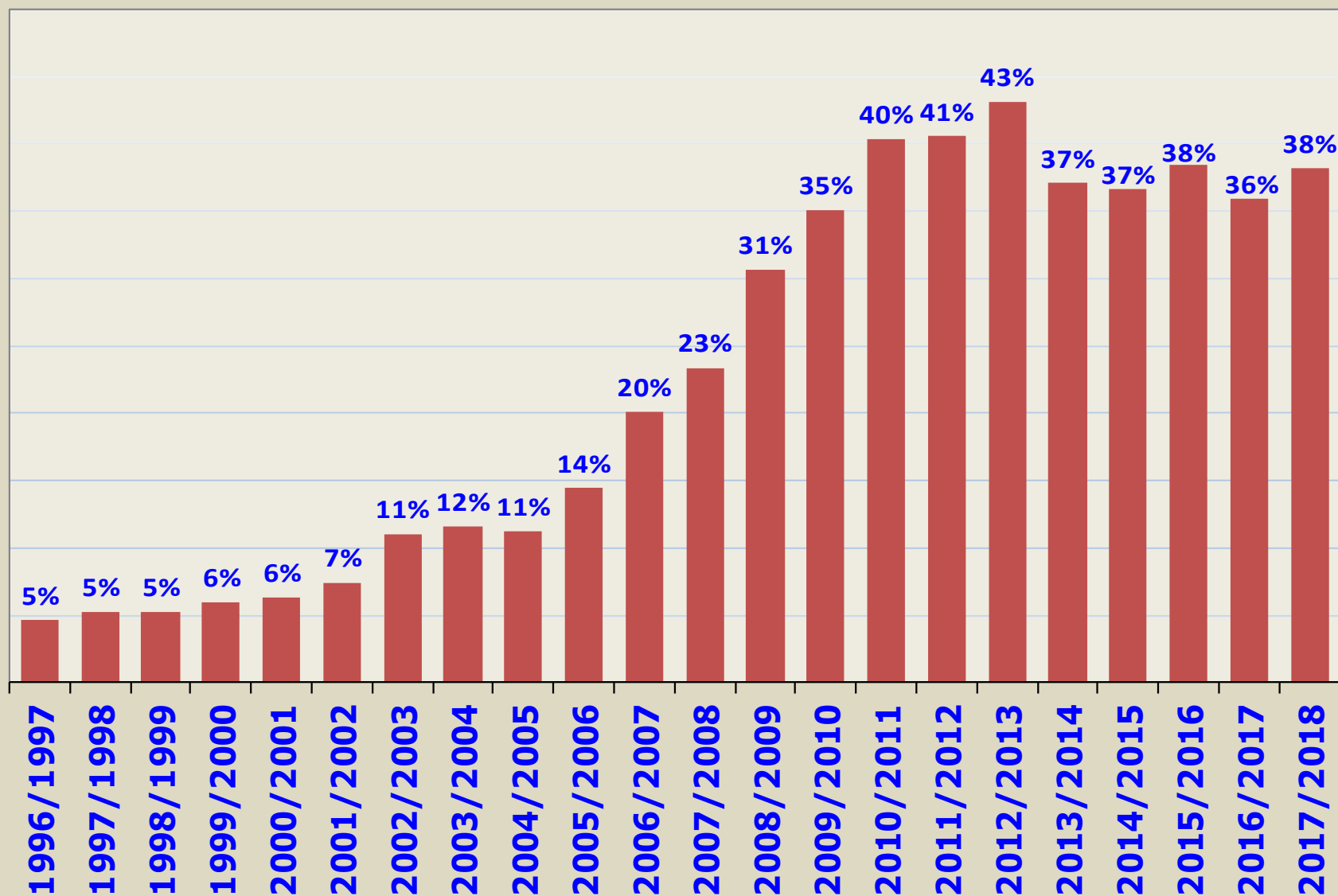
# EUA: PRODUÇÃO DE MILHO EM MILHÕES DE TONELADAS



# EUA: DESTINAÇÃO DA PRODUÇÃO DE MILHO MILHÕES DE TONELADAS

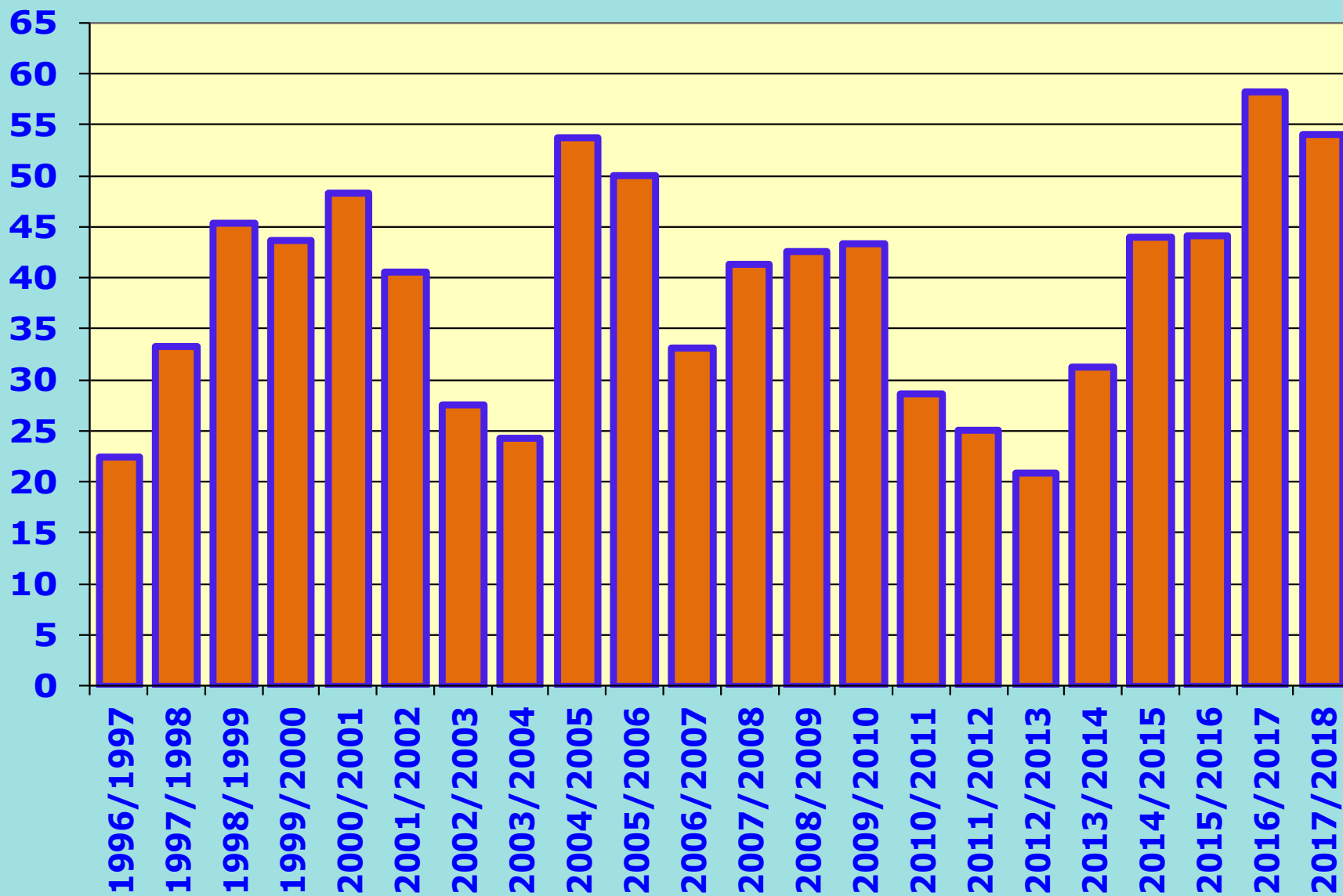


## EUA: PARTICIPAÇÃO DA DEMANDA DE ETANOL NA PRODUÇÃO DE MILHO (%)

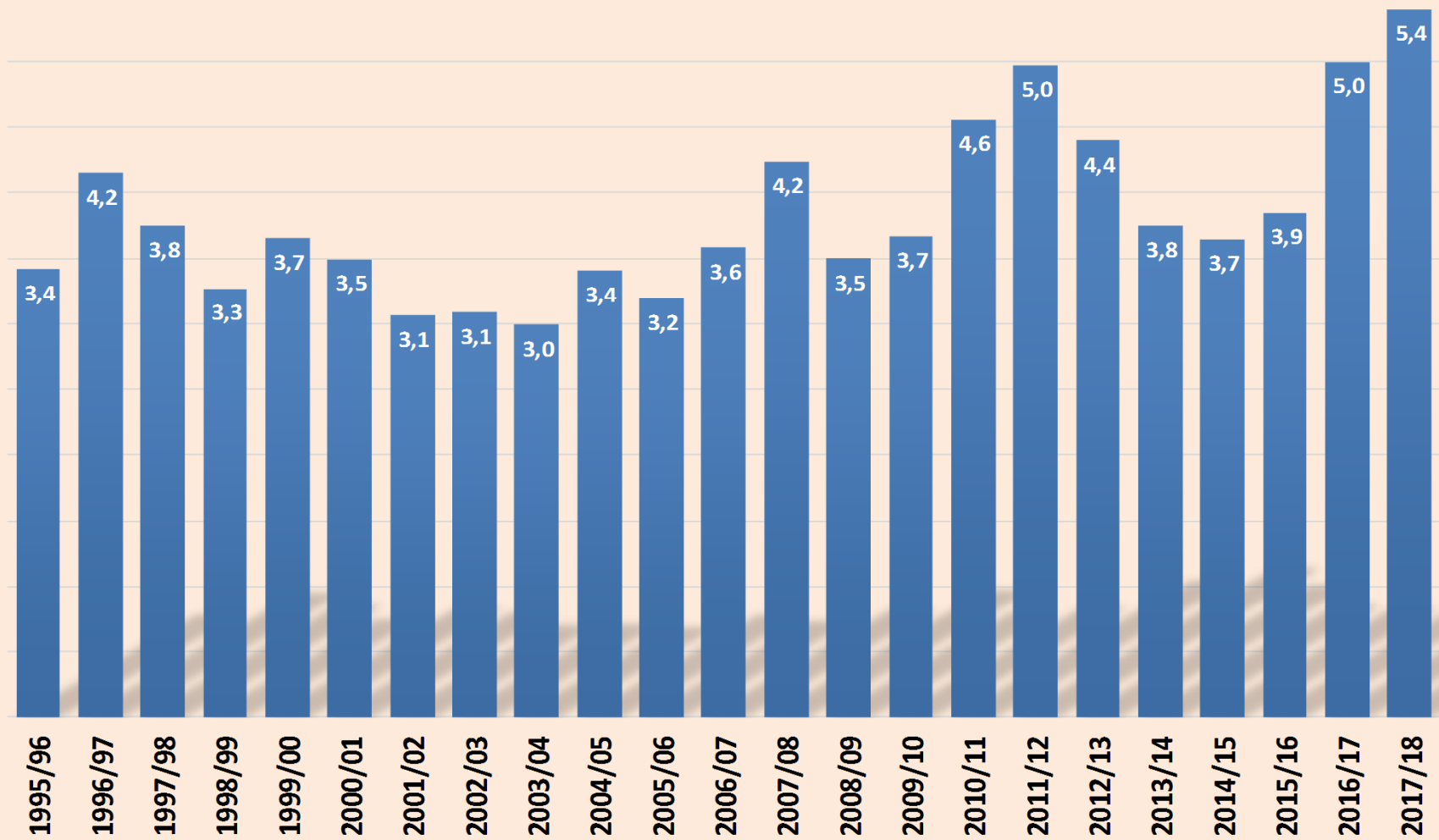




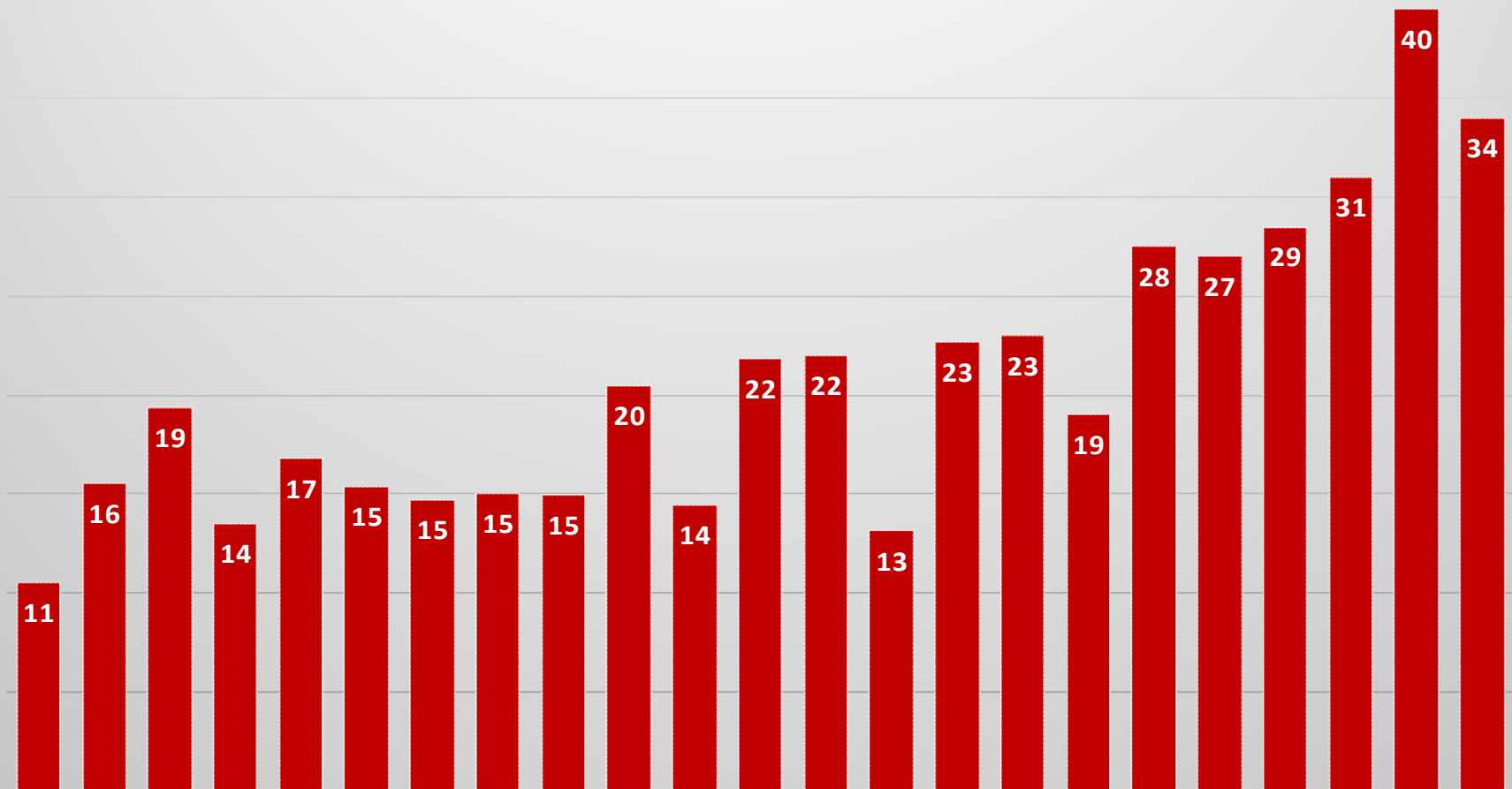
## EUA: ESTOQUES FINAIS DE MILHO EM MILHÕES DE TONELADAS



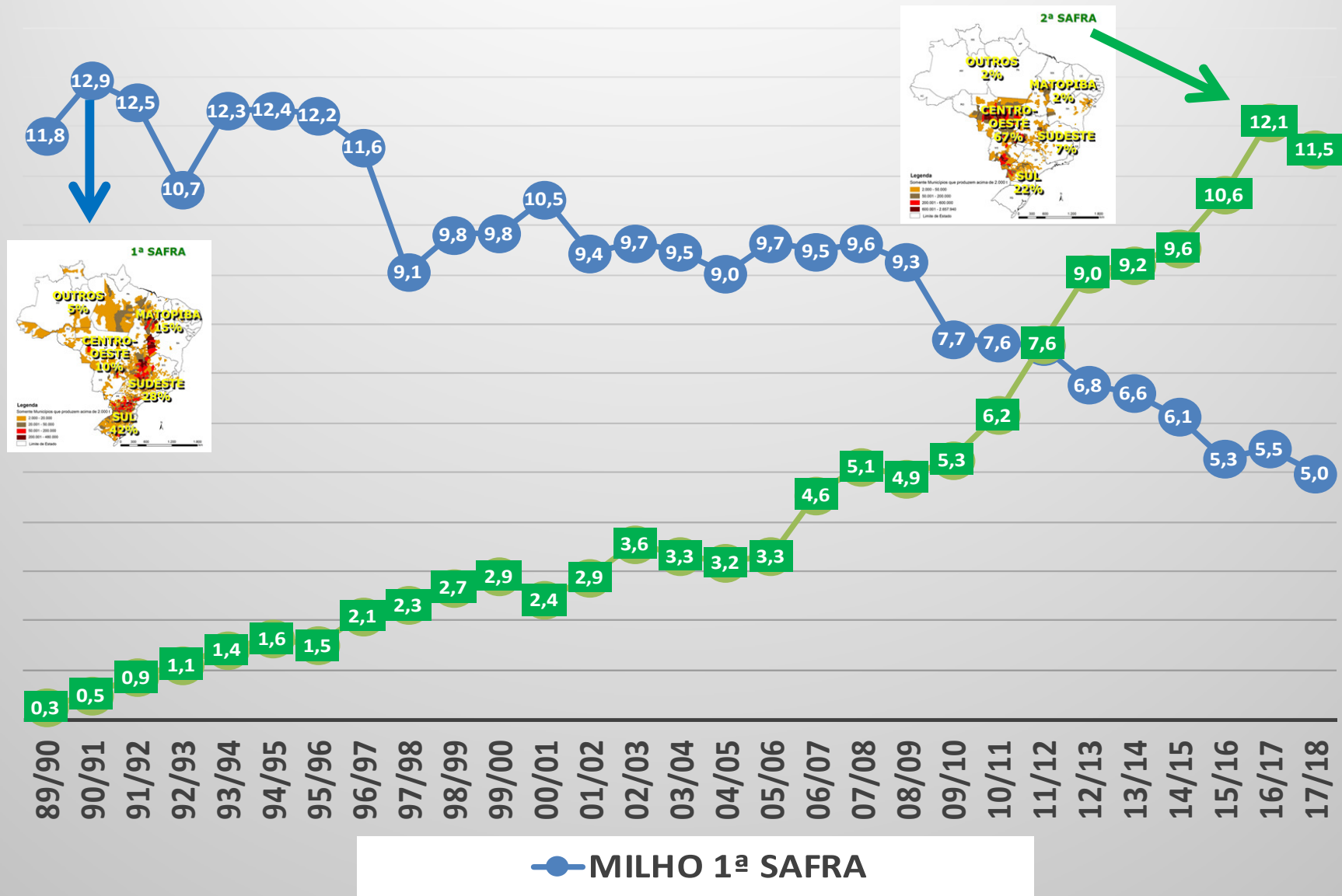
# ARGENTINA: ÁREA DE CULTIVO DE MILHO EM MILHÕES DE HECTARES



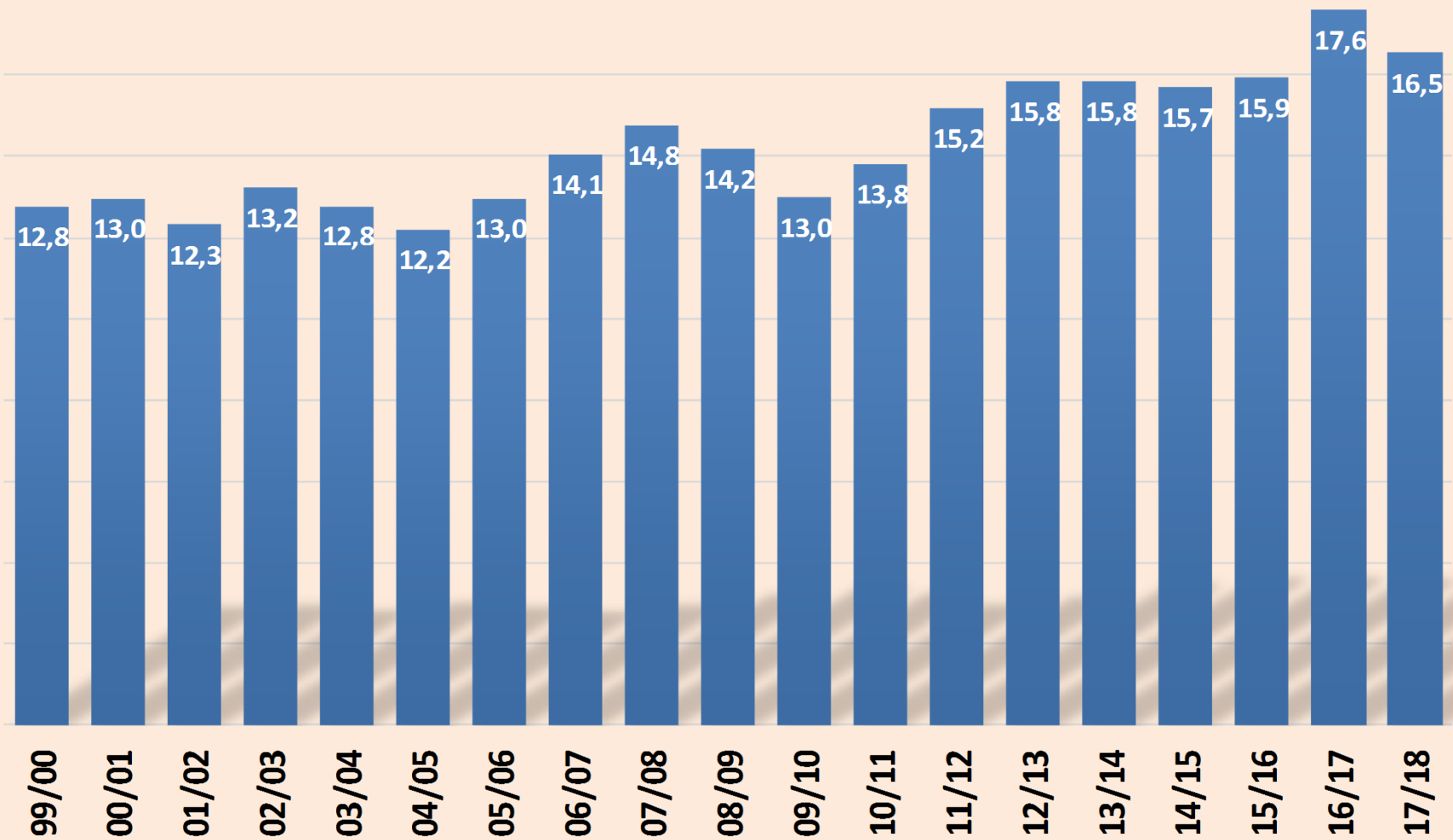
# ARGENTINA: PRODUÇÃO DE MILHO EM MILHÕES DE TONELADAS



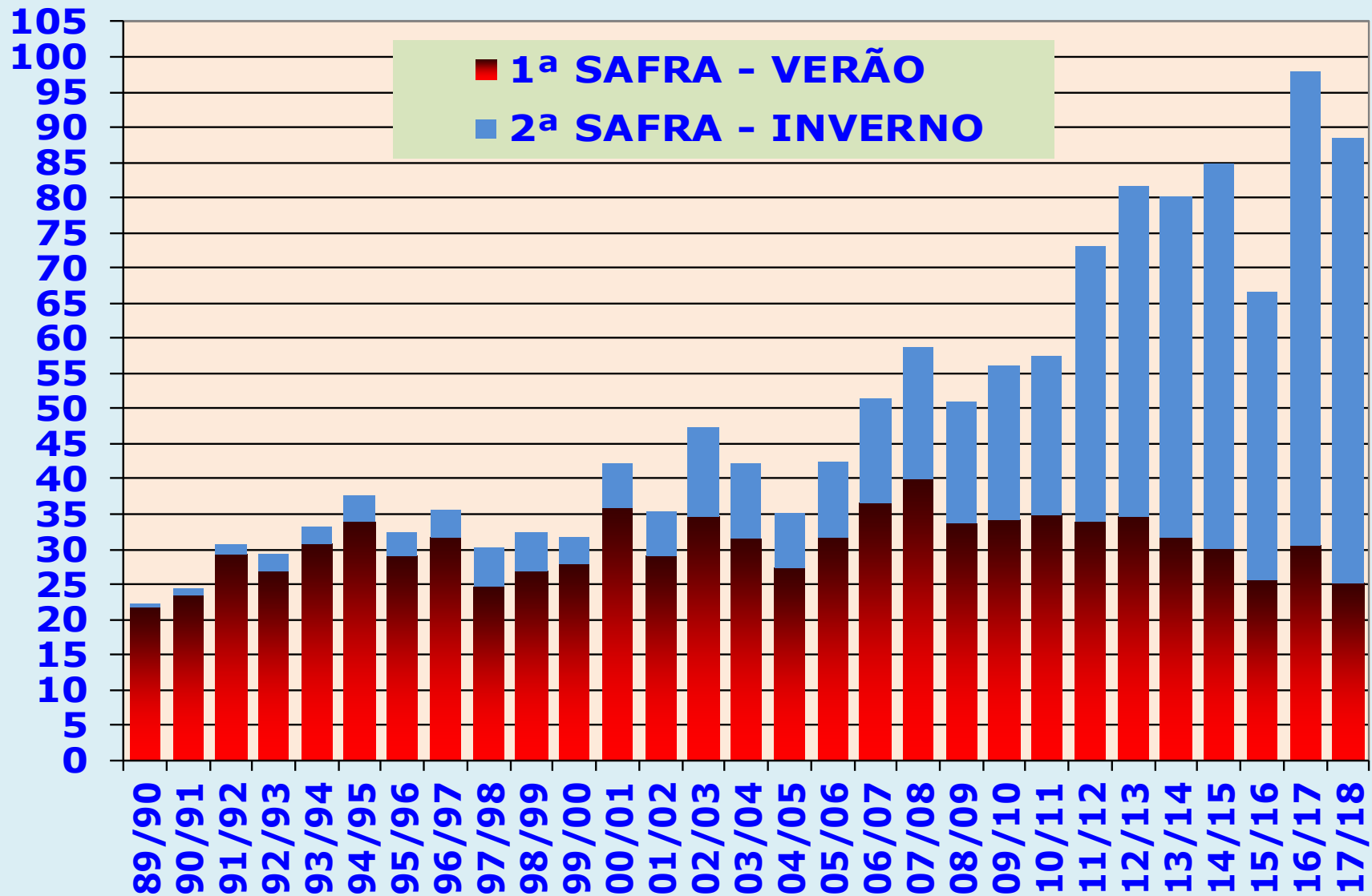
# MILHO: ÁREA DE CULTIVO NO BRASIL NA 1ª SAFRA (VERÃO) x 2ª SAFRA (INVERNO) - MILHÕES DE HA



# BRASIL: ÁREA TOTAL DE CULTIVO DE MILHO MILHÕES DE HECTARES



# MILHO: EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO NO BRASIL MILHÕES DE TONELADAS



**MILHO: OFERTA E DEMANDA NO BRASIL**

**SAFRAS 2012/2013 A 2017/2018**

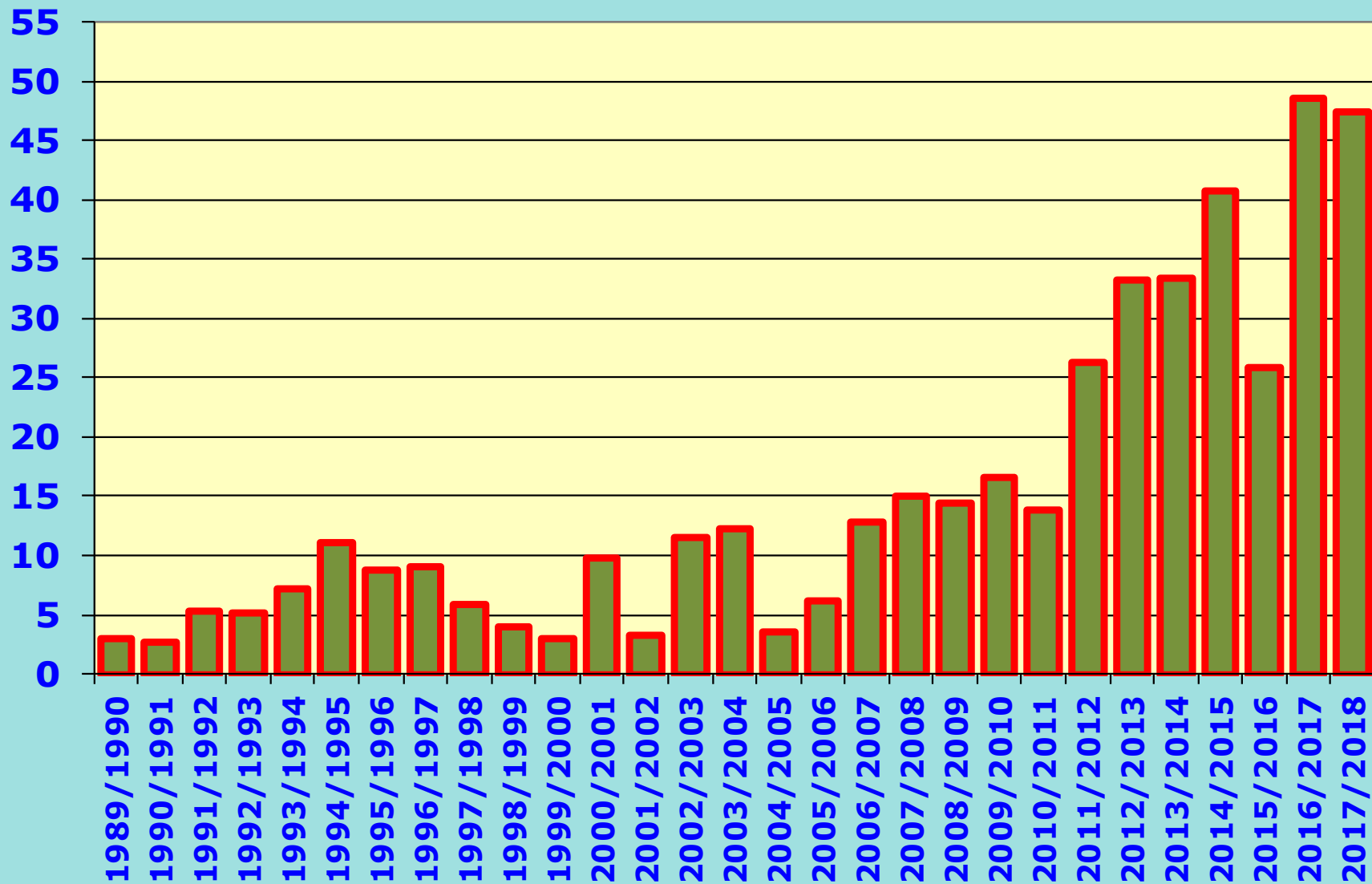
**EM MIL TONELADAS**

**ANO-SAFRA (FEVEREIRO-JANEIRO)**

| ITEM              | 2012/2013 | 2013/2014 | 2014/2015 | 2015/2016 | 2016/2017  | 2017/2018* | VAR. 2016-2017/ 2015-2016 (%) | VAR. 2017-2018/ 2016-2017 (%) |
|-------------------|-----------|-----------|-----------|-----------|------------|------------|-------------------------------|-------------------------------|
| ESTOQUE INICIAL   | 4.005,4   | 6.984,6   | 12.399,1  | 10.604,2  | 6.950,1    | 17.710,9   | -34%                          | 155%                          |
| PRODUÇÃO          | 81.505,7  | 80.051,7  | 84.672,5  | 66.530,8  | 97.842,9   | 88.361,5   | 47%                           | -10%                          |
| PRIMEIRA SAFRA    | 34.576,8  | 31.652,6  | 30.082,0  | 25.745,5  | 30.462,0   | 25.230,8   | 18%                           | -17%                          |
| SEGUNDA SAFRA     | 46.928,9  | 48.399,1  | 54.590,5  | 40.785,3  | 67.380,9   | 63.130,7   | 65%                           | -6%                           |
| IMPORTAÇÕES       | 911,4     | 790,7     | 316,1     | 3.338,1   | 953,6      | 400,0      | -71%                          | -58%                          |
| OFERTA TOTAL      | 86.422,5  | 87.827,0  | 97.387,7  | 80.473,1  | 105.746,6  | 106.472,4  | 31%                           | 1%                            |
| CONSUMO INTERNO   | 53.263,8  | 54.503,1  | 56.611,2  | 54.639,8  | 57.199,0   | 59.000,0   | 5%                            | 3%                            |
| EXCEDENTE INTERNO | 33.158,7  | 33.323,9  | 40.776,5  | 25.833,3  | 48.547,6   | 47.472,4   | 88%                           | -2%                           |
| EXPORTAÇÕES       | 26.174,1  | 20.924,8  | 30.172,3  | 18.883,2  | 30.836,7   | 35.000,0   | 63%                           | 14%                           |
| DEMANDA TOTAL     | 79.437,9  | 75.427,9  | 86.783,5  | 73.523,0  | 88.035,7   | 94.000,0   | 20%                           | 7%                            |
| ESTOQUE FINAL     | 6.984,6   | 12.399,1  | 10.604,2  | 6.950,1   | 17.710,9   | 12.472,4   | 155%                          | -30%                          |
| DIAS DE CONSUMO   | <b>48</b> | <b>83</b> | <b>68</b> | <b>46</b> | <b>113</b> | <b>77</b>  |                               |                               |

Elaboração: CARLOS COGO CONSULTORIA AGROECONÔMICA \*Projeções

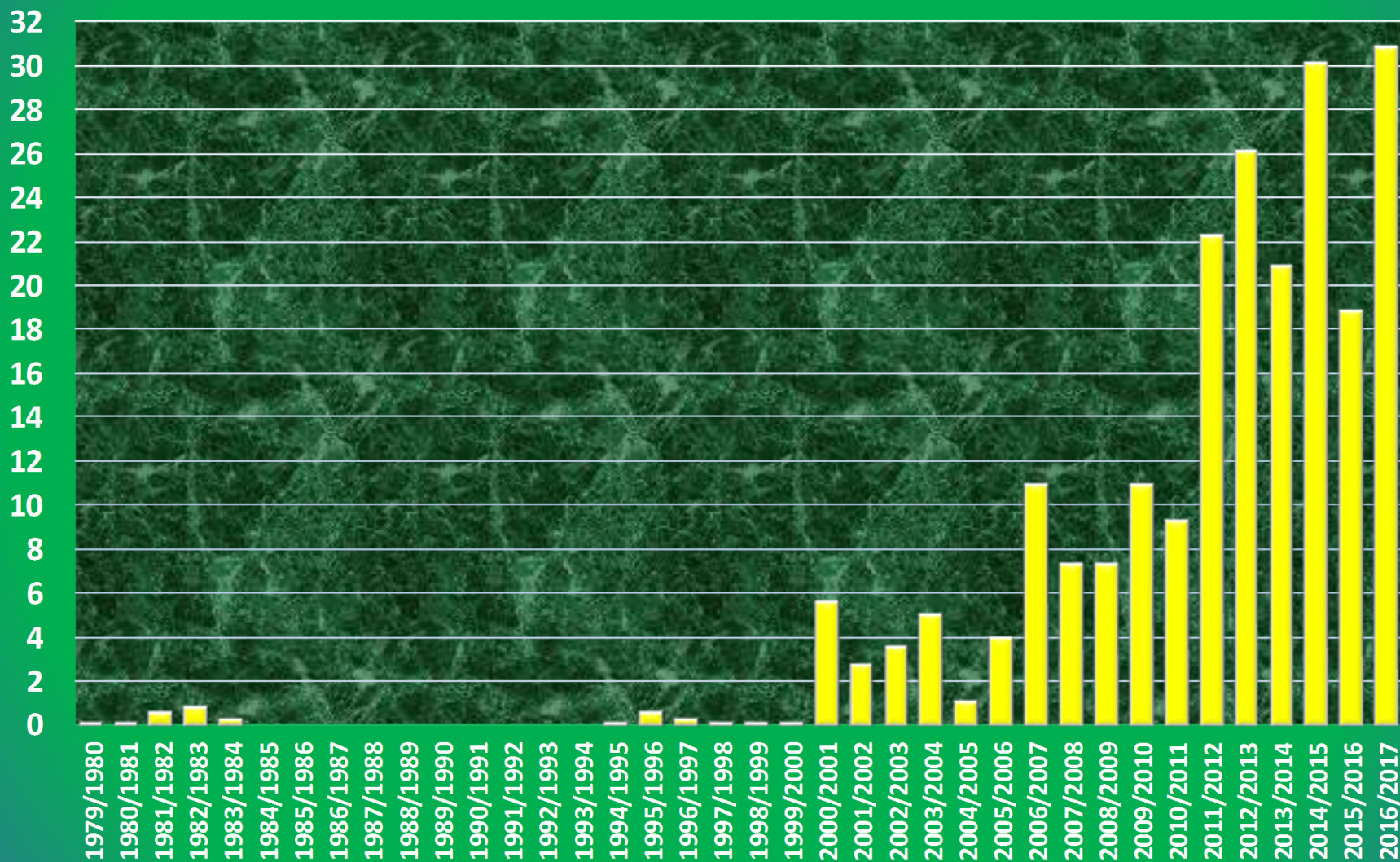
# MILHO: EXCEDENTES NO BRASIL (OFERTA TOTAL - CONSUMO INTERNO) MILHÕES DE TONELADAS





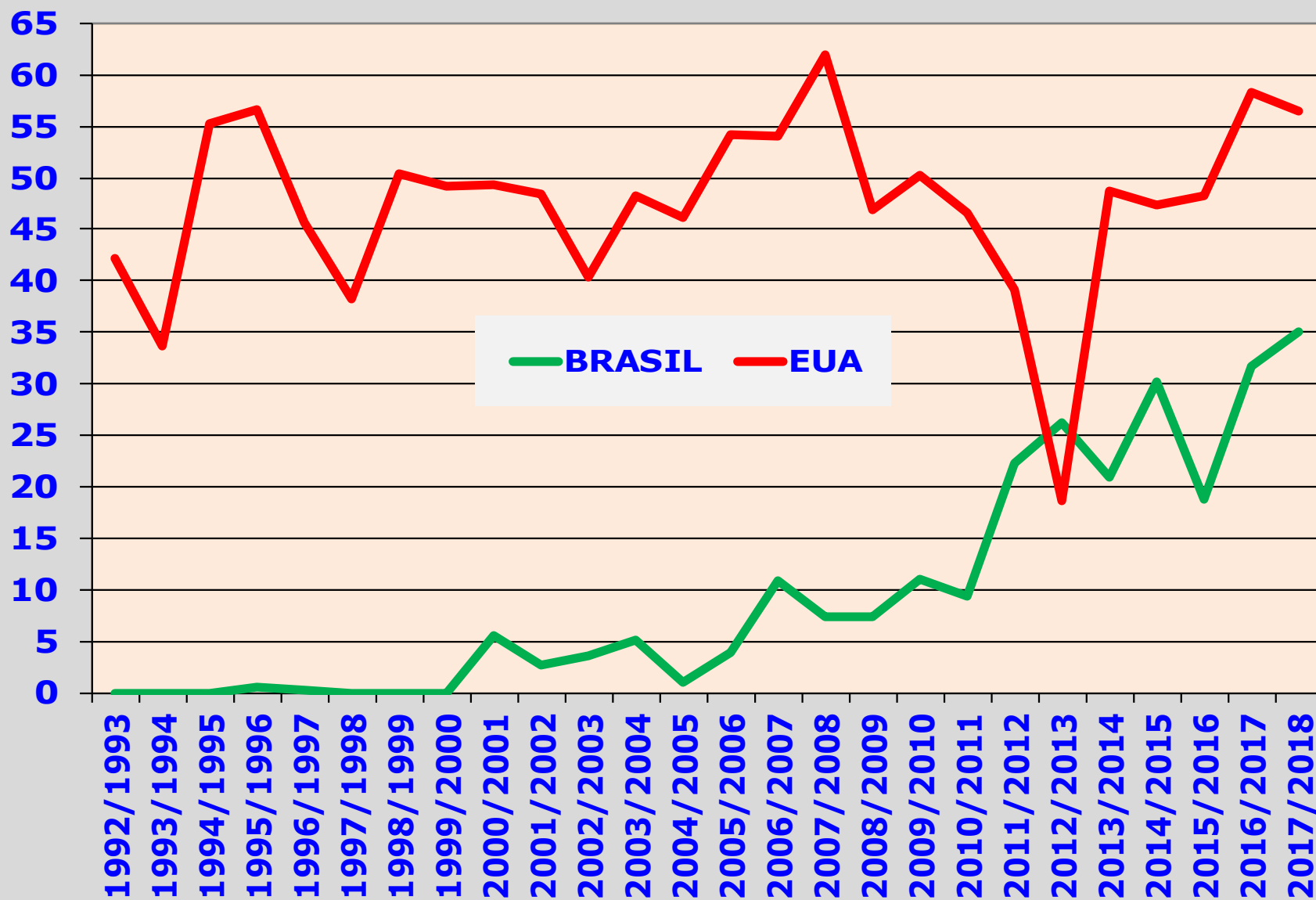
# MILHO: EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS

## Milhões de Toneladas

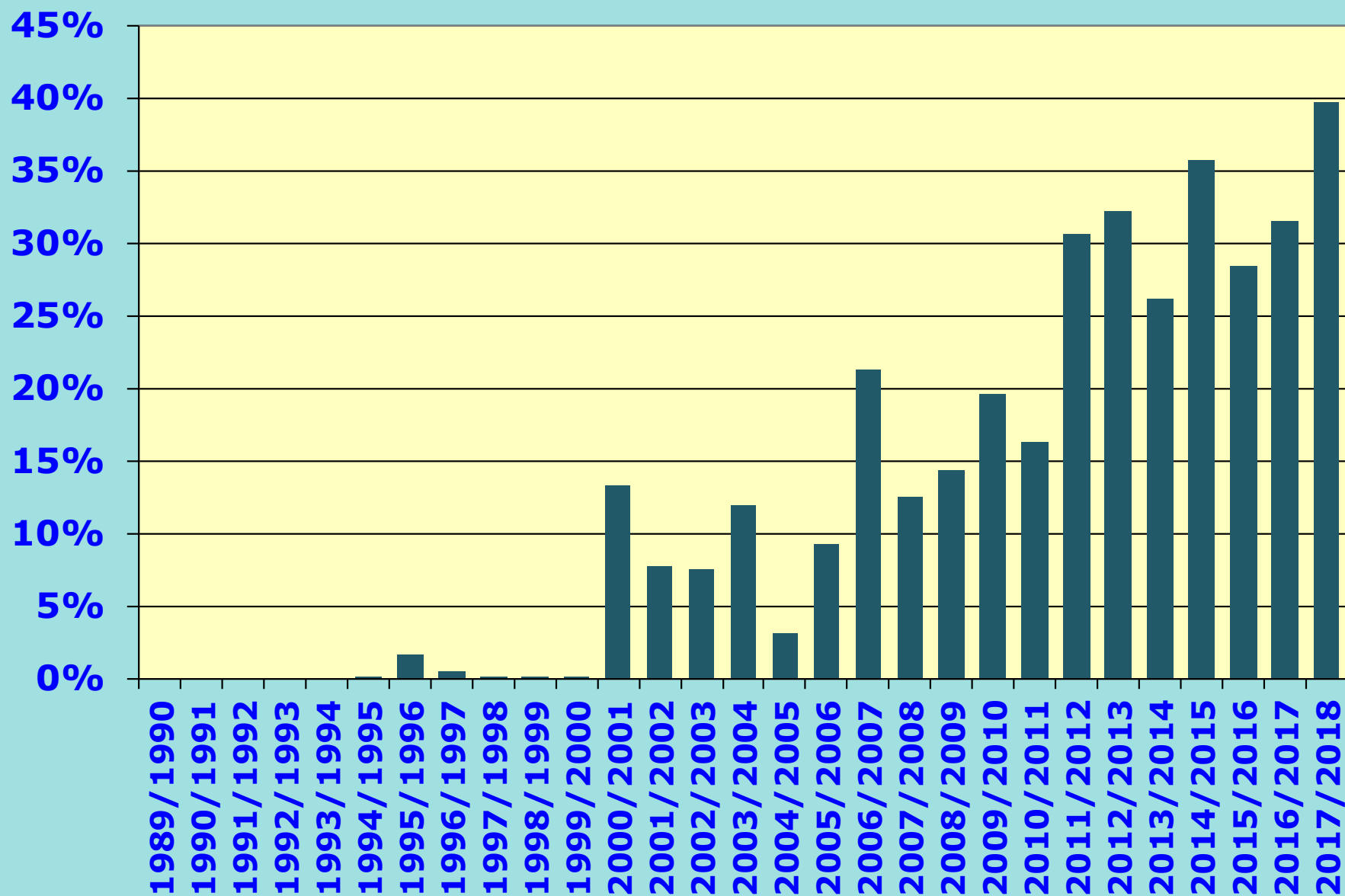


ELABORAÇÃO: CARLOS COGO CONSULTORIA AGROECONÔMICA

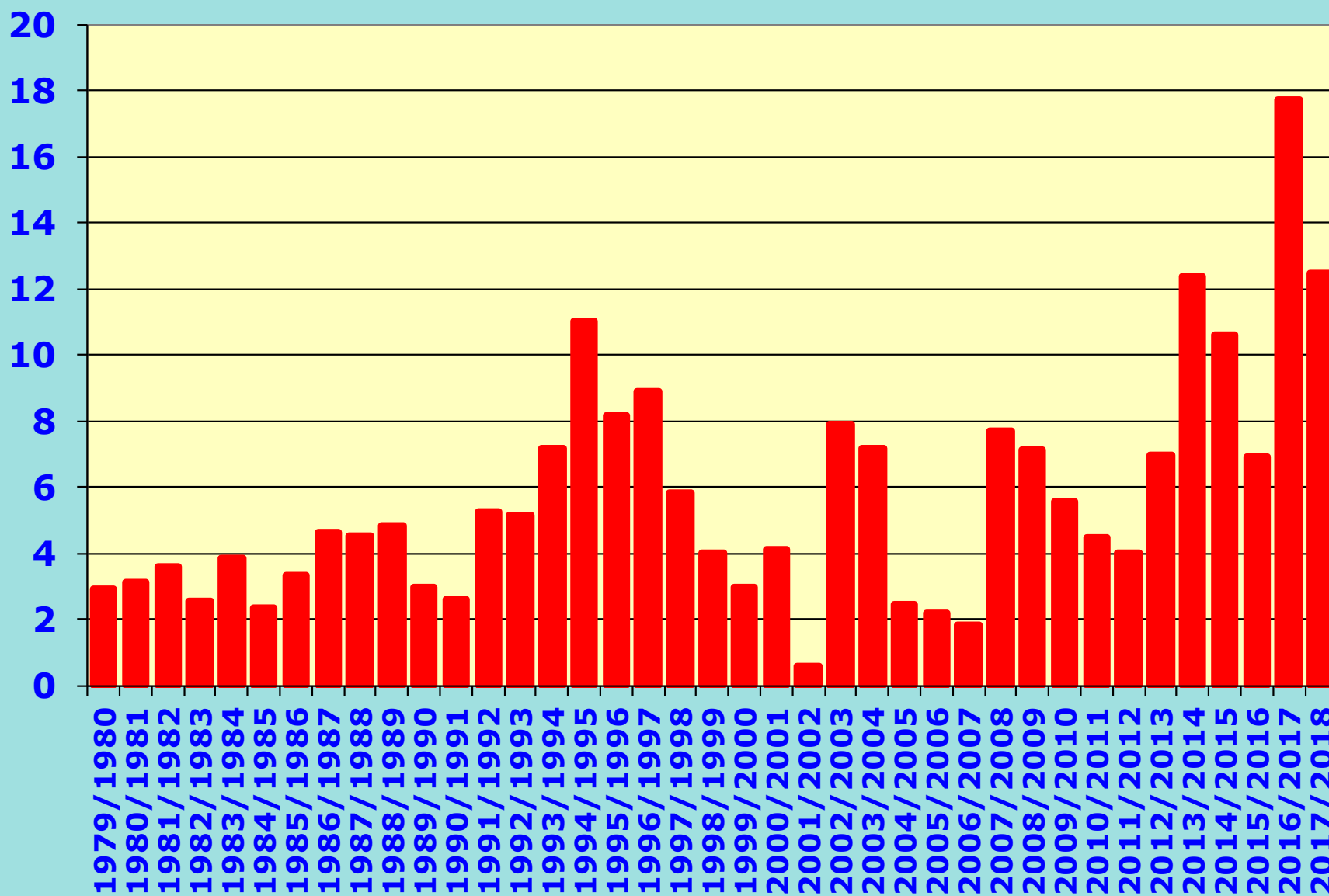
## EXPORTAÇÕES DE MILHO EUA x BRASIL - MILHÕES DE TONELADAS



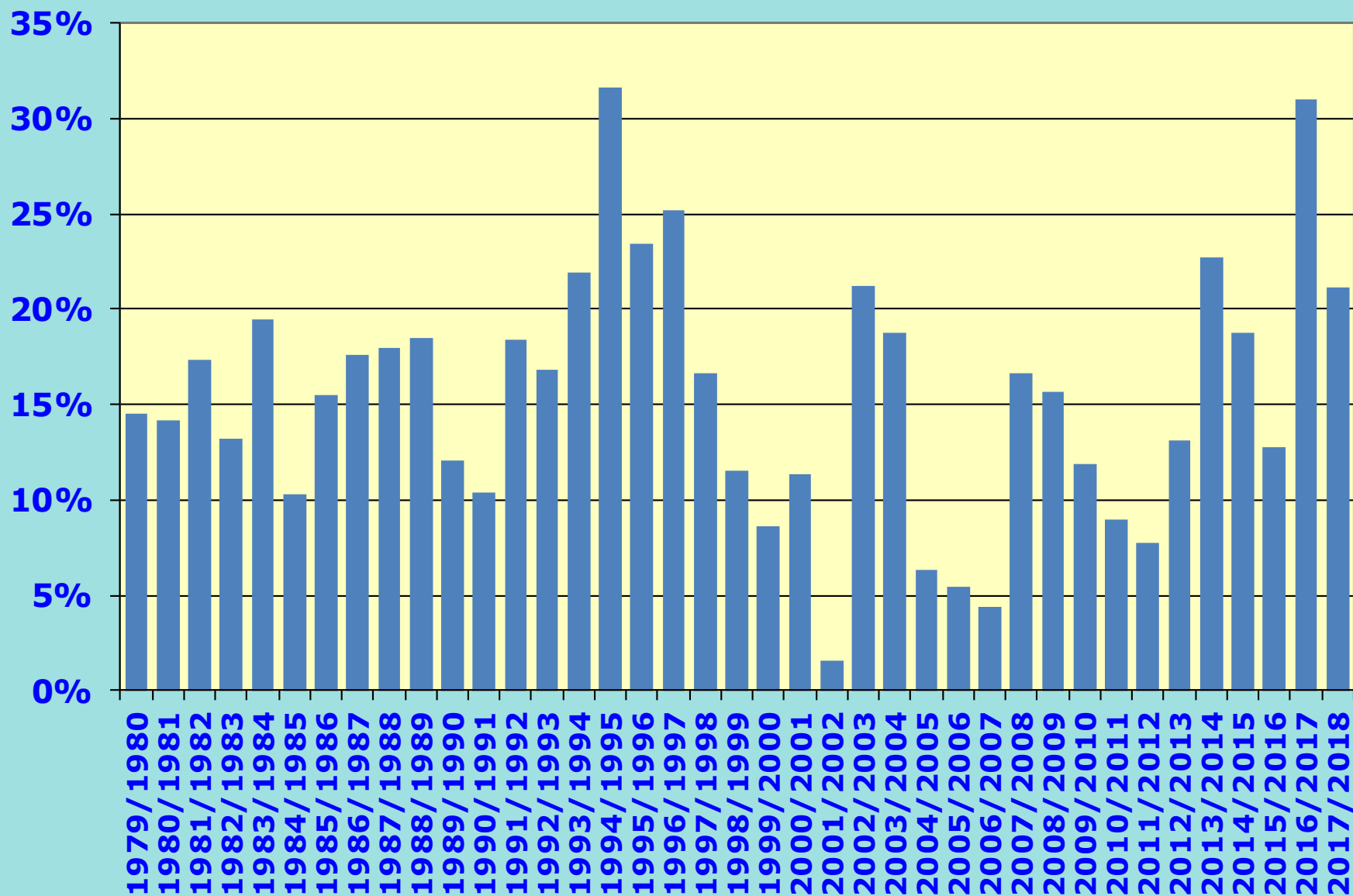
## MILHO: EVOLUÇÃO DAS EXPORTAÇÕES/PRODUÇÃO (%)



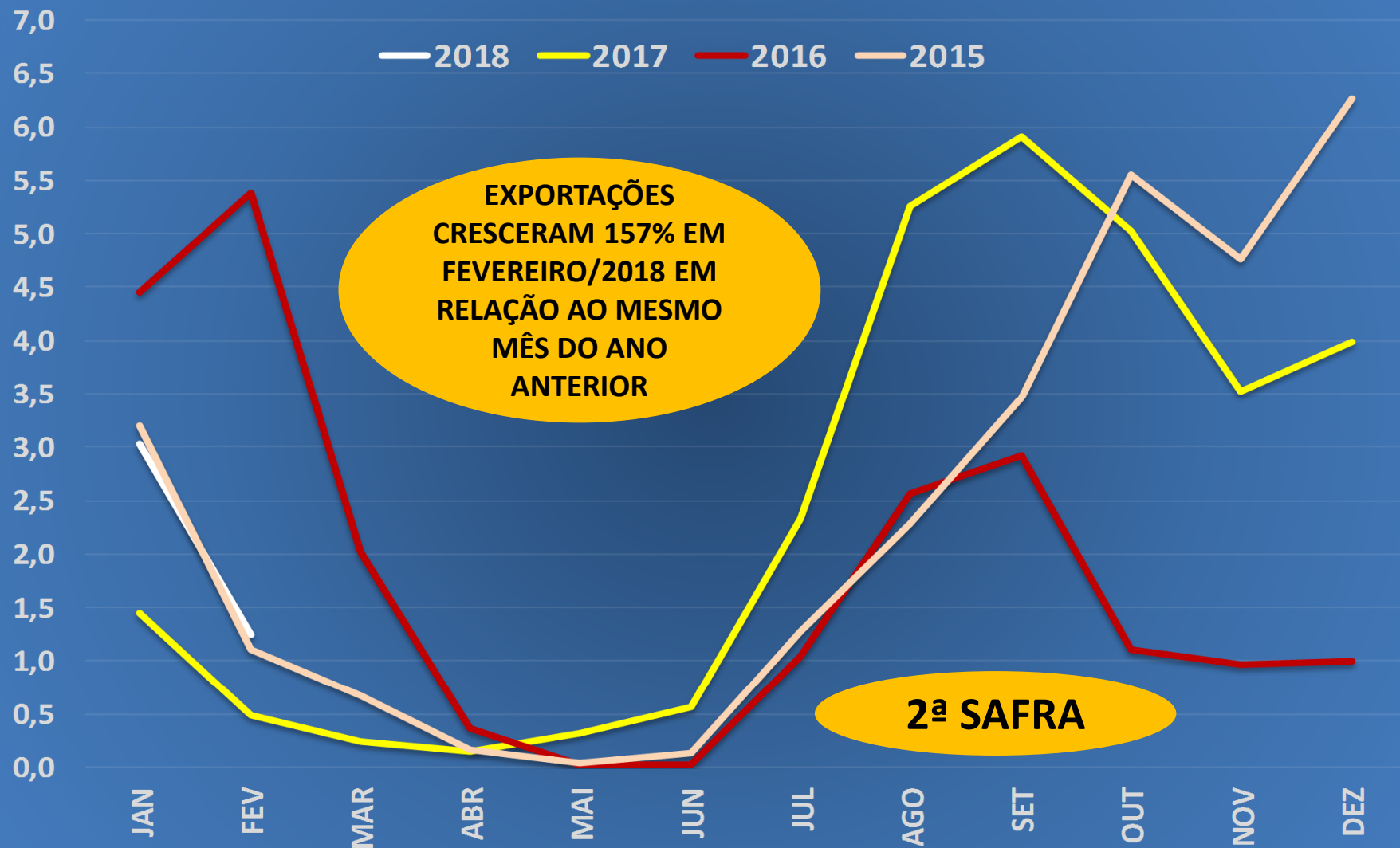
# MILHO: ESTOQUES FINAIS NO BRASIL MILHÕES DE TONELADAS



## MILHO: RELAÇÃO ESTOQUES DE PASSAGEM/DEMANDA NO BRASIL



# MILHO: EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS - 2014 A 2017 MILHÕES T/MÊS

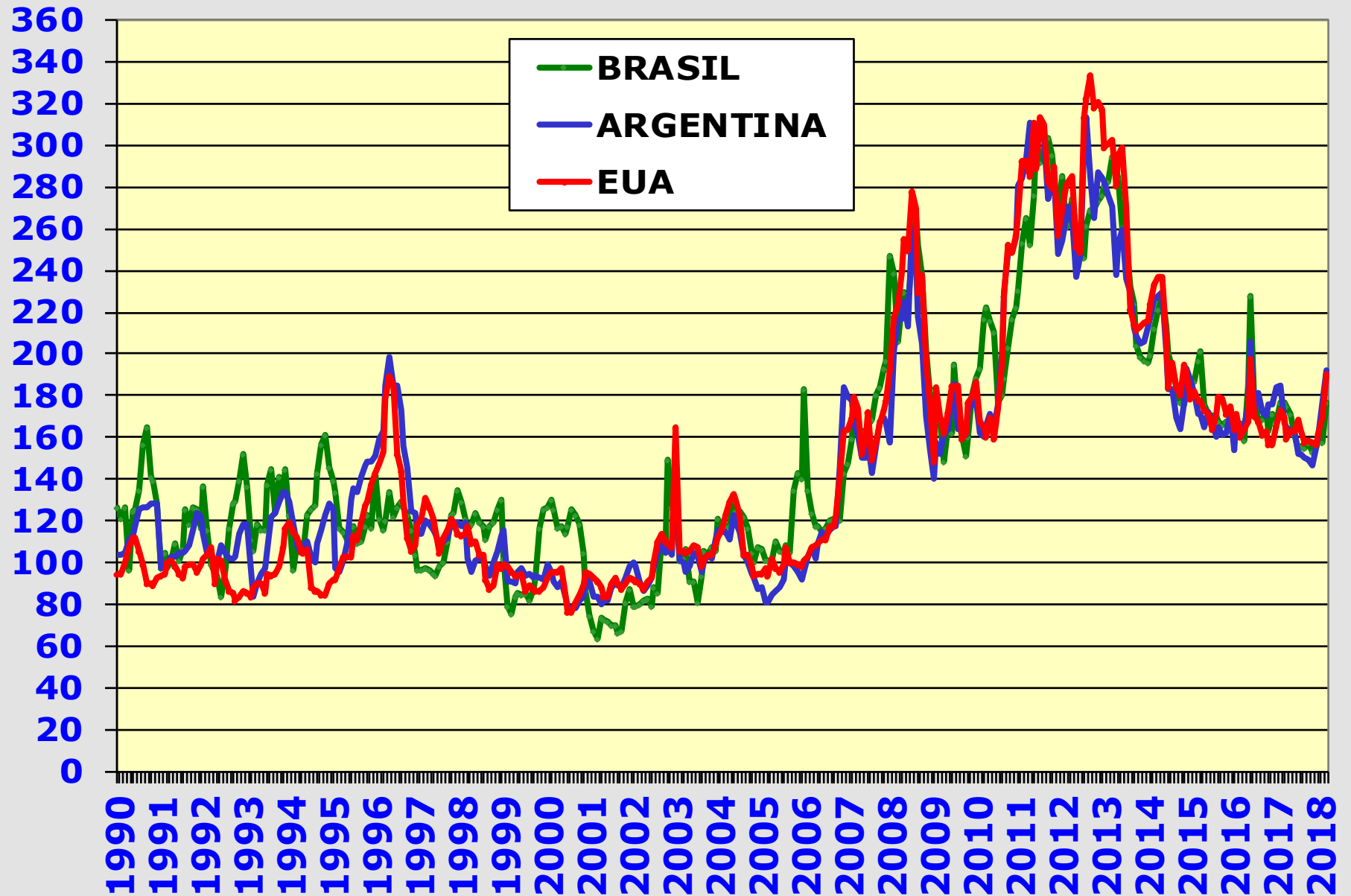


ELABORAÇÃO: CARLOS COGO CONSULTORIA AGROECONÔMICA

## MILHO: EVOLUÇÃO DAS COTAÇÕES NA BOLSA DE CHICAGO - US\$/BUSHEL

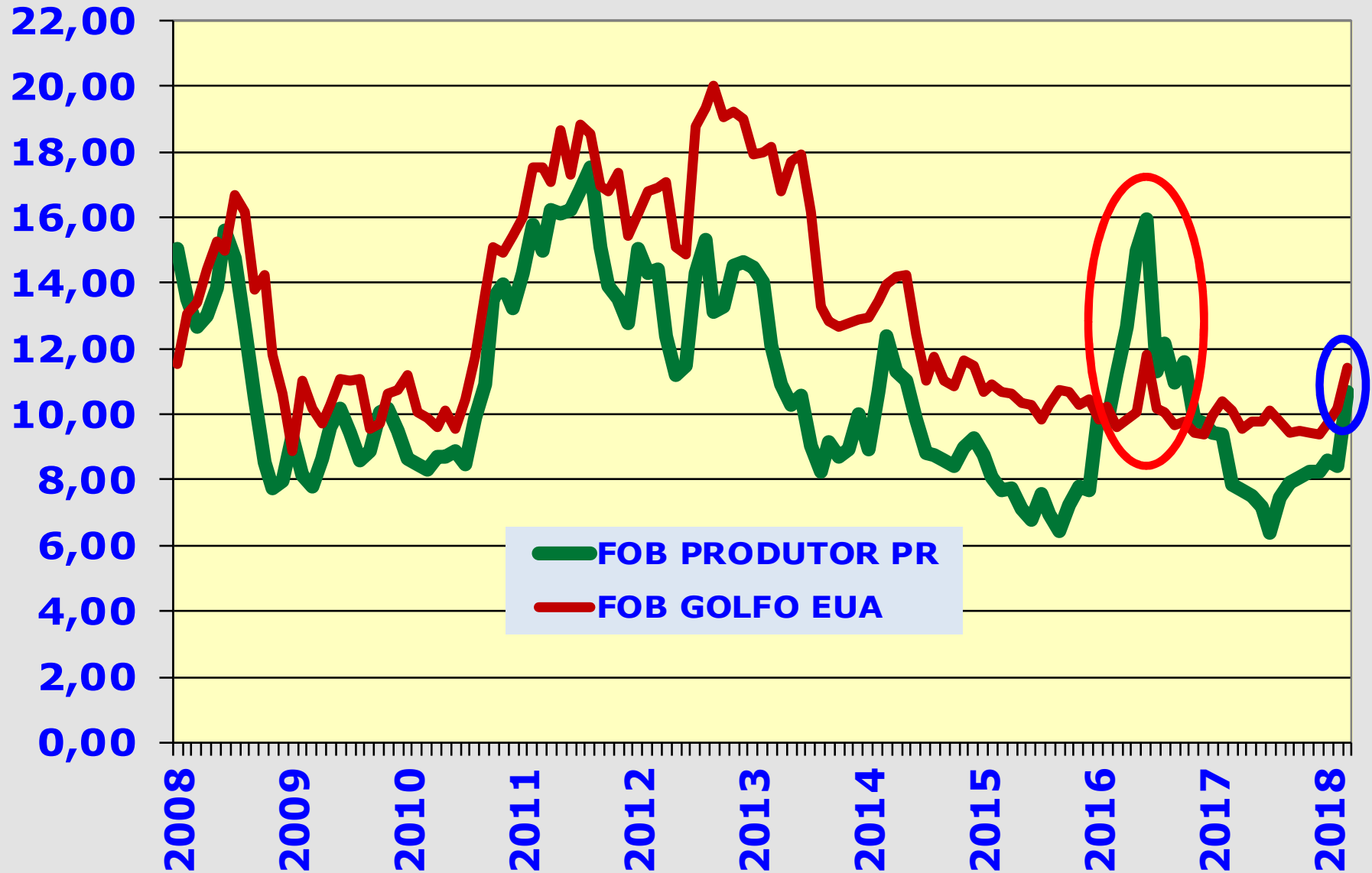


# MILHO: COMPARATIVO DE PREÇOS FOB PORTOS BRASIL x ARGENTINA x EUA - US\$/T FOB

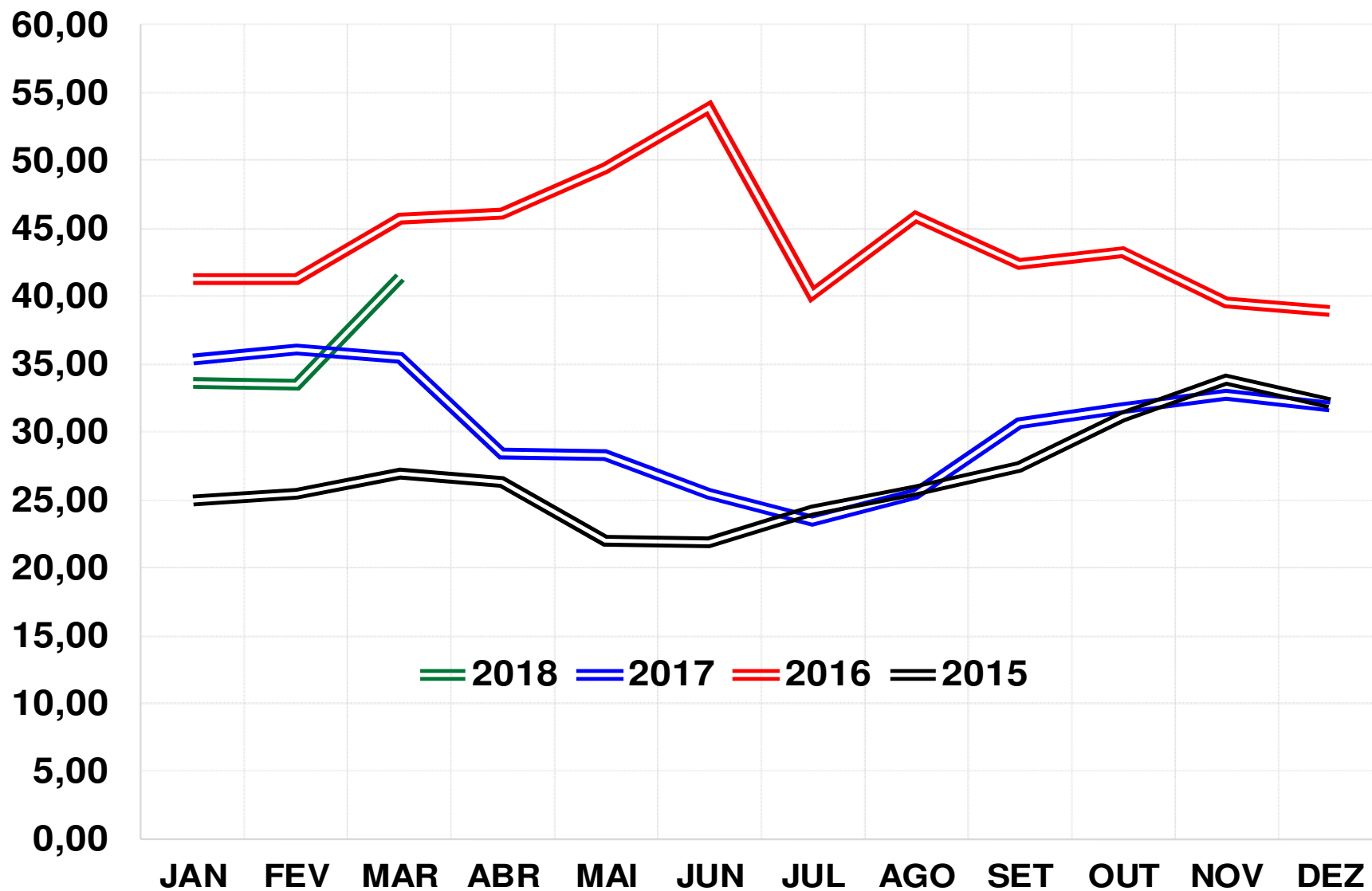




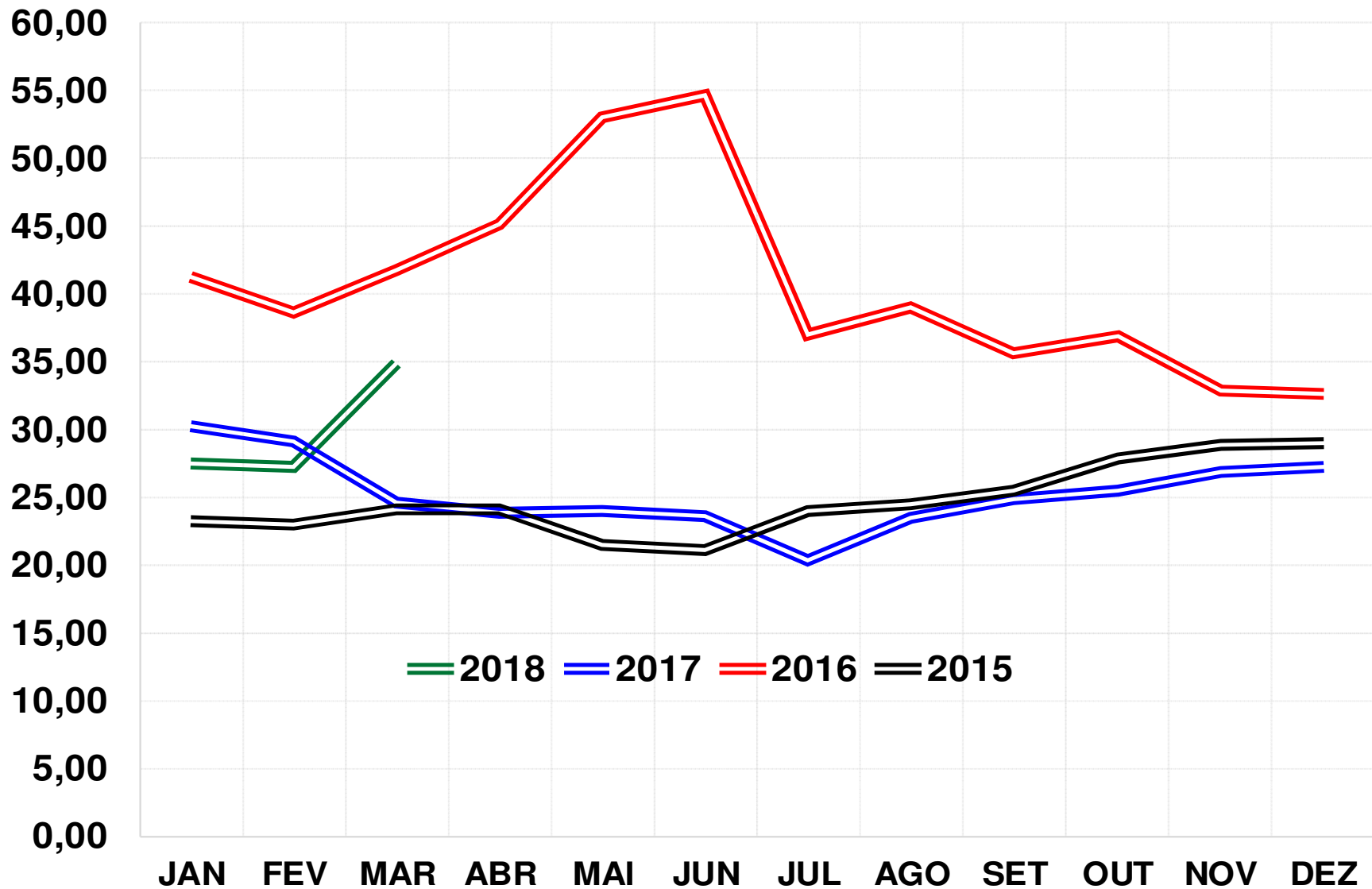
# MILHO: COMPARATIVO DE PREÇOS PRODUTOR PR x FOB GOLFO EUA US\$/60 KG - 2008 A 2018



# MILHO GRÃOS: PREÇO NO ATACADO CIF **SP** R\$/SACA 60 KG - MERCADO DE LOTES



# MILHO GRÃOS: PREÇO AO PRODUTOR FOB PR R\$/SACA 60 KG - MERCADO DE LOTES



**CARLOS COGO**  
CONSULTORIA EM AGRIBUSINESS



# ***TRIGO***

[WWW.CARLOSCOGO.COM.BR](http://WWW.CARLOSCOGO.COM.BR)

## **TRIGO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2018/2019**

- A produção nacional de trigo da atual safra 2017 atingiu apenas 4,269 milhões de toneladas, 37% abaixo da temporada anterior, devido à forte redução na área e na produtividade média.
- Como consequência da menor oferta e do consumo relativamente estável, os estoques finais do ano comercial 2017/2018 estão estimados em 2,112 milhões de toneladas (em 31 de julho de 2018), recuo de 17% sobre o ano comercial anterior (2016/2017).
- A demanda interna total está estimada em 11,287 milhões de toneladas, 2% abaixo da temporada anterior.
- As importações estão estimadas em 7,2 milhões de toneladas no ano comercial 2017/2018 (agosto de 2017 a julho de 2018), 2% acima da temporada anterior.
- Na Argentina, a área de cultivo da safra atual (2017/2018) cresceu 6%, para 5,5 milhões de hectares, o maior patamar desde 2008/2009.
- A produção da Argentina atingiu 18,0 milhões de toneladas, 1% acima das 17,8 milhões de toneladas colhidas em 2016/2017, com excedente exportável estimado em 12,0 milhões de toneladas.

## **TRIGO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2018/2019**

- A tendência é de alta dos preços do trigo em grãos neste período que é de entressafra doméstica.
- Os maiores custos com importação têm reduzido as aquisições de trigo no mercado externo e elevado a liquidez no Brasil.
- Em fevereiro, o volume importado caiu 37% em relação à janeiro.
- Esse cenário, atrelado ao período de entressafra no Brasil e na Argentina, já tem resultado em alta nos preços internos do trigo.
- Nos últimos sete dias, no mercado de balcão, há valorização de 1,3% do trigo negociado no Rio Grande do Sul e de 0,3% no Paraná.
- No mercado de lotes (negociações entre empresas), os valores registram alta de 2,3% em Minas Gérias, impulsionados pela maior movimentação de compradores e pelo recuo de vendedores.
- Na Região Sul do Brasil, as cotações apresentam avanço de 2,2% em Santa Catarina, 0,8% no Rio Grande do Sul e de 0,5% no Paraná.
- Nos últimos 30 dias, os preços acumulam uma alta de 3,7% no Paraná e de 3,4% no Rio Grande do Sul.

## **TRIGO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2018/2019**

- Segundo a Secretaria de comércio Exterior (Secex), em fevereiro, as importações somaram 420,47 mil toneladas.
- Do volume adquirido, 97,6% vieram da Argentina e 2,4%, do Paraguai.
- O dólar se valorizou 1,1% em fevereiro e teve média de R\$ 3,24, fazendo com que o preço das importações ficasse em R\$ 605,58 por tonelada FOB.
- As exportações, por sua vez, totalizaram apenas 23,3 mil toneladas, bem abaixo do volume de janeiro.
- Dentre os destinos, estiveram o Vietnã, Filipinas e Portugal.
- Nesta temporada 2017/2018, até o momento (de agosto/2017 a fevereiro/2018), o volume importado soma 3,52 milhões de toneladas.
- No relatório de março do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA), a produção mundial de trigo em 2017/2018 foi revisada para 758,8 milhões de toneladas, leve aumento de 0,1%) em relação aos dados divulgados em fevereiro.
- O comércio internacional nesta safra 2017/2018 está estimado em 184,4 milhões de toneladas, 0,7% abaixo da safra anterior.

## **TRIGO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2018/2019**

- Estimam-se maiores exportações para a Rússia (37,5 milhões de toneladas), Ucrânia (17,2 milhões de toneladas) e Argentina (12 milhões de toneladas).
- Quanto às importações, maiores compras são projetadas para países como Bangladesh, Iraque, Quênia e Turquia.
- Os estoques finais mundiais em 2017/2018 estão estimados em 268,9 milhões de toneladas, 6,4% acima da temporada anterior.
- Na Argentina, no porto de Buenos Aires, os preços registram alta de 14,3% nos últimos dias, cotado a US\$ 215,00 por tonelada FOB.
- Além da alta nos preços do trigo, o frete marítimo, para o trecho Argentina-Brasil, também vem apresentando elevação, com alta acumulada de 5,9% no valor médio em dólares na parcial do ano.
- Nos últimos sete dias, o contrato Março/2018 do trigo Soft Red Winter na Bolsa de Chicago apresenta recuo de 0,6%, cotado a US\$ 4,89 por bushel (US\$ 179,67 por tonelada), enquanto o contrato Março/2018 do trigo Hard Red Winter, na Bolsa de Kansas, registra desvalorização de 2,7%, cotado a US\$ 5,08 por bushel (US\$ 186,65 por tonelada).



## **TRIGO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2018/2019**

- No mercado de derivados, nos últimos sete dias, as cotações da farinha para panificação, pré-mistura, bolacha salgada e massa frescas registram alta de 1,69%, 1,41%, 1,24% e 0,69%, respectivamente.
- Essas valorizações são fundamentadas pelo período de entressafra brasileira e pelas recentes altas nos preços do grão.
- Já a farinha integral, para bolacha doce e massas em geral, registram quedas de 0,24%, 0,21% e 0,19%, devido à baixa liquidez.
- Para o farelo de trigo, os preços registram alta em algumas regiões, mas continuam em queda na Região Sul do País.
- As altas se devem à menor oferta de trigo para processamento, enquanto as desvalorizações são atribuídas à demanda enfraquecida, por conta da competitividade com o milho e das boas pastagens.
- Nos últimos sete dias, os preços para o farelo a granel registram leve alta de 0,16%, enquanto os do ensacado, recuo de 0,84%.
- A tendência de alta dos preços do trigo em grãos ao longo deste primeiro semestre deve gerar uma pressão sobre as cotações dos derivados no mercado brasileiro.

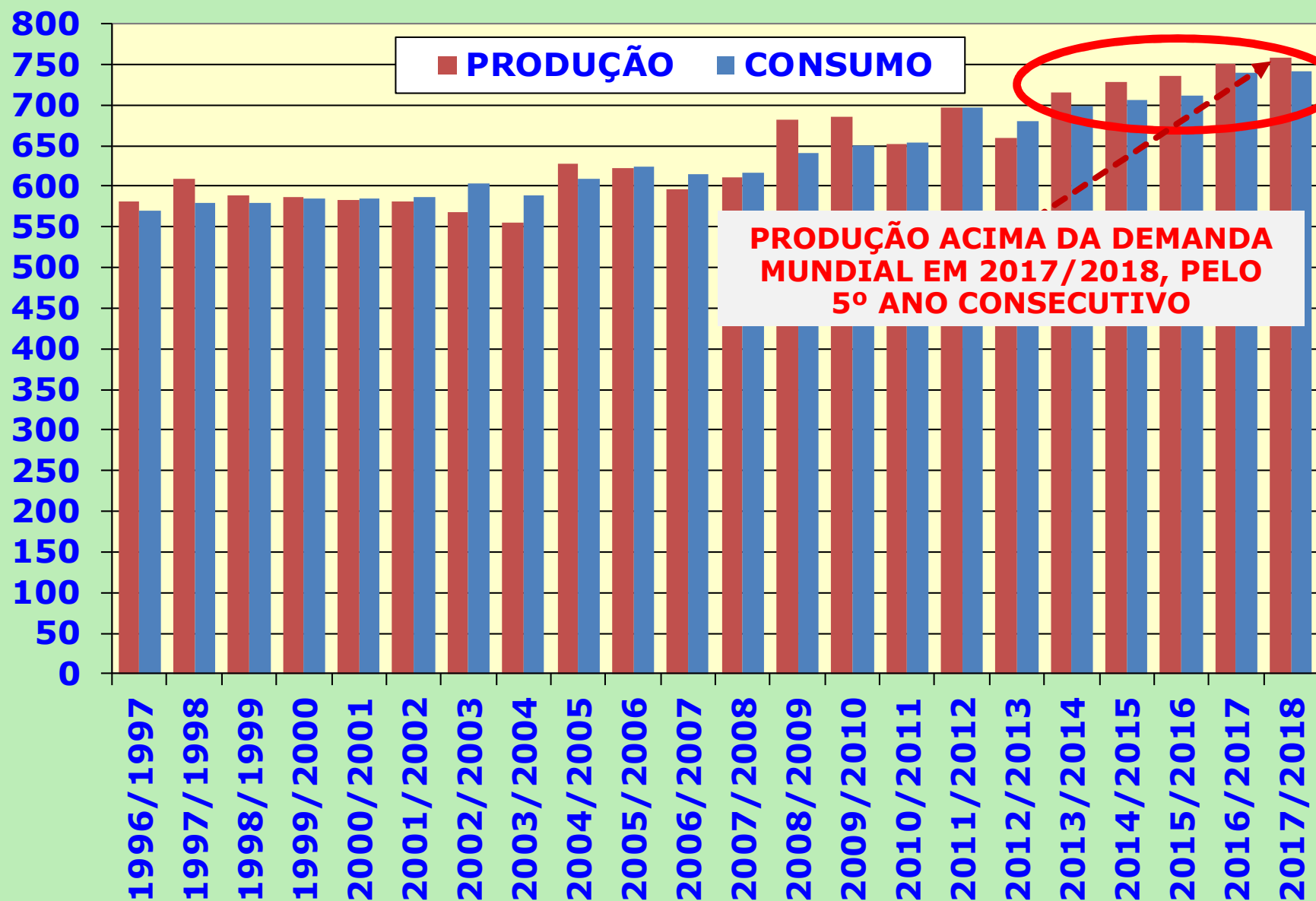
## TRIGO: OFERTA E DEMANDA MUNDIAL

| SAFRA     | ÁREA DE CULTIVO | PRODUTIVIDADE MÉDIA | PRODUÇÃO MUNDIAL | COMÉRCIO GLOBAL | CONSUMO RAÇÕES | CONSUMO TOTAL | ESTOQUES FINAIS | ESTOQUES/ CONSUMO |
|-----------|-----------------|---------------------|------------------|-----------------|----------------|---------------|-----------------|-------------------|
|           | milhões ha      | Kg/hectare          | milhões t        | milhões t       | milhões t      | milhões t     | milhões t       | %                 |
| 1980/1981 | 237,1           | 1.840               | 436,3            | 93,2            | 91,2           | 444,1         | 113,8           | 25,6%             |
| 1981/1982 | 239,0           | 1.862               | 445,1            | 100,5           | 90,6           | 445,1         | 113,7           | 25,5%             |
| 1982/1983 | 237,7           | 1.989               | 472,8            | 97,7            | 92,8           | 455,6         | 131,1           | 28,8%             |
| 1983/1984 | 229,3           | 2.113               | 484,4            | 101,2           | 95,6           | 469,0         | 146,4           | 31,2%             |
| 1984/1985 | 231,7           | 2.196               | 509,0            | 104,7           | 99,9           | 486,3         | 169,1           | 34,8%             |
| 1985/1986 | 229,9           | 2.153               | 494,9            | 83,6            | 97,2           | 485,0         | 179,0           | 36,9%             |
| 1986/1987 | 227,9           | 2.299               | 524,1            | 89,7            | 113,2          | 511,4         | 191,7           | 37,5%             |
| 1987/1988 | 219,7           | 2.257               | 496,0            | 114,1           | 113,6          | 530,1         | 157,6           | 29,7%             |
| 1988/1989 | 217,4           | 2.277               | 495,0            | 104,3           | 104,0          | 518,6         | 134,0           | 25,8%             |
| 1989/1990 | 225,8           | 2.361               | 533,2            | 103,8           | 103,7          | 531,0         | 136,1           | 25,6%             |
| 1990/1991 | 231,4           | 2.542               | 588,1            | 101,1           | 130,1          | 553,7         | 170,5           | 30,8%             |
| 1991/1992 | 222,5           | 2.440               | 542,9            | 111,2           | 113,8          | 550,9         | 162,5           | 29,5%             |
| 1992/1993 | 222,9           | 2.522               | 562,1            | 113,1           | 110,9          | 549,2         | 175,6           | 32,0%             |
| 1993/1994 | 221,9           | 2.517               | 558,6            | 101,7           | 108,3          | 553,8         | 180,5           | 32,6%             |
| 1994/1995 | 214,5           | 2.443               | 524,0            | 101,5           | 99,6           | 544,3         | 160,2           | 29,4%             |
| 1995/1996 | 218,7           | 2.462               | 538,4            | 99,1            | 90,7           | 545,5         | 153,0           | 28,1%             |
| 1996/1997 | 230,0           | 2.530               | 582,0            | 100,2           | 97,7           | 570,2         | 164,8           | 28,9%             |
| 1997/1998 | 228,1           | 2.675               | 610,1            | 104,3           | 101,8          | 579,4         | 195,5           | 33,7%             |
| 1998/1999 | 225,2           | 2.618               | 589,7            | 102,0           | 103,5          | 579,1         | 206,1           | 35,6%             |
| 1999/2000 | 216,6           | 2.706               | 586,0            | 112,8           | 99,3           | 585,2         | 207,0           | 35,4%             |
| 2000/2001 | 219,4           | 2.660               | 583,7            | 102,8           | 106,4          | 585,7         | 205,0           | 35,0%             |
| 2001/2002 | 215,6           | 2.697               | 581,6            | 108,1           | 107,9          | 586,3         | 201,0           | 34,3%             |
| 2002/2003 | 213,7           | 2.656               | 567,7            | 110,1           | 112,6          | 604,1         | 166,1           | 27,5%             |
| 2003/2004 | 210,6           | 2.633               | 554,6            | 104,5           | 96,7           | 588,8         | 132,7           | 22,5%             |
| 2004/2005 | 218,9           | 2.872               | 628,6            | 111,1           | 106,6          | 610,0         | 151,2           | 24,8%             |
| 2005/2006 | 218,8           | 2.840               | 621,5            | 116,2           | 111,3          | 624,4         | 147,7           | 23,6%             |
| 2006/2007 | 215,3           | 2.767               | 595,6            | 111,6           | 106,2          | 615,2         | 128,2           | 20,8%             |
| 2007/2008 | 217,2           | 2.810               | 610,4            | 117,2           | 96,3           | 616,9         | 123,3           | 20,0%             |
| 2008/2009 | 225,6           | 3.024               | 682,2            | 143,7           | 117,9          | 641,5         | 166,7           | 26,0%             |
| 2009/2010 | 225,6           | 3,039               | 685,6            | 135,8           | 117,7          | 650,2         | 200,8           | 30,9%             |
| 2010/2011 | 218,3           | 3,192               | 652,2            | 132,9           | 116,1          | 654,7         | 198,9           | 28,5%             |
| 2011/2012 | 221,7           | 2,942               | 697,0            | 157,8           | 146,9          | 697,1         | 198,9           | 30,4%             |
| 2012/2013 | 221,3           | 2,977               | 658,7            | 137,4           | 137,0          | 680,0         | 175,6           | 25,8%             |
| 2013/2014 | 219,6           | 3,255               | 714,9            | 165,9           | 126,5          | 697,9         | 193,9           | 27,8%             |
| 2014/2015 | 221,7           | 3,284               | 728,1            | 164,5           | 131,6          | 705,4         | 217,6           | 30,8%             |
| 2015/2016 | 225,0           | 3,268               | 735,3            | 172,8           | 136,5          | 711,7         | 241,7           | 34,0%             |
| 2016/2017 | 225,0           | 3,336               | 750,5            | 183,3           | 147,1          | 739,4         | 252,6           | 34,2%             |
| 2017/2018 | 224,6           | 3,378               | 758,8            | 182,0           | 144,6          | 742,5         | 268,9           | 36,2%             |
| % 18/17   | -0,2%           | 1,3%                | 1,1%             | -0,7%           | -1,7%          | 0,4%          | 6,4%            | 6,0%              |

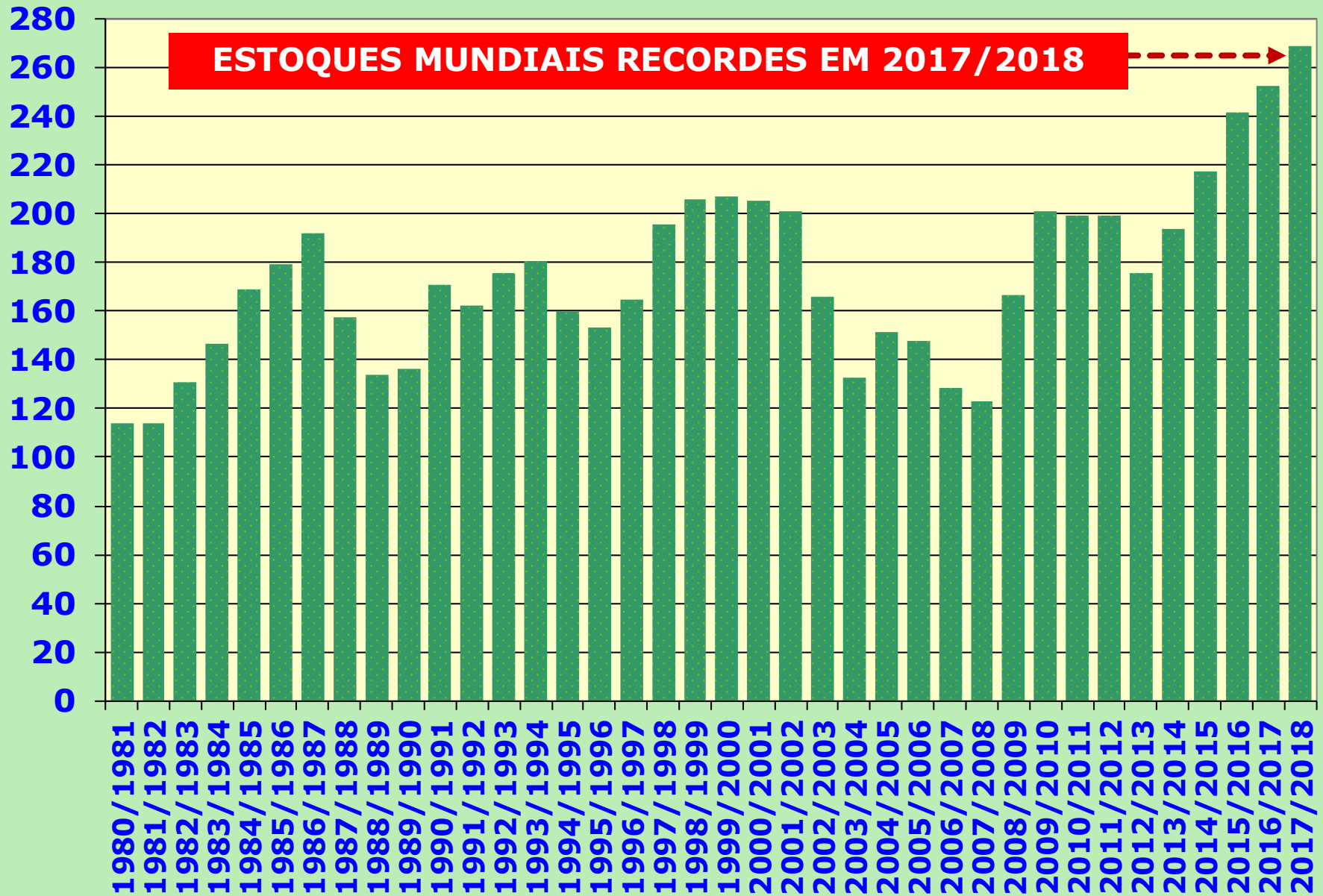
Fonte: USDA MARÇO/2018

Elaboração: CARLOS COGO CONSULTORIA AGROECONÔMICA

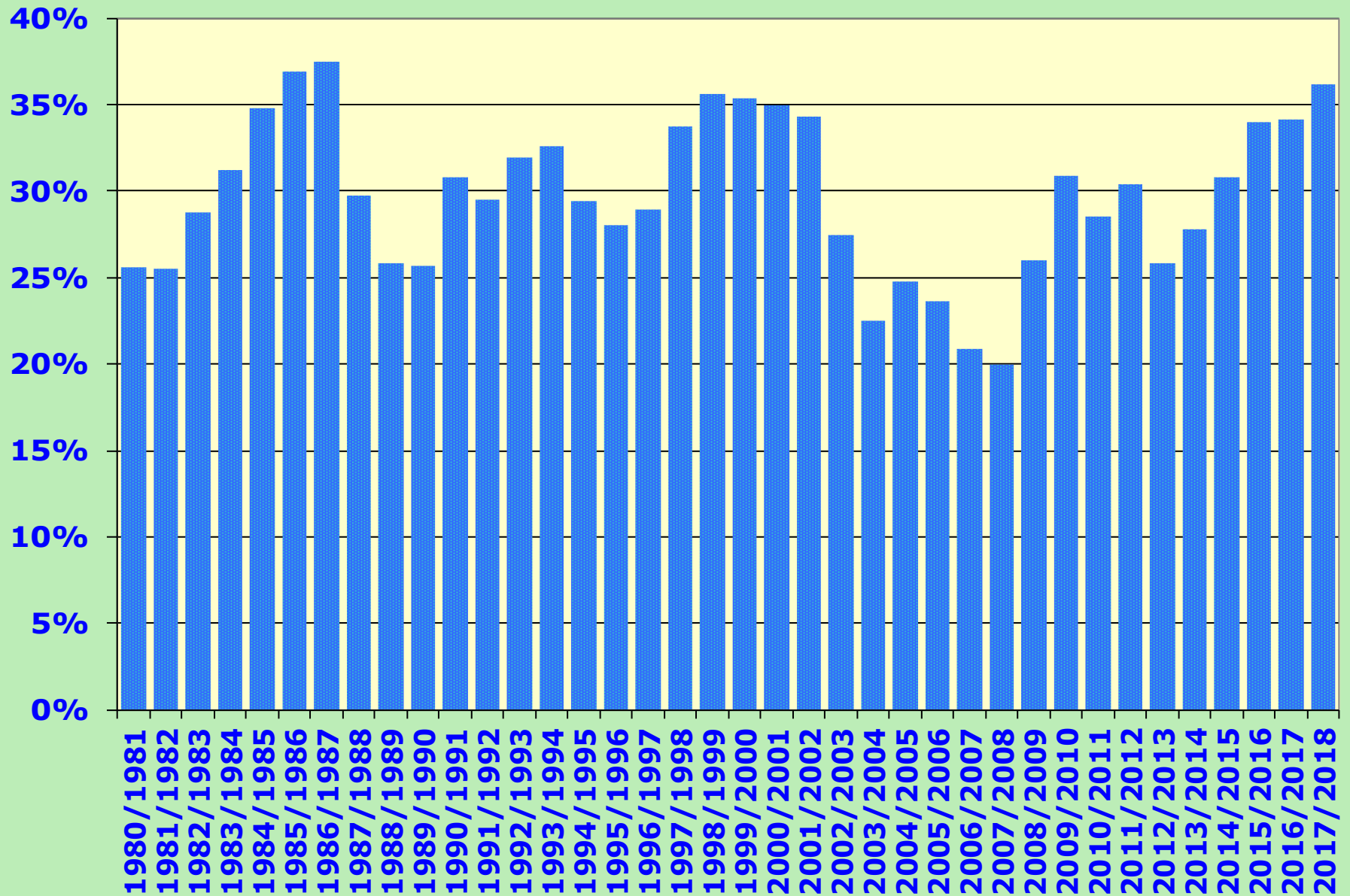
# TRIGO: PRODUÇÃO x CONSUMO MUNDIAL MILHÕES DE TONELADAS



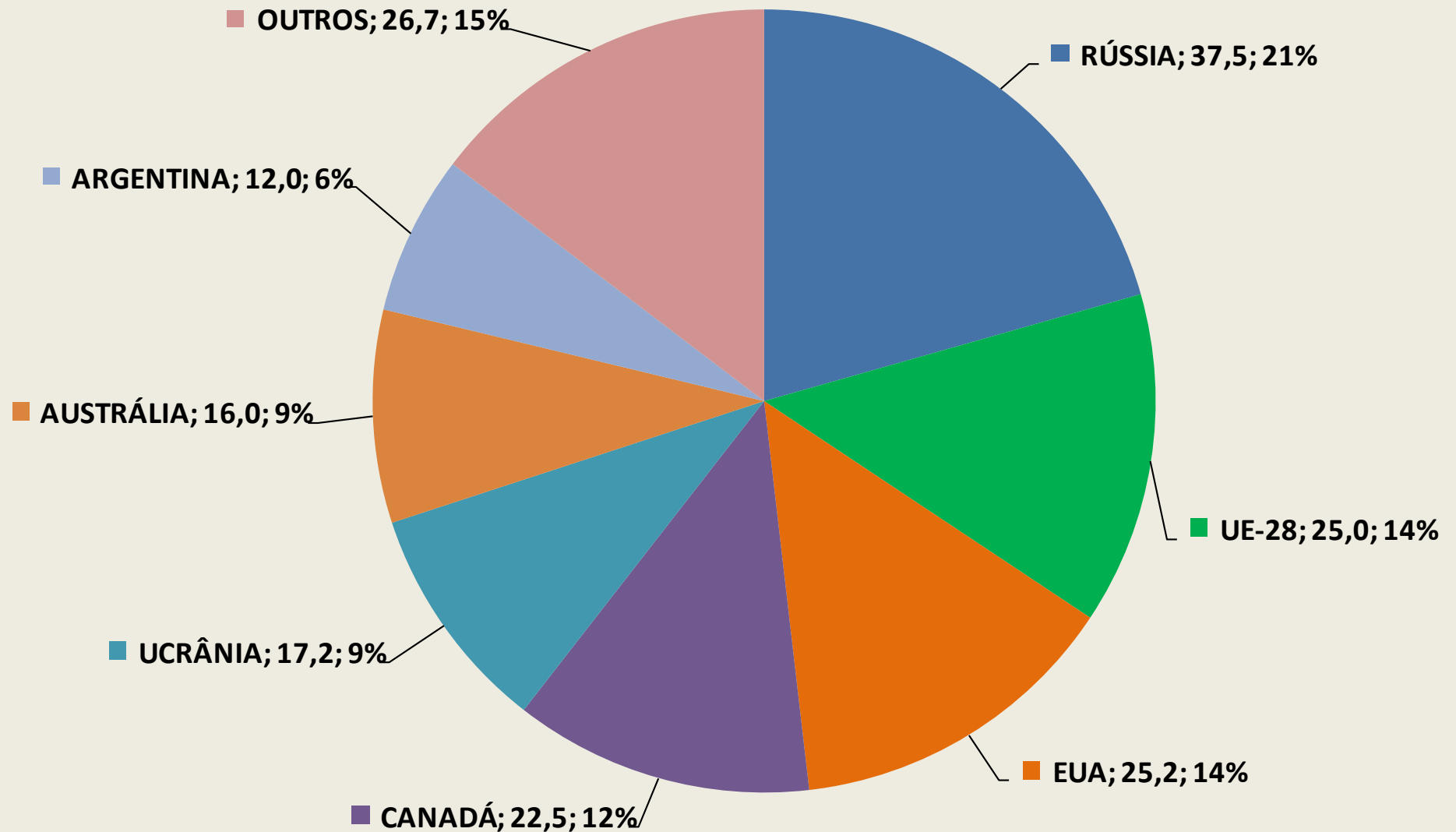
# TRIGO: ESTOQUES FINAIS MUNDIAIS EM MILHÕES DE TONELADAS



# TRIGO: RELAÇÃO ENTRE ESTOQUES FINAIS E DEMANDA MUNDIAL (%)



# TRIGO: PRINCIPAIS EXPORTADORES MUNDIAIS 2017/2018 - MILHÕES DE T E %



# ARGENTINA: OFERTA E DEMANDA DE TRIGO

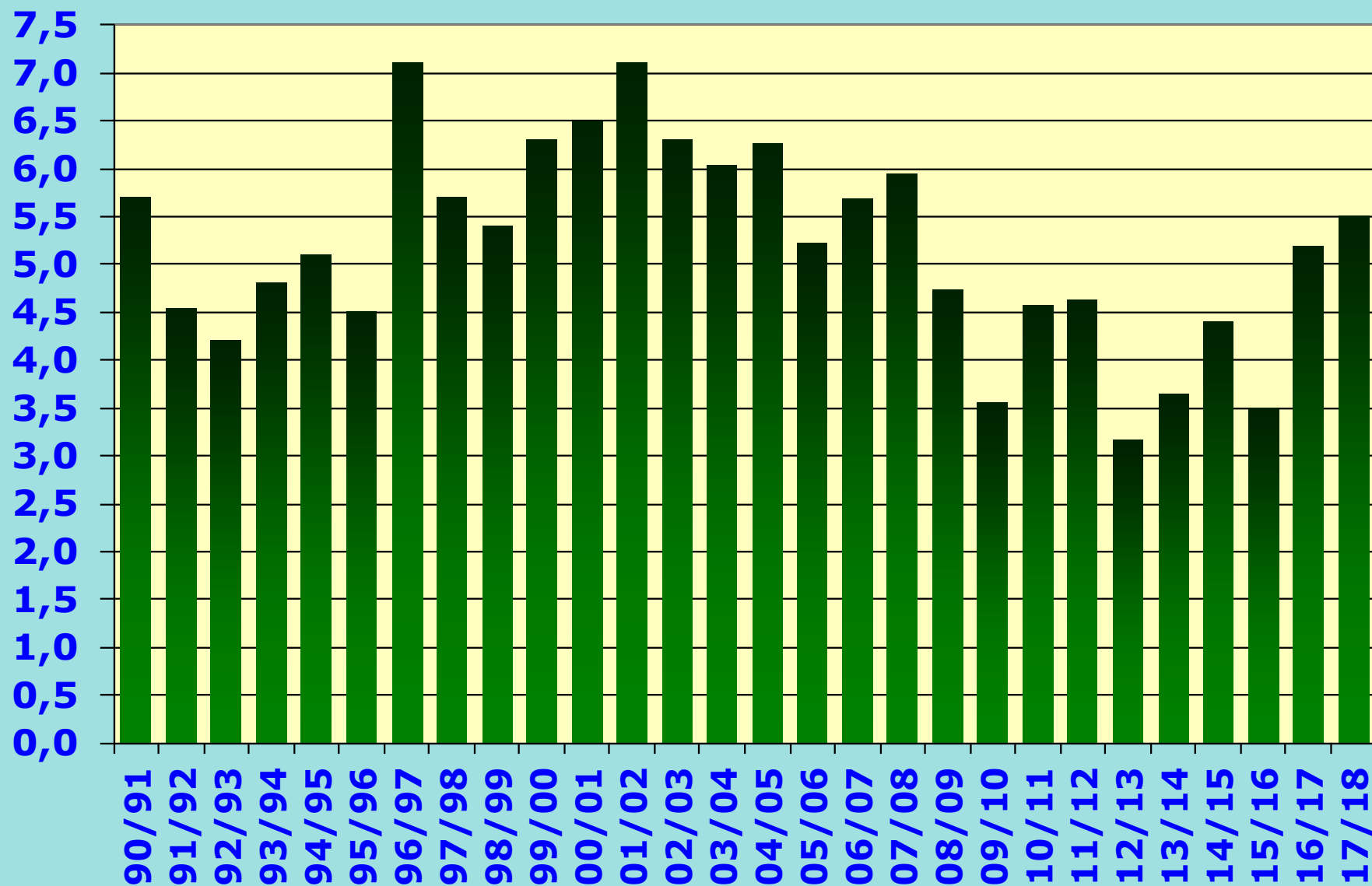
## DEZEMBRO A NOVEMBRO

| ANO SAFRA  | ESTOQUES INICIAIS MILHÕES T | ÁREA DE CULTIVO MILHÕES HA | RENDIMENTO MÉDIO EM KG/HA | PRODUÇÃO EM MILHÕES T | OFERTA TOTAL MILHÕES T | DEMANDA EM MILHÕES T |        |       | EXPORTAÇÕES EM MILHÕES T | ESTOQUES FINAIS MILHÕES T |
|------------|-----------------------------|----------------------------|---------------------------|-----------------------|------------------------|----------------------|--------|-------|--------------------------|---------------------------|
|            |                             |                            |                           |                       |                        | SEMENTES/RAÇÕES      | MOAGEM | TOTAL |                          |                           |
| 90/91      | 6,01                        | 5,700                      | 2.000                     | 11,40                 | 17,41                  | 0,20                 | 4,30   | 5,00  | 5,60                     | 6,81                      |
| 91/92      | 6,81                        | 4,550                      | 2.154                     | 9,80                  | 16,61                  | 0,10                 | 4,00   | 4,50  | 5,80                     | 6,31                      |
| 92/93      | 6,31                        | 4,200                      | 2.405                     | 10,10                 | 16,41                  | 0,10                 | 4,00   | 4,60  | 5,90                     | 5,91                      |
| 93/94      | 5,91                        | 4,800                      | 2.167                     | 10,40                 | 16,31                  | 0,30                 | 4,20   | 5,00  | 5,00                     | 6,31                      |
| 94/95      | 6,31                        | 5,100                      | 2.216                     | 11,30                 | 17,61                  | 0,15                 | 4,30   | 4,31  | 7,32                     | 5,98                      |
| 95/96      | 5,98                        | 4,500                      | 1.911                     | 8,60                  | 14,58                  | 0,15                 | 4,50   | 4,17  | 4,48                     | 5,93                      |
| 96/97      | 5,93                        | 7,100                      | 2.239                     | 15,90                 | 21,83                  | 0,01                 | 4,40   | 4,90  | 10,20                    | 6,74                      |
| 97/98      | 6,74                        | 5,702                      | 2.760                     | 15,74                 | 22,48                  | 0,01                 | 4,70   | 4,80  | 11,15                    | 6,53                      |
| 98/99      | 6,53                        | 5,399                      | 2.463                     | 13,30                 | 19,83                  | 0,02                 | 4,60   | 4,87  | 8,56                     | 6,41                      |
| 99/00      | 6,41                        | 6,300                      | 2.603                     | 16,40                 | 22,81                  | 0,08                 | 4,50   | 4,93  | 11,59                    | 6,29                      |
| 00/01      | 6,29                        | 6,497                      | 2.457                     | 15,96                 | 22,25                  | 0,08                 | 4,50   | 4,99  | 11,27                    | 5,99                      |
| 01/02      | 5,99                        | 7,109                      | 2.152                     | 15,30                 | 21,29                  | 0,05                 | 4,50   | 4,75  | 10,80                    | 5,74                      |
| 02/03      | 5,74                        | 6,300                      | 1.953                     | 12,30                 | 18,04                  | 0,05                 | 4,60   | 5,16  | 6,76                     | 6,12                      |
| 03/04      | 6,12                        | 6,040                      | 2.411                     | 14,56                 | 20,68                  | 0,05                 | 4,80   | 5,23  | 9,41                     | 6,05                      |
| 04/05      | 6,05                        | 6,260                      | 2.549                     | 15,96                 | 22,00                  | 0,08                 | 4,93   | 5,01  | 11,83                    | 5,16                      |
| 05/06      | 5,16                        | 5,222                      | 2.408                     | 12,57                 | 17,74                  | 0,08                 | 4,80   | 5,00  | 8,50                     | 4,24                      |
| 06/07      | 4,24                        | 5,676                      | 2.572                     | 14,60                 | 18,84                  | 0,08                 | 4,80   | 4,90  | 9,51                     | 4,43                      |
| 07/08      | 4,43                        | 5,948                      | 2.749                     | 16,35                 | 20,78                  | 0,08                 | 5,05   | 5,13  | 8,91                     | 6,74                      |
| 08/09      | 6,74                        | 4,732                      | 1.769                     | 8,37                  | 15,11                  | 0,08                 | 5,00   | 5,08  | 3,10                     | 6,93                      |
| 09/10      | 6,93                        | 3,552                      | 2.534                     | 9,00                  | 15,93                  | 0,53                 | 6,28   | 6,81  | 3,73                     | 5,39                      |
| 10/11      | 5,39                        | 4,577                      | 3.474                     | 15,90                 | 21,29                  | 0,46                 | 6,60   | 7,06  | 7,75                     | 6,48                      |
| 11/12      | 6,48                        | 4,628                      | 3.133                     | 14,50                 | 20,98                  | 0,40                 | 6,30   | 6,70  | 11,40                    | 2,88                      |
| 12/13      | 2,88                        | 3,162                      | 2.530                     | 8,00                  | 10,88                  | 0,40                 | 5,50   | 5,90  | 3,10                     | 1,88                      |
| 13/14      | 1,88                        | 3,648                      | 2.519                     | 9,19                  | 11,07                  | 0,40                 | 6,00   | 6,40  | 1,75                     | 2,92                      |
| 14/15      | 2,92                        | 4,400                      | 2.727                     | 12,00                 | 14,92                  | 0,40                 | 5,81   | 6,21  | 4,71                     | 4,00                      |
| 15/16      | 4,00                        | 3,500                      | 3.114                     | 10,90                 | 14,90                  | 0,50                 | 5,39   | 5,89  | 8,00                     | 1,01                      |
| 16/17      | 1,01                        | 5,200                      | 3.423                     | 17,80                 | 18,81                  | 0,50                 | 5,61   | 6,11  | 12,10                    | 0,60                      |
| 17/18      | 0,60                        | 5,500                      | 3.273                     | 18,00                 | 18,60                  | 0,50                 | 5,60   | 6,10  | 12,00                    | 0,50                      |
| VAR. 18/17 | -41%                        | 6%                         | -4%                       | 1%                    | -1%                    | 0%                   | 0%     | 0%    | -1%                      | -17%                      |

Fontes: Agritrend Consultoria e Bolsa Cereais de Buenos Aires

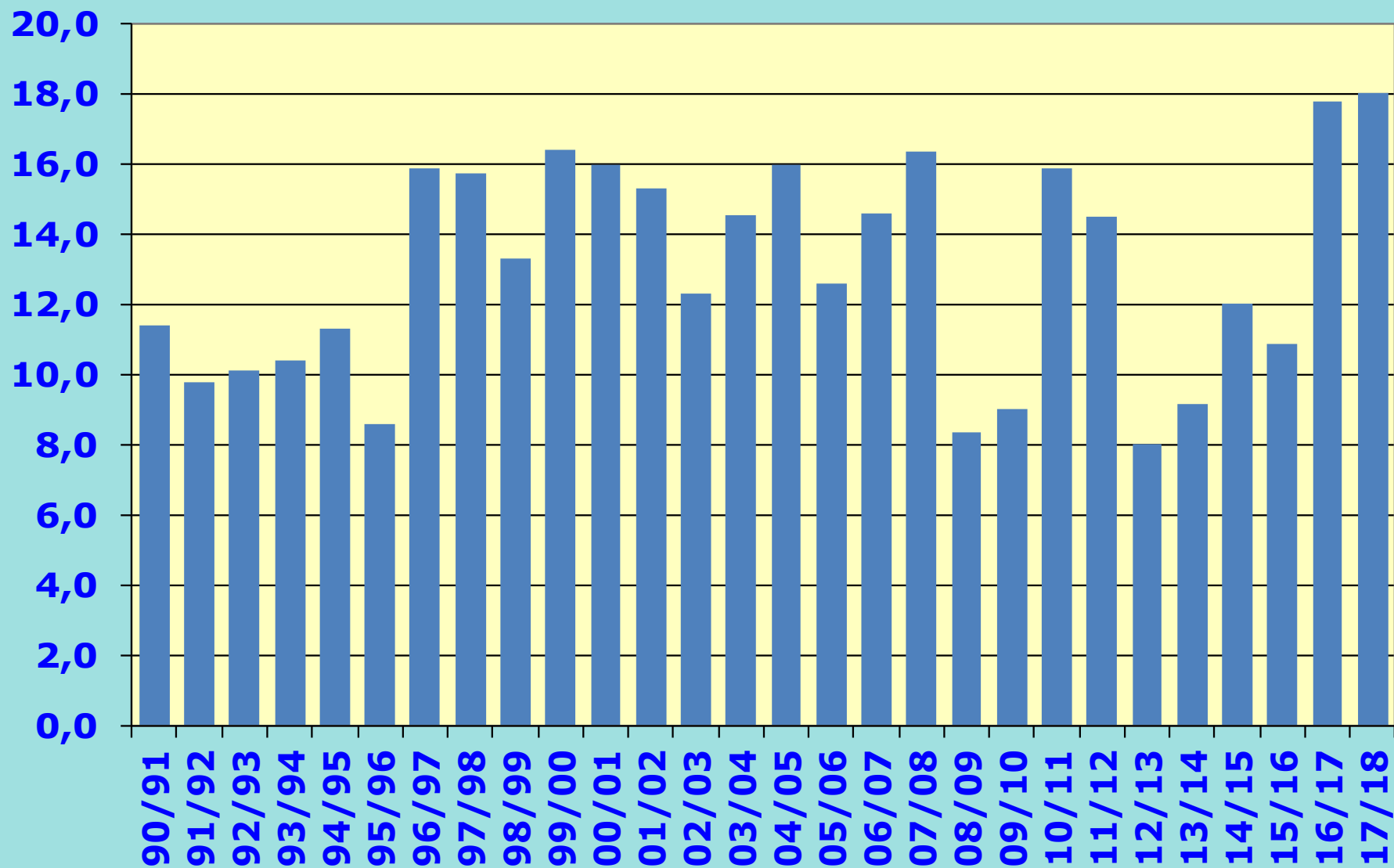
Elaboração: CARLOS COGO CONSULTORIA AGROECONÔMICA [www.carloscogo.com.br](http://www.carloscogo.com.br)

## TRIGO: ÁREA DE CULTIVO NA ARGENTINA EM MILHÕES DE HECTARES

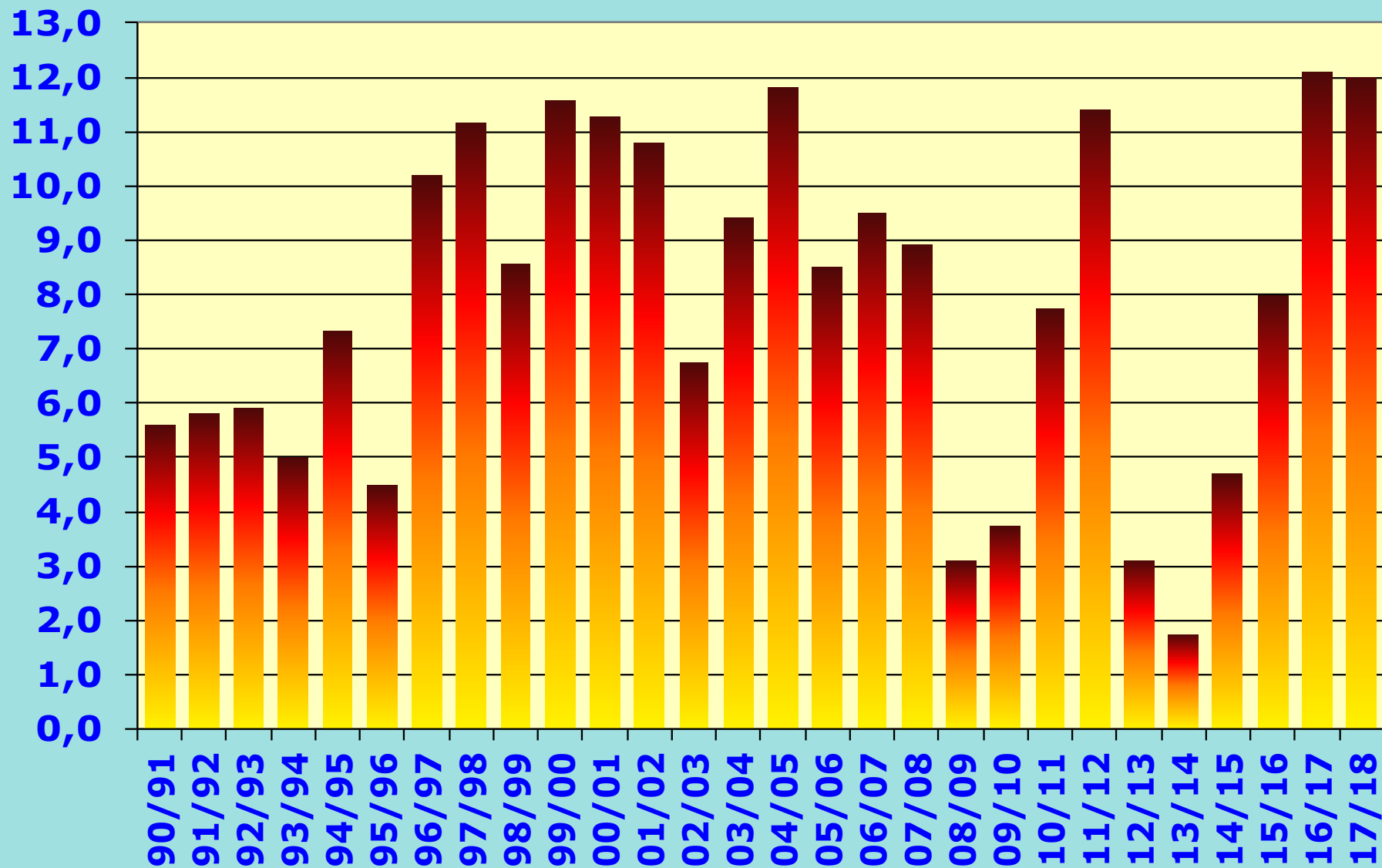




## ARGENTINA: PRODUÇÃO DE TRIGO MILHÕES DE TONELADAS



## ARGENTINA: EXPORTAÇÕES DE TRIGO MILHÕES DE TONELADAS



# TRIGO: OFERTA E DEMANDA NO BRASIL

EM MIL TONELADAS ANO COMERCIAL AGOSTO-JULHO\*

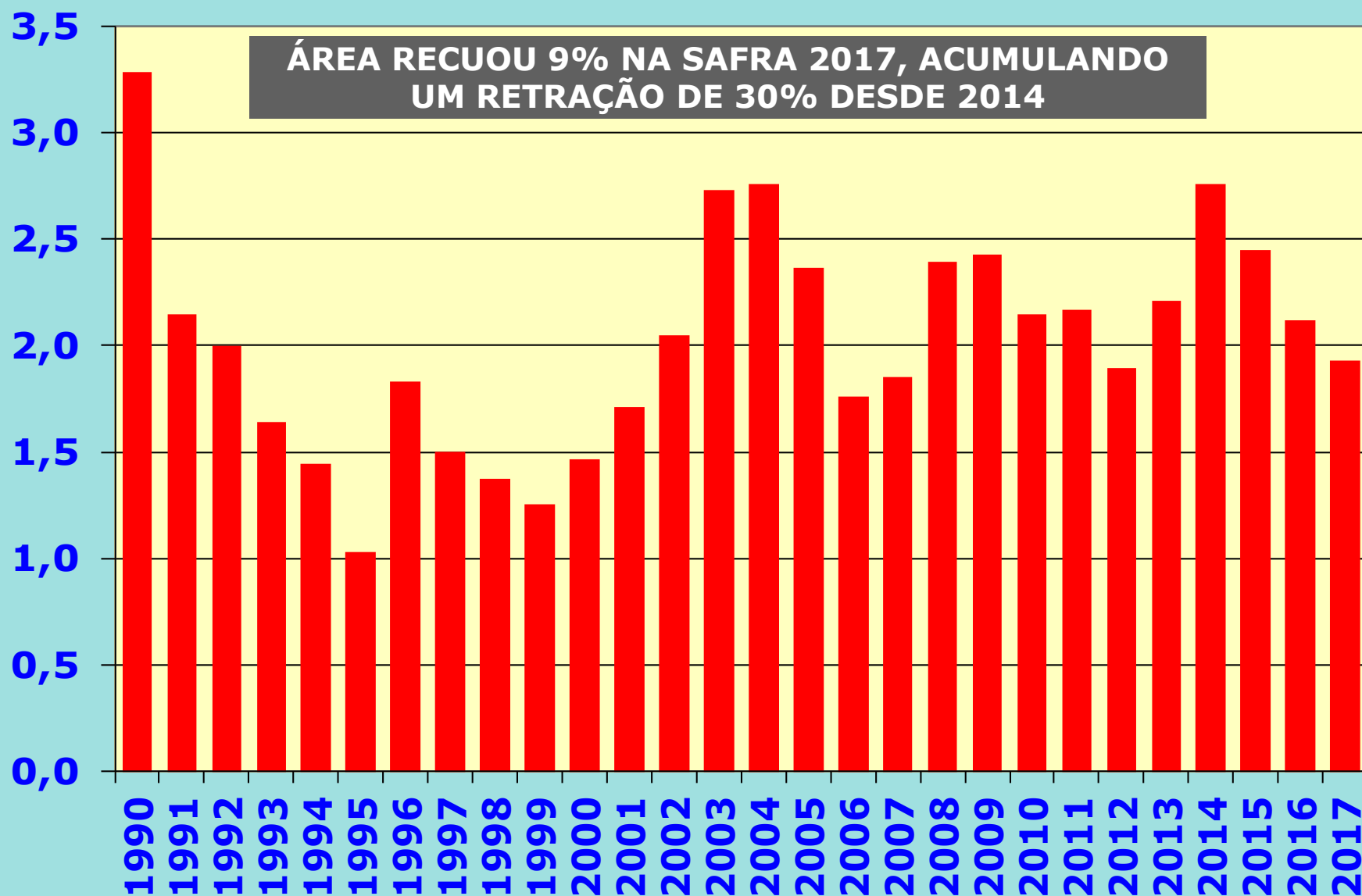
| ANO PLANTIO    | ANO COMERCIAL | ESTOQUE INICIAL | PRODUÇÃO | IMPORTAÇÕES | OFERTA TOTAL | EXPORTAÇÕES | DEMANDA INTERNA | ESTOQUES FINAIS |
|----------------|---------------|-----------------|----------|-------------|--------------|-------------|-----------------|-----------------|
| 1990           | 1990/1991     | 1.444,8         | 3.304,0  | 2.522,0     | 7.270,8      | 0,0         | 6.660,0         | 610,8           |
| 1991           | 1991/1992     | 610,8           | 3.077,8  | 3.549,0     | 7.237,6      | 0,0         | 6.765,0         | 472,6           |
| 1992           | 1992/1993     | 472,6           | 2.739,2  | 4.000,0     | 7.211,8      | 0,0         | 7.017,0         | 194,8           |
| 1993           | 1993/1994     | 194,8           | 2.051,8  | 5.300,0     | 7.546,6      | 0,0         | 7.432,0         | 114,6           |
| 1994           | 1994/1995     | 114,6           | 2.137,8  | 6.512,0     | 8.764,4      | 0,0         | 7.848,0         | 916,4           |
| 1995           | 1995/1996     | 916,4           | 1.524,3  | 5.700,0     | 8.140,7      | 0,0         | 8.000,0         | 140,7           |
| 1996           | 1996/1997     | 140,7           | 3.197,5  | 5.542,0     | 8.880,2      | 0,0         | 8.205,0         | 675,2           |
| 1997           | 1997/1998     | 675,2           | 2.406,9  | 6.190,3     | 9.272,4      | 0,0         | 8.821,5         | 450,9           |
| 1998           | 1998/1999     | 450,9           | 2.187,7  | 7.139,3     | 9.777,9      | 0,0         | 9.340,0         | 437,9           |
| 1999           | 1999/2000     | 437,9           | 2.402,8  | 7.718,1     | 10.558,8     | 2,3         | 9.988,8         | 567,7           |
| 2000           | 2000/2001     | 567,7           | 1.658,4  | 7.632,4     | 9.858,5      | 1,3         | 9.338,7         | 518,5           |
| 2001           | 2001/2002     | 518,5           | 3.194,2  | 7.055,4     | 10.768,1     | 4,7         | 10.059,2        | 704,2           |
| 2002           | 2002/2003     | 704,2           | 2.913,9  | 6.853,2     | 10.471,3     | 5,0         | 9.851,5         | 614,8           |
| 2003           | 2003/2004     | 614,8           | 6.073,5  | 5.373,8     | 12.062,1     | 1.373,3     | 9.642,0         | 1.046,8         |
| 2004           | 2004/2005     | 1.046,8         | 5.845,9  | 4.971,2     | 11.863,9     | 3,5         | 9.803,0         | 2.057,4         |
| 2005           | 2005/2006     | 2.057,4         | 4.873,1  | 5.844,2     | 12.774,7     | 784,9       | 10.231,0        | 1.758,8         |
| 2006           | 2006/2007     | 1.758,8         | 2.233,7  | 7.164,1     | 11.156,6     | 19,7        | 9.600,0         | 1.536,9         |
| 2007           | 2007/2008     | 1.536,9         | 4.097,1  | 5.926,4     | 11.560,4     | 746,7       | 9.618,0         | 1.195,7         |
| 2008           | 2008/2009     | 1.195,7         | 5.884,0  | 5.676,4     | 12.756,1     | 351,4       | 9.398,0         | 3.006,7         |
| 2009           | 2009/2010     | 3.006,7         | 5.026,2  | 5.922,2     | 13.955,1     | 1.170,4     | 9.614,2         | 3.170,5         |
| 2010           | 2010/2011     | 2.879,7         | 5.881,6  | 5.798,4     | 14.559,7     | 2.515,9     | 9.842,4         | 2.201,4         |
| 2011           | 2011/2012     | 2.201,4         | 5.788,6  | 6.011,8     | 14.001,8     | 1.901,0     | 10.144,9        | 1.955,9         |
| 2012           | 2012/2013     | 1.955,9         | 4.379,5  | 7.010,2     | 13.345,6     | 1.683,8     | 10.134,3        | 1.527,5         |
| 2013           | 2013/2014     | 1.527,5         | 5.527,9  | 6.642,4     | 13.697,8     | 47,4        | 11.381,5        | 2.268,9         |
| 2014           | 2014/2015     | 2.268,9         | 5.971,1  | 5.328,8     | 13.568,8     | 1.680,5     | 10.713,7        | 1.174,6         |
| 2015           | 2015/2016     | 1.174,6         | 5.534,9  | 5.517,6     | 12.227,1     | 1.050,5     | 10.367,3        | 809,3           |
| 2016           | 2016/2017     | 809,3           | 6.726,8  | 7.088,5     | 14.624,6     | 576,8       | 11.517,7        | 2.530,1         |
| 2017           | 2017/2018     | 2.530,1         | 4.269,3  | 7.200,0     | 13.999,4     | 600,0       | 11.287,4        | 2.112,0         |
| VAR. 2018/2017 |               | 213%            | -37%     | 2%          | -4%          | 4%          | -2%             | -17%            |

\* ANO COMERCIAL 2017/2018: AGOSTO DE 2017 A JULHO DE 2018

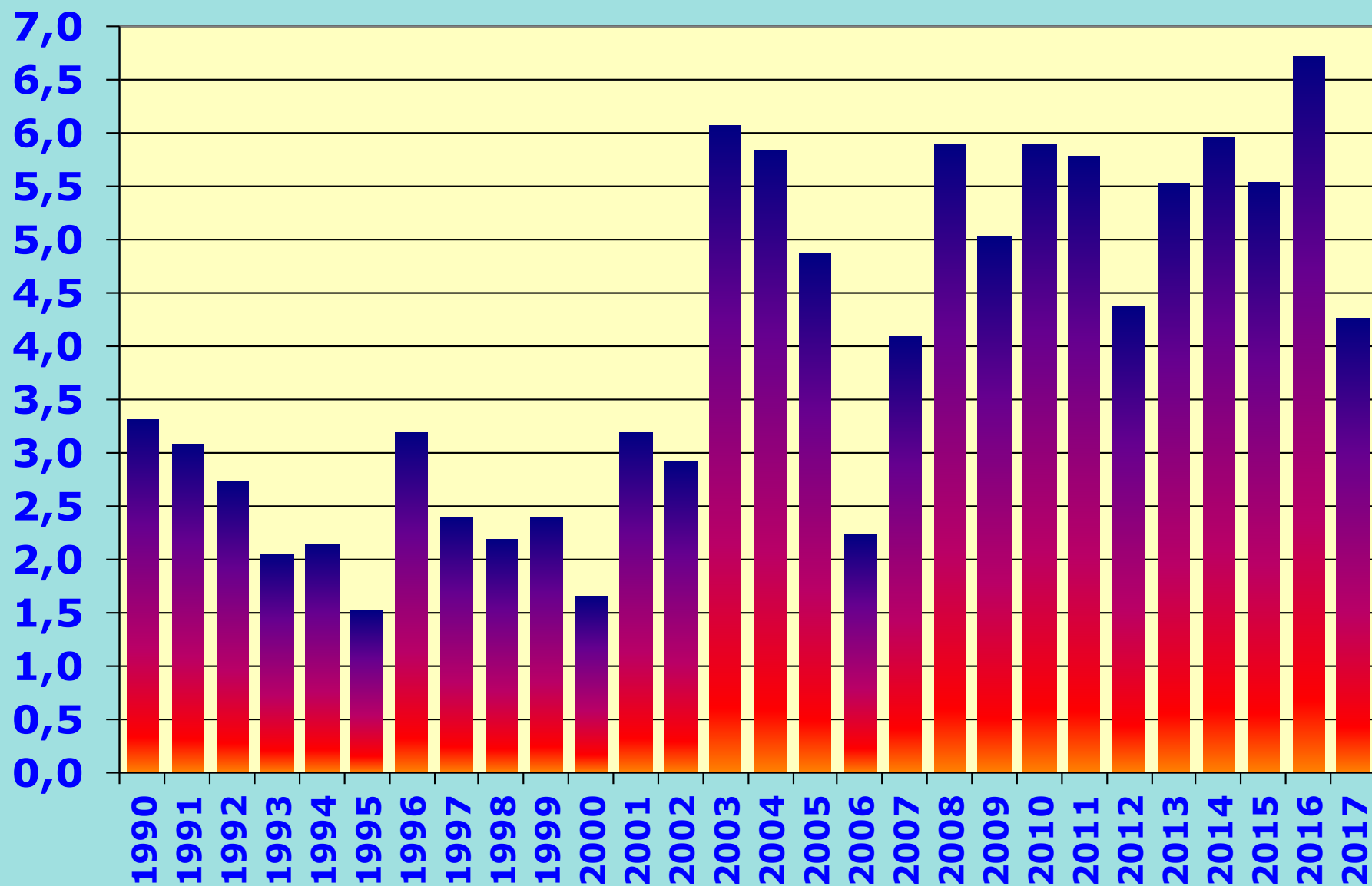
Fontes: Conab, Ibge, Abitrito, Secex e Carlos Cogo Consultoria Agroeconômica

Elaboração: CARLOS COGO CONSULTORIA AGROECONÔMICA

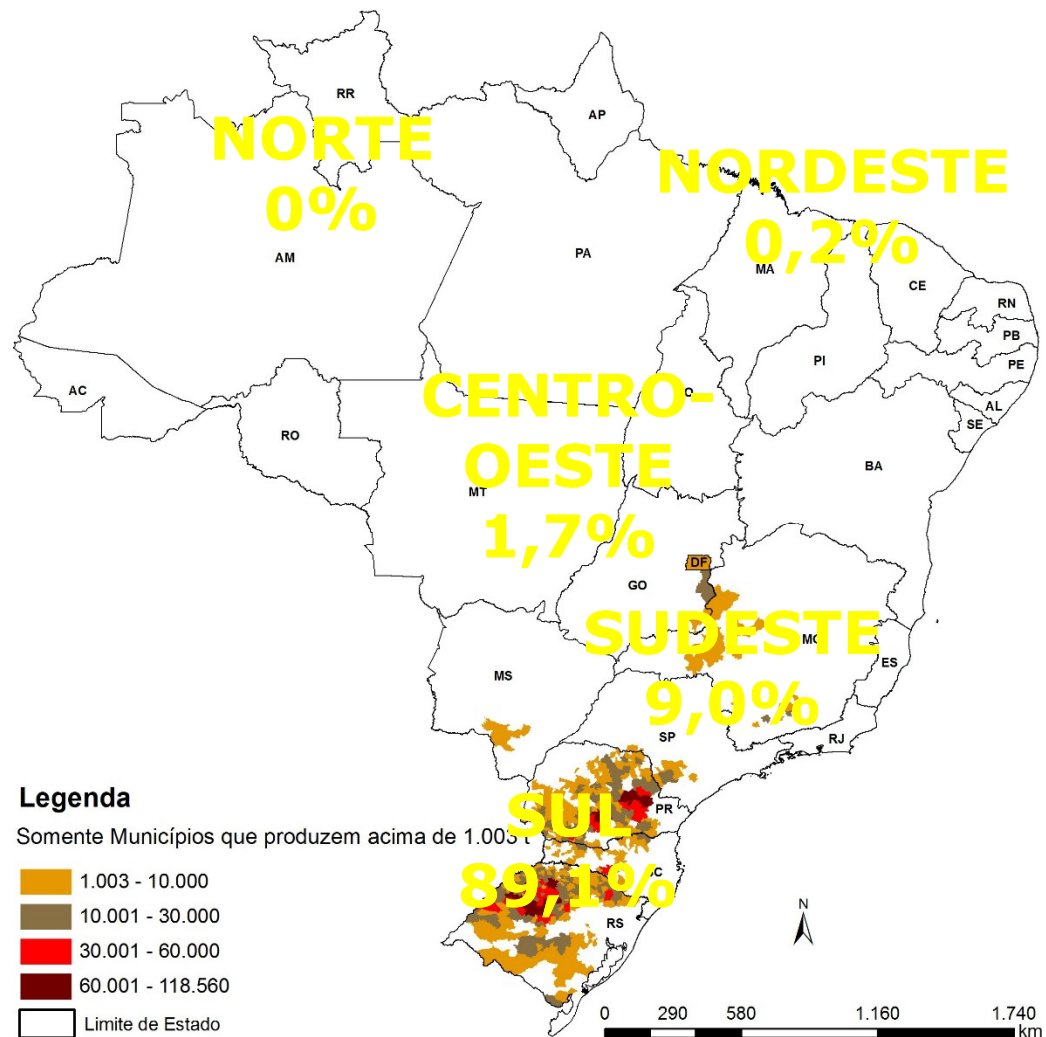
## TRIGO: ÁREA DE CULTIVO NO BRASIL EM MILHÕES DE HECTARES



# TRIGO: PRODUÇÃO BRASILEIRA MILHÕES DE TONELADAS



## TRIGO: DISTRIBUIÇÃO DA SAFRA BRASILEIRA EM 2017

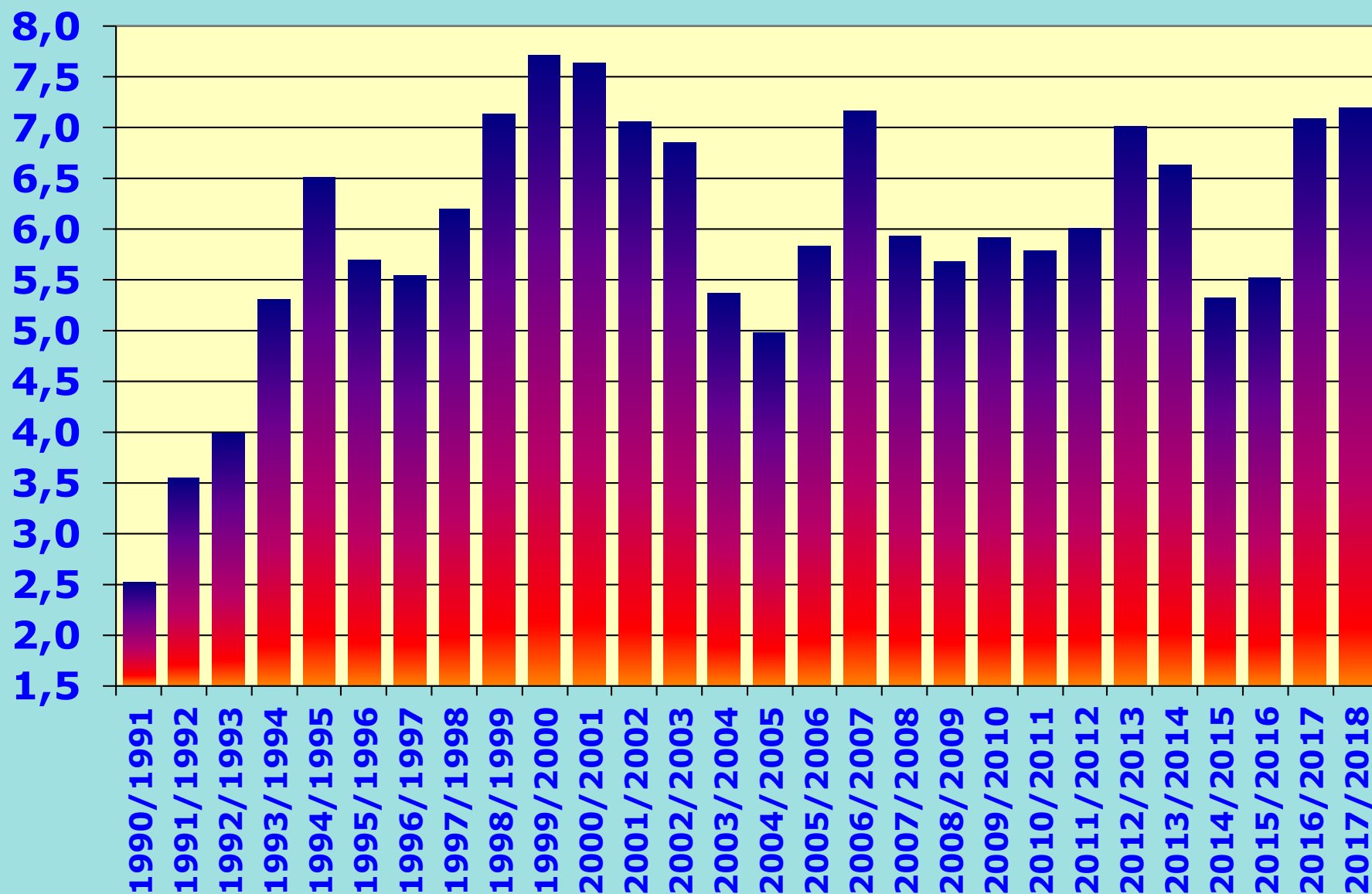


## TRIGO: CALENDÁRIO DE PLANTIO E COLHEITA

| UF/Região           | 23/09 a 21/12 |     |     | 21/12 a 20/03 |     |     | 20/03 a 21/06 |     |     | 21/06 a 23/09 |     |     |
|---------------------|---------------|-----|-----|---------------|-----|-----|---------------|-----|-----|---------------|-----|-----|
|                     | Primavera     |     |     | Verão         |     |     | Outono        |     |     | Inverno       |     |     |
|                     | Out           | Nov | Dez | Jan           | Fev | Mar | Abr           | Mai | Jun | Jul           | Ago | Set |
| <b>Centro-Oeste</b> |               |     |     |               |     |     |               |     |     |               |     |     |
| MS                  |               |     |     |               |     |     | P             | P   |     |               | C   | C   |
| GO                  | C             |     |     |               |     |     | P             | P   | P   |               | C   | C   |
| DF                  | C             |     |     |               |     |     | P             | P   | P   |               |     |     |
| <b>Sudeste</b>      |               |     |     |               |     |     |               |     |     |               |     |     |
| MG                  | C             |     |     |               | P   | P   | P             | P   | P   | C             | C   | C   |
| SP                  | C             |     |     |               |     |     | P             | P   | P   |               | C   | C   |
| <b>Sul</b>          |               |     |     |               |     |     |               |     |     |               |     |     |
| PR                  | C             | C   | C   |               |     |     | P             | P   | P   | P             | C   | C   |
| SC                  | C             | C   | C   |               |     |     |               |     | P   | P             |     |     |
| RS                  | C             | C   | C   |               |     |     |               | P   | P   | P             |     |     |

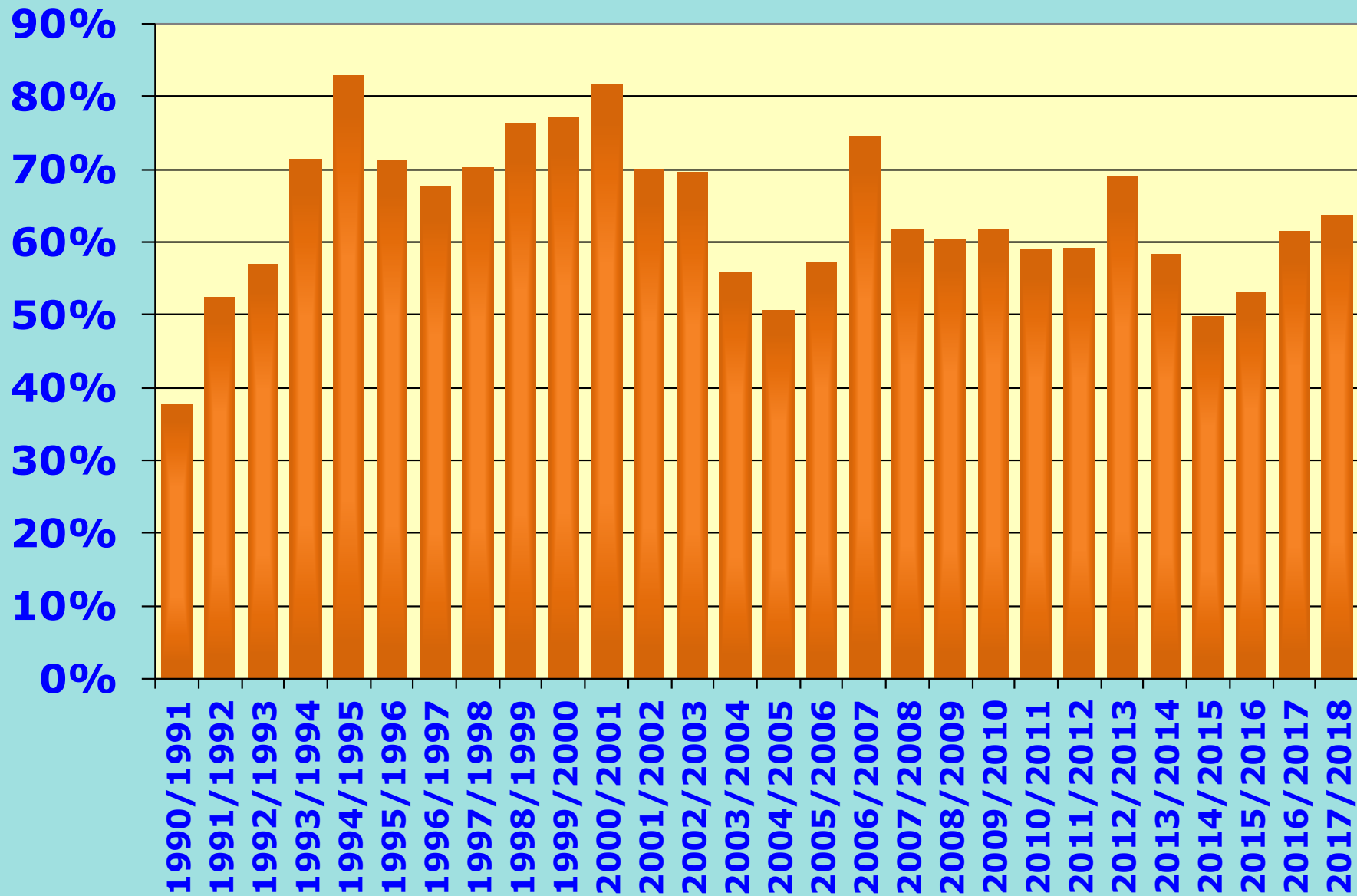
Legenda: P - Plantio; C - Colheita; P/C - Plantio e Colheita

# TRIGO: IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS MILHÕES DE TONELADAS

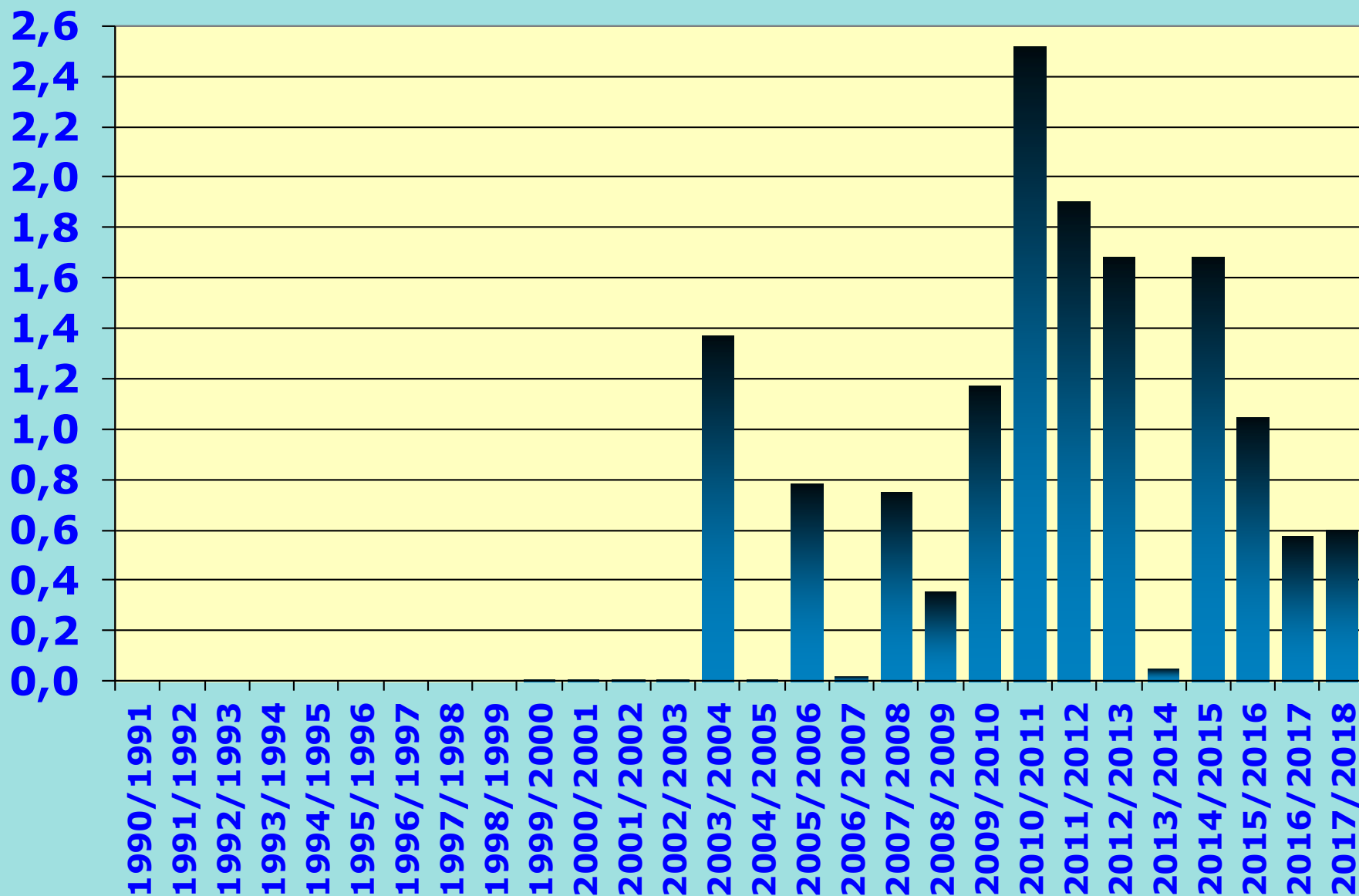




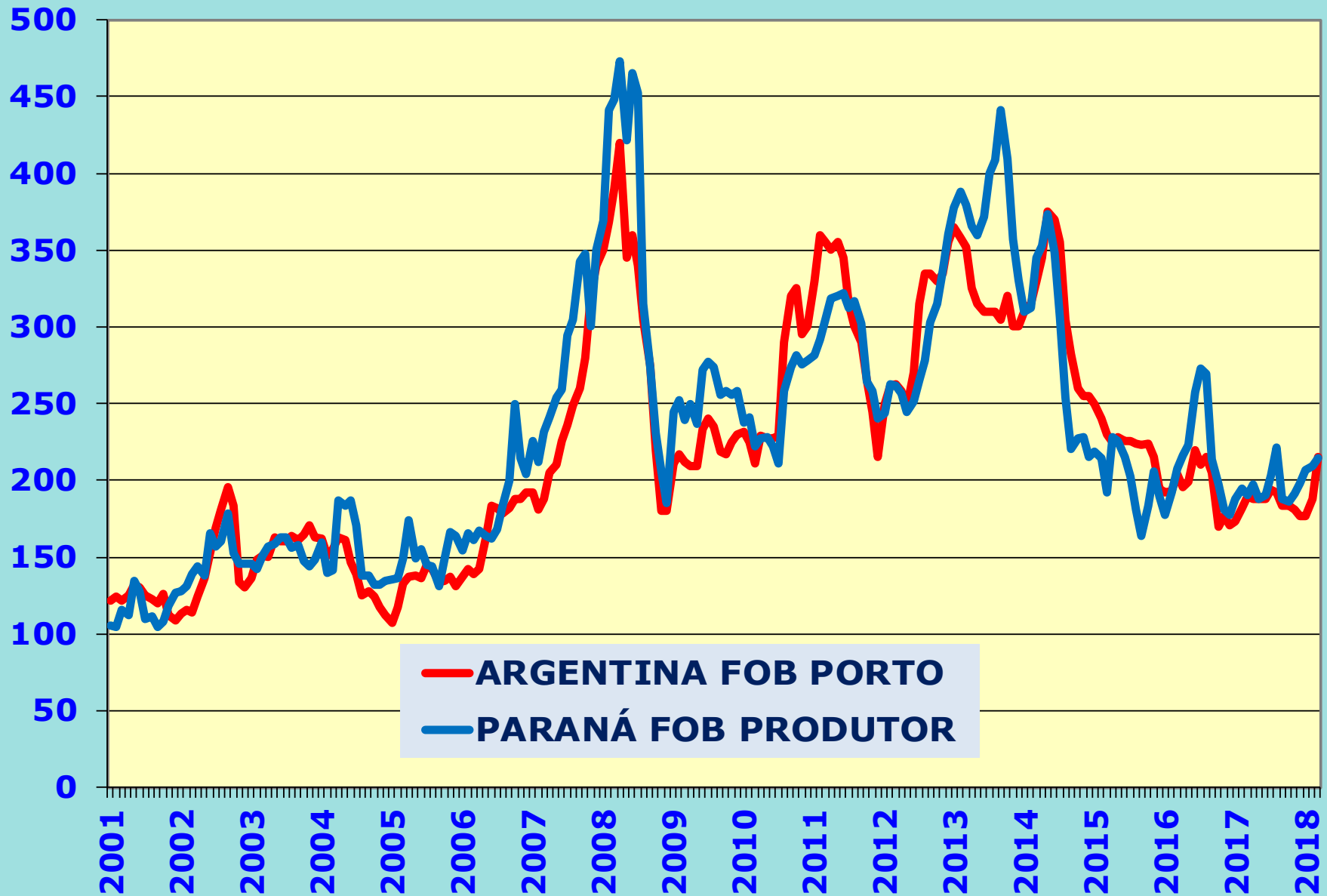
## TRIGO: PARTICIPAÇÃO DAS IMPORTAÇÕES NA DEMANDA BRASILEIRA (%)



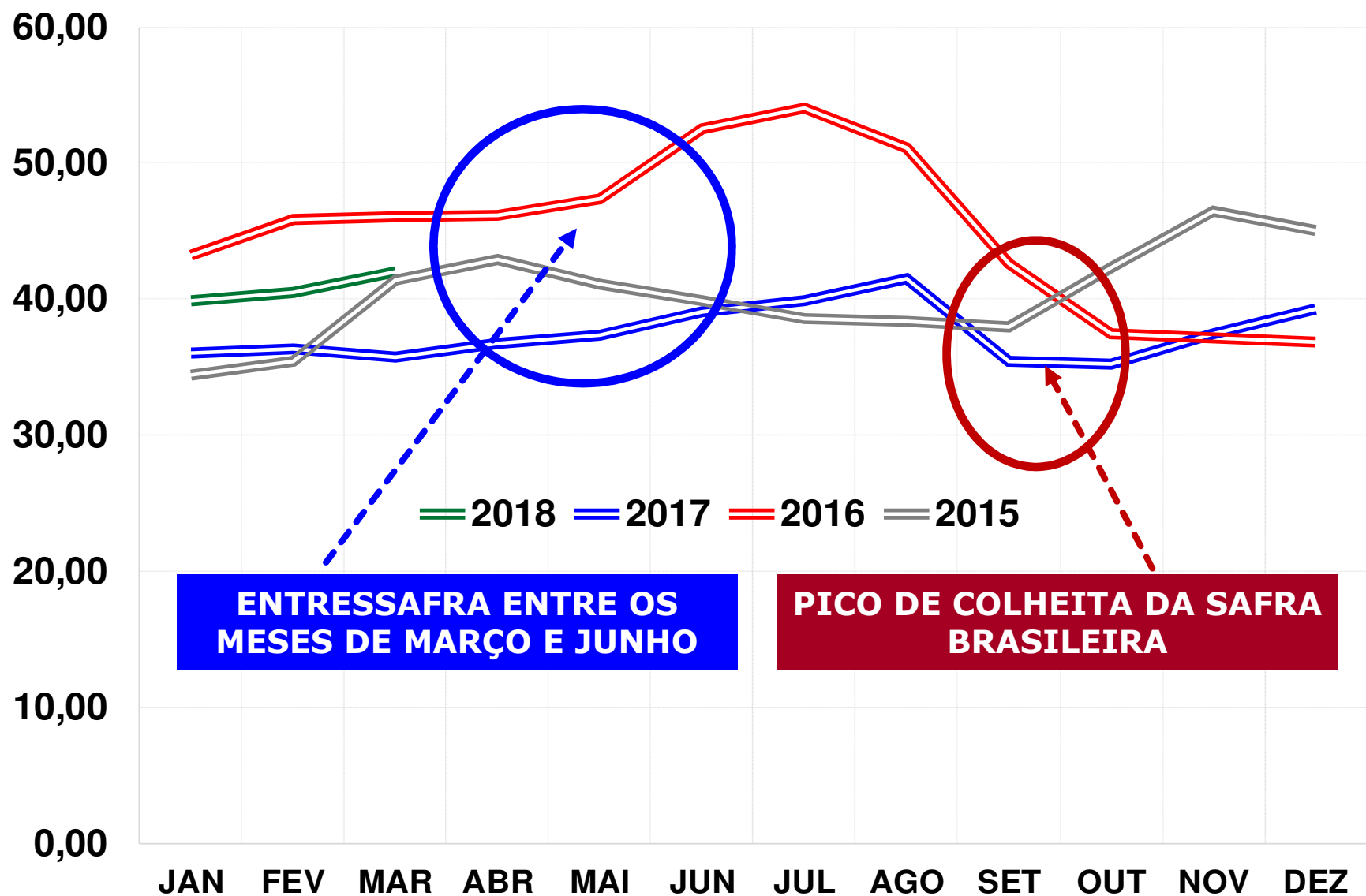
# TRIGO: EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS MILHÕES DE TONELADAS



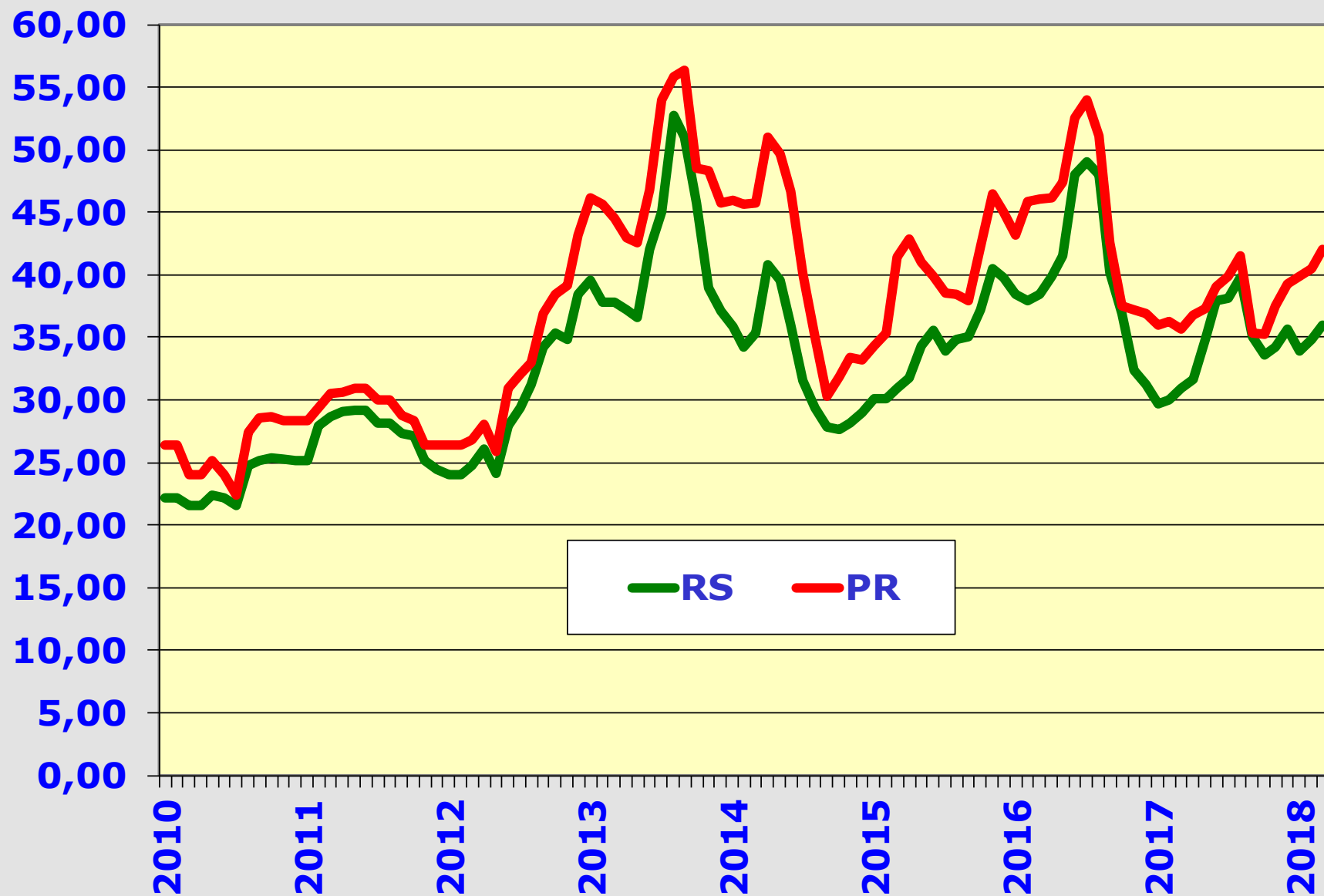
# TRIGO PANIFICAÇÃO: COMPARATIVO PREÇOS ARGENTINA E PRODUTOR PR - US\$/T FOB



# TRIGO GRÃOS: PREÇO AO PRODUTOR FOB PR R\$/SACA 60 KG - MERCADO DE LOTES



## TRIGO GRÃO: PREÇOS PRODUTOR (MERCADO DE LOTES) PR x RS - R\$/SACA 60 Kg



**CARLOS COGO**  
CONSULTORIA EM AGRIBUSINESS



# **ARROZ**

[WWW.CARLOSCOGO.COM.BR](http://WWW.CARLOSCOGO.COM.BR)

## **ARROZ: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2018/2019**

- Conforme o relatório mensal de oferta e demanda de Março/2018 do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA), a produção global de arroz em 2017/2018 está estimada em 486,3 milhões de toneladas (beneficiadas), praticamente estável em relação às 486,2 milhões de toneladas de 2016/2017.
- Ainda assim, a produção deve seguir superando a demanda global, que está projetada em 480,5 milhões de toneladas, levemente abaixo das 481,6 milhões de toneladas colhidas na safra 2016/2017.
- Os estoques finais mundiais de arroz em 2017/2018 devem crescer novamente, para 143,0 milhões de toneladas – o nível mais alto desde a temporada global de 2002/2003.
- A relação estoques finais/consumo global deve subir em 2017/2018, para 29,8%, contra 28,5% em 2016/2017.
- O comércio mundial de arroz beneficiado deverá avançar 1,3%, para 47,3 milhões de toneladas (beneficiadas) em 2017/2018, ficando acima do recorde de 46,7 milhões de toneladas transacionadas na temporada anterior (2016/2017).

## **ARROZ: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2018/2019**

- A produção brasileira de arroz em 2017/2018 está estimada pela nossa Consultoria em 11,771 milhões de toneladas, 5% abaixo das 12,327 milhões de toneladas colhidas em 2016/2017.
- A produção estimada para o Brasil está alinhada com a demanda doméstica, projetada em 11,750 milhões de toneladas (base casca).
- No acumulado dos doze meses do ano-safra 2016/2017, entre março/2017 e fevereiro/2018, as importações brasileiras de arroz apresentaram uma retração de 11%, totalizando 1,040 milhão de toneladas (base casca), contra 1,172 milhão de toneladas (base casca) importadas no ano-safra anterior.
- Com as exportações de arroz voltando a superar as importações em larga escala em fevereiro/2018, no acumulado dos doze meses do ano-safra 2016/2017, que iniciou em 1º de março de 2017 e se encerrou em 28 de fevereiro de 2018, a situação da balança comercial do setor foi revertida de um déficit para um ligeiro superávit anual.
- Ainda que pequeno, o saldo entre o total exportado e o importado foi positivo, da ordem de 24,3 mil toneladas (base casca).



## **ARROZ: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2018/2019**

- No acumulado do ano-safra 2016/2017, portanto, o Brasil recuperou o status de exportador líquido de arroz, com exportações de 1,065 milhão de toneladas (base casca) superando o volume importado, de 1,040 milhão de toneladas (base casca).
- Com isso, os estoques iniciais da safra 2017/2018, em 1º/03/2018, subiram para 1,234 milhão de toneladas, 186% acima das 430 mil toneladas (base casca) em 1º/03/2017.
- Esse é um dos fatores que explica a pressão baixista sobre os preços pagos aos produtores desde o mês de janeiro, ainda em período típico de entressafra.
- Desde o final de fevereiro, a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) está efetuando leilões de Prêmio de escoamento de Produto (PEP) e de Prêmio Equalizador Pago ao Produtor Rural (Pepro) para o arroz da safra 2017/2018.
- Os leilões governamentais visam subvencionar o escoamento de até 1 milhão de toneladas (base casca), o equivalente a 8,5% da safra estimada pela nossa Consultoria em 11,771 milhões de toneladas.

## **ARROZ: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2018/2019**

- A realização dos leilões já no início da colheita da nova safra conseguiu interromper a pressão baixista sobre os preços pagos aos produtores.
- Por outro lado, os preços ainda não mostram fôlego para uma reação.
- No Rio Grande do Sul, a média ponderada do arroz em casca com média de 58% de grãos inteiros é de R\$ 35,07 por saco de 50 Kg, acumulando uma ligeira alta de 0,4% nos últimos sete dias, mas com uma baixa de 0,6% em 30 dias.
- Os preços acumulam uma baixa (em termos nominais) de 19,0% nos últimos 12 meses – considerando a inflação acumulada nos últimos 12 meses, a queda real é de 22,7% neste período.
- Se o ritmo de exportações brasileiras seguir aquecido ao longo deste ano, como o visto em janeiro e fevereiro passados, poderá se retomar o reequilíbrio entre importações e vendas externas nesta safra, o que poderia dar maior sustentação aos preços no médio e no longo prazos.
- A Argentina e o Uruguai terão menores excedentes exportáveis ao Brasil nesta safra, mas o Paraguai deve compensar essa redução, com a projeção de produção e excedentes maiores na atual temporada.

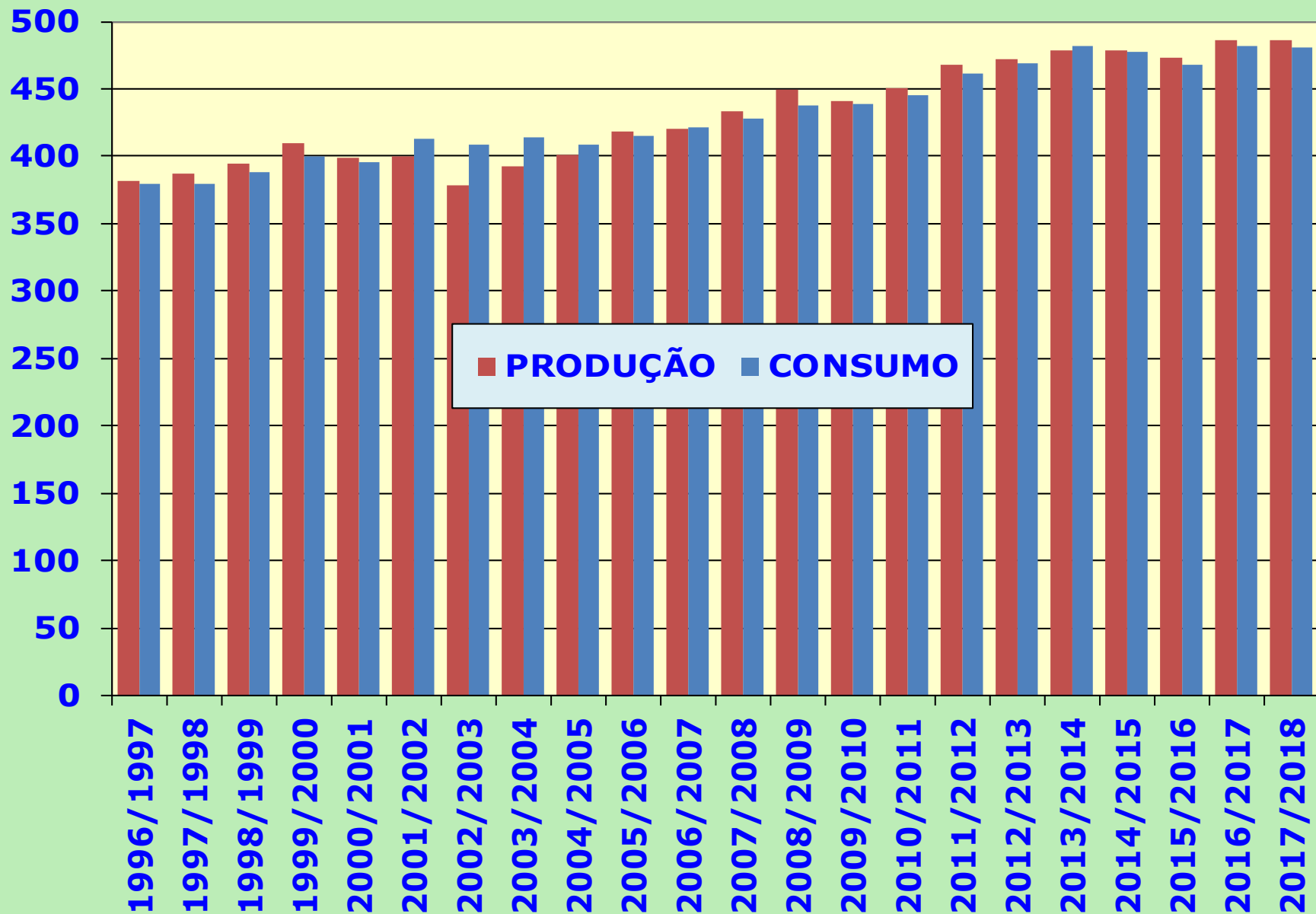
## ARROZ: OFERTA E DEMANDA MUNDIAL BASE BENEFICIADO

| SAFRA     | ÁREA DE CULTIVO | PRODUTIVIDADE MÉDIA | PRODUÇÃO BASE CASCA | PRODUÇÃO BENEFICIADO | COMÉRCIO BENEFICIADO | CONSUMO BENEFICIADO | ESTOQUES FINAIS | ESTOQUES/ CONSUMO |
|-----------|-----------------|---------------------|---------------------|----------------------|----------------------|---------------------|-----------------|-------------------|
|           | milhões ha      | t/ha                | milhões t           | milhões t            | milhões t            | milhões t           | milhões t       | %                 |
| 1980/1981 | 144,4           | 2.749               | 397,0               | 269,9                | 11,9                 | 271,3               | 71,9            | 26,5%             |
| 1981/1982 | 144,4           | 2.828               | 408,3               | 277,9                | 11,3                 | 280,0               | 69,8            | 24,9%             |
| 1982/1983 | 140,5           | 2.976               | 418,2               | 285,0                | 11,2                 | 278,7               | 76,1            | 27,3%             |
| 1983/1984 | 144,6           | 3.118               | 450,9               | 306,9                | 11,9                 | 294,4               | 88,6            | 30,1%             |
| 1984/1985 | 144,1           | 3.227               | 464,9               | 316,8                | 11,0                 | 298,4               | 107,0           | 35,8%             |
| 1985/1986 | 144,7           | 3.229               | 467,3               | 318,0                | 11,8                 | 308,0               | 117,0           | 38,0%             |
| 1986/1987 | 144,8           | 3.208               | 464,6               | 316,1                | 12,9                 | 310,4               | 122,6           | 39,5%             |
| 1987/1988 | 141,4           | 3.286               | 464,8               | 315,1                | 11,4                 | 313,1               | 124,6           | 39,8%             |
| 1988/1989 | 146,6           | 3.349               | 490,8               | 332,1                | 14,0                 | 325,7               | 131,0           | 40,2%             |
| 1989/1990 | 147,8           | 3.453               | 510,4               | 345,3                | 11,7                 | 336,3               | 140,0           | 41,6%             |
| 1990/1991 | 147,0           | 3.534               | 519,4               | 351,4                | 12,3                 | 345,3               | 146,0           | 42,3%             |
| 1991/1992 | 147,5           | 3.543               | 522,8               | 353,2                | 14,4                 | 353,2               | 146,0           | 41,3%             |
| 1992/1993 | 146,5           | 3.579               | 524,2               | 354,0                | 14,9                 | 357,5               | 142,5           | 39,9%             |
| 1993/1994 | 145,3           | 3.620               | 526,1               | 354,7                | 16,6                 | 358,9               | 138,3           | 38,5%             |
| 1994/1995 | 147,3           | 3.665               | 540,0               | 364,1                | 20,8                 | 365,5               | 136,9           | 37,4%             |
| 1995/1996 | 148,4           | 3.689               | 547,3               | 368,8                | 19,7                 | 368,3               | 137,4           | 37,3%             |
| 1996/1997 | 150,1           | 3.767               | 565,3               | 381,4                | 18,9                 | 379,2               | 139,6           | 36,8%             |
| 1997/1998 | 151,7           | 3.792               | 575,2               | 387,4                | 27,6                 | 380,0               | 147,1           | 38,7%             |
| 1998/1999 | 153,1           | 3.834               | 587,0               | 394,9                | 24,8                 | 388,7               | 153,3           | 39,5%             |
| 1999/2000 | 155,9           | 3.906               | 608,8               | 409,3                | 22,8                 | 400,3               | 162,4           | 40,6%             |
| 2000/2001 | 152,4           | 3.897               | 594,1               | 399,3                | 24,3                 | 395,6               | 166,0           | 42,0%             |
| 2001/2002 | 151,3           | 3.927               | 594,3               | 399,5                | 27,9                 | 413,3               | 152,2           | 36,8%             |
| 2002/2003 | 146,9           | 3.833               | 563,1               | 378,2                | 27,6                 | 408,1               | 122,3           | 30,0%             |
| 2003/2004 | 149,3           | 3.920               | 585,4               | 392,5                | 27,3                 | 413,8               | 101,0           | 24,4%             |
| 2004/2005 | 151,8           | 3.928               | 596,4               | 400,8                | 28,9                 | 408,5               | 93,3            | 22,8%             |
| 2005/2006 | 153,9           | 4.043               | 622,2               | 417,8                | 29,0                 | 415,4               | 95,8            | 23,1%             |
| 2006/2007 | 154,5           | 4.046               | 625,0               | 420,1                | 31,8                 | 421,2               | 94,7            | 22,5%             |
| 2007/2008 | 154,8           | 4.157               | 643,5               | 433,6                | 29,5                 | 428,1               | 100,2           | 23,4%             |
| 2008/2009 | 158,2           | 4.228               | 668,7               | 449,4                | 29,4                 | 437,6               | 112,0           | 25,6%             |
| 2009/2010 | 155,8           | 4.212               | 656,2               | 440,7                | 31,8                 | 438,4               | 114,3           | 26,1%             |
| 2010/2011 | 158,4           | 4.242               | 672,1               | 450,4                | 36,5                 | 445,3               | 119,3           | 26,8%             |
| 2011/2012 | 160,7           | 4.339               | 697,2               | 467,6                | 40,0                 | 460,8               | 126,1           | 27,4%             |
| 2012/2013 | 158,5           | 4.444               | 704,5               | 472,5                | 39,5                 | 468,7               | 129,9           | 27,7%             |
| 2013/2014 | 161,7           | 4.411               | 713,4               | 478,4                | 43,4                 | 481,6               | 126,8           | 26,3%             |
| 2014/2015 | 160,9           | 4.435               | 713,8               | 478,6                | 43,6                 | 477,5               | 127,9           | 26,8%             |
| 2015/2016 | 158,9           | 4.437               | 705,0               | 473,0                | 40,3                 | 468,1               | 132,7           | 28,3%             |
| 2016/2017 | 159,9           | 4.532               | 724,7               | 486,2                | 46,8                 | 481,6               | 137,3           | 28,5%             |
| 2017/2018 | 161,8           | 4.481               | 724,8               | 486,3                | 47,3                 | 480,5               | 143,0           | 29,8%             |
| % 18/17   | 1,2%            | -1,1%               | 0,0%                | 0,0%                 | 1,3%                 | -0,2%               | 4,2%            |                   |

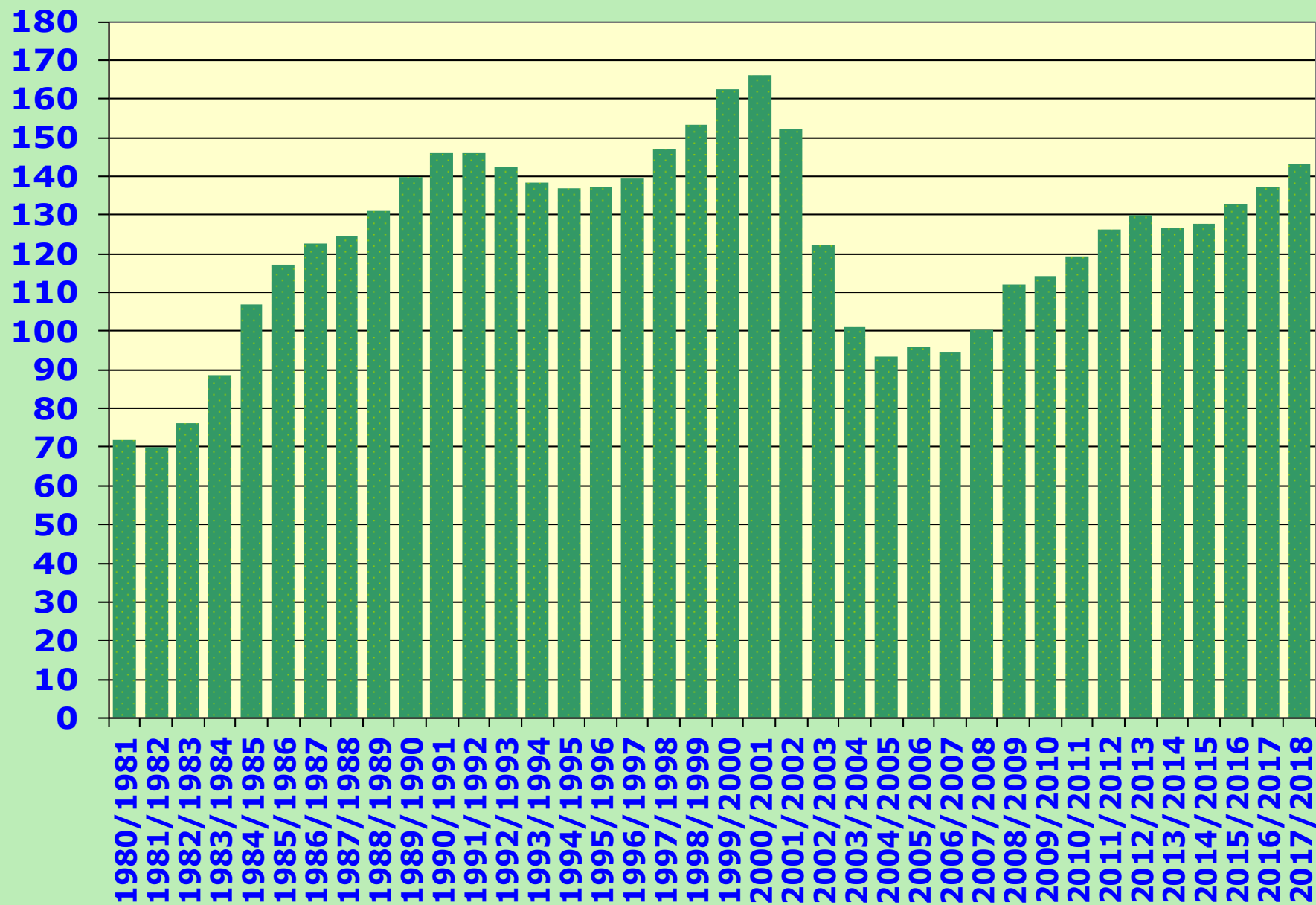
Fonte: USDA MARÇO/2018

Elaboração: CARLOS COGO CONSULTORIA AGROECONÔMICA

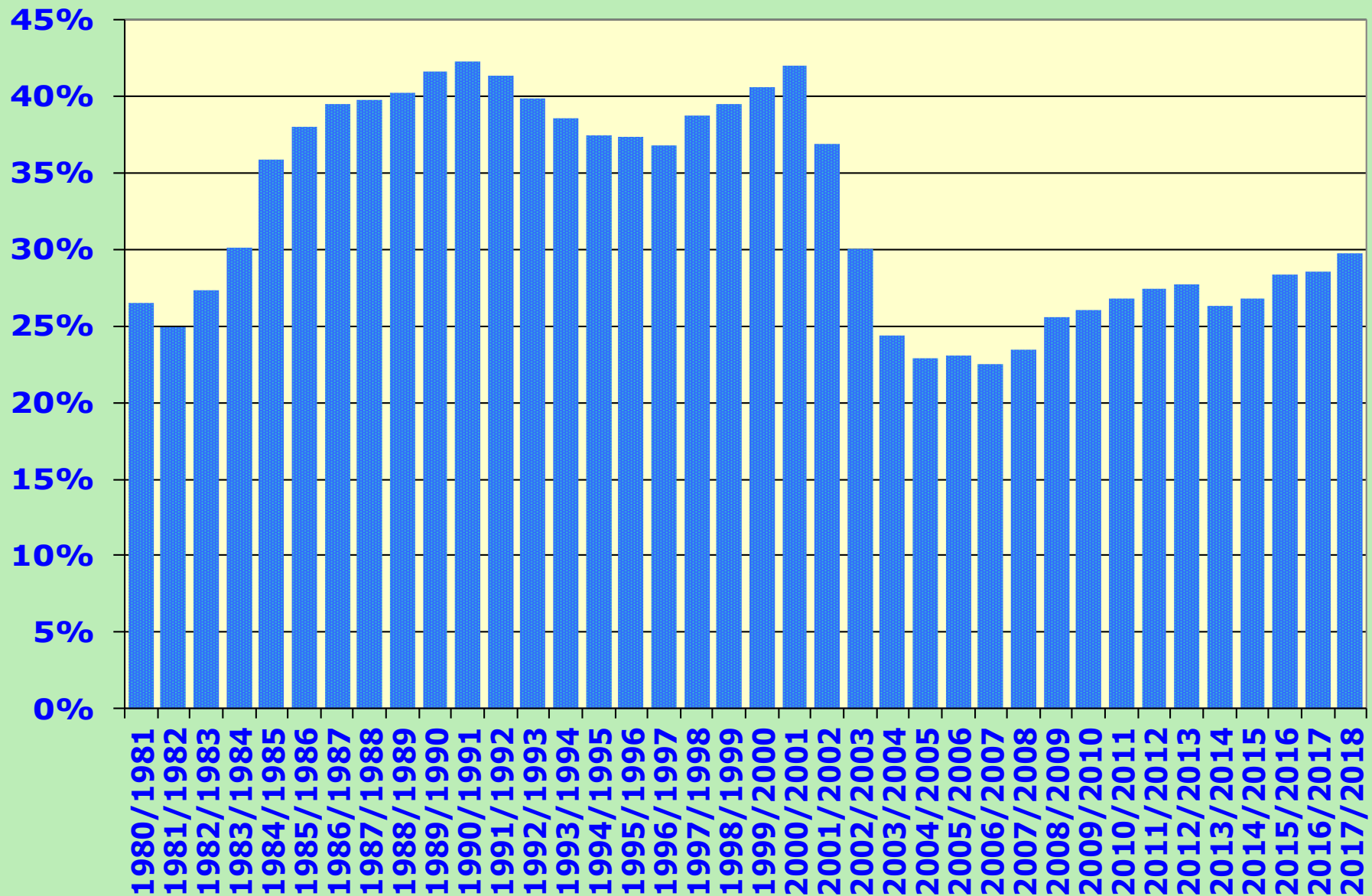
## ARROZ: PRODUÇÃO x CONSUMO MUNDIAL EM MILHÕES T BENEFICIADAS



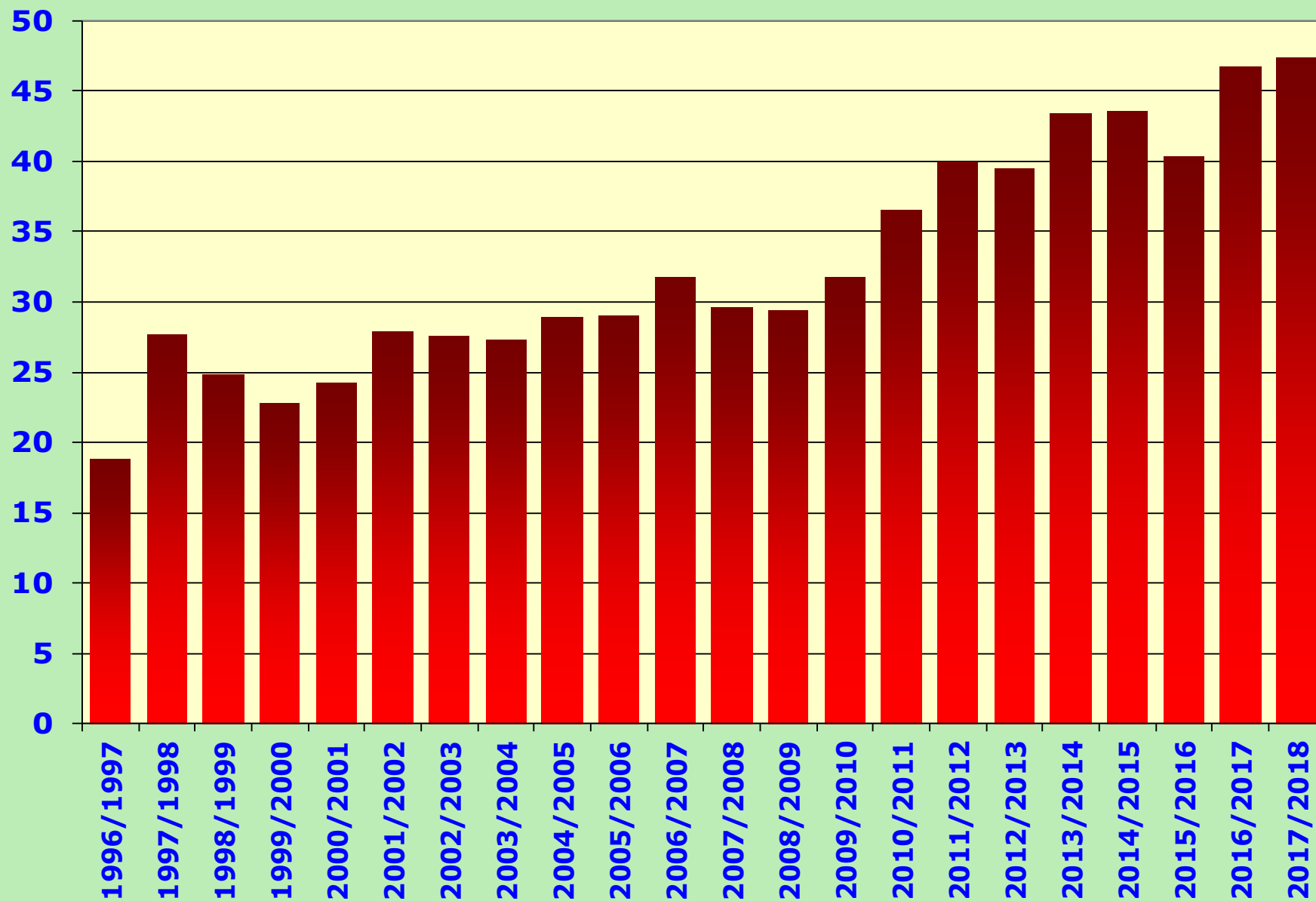
## ARROZ: ESTOQUES FINAIS MUNDIAIS EM MILHÕES DE TONELADAS BENEFICIADAS



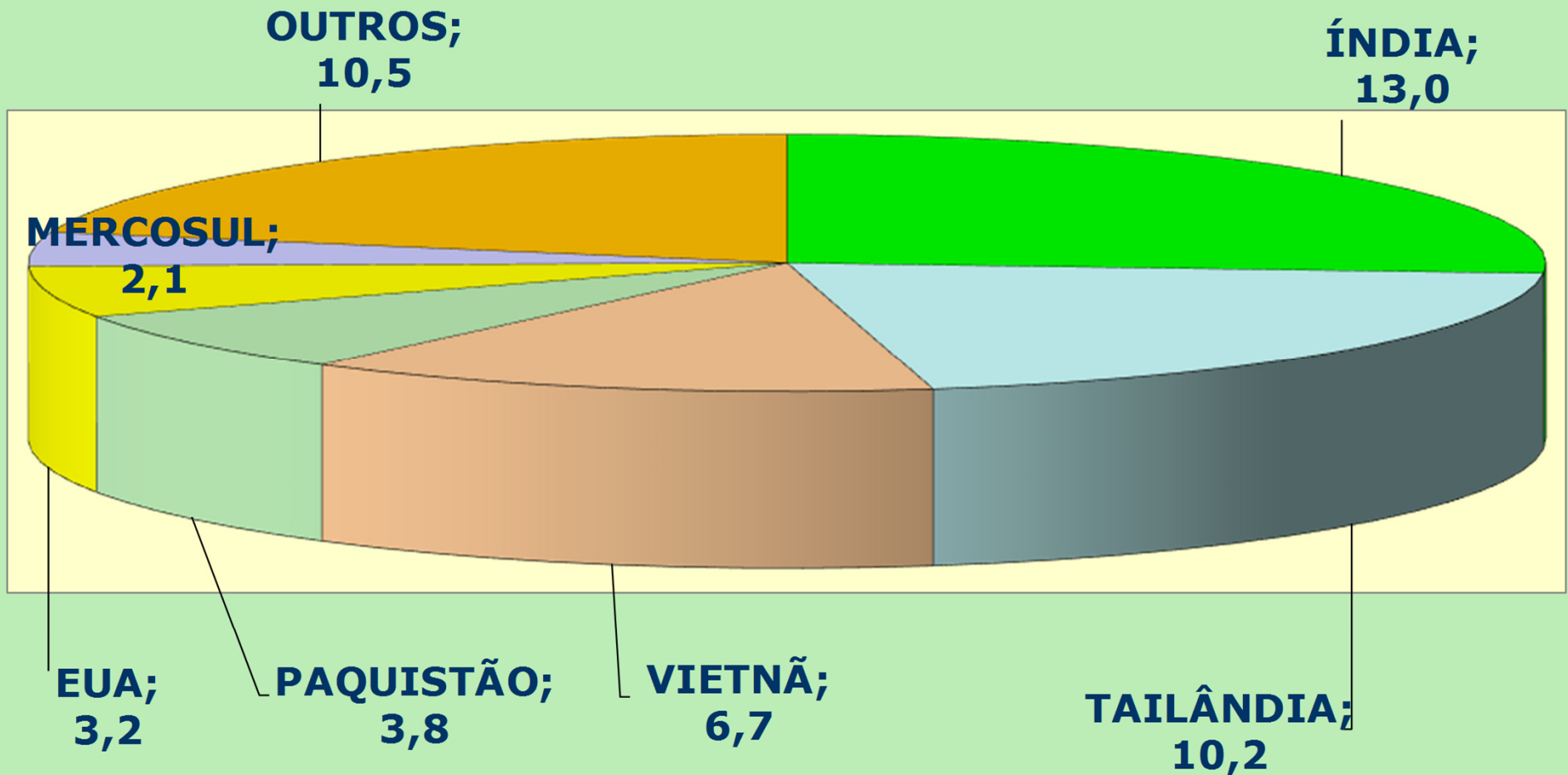
# ARROZ BENEFICIADO: RELAÇÃO ENTRE ESTOQUES FINAIS E DEMANDA MUNDIAL



## ARROZ: COMÉRCIO MUNDIAL EM MILHÕES DE TONELADAS BENEFICIADAS

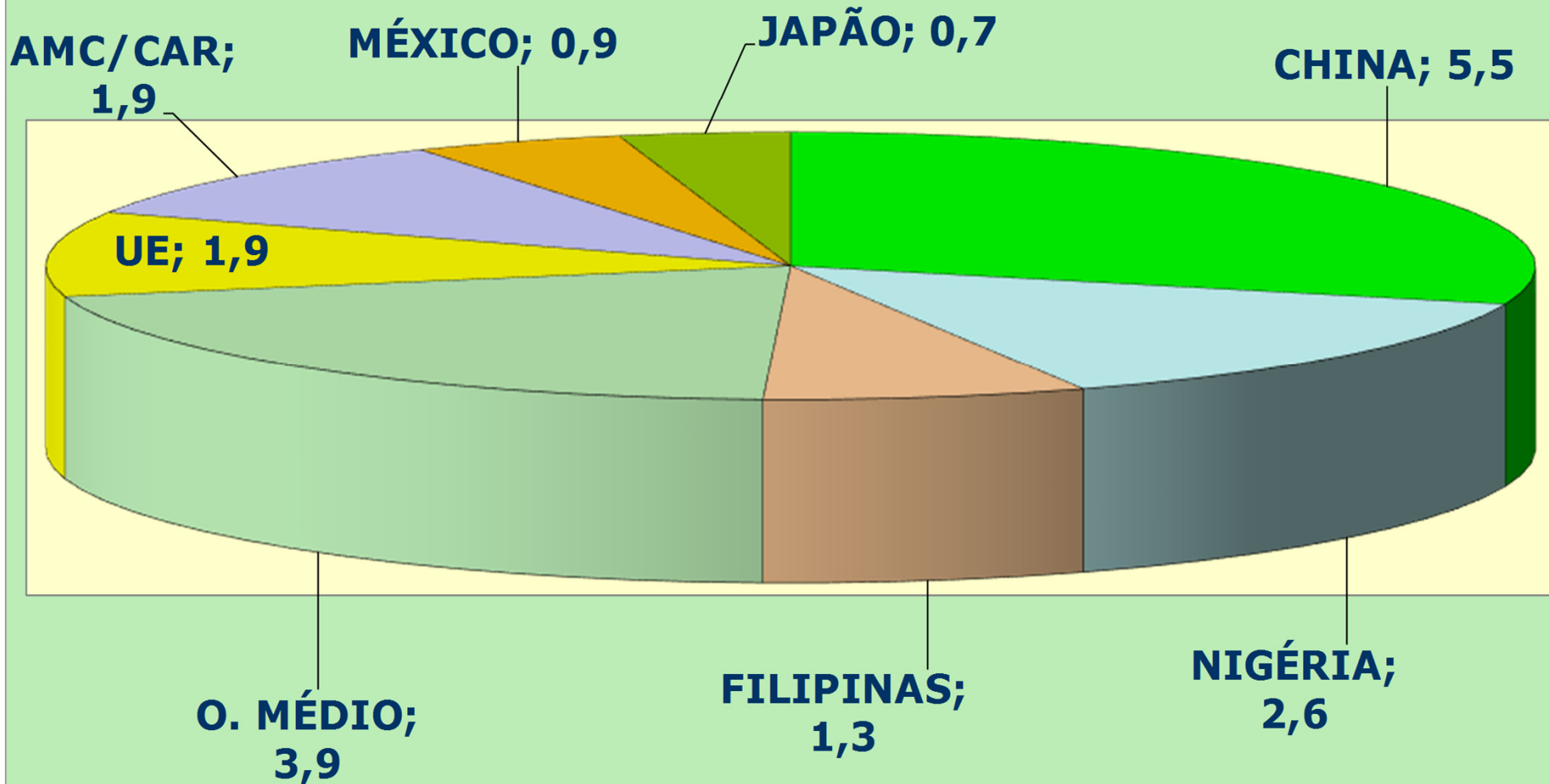


## ARROZ BENEFICIADO: EXPORTAÇÕES POR PÁIS EM 2017/2018 - MILHÕES T

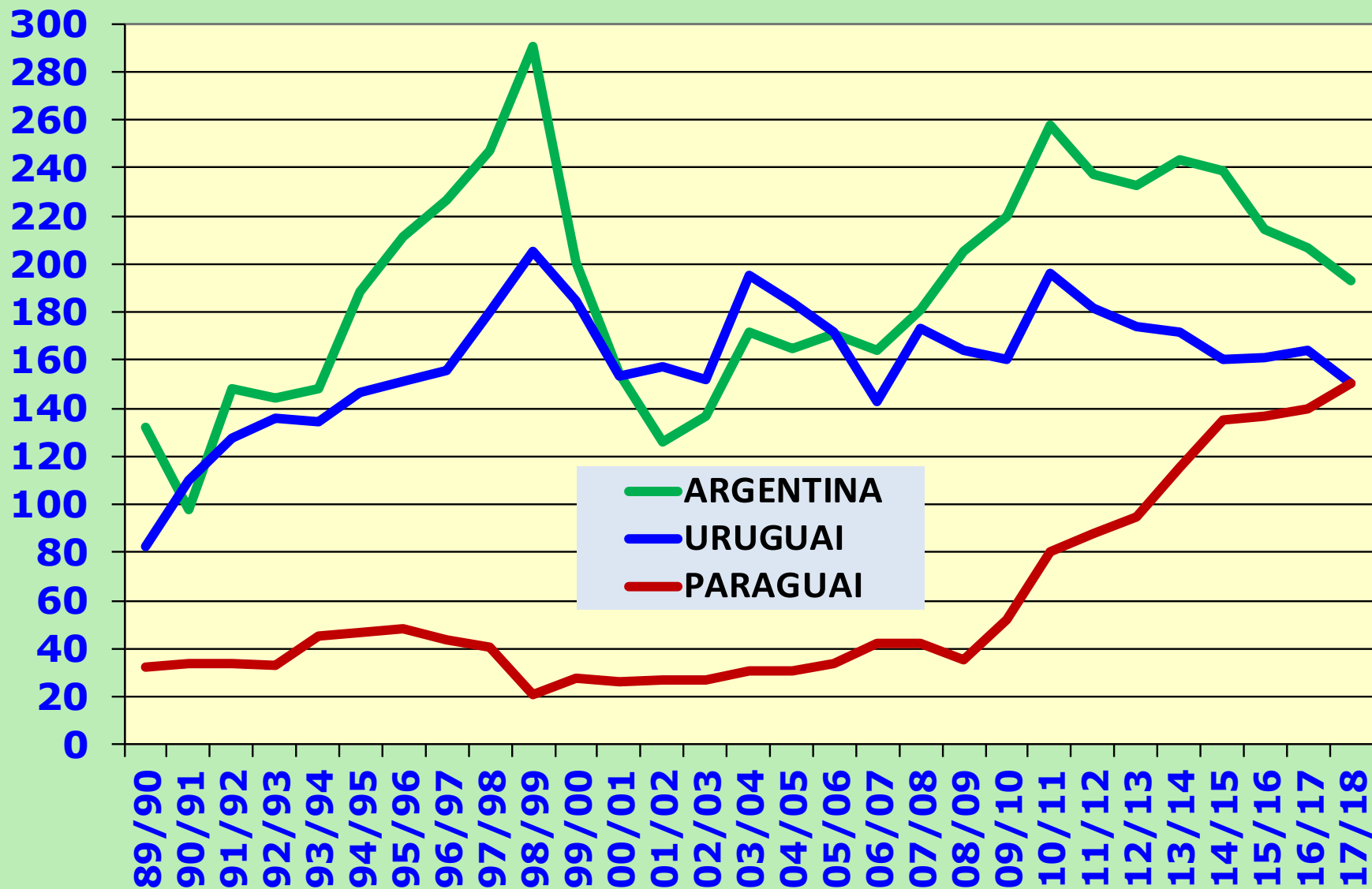




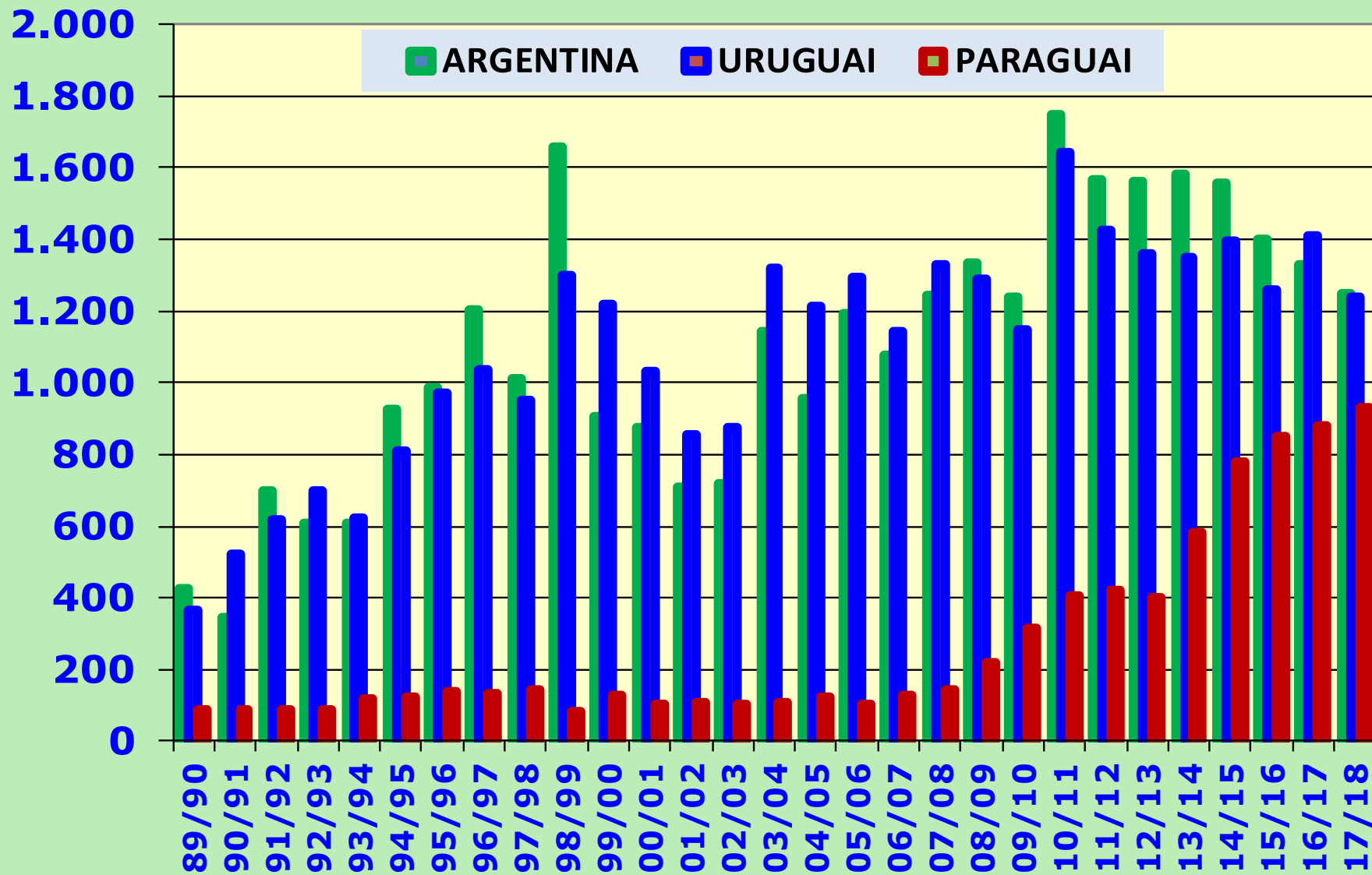
**ARROZ BENEFICIADO: PRINCIPAIS  
IMPORTADORES EM 2017/2018 - MILHÕES T**



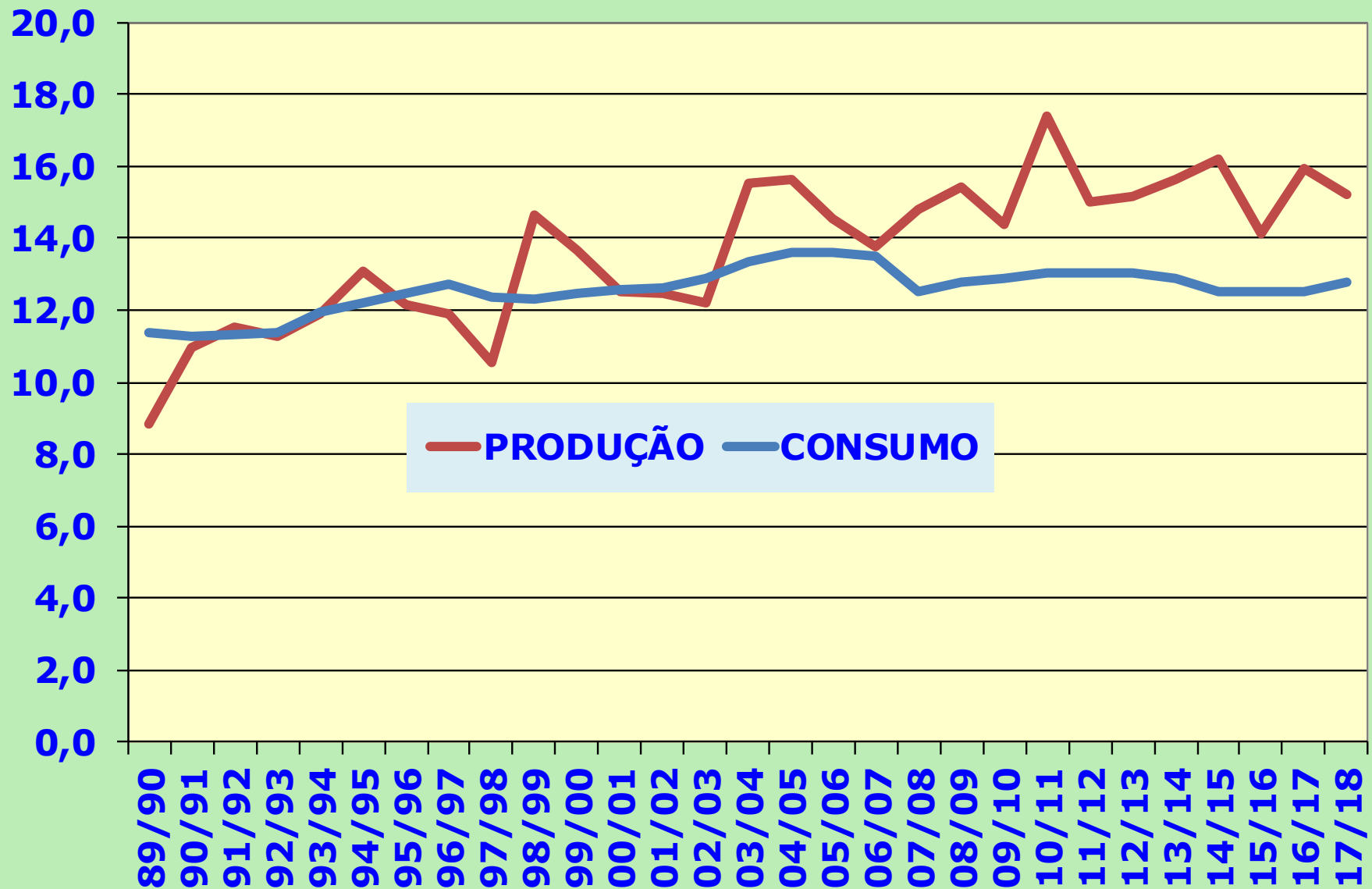
# MERCOSUL: ÁREA DE CULTIVO DE ARROZ POR PAÍSES - MIL HA



# MERCOSUL: PRODUÇÃO DE ARROZ POR PAÍSES - MIL TONELADAS

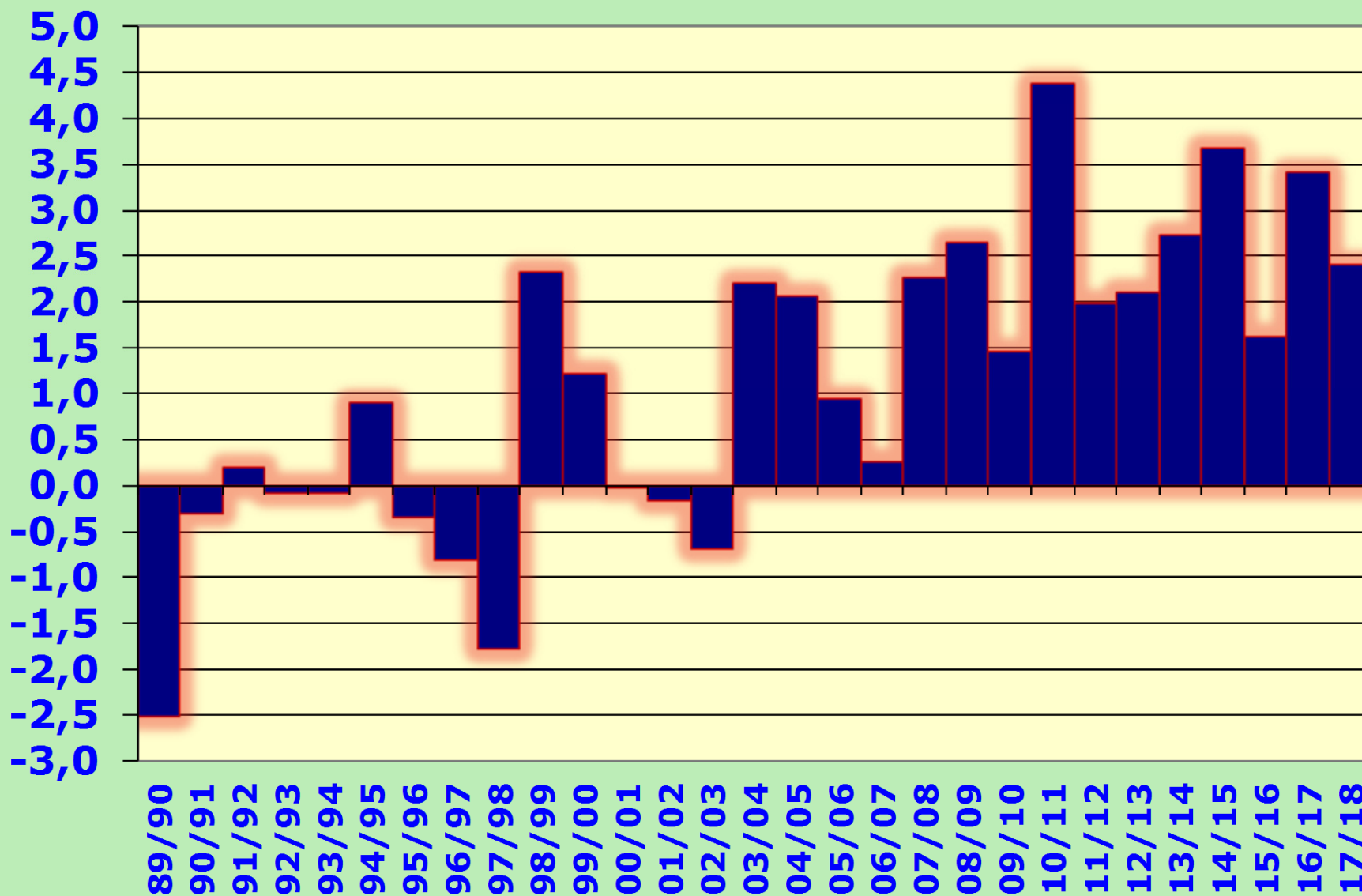


# ARROZ: PRODUÇÃO x CONSUMO NO MERCOSUL - MILHÕES DE TONELADAS

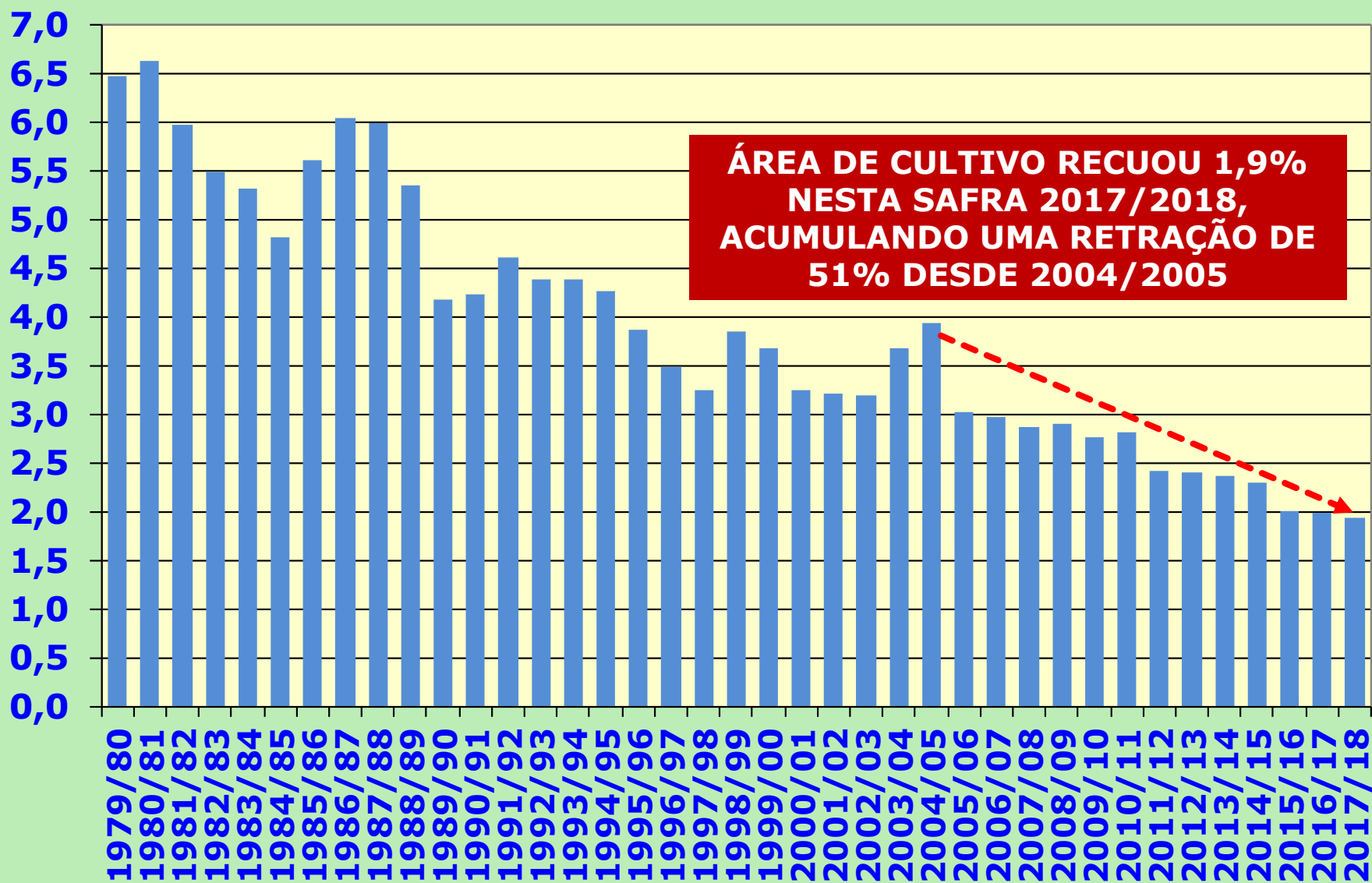


# ARROZ: EXCEDENTES NO MERCOSUL

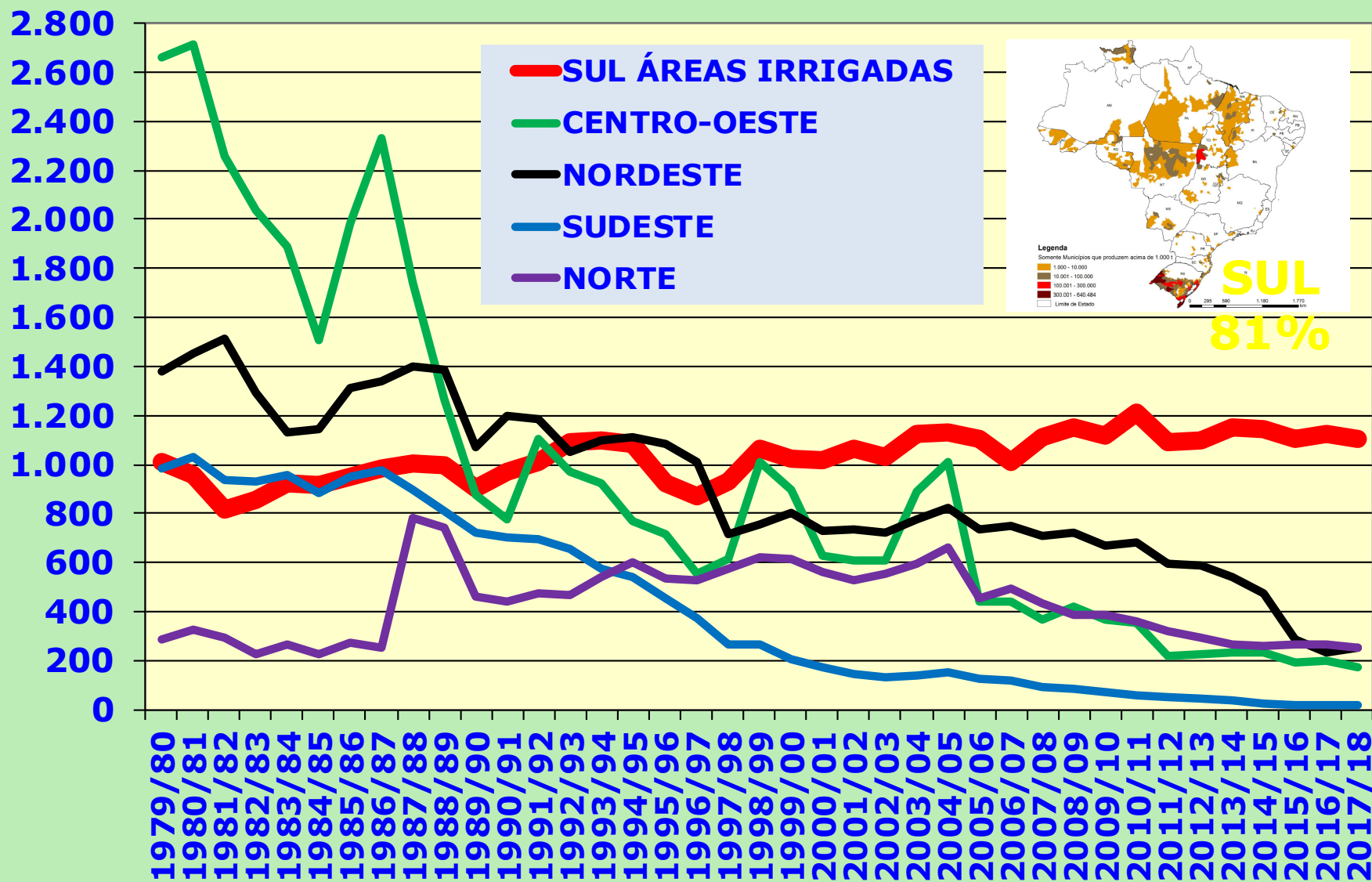
PRODUÇÃO - CONSUMO EM MILHÕES T BASE CASCA



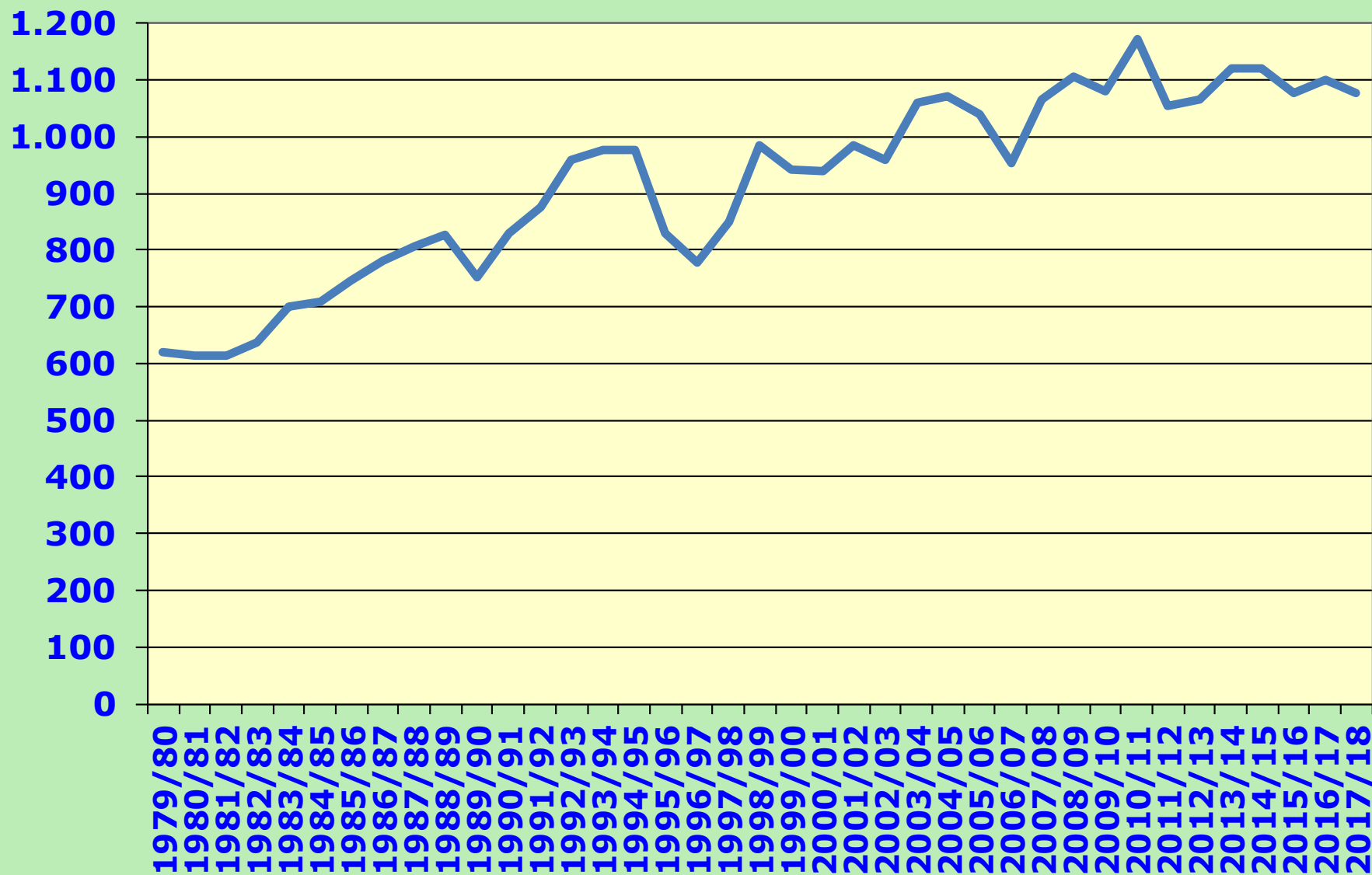
## ARROZ: ÁREA DE CULTIVO NO BRASIL EM MILHÕES DE HECTARES



# ARROZ: EVOLUÇÃO DAS ÁREAS DE CULTIVOS POR REGIÕES - MIL HA

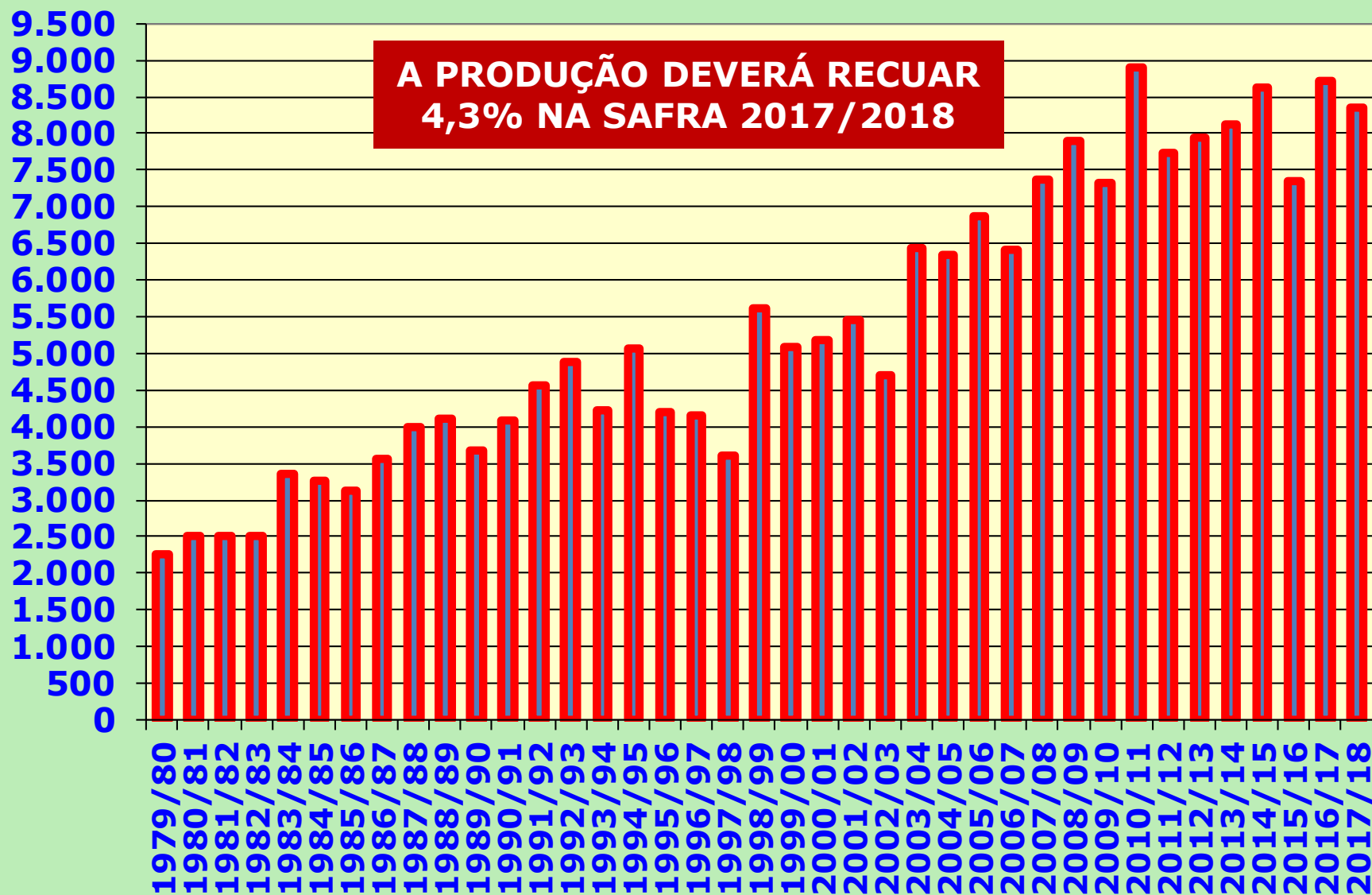


## ARROZ: ÁREA DE CULTIVO NO RIO GRANDE DO SUL - MIL HECTARES





# ARROZ: PRODUÇÃO NO RIO GRANDE DO SUL MILHÕES DE TONELADAS



## ARROZ: OFERTA E DEMANDA NO BRASIL - BASE CASCA

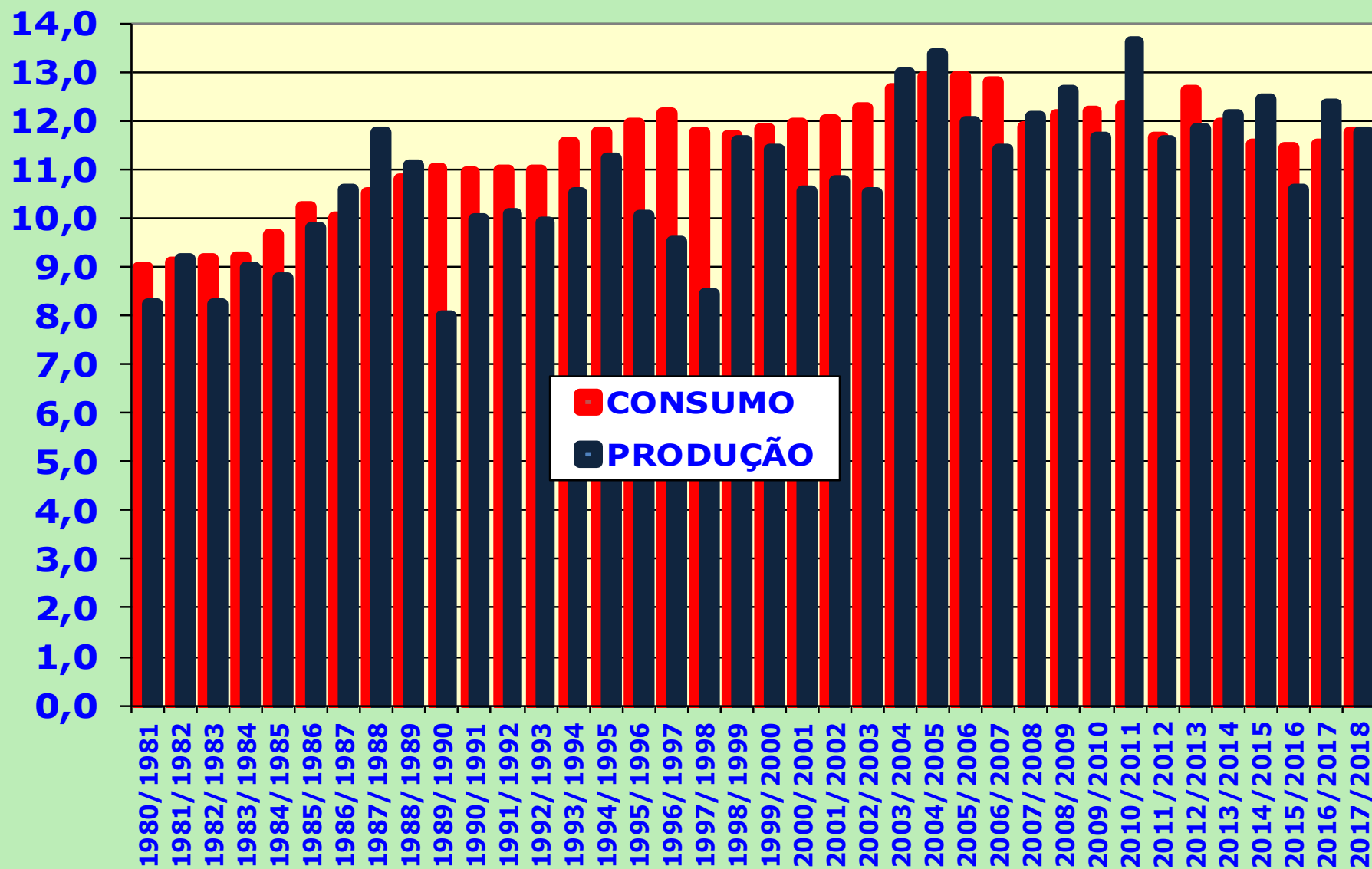
EM MIL TONELADAS

| ANO SAFRA          | ESTOQUE INICIAL | PRODUÇÃO BASE CASCA | IMPORTAÇÃO BASE CASCA | SUPRIMENTO BASE CASCA | CONSUMO BASE CASCA | EXCEDENTE BASE CASCA | EXPORTAÇÕES BASE CASCA | ESTOQUE FINAL | ESTOQUE/ DEMANDA |
|--------------------|-----------------|---------------------|-----------------------|-----------------------|--------------------|----------------------|------------------------|---------------|------------------|
| 1980/1981          | 1.894,0         | 8.228,0             | 209,0                 | 10.331,0              | 9.000,0            | 1.331,0              | 73,0                   | 1.258,0       | 14,0%            |
| 1981/1982          | 1.258,0         | 9.155,0             | 203,0                 | 10.616,0              | 9.100,0            | 1.516,0              | 18,0                   | 1.498,0       | 16,5%            |
| 1982/1983          | 1.498,0         | 8.224,0             | 465,0                 | 10.187,0              | 9.150,0            | 1.037,0              | 12,0                   | 1.025,0       | 11,2%            |
| 1983/1984          | 1.025,0         | 8.991,0             | 91,0                  | 10.107,0              | 9.200,0            | 907,0                | 2,0                    | 905,0         | 9,8%             |
| 1984/1985          | 905,0           | 8.760,0             | 500,0                 | 10.165,0              | 9.660,0            | 505,0                | 5,0                    | 500,0         | 5,2%             |
| 1985/1986          | 500,0           | 9.813,0             | 2.074,0               | 12.387,0              | 10.240,0           | 2.147,0              | 6,0                    | 2.141,0       | 20,9%            |
| 1986/1987          | 2.141,0         | 10.578,0            | 235,0                 | 12.954,0              | 10.000,0           | 2.954,0              | 5,0                    | 2.949,0       | 29,5%            |
| 1987/1988          | 2.949,0         | 11.762,2            | 190,0                 | 14.901,2              | 10.500,0           | 4.401,2              | 10,0                   | 4.391,2       | 41,8%            |
| 1988/1989          | 4.391,2         | 11.092,0            | 252,5                 | 15.735,7              | 10.800,0           | 4.935,7              | 10,0                   | 4.925,7       | 45,6%            |
| 1989/1990          | 4.925,7         | 7.967,6             | 717,6                 | 13.610,9              | 11.000,0           | 2.610,9              | 10,8                   | 2.600,1       | 23,6%            |
| 1990/1991          | 2.600,1         | 9.997,2             | 1.327,9               | 13.925,2              | 10.936,4           | 2.988,8              | 2,1                    | 2.986,7       | 27,3%            |
| 1991/1992          | 2.986,7         | 10.103,1            | 784,8                 | 13.874,6              | 10.970,3           | 2.904,3              | 2,2                    | 2.902,1       | 26,5%            |
| 1992/1993          | 2.902,1         | 9.903,0             | 1.057,1               | 13.862,2              | 10.987,5           | 2.874,7              | 6,0                    | 2.868,7       | 26,1%            |
| 1993/1994          | 2.868,7         | 10.523,4            | 1.657,6               | 15.049,7              | 11.530,8           | 3.518,9              | 3,7                    | 3.515,2       | 30,5%            |
| 1994/1995          | 3.515,2         | 11.238,0            | 1.102,8               | 15.856,0              | 11.751,2           | 4.104,8              | 5,9                    | 4.098,9       | 34,9%            |
| 1995/1996          | 4.098,9         | 10.037,9            | 1.171,4               | 15.308,2              | 11.950,0           | 3.358,2              | 3,8                    | 3.354,4       | 28,1%            |
| 1996/1997          | 3.354,4         | 9.524,5             | 1.269,0               | 14.147,9              | 12.147,0           | 2.000,9              | 4,6                    | 1.996,3       | 16,4%            |
| 1997/1998          | 1.996,3         | 8.462,9             | 2.009,0               | 12.468,2              | 11.750,0           | 718,2                | 9,9                    | 708,3         | 6,0%             |
| 1998/1999          | 708,3           | 11.582,2            | 1.338,0               | 13.628,5              | 11.700,0           | 1.928,5              | 37,7                   | 1.890,8       | 16,2%            |
| 1999/2000          | 1.890,8         | 11.423,1            | 936,5                 | 14.250,4              | 11.850,0           | 2.400,4              | 21,1                   | 2.379,3       | 20,1%            |
| 2000/2001          | 2.379,3         | 10.536,0            | 951,6                 | 13.866,9              | 11.950,0           | 1.916,9              | 24,4                   | 1.892,5       | 15,8%            |
| 2001/2002          | 1.892,5         | 10.776,1            | 737,3                 | 13.405,9              | 12.000,0           | 1.405,9              | 47,6                   | 1.358,3       | 11,3%            |
| 2002/2003          | 1.358,3         | 10.517,1            | 1.601,6               | 13.477,0              | 12.250,0           | 1.227,0              | 23,5                   | 1.203,5       | 9,8%             |
| 2003/2004          | 1.203,5         | 12.960,4            | 1.097,3               | 15.261,2              | 12.660,0           | 2.601,2              | 92,2                   | 2.509,0       | 19,8%            |
| 2004/2005          | 2.509,0         | 13.355,2            | 728,2                 | 16.592,4              | 12.900,0           | 3.692,4              | 379,7                  | 3.312,7       | 25,7%            |
| 2005/2006          | 3.312,7         | 11.971,7            | 827,8                 | 16.112,2              | 12.900,0           | 3.212,2              | 452,3                  | 2.759,9       | 21,4%            |
| 2006/2007          | 2.759,9         | 11.420,8            | 1.069,6               | 15.250,3              | 12.800,0           | 2.450,3              | 313,1                  | 2.137,2       | 16,7%            |
| 2007/2008          | 2.137,2         | 12.074,0            | 589,9                 | 14.801,1              | 11.866,7           | 2.934,4              | 789,9                  | 2.144,5       | 18,1%            |
| 2008/2009          | 2.144,5         | 12.602,5            | 908,0                 | 15.655,0              | 12.118,3           | 3.536,7              | 894,4                  | 2.642,3       | 21,8%            |
| 2009/2010          | 2.642,3         | 11.660,9            | 1.044,8               | 15.348,0              | 12.200,0           | 3.148,0              | 627,4                  | 2.520,6       | 20,7%            |
| 2010/2011          | 2.520,6         | 13.613,1            | 825,4                 | 16.959,1              | 12.300,0           | 4.659,1              | 2.089,6                | 2.569,5       | 20,9%            |
| 2011/2012          | 2.569,5         | 11.599,5            | 1.068,0               | 15.237,0              | 11.656,5           | 3.580,5              | 1.455,2                | 2.125,3       | 18,2%            |
| 2012/2013          | 2.125,3         | 11.819,7            | 965,5                 | 14.910,5              | 12.617,7           | 2.292,8              | 1.210,7                | 1.082,1       | 8,6%             |
| 2013/2014          | 1.082,1         | 12.121,6            | 807,2                 | 14.010,9              | 11.954,3           | 2.056,6              | 1.188,4                | 868,2         | 7,3%             |
| 2014/2015          | 868,2           | 12.448,6            | 503,3                 | 13.820,1              | 11.495,1           | 2.325,0              | 1.362,1                | 962,9         | 8,4%             |
| 2015/2016          | 962,9           | 10.603,0            | 1.187,4               | 12.753,3              | 11.428,8           | 1.324,5              | 893,7                  | 430,8         | 3,8%             |
| 2016/2017          | 430,8           | 12.327,8            | 1.040,9               | 13.799,5              | 11.500,0           | 2.299,5              | 1.065,3                | 1.234,2       | 10,7%            |
| 2017/2018          | 1.234,2         | 11.771,1            | 1.100,0               | 14.105,3              | 11.750,0           | 2.355,3              | 1.100,0                | 1.255,3       | 10,7%            |
| <b>% 2018/2017</b> | <b>186%</b>     | <b>-5%</b>          | <b>6%</b>             | <b>2%</b>             | <b>2%</b>          | <b>2%</b>            | <b>3%</b>              | <b>2%</b>     |                  |

\*2017/2018: Estimativas Carlos Cogo Consultoria Agroeconômica

Fonte dos dados: CONAB, SECEX, IBGE e CARLOS COGO CONSULTORIA AGROECONÔMICA

# ARROZ: PRODUÇÃO x CONSUMO NO BRASIL EM MILHÕES DE TONELADAS



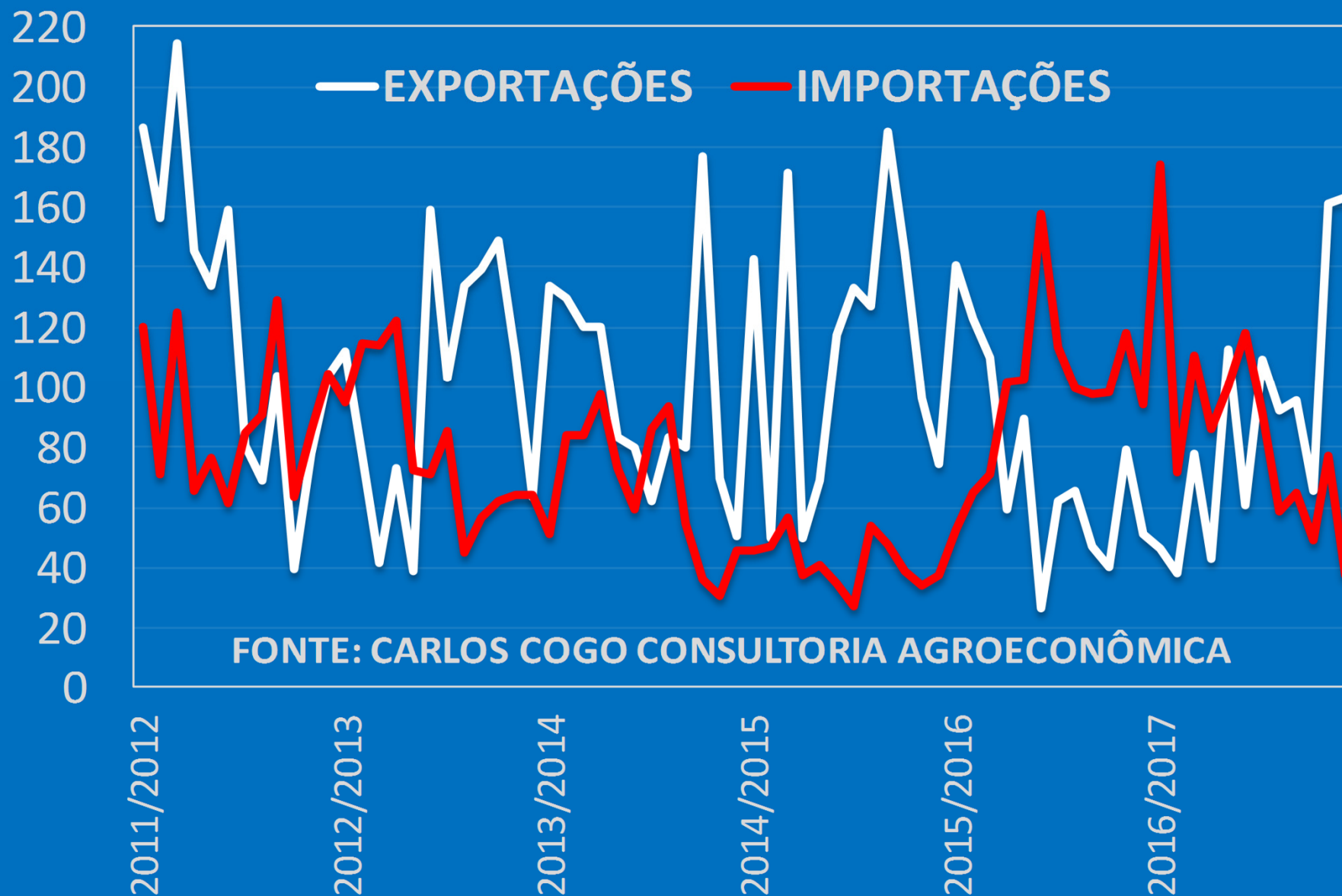
**ARROZ: EXPORTAÇÕES E IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS  
BASE CASCA**

| ANO-SAFRA                        |     | EXPORTAÇÕES |                        | IMPORTAÇÕES |                        |
|----------------------------------|-----|-------------|------------------------|-------------|------------------------|
| ANO-SAFRA                        | MÊS | TONELADAS   | ACUMULADO NO ANO-SAFRA | TONELADAS   | ACUMULADO NO ANO-SAFRA |
| 2015/2016                        | MAR | 140.710     |                        | 52.682      |                        |
|                                  | ABR | 122.691     |                        | 64.737      |                        |
|                                  | MAI | 109.760     |                        | 71.280      |                        |
|                                  | JUN | 59.732      |                        | 101.983     |                        |
|                                  | JUL | 89.338      |                        | 102.644     |                        |
|                                  | AGO | 26.847      |                        | 157.592     |                        |
|                                  | SET | 62.395      |                        | 113.234     |                        |
|                                  | OUT | 65.310      |                        | 99.592      |                        |
|                                  | NOV | 46.802      |                        | 97.924      |                        |
|                                  | DEZ | 40.438      |                        | 98.402      |                        |
|                                  | JAN | 79.278      |                        | 117.948     |                        |
|                                  | FEV | 51.101      | 894.402                | 94.149      | 1.172.167              |
| 2016/2017                        | MAR | 46.243      |                        | 174.248     |                        |
|                                  | ABR | 37.927      |                        | 71.910      |                        |
|                                  | MAI | 77.781      |                        | 110.486     |                        |
|                                  | JUN | 42.893      |                        | 85.809      |                        |
|                                  | JUL | 112.569     |                        | 100.228     |                        |
|                                  | AGO | 60.659      |                        | 118.228     |                        |
|                                  | SET | 109.450     |                        | 91.836      |                        |
|                                  | OUT | 91.988      |                        | 58.958      |                        |
|                                  | NOV | 95.339      |                        | 65.136      |                        |
|                                  | DEZ | 65.624      |                        | 49.479      |                        |
|                                  | JAN | 161.324     |                        | 77.187      |                        |
|                                  | FEV | 163.525     | 1.065.322              | 37.440      | 1.040.945              |
| SAFRA 2015/2016: MAR-16 A FEV-17 |     | 894.402     |                        | 1.172.167   |                        |
| SAFRA 2016/2017: MAR-17 A FEV-18 |     | 1.065.322   |                        | 1.040.945   |                        |
| VARIÇÃO FEV-2018/FEV-2017        |     | 220%        |                        | -60%        |                        |
| VARIÇÃO SOBRE O MÊS ANTERIOR     |     | 1%          |                        | -51%        |                        |
| VARIÇÃO NO ANO-SAFRA             |     | 19%         |                        | -11%        |                        |
| MÉDIA MENSAL EM 2015/2016        |     | 74.534      |                        | 97.681      |                        |
| MÉDIA MENSAL EM 2016/2017        |     | 88.777      |                        | 86.745      |                        |

Fonte dos dados: Secex/Mdic

Elaboração: CARLOS COGO CONSULTORIA AGROECONÔMICA

# ARROZ: EXPORTAÇÕES E IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS MIL T BASE CASCA - 2011/2012 A 2016/2017



## ARROZ: EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS POR DESTINOS EM 2016 TONELADAS – BASE CASCA

| Países         | Jan    | Fev    | Mar    | Abril  | Mai    | Junho  | Julho  | Agosto | Set    | Out    | Nov    | Dez   | Total   |
|----------------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|-------|---------|
| <b>SENEGAL</b> | 38.602 | 0      | 8.415  | 44.183 | 36.392 | 0      | 44.554 | 0      | 0      | 29.410 | 5.282  | 0     | 206.838 |
| NICARÁGUA      | 24.480 | 0      | 0      | 27.495 | 25.157 | 0      | 0      | 0      | 26.571 | 0      | 0      | 0     | 103.703 |
| PERU           | 11.065 | 5.882  | 6.140  | 11.287 | 7.429  | 7.978  | 5.037  | 9.044  | 7.612  | 3.088  | 3.564  | 6.653 | 84.779  |
| VENEZUELA      | 6.305  | 0      | 59.990 | 0      | 0      | 0      | 1.069  | 3.601  | 3.842  | 4.098  | 2.283  | 2.361 | 83.549  |
| GÂMBIA         | 0      | 2.220  | 735    | 18.380 | 0      | 11.765 | 23.528 | 0      | 0      | 0      | 26.334 | 0     | 82.962  |
| ESTADOS UNIDOS | 1.400  | 34.726 | 2.418  | 3.350  | 3.018  | 2.876  | 1.917  | 1.848  | 2.487  | 2.012  | 2.496  | 3.227 | 61.775  |
| SUIÇA          | 74     | 16.550 | 147    | 110    | 110    | 13.500 | 147    | 368    | 13.706 | 13.677 | 0      | 74    | 58.463  |
| CUBA           | 0      | 0      | 44.778 | 0      | 0      | 0      | 0      | 0      | 0      | 0      | 0      | 0     | 44.778  |
| BOLÍVIA        | 1.716  | 2.266  | 4.125  | 3.400  | 2.924  | 4.030  | 2.365  | 1.365  | 1.868  | 1.872  | 2.570  | 2.400 | 30.901  |
| COSTA RICA     | 404    | 551    | 625    | 110    | 26.250 | 809    | 147    | 441    | 218    | 294    | 221    | 294   | 30.364  |

**SUB-TOTAL 10 MAIORES IMPORTADORES EM 2016 – 84,3% DO TOTAL = 788.112 T**

**OUTROS 54 PAÍSES IMPORTADORES EM 2016 – 15,7% DO TOTAL = 146.973 T**

**TOTAL EXPORTADO DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 2016 = 935.085 T**

Fonte: MDIC

## ARROZ: EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS POR DESTINOS EM 2017 TONELADAS – BASE CASCA

| Países         | Jan    | Fev    | Mar    | Abril  | Mai    | Jun    | Jul    | Agos   | Set    | Out    | Nov    | Dez    | Total   |
|----------------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|---------|
| SENEGAL        | 0      | 11.096 | 15.441 | 0      | 11.668 | 0      | 0      | 28.180 | 18.532 | 42.905 | 0      | 38.835 | 166.657 |
| SERRA LEOA     | 19.132 | 13.970 | 14.852 | 0      | 14.828 | 375    | 22.051 | 0      | 18.572 | 386    | 11.765 | 0      | 115.931 |
| PERU           | 5.662  | 4.412  | 7.063  | 6.124  | 12.102 | 14.428 | 10.344 | 9.642  | 14.256 | 12.123 | 10.294 | 7.445  | 113.895 |
| GÂMBIA         | 0      | 0      | 0      | 23.658 | 0      | 0      | 40.886 | 0      | 12.353 | 0      | 19.117 | 0      | 96.014  |
| NICARÁGUA      | 0      | 0      | 0      | 0      | 24.265 | 0      | 0      | 0      | 27.951 | 0      | 24.000 | 0      | 76.216  |
| SUIÇA          | 0      | 13.390 | 0      | 0      | 0      | 14.788 | 0      | 0      | 0      | 16.176 | 0      | 0      | 44.354  |
| CUBA           | 42.647 | 0      | 0      | 0      | 0      | 0      | 0      | 0      | 0      | 0      | 0      | 0      | 42.647  |
| VENEZUELA      | 630    | 1.859  | 1.982  | 1.386  | 2.364  | 3.174  | 5.523  | 7.307  | 6.655  | 5.988  | 176    | 2.490  | 39.534  |
| ESTADOS UNIDOS | 1.934  | 394    | 883    | 1.217  | 2.629  | 1.055  | 2.425  | 2.374  | 2.569  | 3.840  | 3.041  | 5.645  | 28.006  |
| BOLÍVIA        | 1.328  | 1.676  | 2.244  | 1.816  | 2.216  | 2.713  | 2.134  | 2.509  | 2.436  | 2.574  | 3.132  | 3.036  | 27.814  |

**SUB-TOTAL 10 MAIORES IMPORTADORES EM 2017 -> 86% DO TOTAL = 751.068 T**

**OUTROS 53 PAÍSES IMPORTADORES EM 2017 -> 14% DO TOTAL = 119.200 T**

**TOTAL EXPORTADO DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 2017 = 870.268 T**

Fonte: MDIC

## ARROZ: EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS POR DESTINOS EM 2018 TONELADAS – BASE CASCA

| Países         | Jan    | Fev    | Mar | Abril | Total   |
|----------------|--------|--------|-----|-------|---------|
| VENEZUELA      | 35.514 | 66.799 |     |       | 102.313 |
| CUBA           | 42.647 | 0      |     |       | 42.647  |
| SENEGAL        | 33.722 | 7.353  |     |       | 41.075  |
| NICARÁGUA      | 0      | 27.500 |     |       | 27.500  |
| GÂMBIA         | 2.321  | 22.060 |     |       | 24.381  |
| SERRA LEOA     | 22.062 | 0      |     |       | 22.062  |
| PERU           | 10.330 | 10.238 |     |       | 20.568  |
| SUIÇA          | 0      | 14.559 |     |       | 14.559  |
| BOLÍVIA        | 3.372  | 3.433  |     |       | 6.805   |
| ESTADOS UNIDOS | 3.399  | 2.428  |     |       | 5.827   |

**SUB-TOTAL 10 MAIORES IMPORTADORES EM 2018 -> 95% DO TOTAL = 307.737 T**

**OUTROS 32 PAÍSES IMPORTADORES EM 2018 -> 5% DO TOTAL = 17.136 T**

**TOTAL EXPORTADO DE JANEIRO A FEVEREIRO DE 2018 = 324.873 T**

Fonte: MDIC



## ARROZ: IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS POR ORIGENS EM 2016 TONELADAS – BASE CASCA

| País            | Jan           | Fev           | Mar           | Abril         | Mai           | Jun            | Jul            | Agos           | Set            | Out            | Nov           | Dez            | Total            |
|-----------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|---------------|----------------|------------------|
| Argentina       | 2.085         | 5.782         | 7.655         | 7.539         | 22.503        | 13.601         | 14.835         | 19.373         | 18.267         | 15.525         | 16.993        | 18.085         | 162.243          |
| Taiwan          | 0             | 0             | 0             | 0             | 0             | 0              | 0              | 0              | 0              | 0              | 0             | 10             | 10               |
| Chile           | 371           | 165           | 203           | 165           | 165           | 165            | 165            | 165            | 165            | 329            | 0             | 0              | 2.058            |
| Coréia do Sul   | 0             | 0             | 0             | 0             | 0             | 0              | 1              | 0              | 0              | 0              | 0             | 0              | 1                |
| Espanha         | 4             | 6             | 6             | 6             | 0             | 0              | 0              | 10             | 0              | 0              | 0             | 0              | 32               |
| EUA             | 43            | 5             | 5             | 0             | 0             | 18             | 0              | 23             | 0              | 0              | 6             | 0              | 100              |
| França          | 1             | 0             | 2             | 0             | 0             | 0              | 3              | 0              | 0              | 0              | 0             | 3              | 9                |
| Guiana          | 4.242         | 487           | 244           | 365           | 122           | 276            | 487            | 9.063          | 240            | 799            | 689           | 5.147          | 22.161           |
| Índia           | 37            | 0             | 0             | 1             | 0             | 0              | 2              | 0              | 37             | 0              | 0             | 38             | 115              |
| Itália          | 242           | 309           | 417           | 325           | 329           | 470            | 659            | 378            | 374            | 422            | 462           | 884            | 5.271            |
| Japão           | 0             | 0             | 0             | 0             | 0             | 0              | 0              | 0              | 0              | 0              | 0             | 0              | 0                |
| Paquistão       | 37            | 0,0           | 4             | 0             | 7             | 1              | 4              | 37             | 5              | 37             | 1             | 1              | 134              |
| <b>Paraguai</b> | 23.831        | 25.482        | 39.344        | 53.190        | 36.691        | 57.152         | 47.854         | 58.348         | 51.062         | 50.921         | 47.471        | 42.003         | <b>533.349</b>   |
| Portugal        | 4             | 0             | 0             | 0             | 0             | 5              | 0              | 0              | 0              | 0              | 4             | 0              | 13               |
| Tailândia       | 0             | 53            | 19            | 65            | 0             | 32             | 32             | 50             | 96             | 127            | 65            | 93             | 632              |
| Uruguai         | 2.975         | 5.133         | 5.883         | 4.132         | 12.097        | 31.171         | 39.224         | 71.309         | 44.055         | 32.654         | 33.545        | 33.573         | 315.751          |
| Vietna          | 238           | 352           | 74            | 37            | 109           | 37             | 321            | 244            | 212            | 116            | 219           | 252            | 2.211            |
| <b>Total</b>    | <b>34.110</b> | <b>37.774</b> | <b>53.856</b> | <b>65.825</b> | <b>72.023</b> | <b>102.928</b> | <b>103.587</b> | <b>159.000</b> | <b>114.513</b> | <b>100.930</b> | <b>99.455</b> | <b>100.089</b> | <b>1.044.090</b> |

**PARAGUAI = 51% DO TOTAL IMPORTADO ENTRE JANEIRO E DEZEMBRO DE 2016**

Fonte: MDIC

WWW.CARLOSCOGO.COM.BR

## ARROZ: IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS POR ORIGENS EM 2017 TONELADAS – BASE CASCA

| País            | Jan            | Fev           | Mar            | Abril         | Mai            | Jun           | Jul            | Agos           | Set           | Out           | Nov           | Dez           | Total            |
|-----------------|----------------|---------------|----------------|---------------|----------------|---------------|----------------|----------------|---------------|---------------|---------------|---------------|------------------|
| Argentina       | 23.286         | 19.510        | 27.374         | 10.437        | 9.716          | 4.317         | 18.879         | 13.991         | 13.664        | 5.136         | 2.016         | 2.839         | 151.165          |
| Chile           | 0              | 165           | 0              | 165           | 0              | 0             | 0              | 0              | 0             | 0             | 0             | 0             | 330              |
| Coréia do Sul   | 0              | 0             | 0              | 0             | 0              | 0             | 0              | 0              | 0             | 0             | 0             | 0             | 0                |
| Espanha         | 25             | 0             | 0              | 5             | 0              | 0             | 1              | 0              | 0             | 0             | 0             | 0             | 31               |
| EUA             | 18             | 0             | 0              | 28            | 0              | 10            | 21             | 1              | 12            | 0             | 0             | 0             | 90               |
| França          | 1              | 1             | 0              | 0             | 0              | 0             | 0              | 2              | 0             | 0             | 2             | 0             | 6                |
| Guiana          | 365            | 244           | 5.021          | 250           | 5.666          | 5.455         | 308            | 122            | 1.752         | 244           | 244           | 122           | 19.793           |
| Índia           | 0              | 0             | 1              | 0             | 37             | 191           | 11             | 1              | 0             | 0             | 0             | 0             | 241              |
| Itália          | 596            | 340           | 771            | 564           | 912            | 236           | 488            | 998            | 544           | 609           | 762           | 482           | 7.302            |
| Libano          | 0              | 0             | 0              | 0             | 0              | 0             | 0              | 1              | 0             | 0             | 0             | 0             | 1                |
| Japão           | 0              | 0             | 0              | 0             | 0              | 0             | 0              | 0              | 0             | 0             | 0             | 0             | 0                |
| Paquistão       | 9              | 0,0           | 14             | 7             | 0              | 38            | 3              | 16             | 43            | 1             | 8             | 0             | 139              |
| <b>Paraguai</b> | 55.522         | 41.645        | 97.296         | 51.678        | 51.857         | 44.870        | 55.539         | 63.910         | 53.932        | 36.265        | 51.941        | 33.777        | <b>638.232</b>   |
| Portugal        | 0              | 0             | 0              | 0             | 4              | 5             | 4              | 0              | 0             | 0             | 0             | 2             | 15               |
| Romênia         | 0              | 0             | 0              | 0             | 0              | 0             | 1              | 0              | 0             | 0             | 0             | 0             | 1                |
| Suriname        | 7.756          | 0             | 0              | 0             | 0              | 3.885         | 0              | 7.718          | 0             | 0             | 0             | 0             | 19.359           |
| Tailândia       | 146            | 65            | 1              | 94            |                | 31            | 54             | 96             | 95            | 65            | 158           | 65            | 870              |
| Taiwan          | 0              | 0             | 0              | 0             | 0              | 0             | 0              | 0              | 0             | 0             | 0             | 0             | 0                |
| Uruguai         | 31.853         | 33.594        | 43.554         | 8.614         | 42.259         | 26.697        | 24.919         | 31.304         | 21.723        | 16.534        | 9.899         | 12.155        | 303.105          |
| Vietna          | 35             | 0             | 216            | 68            | 35             | 74            | 0              | 68             | 71            | 104           | 106           | 37            | 814              |
| <b>Total</b>    | <b>119.612</b> | <b>95.564</b> | <b>174.248</b> | <b>71.910</b> | <b>110.486</b> | <b>85.809</b> | <b>100.228</b> | <b>118.228</b> | <b>91.836</b> | <b>58.958</b> | <b>65.136</b> | <b>49.479</b> | <b>1.141.494</b> |

Fonte: MDIC

**PARAGUAI = 56% DO TOTAL IMPORTADO ENTRE JANEIRO E DEZEMBRO DE 2017**

WWW.CARLOSCOGO.COM.BR

## ARROZ: IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS POR ORIGENS EM 2018 TONELADAS – BASE CASCA

| País            | Jan           | Fev           | Mar      | Abril    | Maio     | Jun      | Jul      | Agos     | Set      | Out      | Nov      | Dez      | Total          |
|-----------------|---------------|---------------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------------|
| Argentina       | 18.861        | 3.212         |          |          |          |          |          |          |          |          |          |          | 22.073         |
| Chile           | 0             | 0             |          |          |          |          |          |          |          |          |          |          | 0              |
| Coréia do Sul   | 0             | 0             |          |          |          |          |          |          |          |          |          |          | 0              |
| Espanha         | 0             | 14            |          |          |          |          |          |          |          |          |          |          | 14             |
| EUA             | 18            | 0             |          |          |          |          |          |          |          |          |          |          | 18             |
| França          | 0             | 5             |          |          |          |          |          |          |          |          |          |          | 5              |
| Guiana          | 122           | 365           |          |          |          |          |          |          |          |          |          |          | 487            |
| Índia           | 0             | 1             |          |          |          |          |          |          |          |          |          |          | 1              |
| Itália          | 480           | 485           |          |          |          |          |          |          |          |          |          |          | 965            |
| Líbano          | 0             | 0             |          |          |          |          |          |          |          |          |          |          | 0              |
| Japão           | 0             | 0             |          |          |          |          |          |          |          |          |          |          | 0              |
| Paquistão       | 37            | 5             |          |          |          |          |          |          |          |          |          |          | 42             |
| <b>Paraguai</b> | 50.513        | 23.004        |          |          |          |          |          |          |          |          |          |          | <b>73.517</b>  |
| Portugal        | 4             | 0             |          |          |          |          |          |          |          |          |          |          | 4              |
| Romênia         | 0             | 0             |          |          |          |          |          |          |          |          |          |          | 0              |
| Suriname        | 0             | 3.750         |          |          |          |          |          |          |          |          |          |          | 3.750          |
| Tailândia       | 0             | 50            |          |          |          |          |          |          |          |          |          |          | 50             |
| Taiwan          | 0             | 0             |          |          |          |          |          |          |          |          |          |          | 0              |
| Uruguai         | 7.152         | 7.361         |          |          |          |          |          |          |          |          |          |          | 14.513         |
| Vietna          | 0             | 31            |          |          |          |          |          |          |          |          |          |          | 31             |
| <b>Total</b>    | <b>77.187</b> | <b>38.283</b> | <b>0</b> | <b>0</b> | <b>0</b> | <b>0</b> | <b>0</b> | <b>0</b> | <b>0</b> | <b>0</b> | <b>0</b> | <b>0</b> | <b>115.470</b> |

**PARAGUAI = 64% DO TOTAL IMPORTADO NO 1º BIMESTRE DE 2018**

Fonte: MDIC

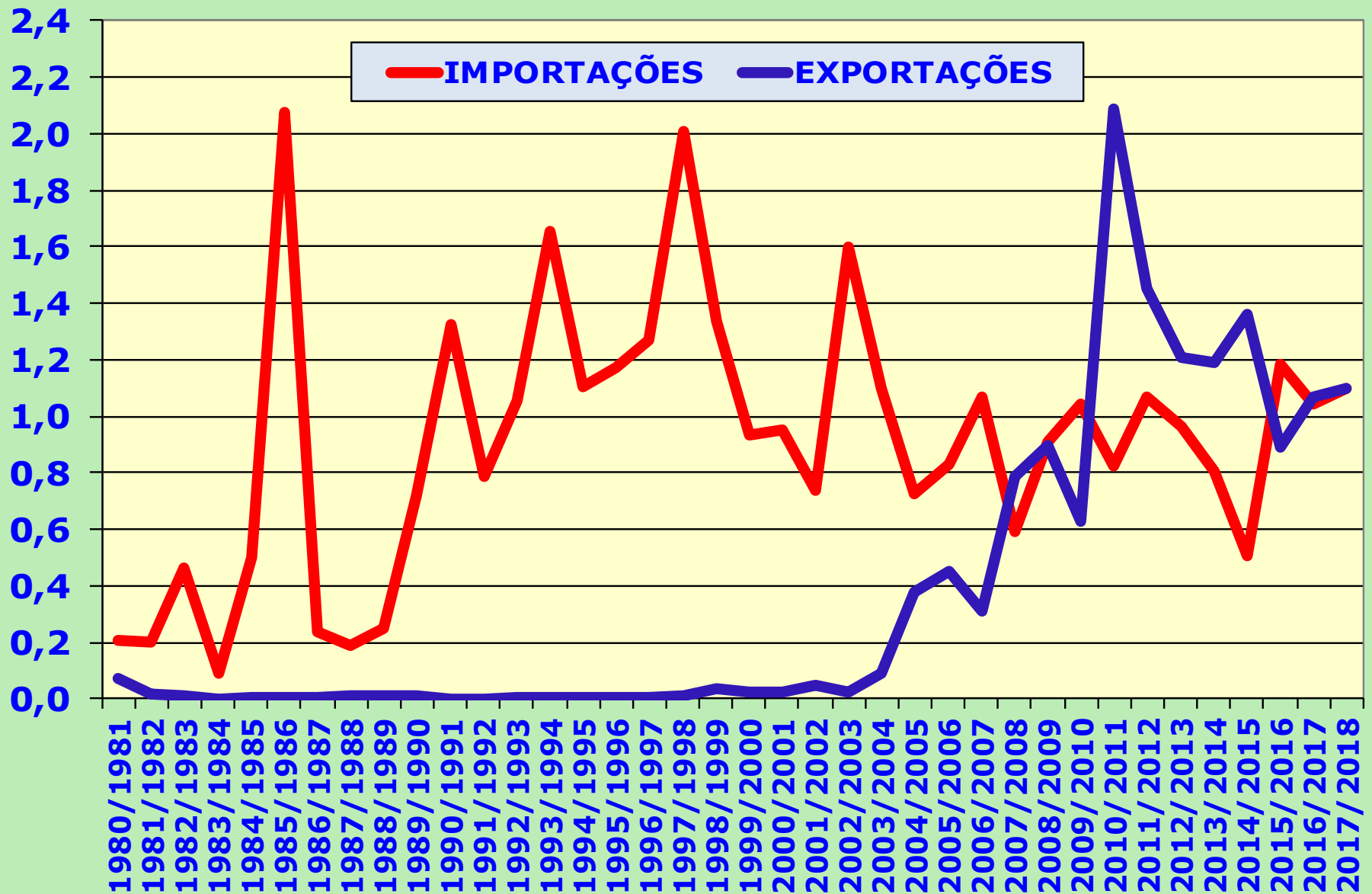
**BRASIL: ESTIMATIVA DE OFERTA E DEMANDA DE ARROZ**  
**EM MIL TONELADAS BASE CASCA**

*ESTIMATIVA CARLOS COGO CONSULTORIA AGROECONÔMICA*

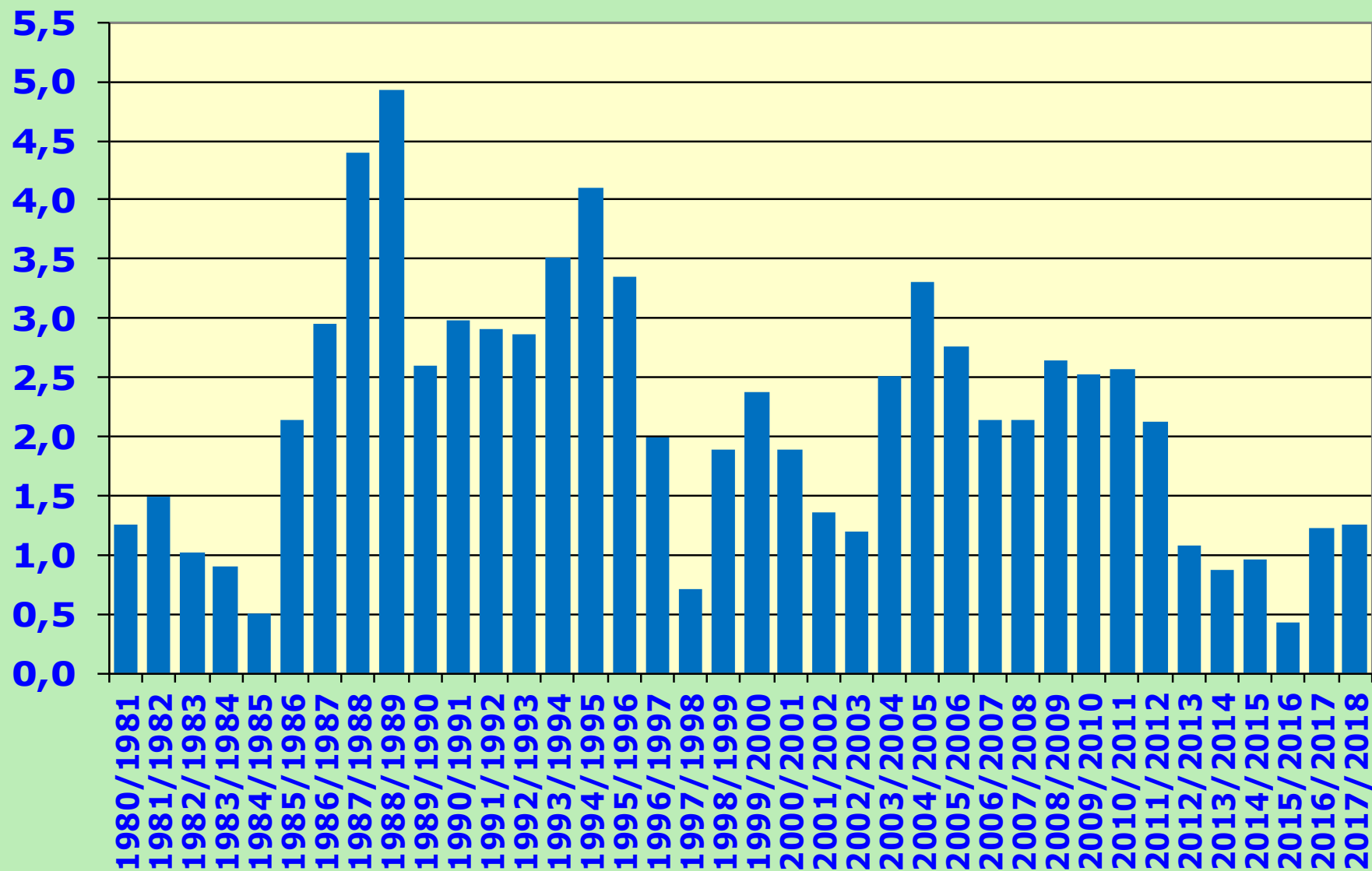
| ITEM                   | 2014/2015 | 2015/2016 | 2016/2017 (A) | 2017/2018 (B) | (B)/(A) |
|------------------------|-----------|-----------|---------------|---------------|---------|
| <b>ESTOQUE INICIAL</b> | 868,2     | 962,9     | 430,8         | 1.234,2       | 186%    |
| <b>PRODUÇÃO</b>        | 12.448,6  | 10.603,0  | 12.327,8      | 11.771,1      | -5%     |
| <b>OFERTA TOTAL</b>    | 13.316,8  | 11.565,9  | 12.758,6      | 13.005,3      | 2%      |
| <b>DEMANDA</b>         | 11.495,1  | 11.428,8  | 11.500,0      | 11.750,0      | 2%      |
| <b>EXPORTAÇÕES</b>     | 1.362,1   | 893,7     | 1.065,3       | 1.100,0       | 3%      |
| <b>DEMANDA TOTAL</b>   | 12.857,2  | 12.322,5  | 12.565,3      | 12.850,0      | 2%      |
| <b>IMPORTAÇÕES</b>     | 503,3     | 1.187,4   | 1.040,9       | 1.100,0       | 6%      |
| <b>ESTOQUE FINAL</b>   | 962,9     | 430,8     | 1.234,2       | 1.255,3       | 2%      |
| <b>DIAS CONSUMO</b>    | <b>31</b> | <b>14</b> | <b>39</b>     | <b>39</b>     |         |

*Elaboração: Carlos Cogo Consultoria Agroeconômica*

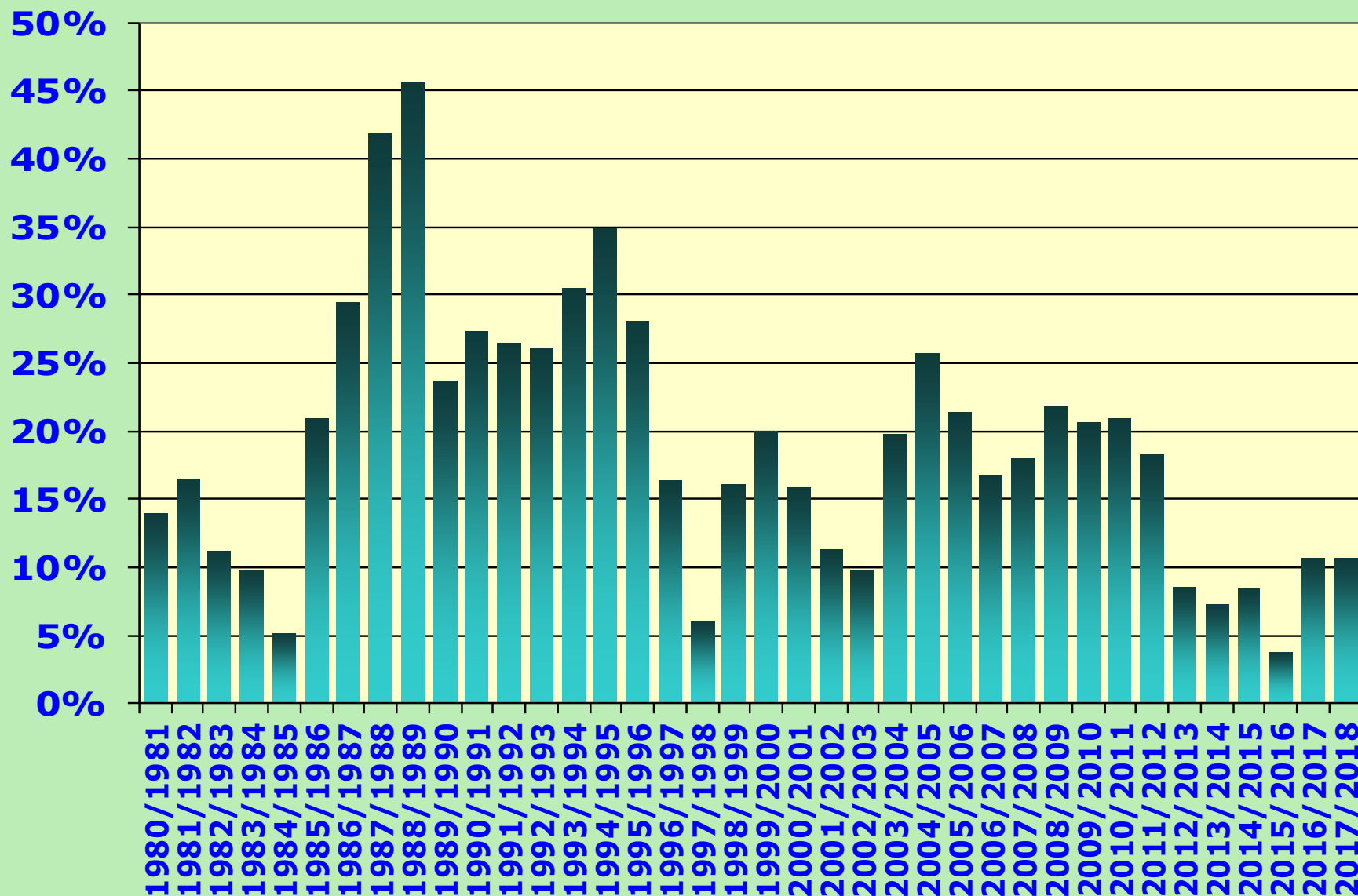
# ARROZ: IMPORTAÇÕES x EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS EM MILHÕES DE T



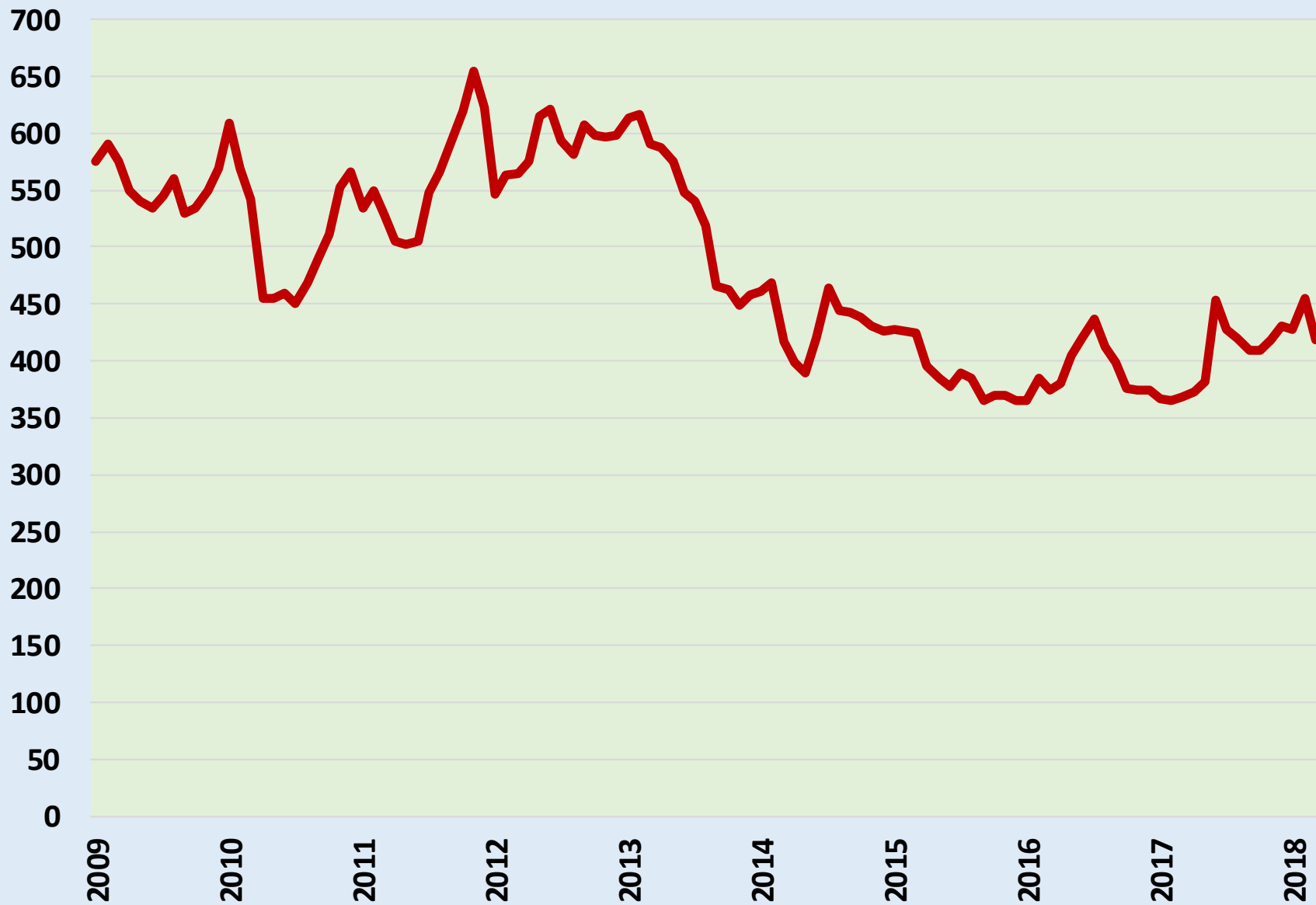
# ARROZ: ESTOQUES DE PASSAGEM BRASIL - MILHÕES T - BASE CASCA



# ARROZ: RELAÇÃO ESTOQUES DE PASSAGEM/CONSUMO NO BRASIL

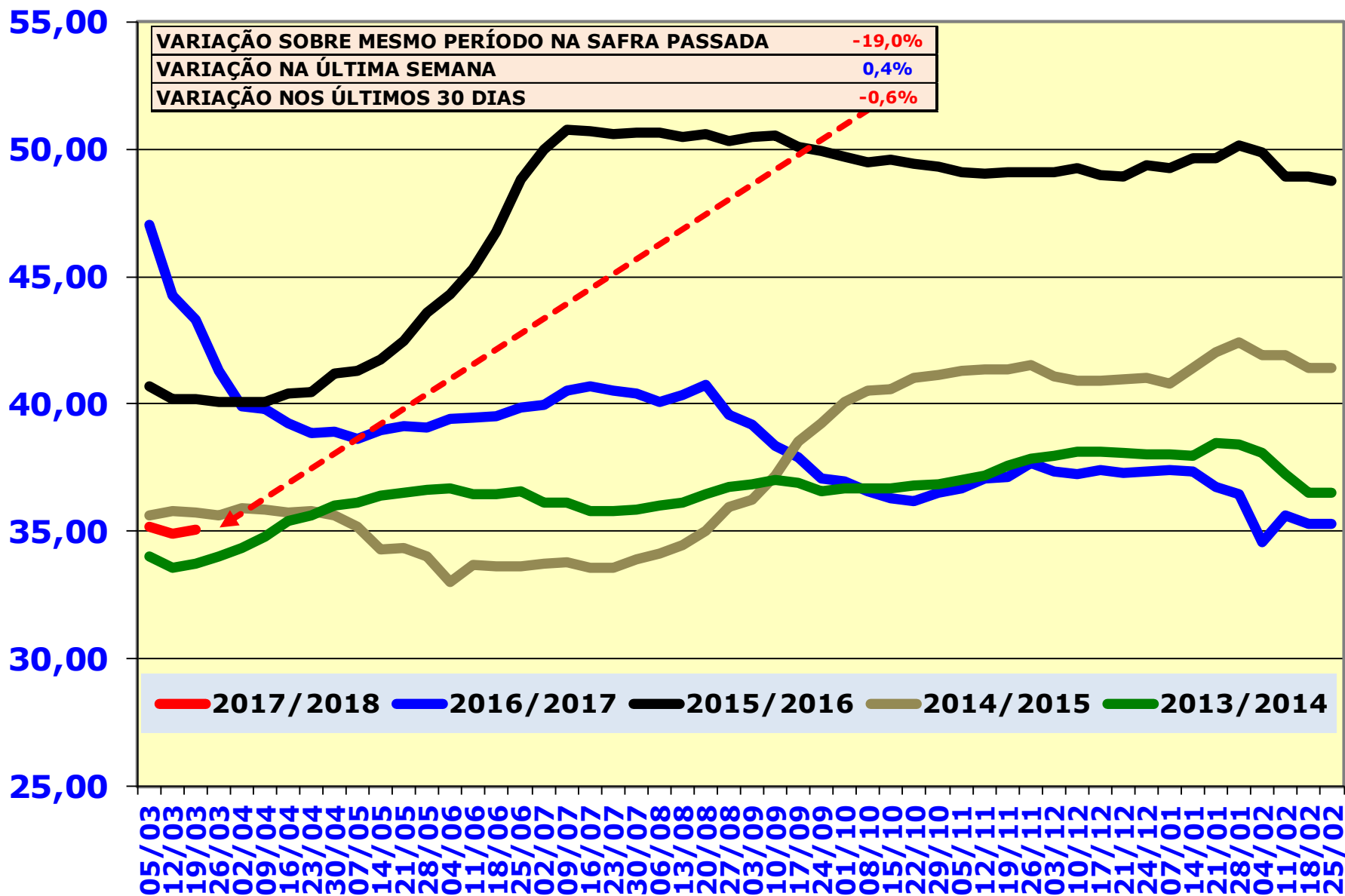


## ARROZ BENEFICIADO: PREÇOS FOB TAILÂNDIA US\$/TONELADA - THAI 100%B

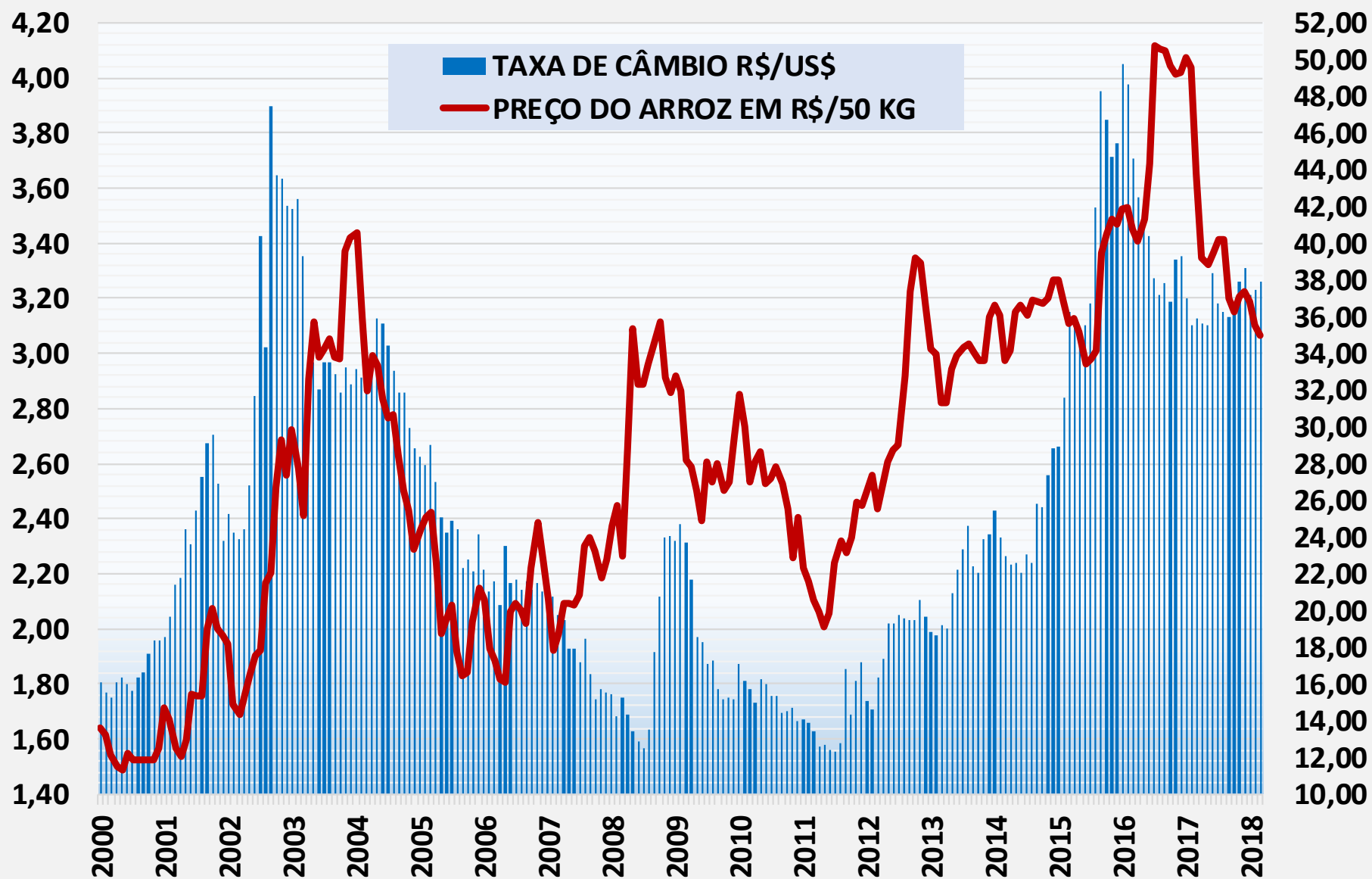




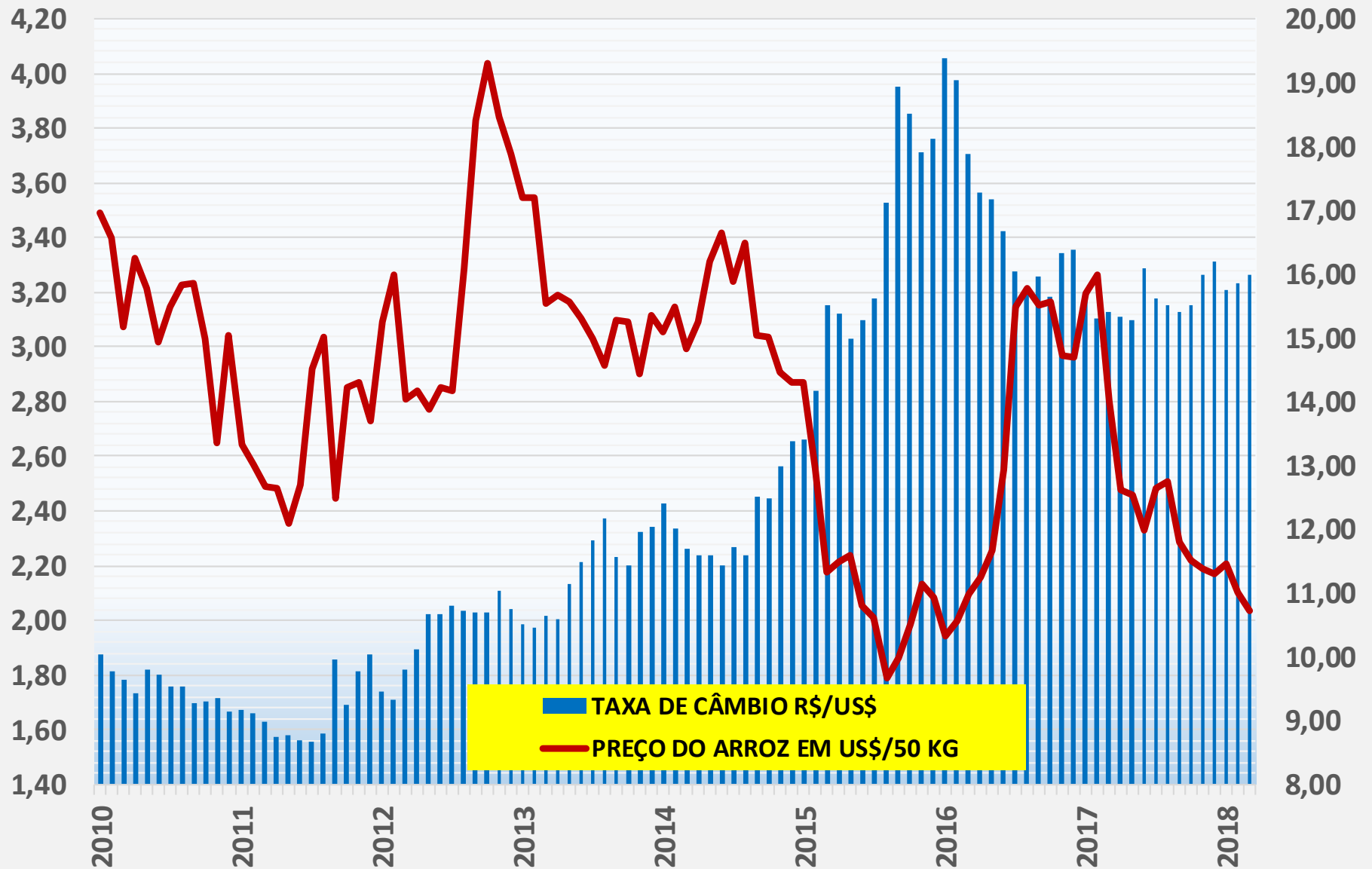
# ARROZ EM CASCA: EVOLUÇÃO SEMANAL DOS PREÇOS AO PRODUTOR DO RS - R\$/50 Kg FOB



# PREÇO DO ARROZ EM CASCA FOB PRODUTOR RS (R\$/50 KG) x TAXA DE CÂMBIO NO BRASIL (R\$/US\$)



# PREÇO DO ARROZ EM CASCA FOB PRODUTOR RS (US\$/50 KG) x TAXA DE CÂMBIO NO BRASIL (R\$/US\$)



**CARLOS COGO**  
CONSULTORIA EM AGRIBUSINESS



*FEIJÃO*

[WWW.CARLSCOGO.COM.BR](http://WWW.CARLSCOGO.COM.BR)

## **FEIJÃO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2018/2019**

- A área de cultivo recuou 5,4% na 1ª safra 2017/2018, com produção de 1,249 milhão de toneladas, 8,2% abaixo do ano anterior.
- Na 2ª safra 2017/2018, a área de cultivo atingiu 1,501 milhão de hectares, 5,2% acima do ano anterior.
- A área plantada na 3ª safra 2017/2018 deve permanecer estável, em 642 mil hectares, com produção estimada em 812 mil toneladas.
- A produção total de feijão nas três safras de 2017/2018 está projetada em 3,300 milhões de toneladas, 2,9% abaixo das 3,399 milhões de toneladas produzidas em 2016/2017.
- A produção total de feijão em 2018, de 3,3 milhões de toneladas, deve ficar alinhadas ao consumo interno, estimado em 3,3 milhões de toneladas – estável em relação ao ano anterior.
- O aumento de produção nas três safras de 2017 provocou uma pressão baixista persistente sobre os preços pagos aos produtores ao longo de todo segundo semestre do ano passado, persistindo nestes primeiros meses de 2018, com ofertas disponíveis superiores aos volumes demandados pelo mercado.

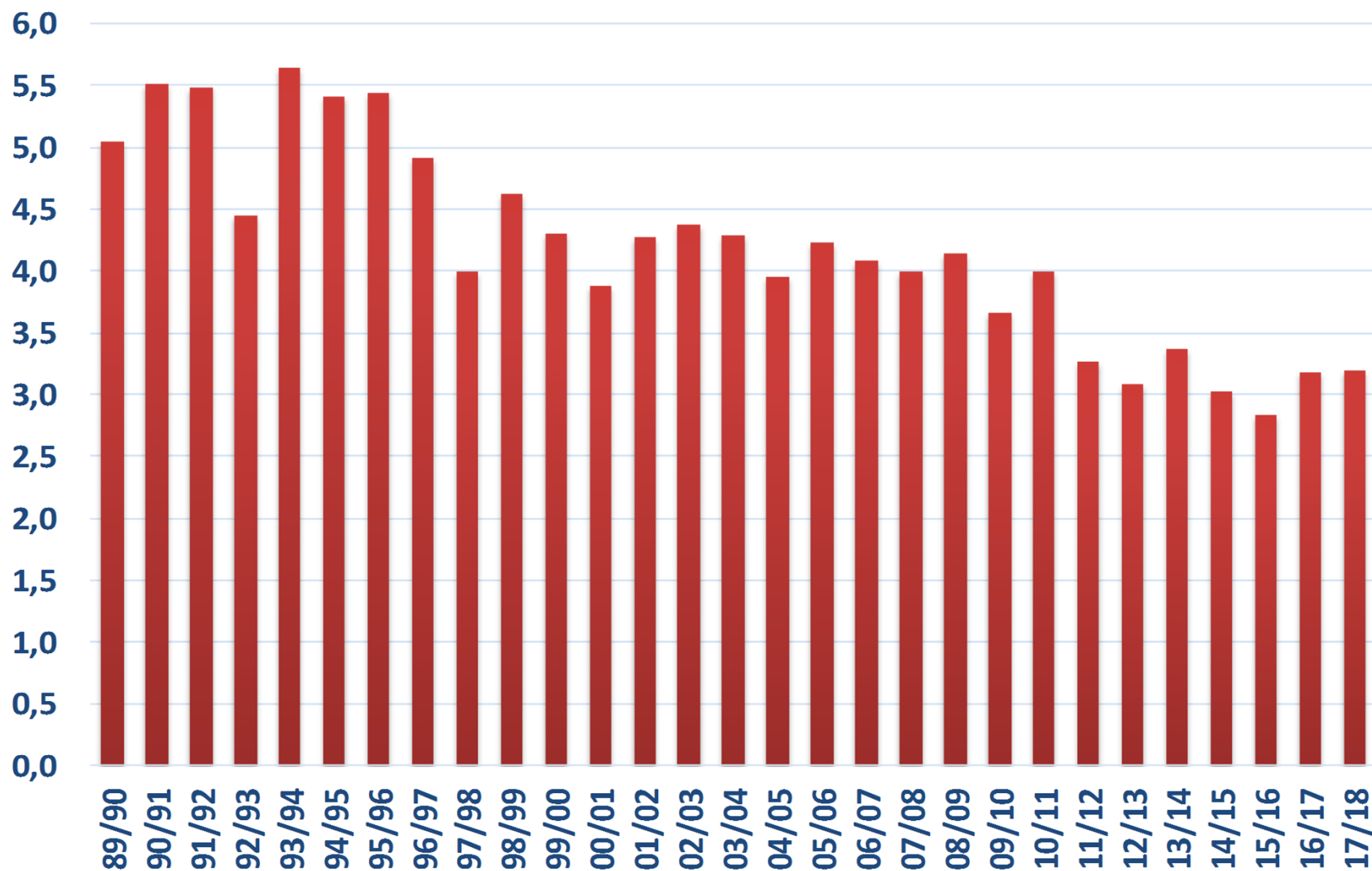
## **FEIJÃO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2018/2019**

- Em São Paulo, no atacado, o mercado de feijão carioca não apresenta alterações, com demanda bastante fraca e o viés permanece baixista.
- Em São Paulo, no atacado, as referências para o carioca de nota 9,0 a 9,5 estão entre R\$ 112,50 e R\$ 122,50 por saca de 60 Kg; e para notas 8,0 a 8,5 entre R\$ 90,00 e R\$ 104,00 por saca de 60 Kg.
- Em São Paulo, nesta primeira quinzena de março, os preços do feijão carioca ao produtor estão entre R\$ 95,00 a R\$ 110,00 por saca de 60 Kg para o produto de melhor qualidade, contra R\$ 95,00 a R\$ 110,00 por saca de 60 Kg na segunda quinzena de fevereiro.
- Em Minas Gerais e em Goiás, os preços para melhor qualidade, estão entre R\$ 90,00 a R\$ 105,00 por saca de 60 Kg, contra R\$ 95,00 a R\$ 105,00 por saca de 60 Kg na segunda quinzena de fevereiro.
- Para o feijão preto extra, no atacado, as cotações estão entre R\$ 132,50 e R\$ 142,50 por saca de 60 Kg e para o comercial, entre R\$ 122,50 e R\$ 127,50 por saca de 60 Kg e os preços pagos aos produtores estão entre R\$ 100,00 a R\$ 120,00 por saca de 60 Kg, contra R\$ 100,00 a R\$ 120,00 na segunda quinzena do mês de fevereiro.

## **FEIJÃO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2018/2019**

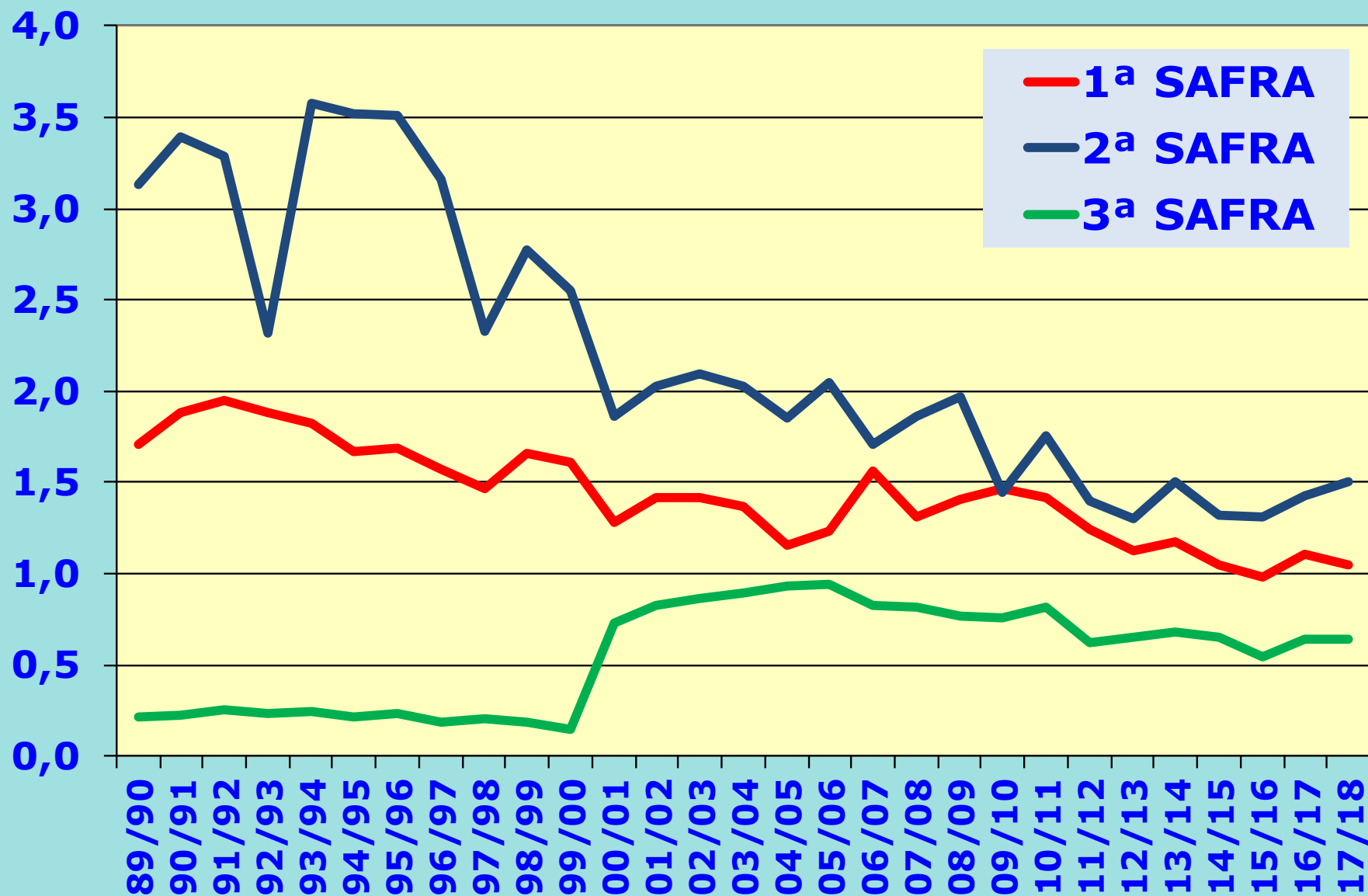
- A tendência para os preços do feijão carioca e do preto é de estabilidade das cotações no curto e no médio prazos, diante de ofertas disponíveis no mercado e estoques em níveis elevados em diversas regiões produtoras, suficientes para atender à demanda contraída.
- Diante deste fato, os empacotadores estão negociando de acordo com as suas necessidades de abastecimento.
- Apesar da oferta da 1ª safra se encontrar no final, é razoável a quantidade de mercadoria a ser comercializada pelos produtores.
- O produto comercial de boa qualidade, bastante demandado pelos empacotadores, começa a ficar mais escasso.
- Na terceira e última safra deste ano, geralmente produzida em áreas com sistemas de irrigação, é menor o risco climático, com reduzidas probabilidades de perdas de produtividade.
- Dessa forma, com as ofertas da primeira e da segunda safras ainda disponíveis, acrescidas da futura colheita da terceira safra, a tendência é de que o mercado siga bem abastecido até o segundo semestre deste ano, mantendo os preços em patamares estáveis.

## FEIJÃO: ÁREA DE CULTIVO NO BRASIL EM MILHÕES DE HA - TOTAL 3 SAFRAS ANUAIS

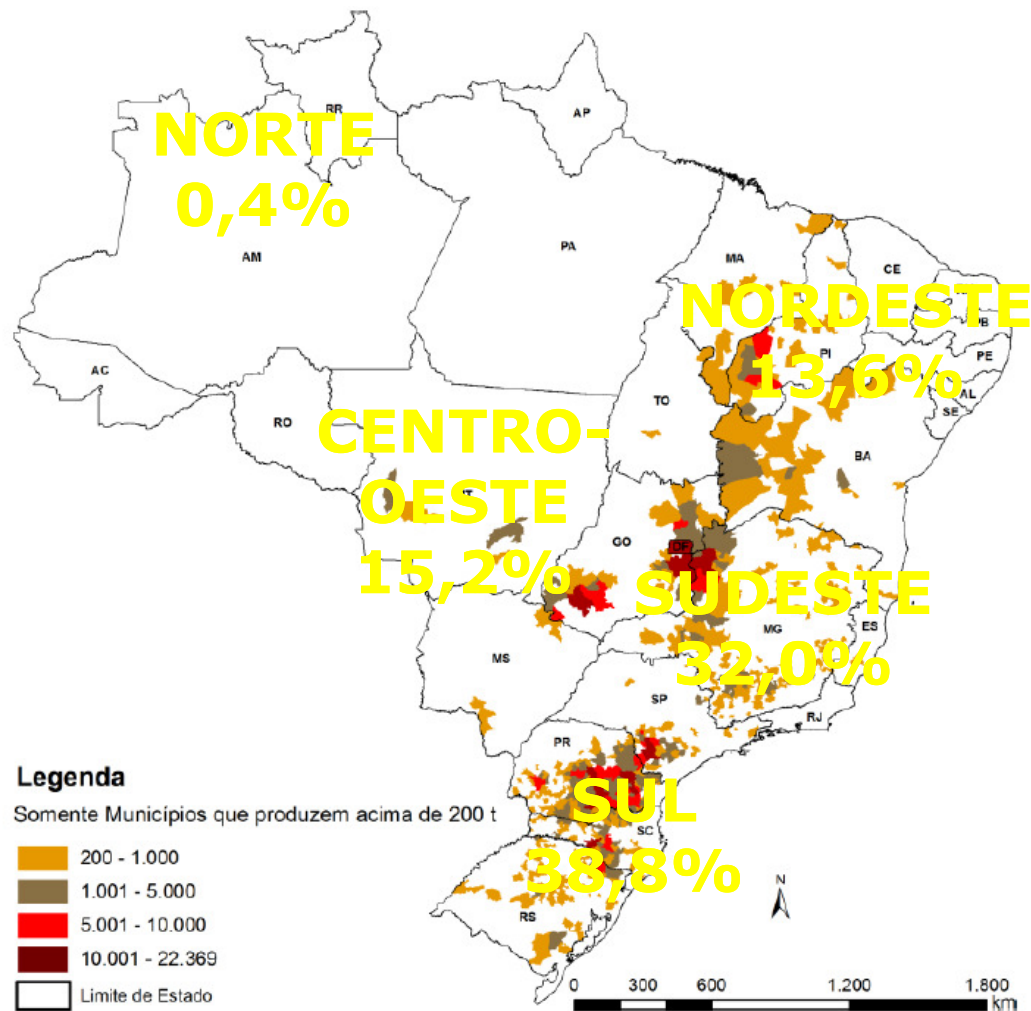







# FEIJÃO: ÁREA DE CULTIVO NO BRASIL EM MILHÕES DE HECTARES



## FEIJÃO 1ª SAFRA: DISTRIBUIÇÃO DA PRODUÇÃO



# FEIJÃO 1ª SAFRA CALENDÁRIO DE PLANTIO E COLHEITA

| UF/Região           | 22/09 a 21/12   |     |     | 21/12 a 20/03   |     |     | 20/03 a 21/06   |     |     | 21/06 a 22/09   |     |     |
|---------------------|---|-----|-----|---|-----|-----|---|-----|-----|---|-----|-----|
|                     |  |     |     |  |     |     |  |     |     |  |     |     |
|                     | Out   | Nov | Dez | Jan   | Fev | Mar | Abr   | Mai | Jun | Jul   | Ago | Set |
| <b>Norte</b>        |   |     |     |   |     |     |   |     |     |   |     |     |
| TO                  | █   | █   | █   | █   | █   | █   | █   | █   |     |   |     |     |
| <b>Nordeste</b>     |   |     |     |   |     |     |   |     |     |   |     |     |
| PI                  |   | █   | █   |   |     | █   | █   |     |     |   |     |     |
| BA                  | █   | █   | █   | █   | █   | █   | █   | █   |     |   |     |     |
| <b>Centro-Oeste</b> |   |     |     |   |     |     |   |     |     |   |     |     |
| MT                  | █   | █   | █   | █   | █   | █   | █   |     |     |   |     |     |
| MS                  | █   | █   |     | █   | █   |     |   |     |     |   |     |     |
| GO                  | █   | █   | █   | █   | █   | █   |   |     |     |   |     |     |
| DF                  | █   | █   | █   |   | █   | █   |   |     |     |   |     |     |
| <b>Sudeste</b>      |   |     |     |   |     |     |   |     |     |   |     |     |
| MG                  | █   | █   | █   | █   | █   | █   |   |     |     |   |     |     |
| ES                  |   | █   | █   | █   | █   | █   |   |     |     |   |     |     |
| RJ                  | █   | █   | █   | █   | █   |     |   |     |     |   |     |     |
| SP                  | █   | █   | █   | █   | █   |     |   |     |     |   |     | █   |
| <b>Sul</b>          |   |     |     |   |     |     |   |     |     |   |     |     |
| PR                  | █   | █   | █   | █   | █   |     |   |     |     |   | █   | █   |
| SC                  | █   | █   | █   | █   | █   | █   | █   |     |     |   |     | █   |
| RS                  | █   | █   | █   | █   | █   | █   | █   |     |     |   | █   | █   |

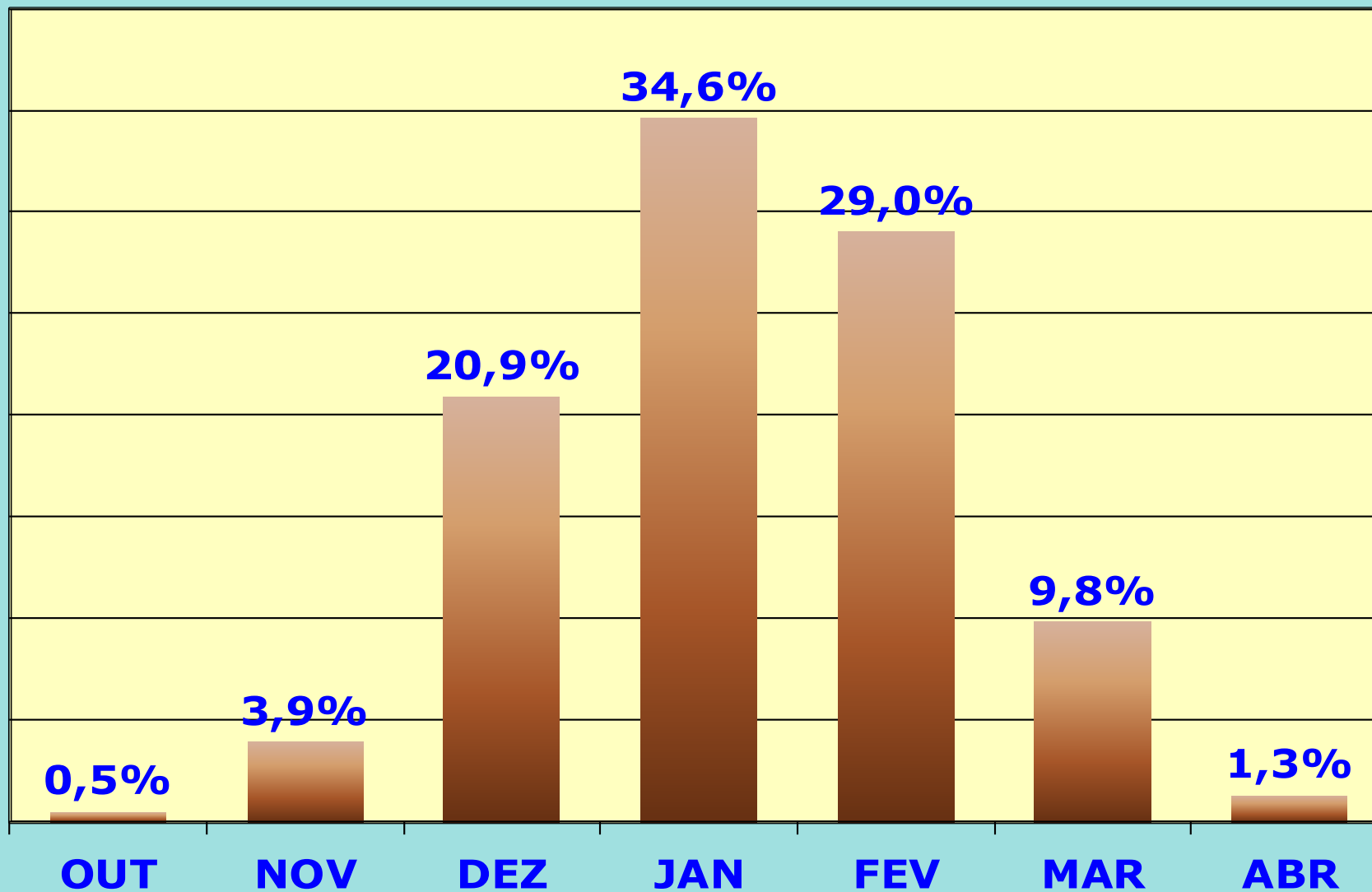


**P = PLANTIO**

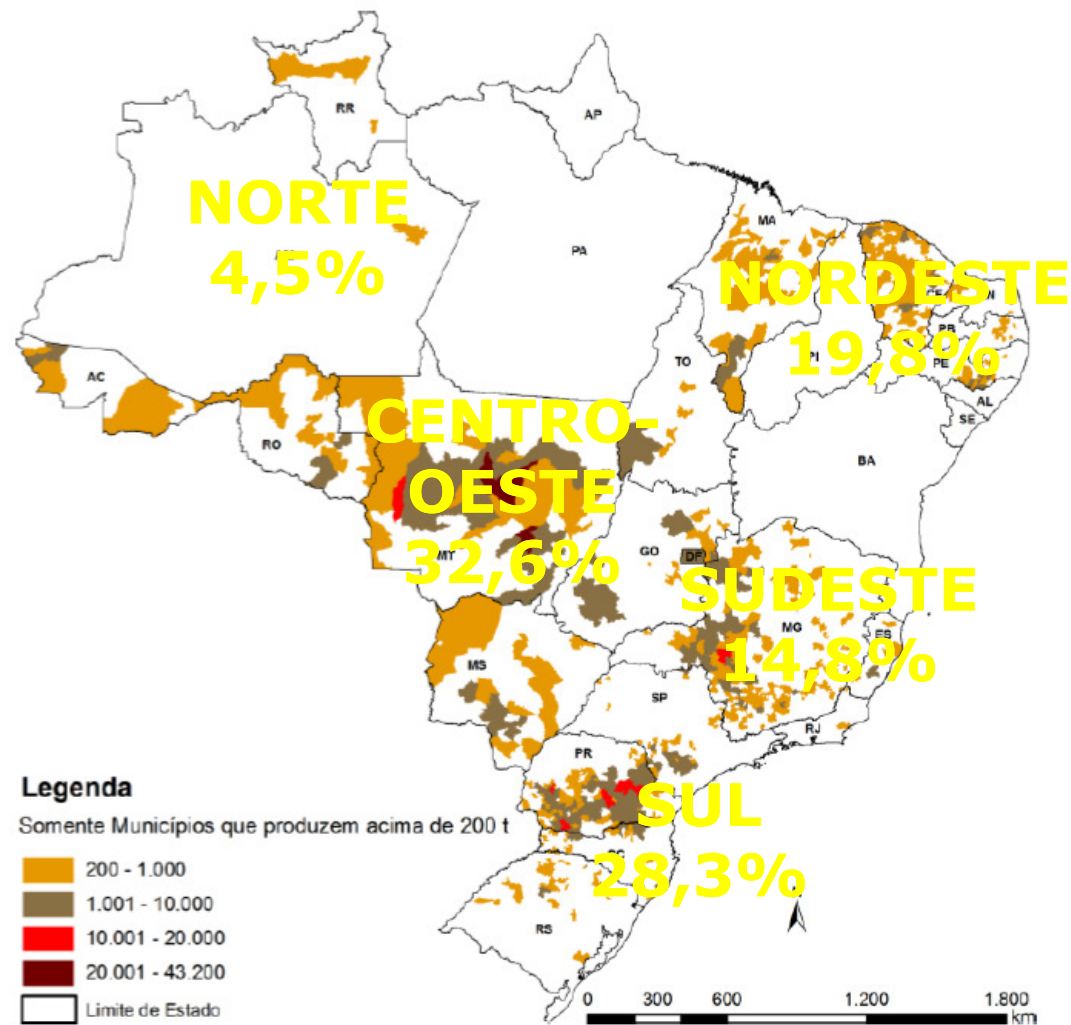
**C = COLHEITA**

Legenda: █ Plantio █ Colheita





# FEIJÃO 1ª SAFRA: FLUXO DA COLHEITA NO BRASIL



## FEIJÃO 2ª SAFRA: DISTRIBUIÇÃO DA PRODUÇÃO



# FEIJÃO 2ª SAFRA CALENDÁRIO DE PLANTIO E COLHEITA

| UF/Região           | 22/09 a 21/12   |     |     | 21/12 a 20/03   |     |     | 20/03 a 21/06   |     |     | 21/06 a 22/09   |     |     |
|---------------------|---|-----|-----|---|-----|-----|---|-----|-----|---|-----|-----|
|                     |  |     |     |  |     |     |  |     |     |  |     |     |
|                     | Out   | Nov | Dez | Jan   | Fev | Mar | Abr   | Mai | Jun | Jul   | Ago | Set |
| <b>Norte</b>        |   |     |     |   |     |     |   |     |     |   |     |     |
| RR                  |   |     |     |   |     |     | P   | P   | P   |   | C   | C   |
| RO                  |   |     |     |   | P   | P   |   |     | C   | C   |     |     |
| AC                  |   |     |     |   | P   | P   |   |     | C   | C   |     |     |
| AM                  |   |     |     |   |     | P   | P   | P   |     |   | C   | C   |
| AP                  |   |     |     |   |     |     | P   | P   | P   |   | C   | C   |
| TO                  |   |     |     |   | P   | P   | P   | P   | P   |   | C   | C   |
| <b>Nordeste</b>     |   |     |     |   |     |     |   |     |     |   |     |     |
| MA                  |   |     |     |   | P   | P   | P   | C   | C   | C   |     |     |
| PI                  |   |     |     | P   | P   | P   | P   | C   | C   |   |     |     |
| CE                  |   |     |     |   | P   | P   | P   |     |     | C   |     |     |
| RN                  |   |     |     | P   | P   | P   | P   | P   | P   |   | C   | C   |
| PB                  |   |     |     |   |     | P   | P   | P   | P   |   | C   | C   |
| PE                  |   |     |     |   | P   | P   | P   | C   | C   |   |     |     |
| <b>Centro-Oeste</b> |   |     |     |   |     |     |   |     |     |   |     |     |
| MT                  |   |     |     | P   | P   | P   |   |     | C   | C   |     |     |
| MS                  |   |     |     |   | P   | P   | P   |     |     | C   | C   |     |
| GO                  |   |     |     | P   | P   | P   |   |     | C   | C   |     |     |
| DF                  |   |     |     | P   | P   |     |   |     | C   | C   |     |     |
| <b>Sudeste</b>      |   |     |     |   |     |     |   |     |     |   |     |     |
| MG                  |   |     |     |   | P   | P   | P   | C   | C   |   | C   | C   |
| ES                  |   |     |     |   | P   | P   | P   |     |     | C   |     |     |
| RJ                  |   |     |     |   | P   | P   | P   |     |     | C   |     |     |
| SP                  |   |     |     | P   | P   | P   | P   | P   |     | C   |     |     |
| <b>Sul</b>          |   |     |     |   |     |     |   |     |     |   |     |     |
| PR                  |   |     |     | P   | P   | P   | P   | C   | C   |   |     |     |
| SC                  |   |     |     | P   | P   | P   | P   | C   | C   |   |     |     |
| RS                  |   |     |     | P   | P   | P   | P   | C   | C   |   |     |     |

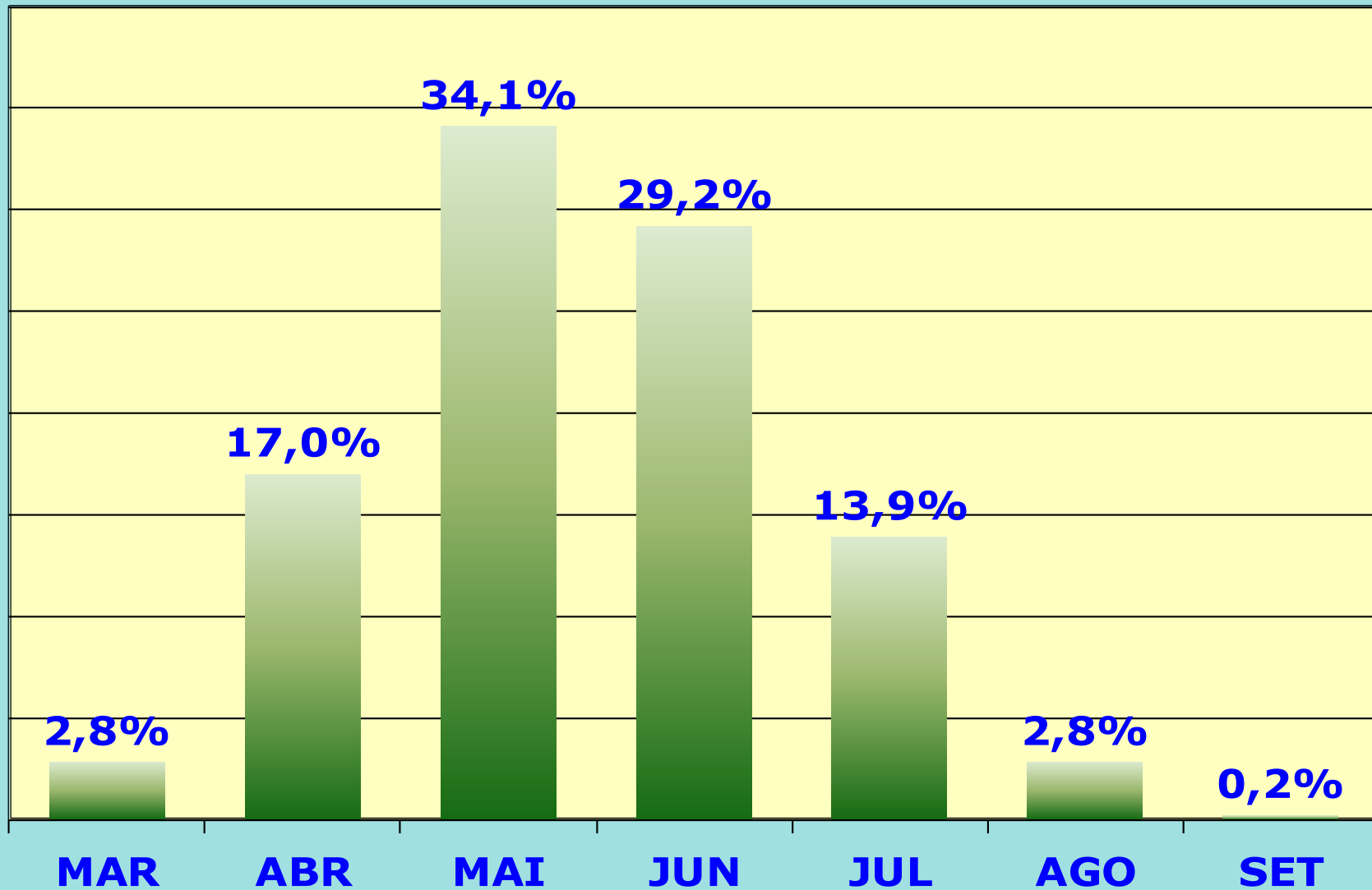


**P = PLANTIO**

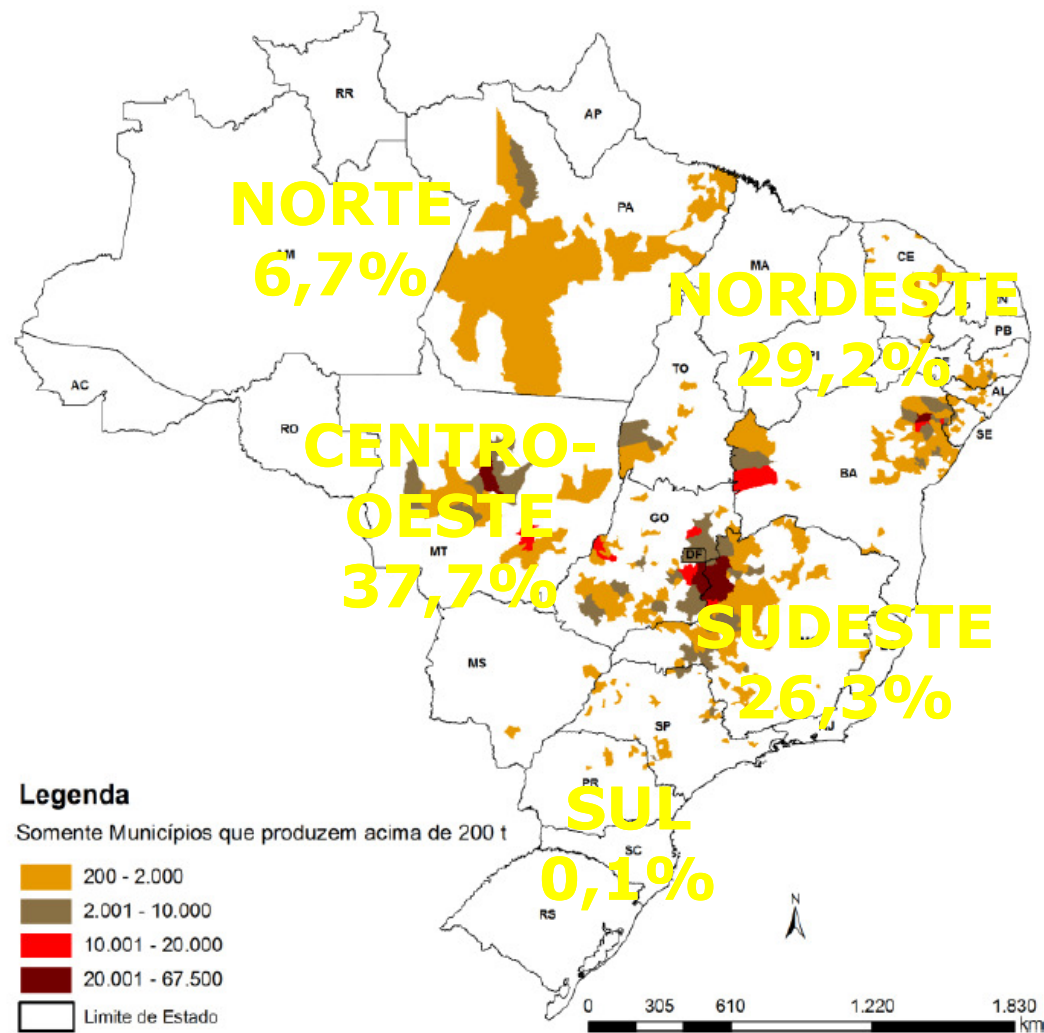
**C = COLHEITA**

Legenda: ■ Plantio ■ Colheita

# FEIJÃO 2ª SAFRA: FLUXO DA COLHEITA NO BRASIL







## FEIJÃO 3ª SAFRA: DISTRIBUIÇÃO DA PRODUÇÃO





# FEIJÃO 3ª SAFRA CALENDÁRIO DE PLANTIO E COLHEITA

| UF/Região           | 22/09 a 21/12   |     |     | 21/12 a 20/03   |     |     | 20/03 a 21/06   |     |     | 21/06 a 22/09   |     |     |
|---------------------|---|-----|-----|---|-----|-----|---|-----|-----|---|-----|-----|
|                     |  |     |     |  |     |     |  |     |     |  |     |     |
|                     | Out   | Nov | Dez | Jan   | Fev | Mar | Abr   | Mai | Jun | Jul   | Ago | Set |
| <b>Norte</b>        |   |     |     |   |     |     |   |     |     |   |     |     |
| PA                  | ■   |     |     |   |     |     | ■   | ■   | ■   |   | ■   | ■   |
| TO                  | ■   |     |     |   |     |     | ■   | ■   | ■   |   | ■   | ■   |
| <b>Nordeste</b>     |   |     |     |   |     |     |   |     |     |   |     |     |
| CE                  | ■   |     |     |   |     |     |   | ■   | ■   |   | ■   | ■   |
| PE                  | ■   |     |     |   |     |     | ■   | ■   | ■   |   | ■   | ■   |
| AL                  | ■   |     |     |   |     |     | ■   | ■   | ■   |   | ■   | ■   |
| SE                  | ■   |     |     |   |     |     | ■   | ■   | ■   |   | ■   | ■   |
| BA                  | ■   |     |     |   |     |     | ■   | ■   | ■   |   | ■   | ■   |
| <b>Centro-Oeste</b> |   |     |     |   |     |     |   |     |     |   |     |     |
| MT                  |   |     |     |   |     |     | ■   | ■   | ■   |   | ■   | ■   |
| MS                  |   |     |     |   |     |     | ■   | ■   | ■   |   | ■   | ■   |
| GO                  |   |     |     |   |     |     | ■   | ■   | ■   |   | ■   | ■   |
| DF                  |   |     |     |   |     |     | ■   | ■   | ■   |   | ■   | ■   |
| <b>Sudeste</b>      |   |     |     |   |     |     |   |     |     |   |     |     |
| MG                  | ■   |     |     |   | ■   |     | ■   | ■   | ■   |   | ■   | ■   |
| SP                  | ■   |     |     |   |     |     | ■   | ■   | ■   |   | ■   | ■   |
| <b>Sul</b>          |   |     |     |   |     |     |   |     |     |   |     |     |
| PR                  |   |     |     |   | ■   |     | ■   | ■   | ■   |   | ■   | ■   |

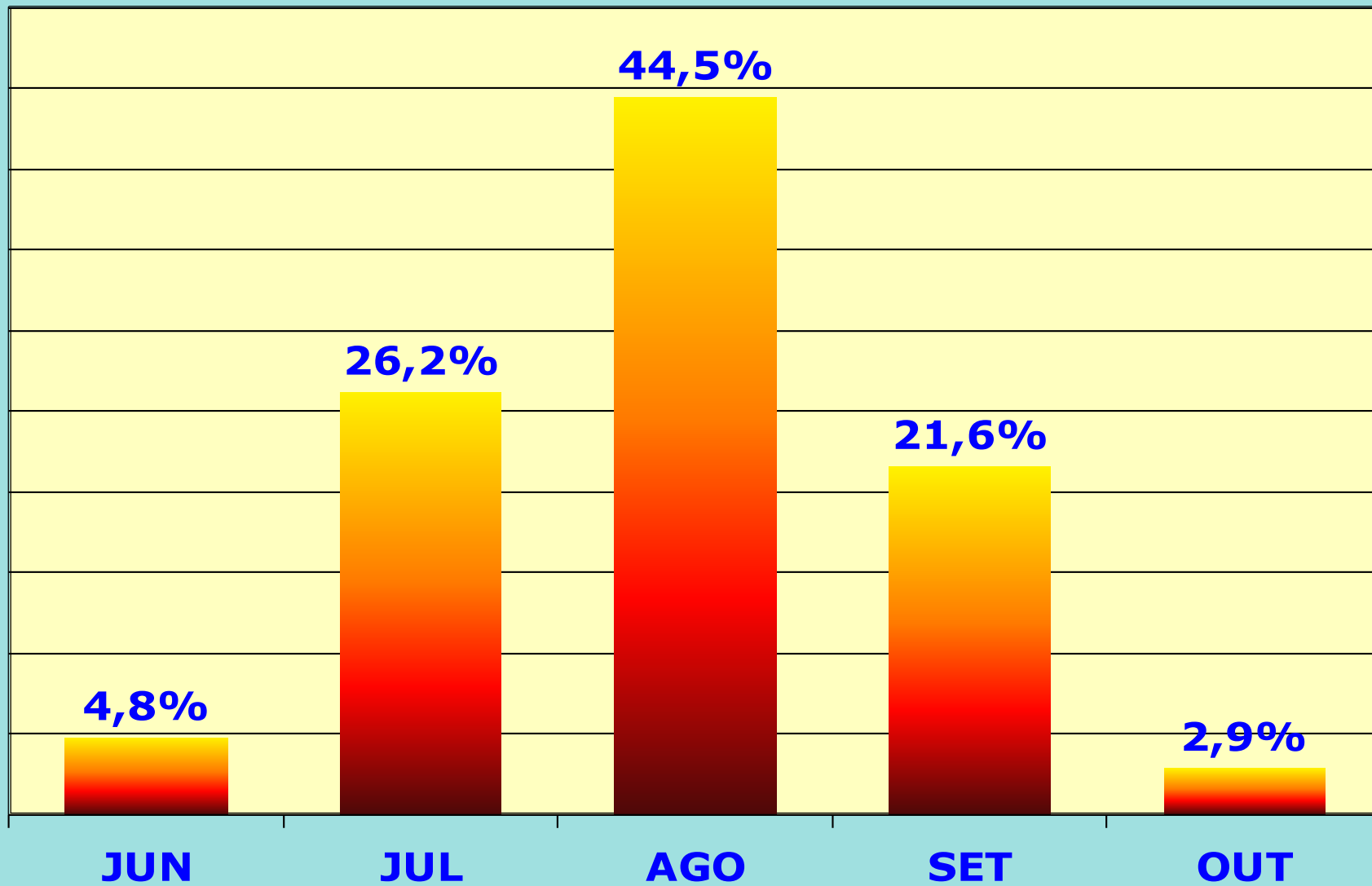


**P = PLANTIO**

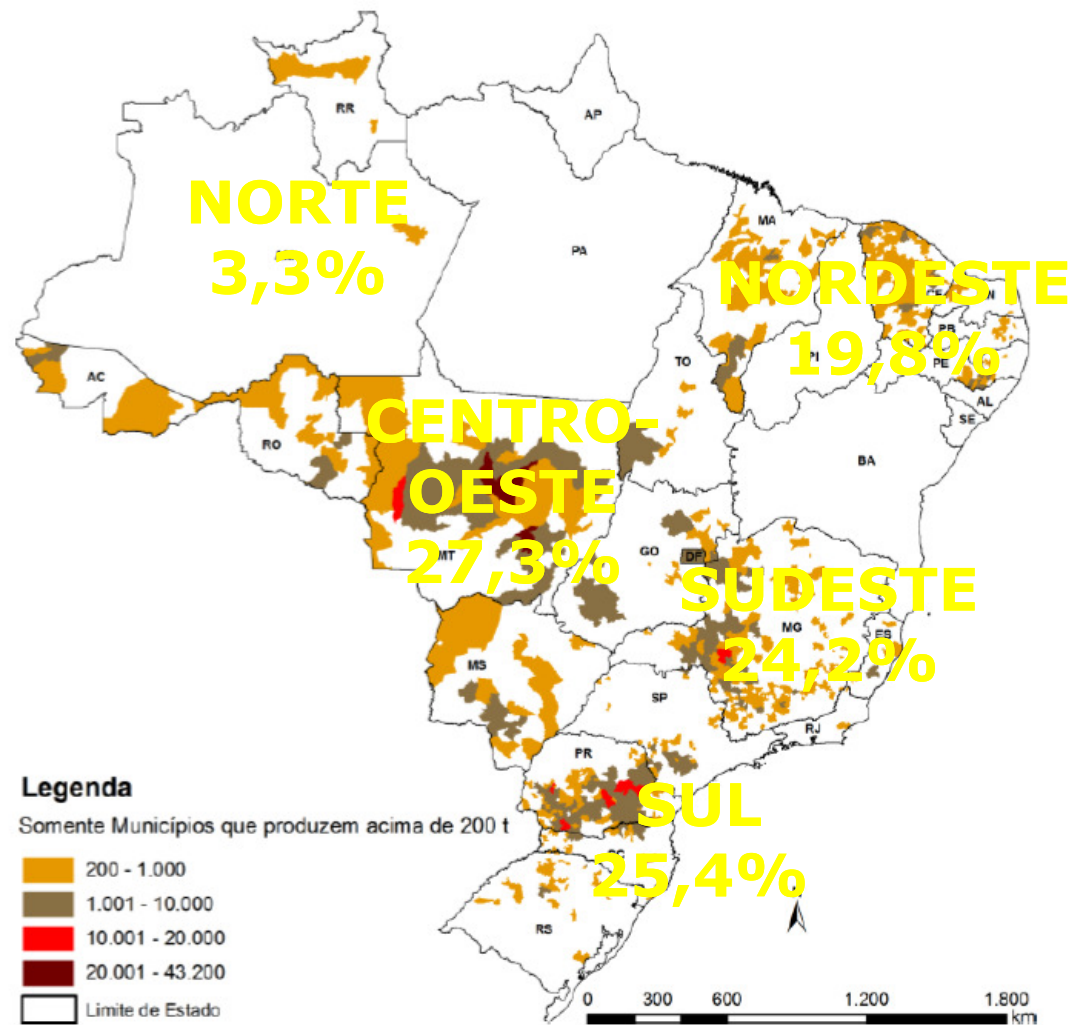
**C = COLHEITA**

Legenda: ■ Plantio ■ Colheita

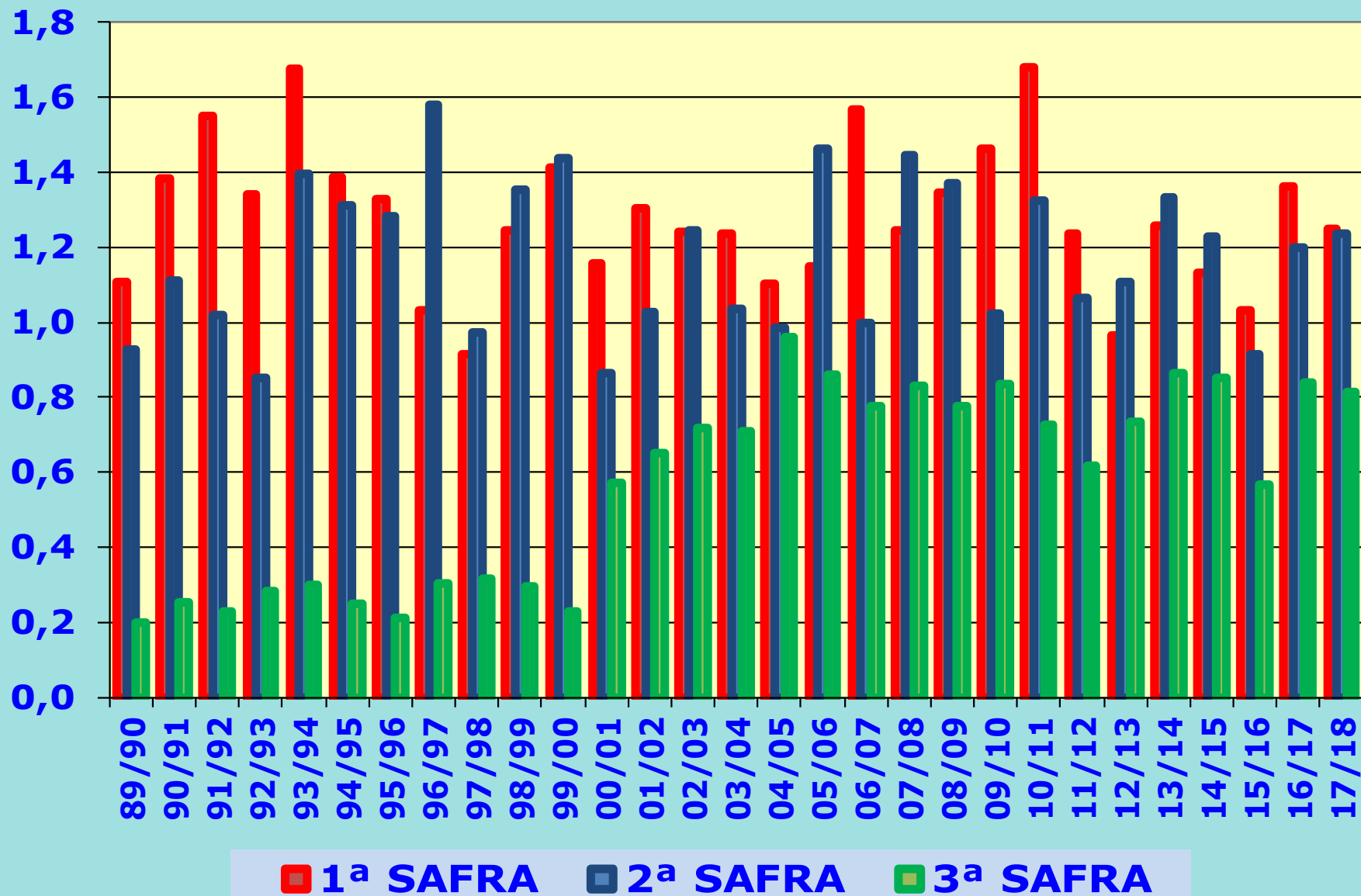
# FEIJÃO 3ª SAFRA: FLUXO DA COLHEITA NO BRASIL



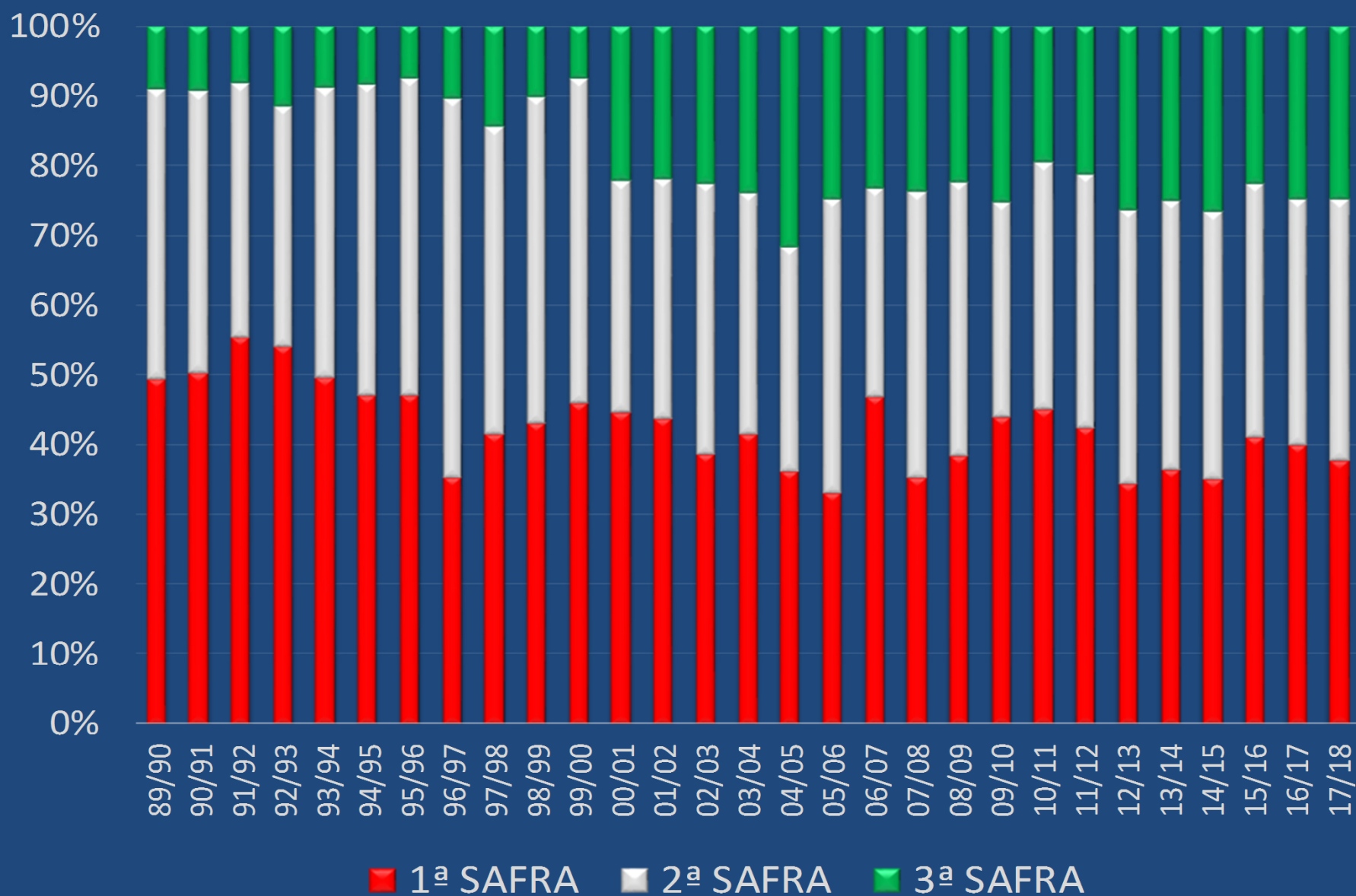
## FEIJÃO TOTAL 3 SAFRAS: DISTRIBUIÇÃO DA PRODUÇÃO



# FEIJÃO: EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO NO BRASIL - MILHÕES DE T



# FEIJÃO: DISTRIBUIÇÃO DA PRODUÇÃO BRASILEIRA NAS 3 SAFRAS ANUAIS (%)



## FEIJÃO: OFERTA E DEMANDA NO BRASIL

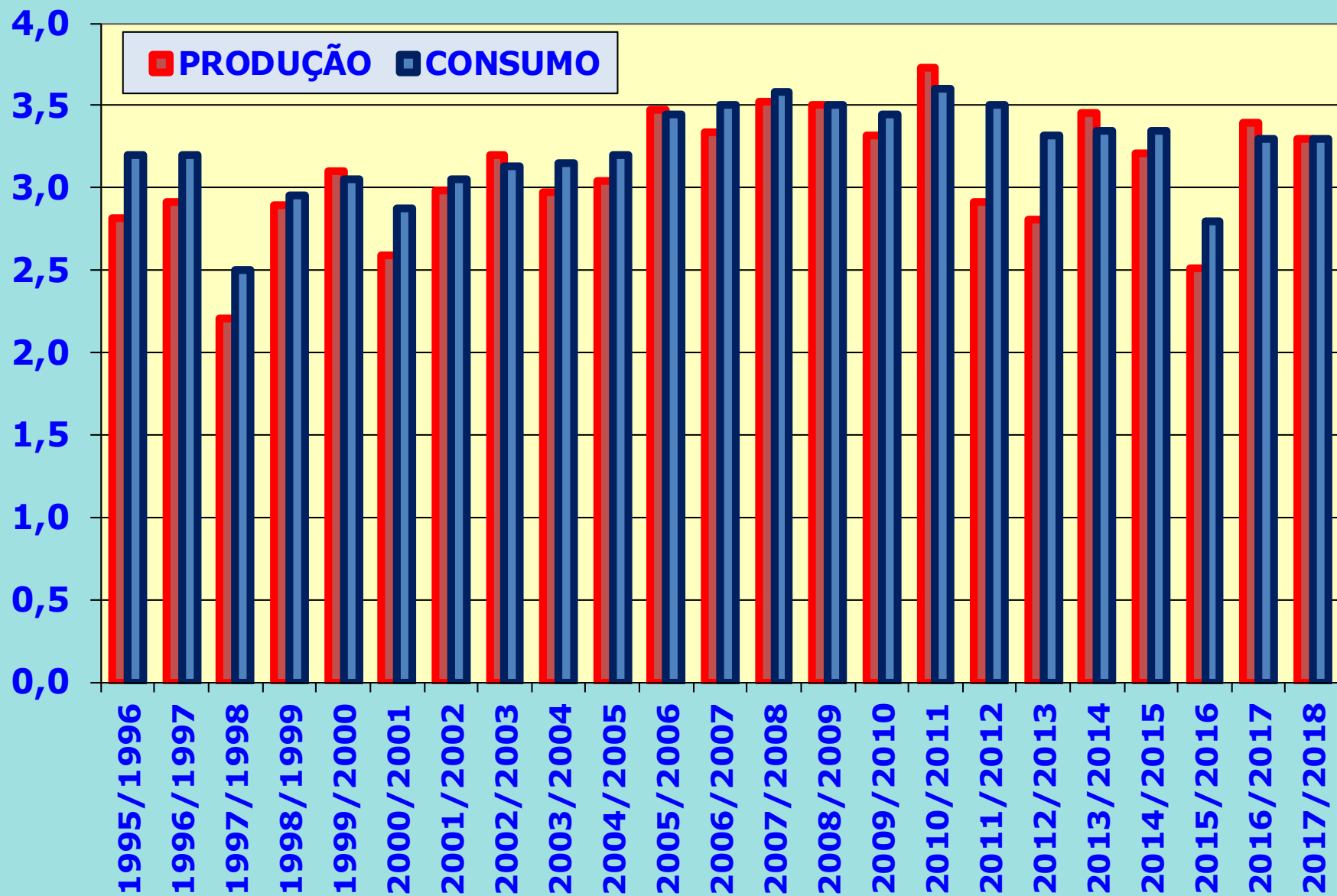
| ANO-SAFRA             | ESTOQUE INICIAL | PRODUÇÃO TOTAL 3 SAFRAS | IMPORTAÇÕES TOTAIS | OFERTA TOTAL | CONSUMO INTERNO | EXPORTAÇÕES TOTAIS | ESTOQUES FINAIS | POPULAÇÃO BRASIL | CONSUMO PER CAPITA |
|-----------------------|-----------------|-------------------------|--------------------|--------------|-----------------|--------------------|-----------------|------------------|--------------------|
|                       | MIL T           | MIL T                   | MIL T              | MIL T        | MIL T           | MIL T              | MIL T           | HABITANTES       | KG/HAB             |
| 1980/1981             | 296,2           | 2.407,0                 | 0,0                | 2.703,2      | 2.407,0         | 0,0                | 296,2           | 121.381.328      | 19,8               |
| 1981/1982             | 296,2           | 3.097,6                 | 0,0                | 3.393,8      | 3.097,6         | 0,0                | 296,2           | 124.250.840      | 24,9               |
| 1982/1983             | 296,2           | 1.653,9                 | 3,7                | 1.953,8      | 1.653,9         | 0,0                | 299,9           | 127.140.354      | 13,0               |
| 1983/1984             | 299,9           | 2.616,1                 | 60,5               | 2.976,5      | 2.616,2         | 0,0                | 360,4           | 130.082.524      | 20,1               |
| 1984/1985             | 360,4           | 2.533,8                 | 15,3               | 2.909,5      | 2.533,8         | 0,0                | 375,6           | 132.999.282      | 19,1               |
| 1985/1986             | 375,6           | 2.244,8                 | 95,0               | 2.715,4      | 2.244,9         | 0,0                | 470,6           | 135.814.249      | 16,5               |
| 1986/1987             | 470,6           | 2.108,0                 | 35,0               | 2.613,6      | 2.108,0         | 0,0                | 505,5           | 138.585.894      | 15,2               |
| 1987/1988             | 505,5           | 2.752,0                 | 10,0               | 3.267,5      | 2.600,0         | 0,0                | 667,5           | 141.312.997      | 18,4               |
| 1988/1989             | 667,5           | 2.386,4                 | 25,0               | 3.078,9      | 2.600,0         | 0,0                | 478,9           | 143.997.246      | 18,1               |
| 1989/1990             | 478,9           | 2.234,0                 | 70,3               | 2.783,2      | 2.370,8         | 0,0                | 412,4           | 146.592.579      | 16,2               |
| 1990/1991             | 412,4           | 2.748,0                 | 88,6               | 3.249,0      | 2.638,1         | 0,0                | 610,9           | 149.094.266      | 17,7               |
| 1991/1992             | 610,9           | 2.797,0                 | 57,7               | 3.465,6      | 2.795,6         | 0,0                | 670,0           | 151.546.843      | 18,4               |
| 1992/1993             | 670,0           | 2.478,0                 | 54,9               | 3.202,9      | 2.771,0         | 0,0                | 431,9           | 153.985.576      | 18,0               |
| 1993/1994             | 431,9           | 3.369,0                 | 156,4              | 3.957,3      | 3.200,0         | 0,0                | 757,3           | 156.430.949      | 20,5               |
| 1994/1995             | 757,3           | 2.946,0                 | 189,5              | 3.892,8      | 3.300,0         | 0,0                | 592,8           | 158.874.963      | 20,8               |
| 1995/1996             | 592,8           | 2.821,0                 | 81,8               | 3.495,6      | 3.200,0         | 0,0                | 295,6           | 161.323.169      | 19,8               |
| 1996/1997             | 295,6           | 2.914,8                 | 157,4              | 3.363,7      | 3.200,0         | 4,1                | 163,7           | 163.779.827      | 19,5               |
| 1997/1998             | 163,7           | 2.206,3                 | 211,3              | 2.575,1      | 2.500,0         | 6,2                | 75,1            | 166.252.088      | 15,0               |
| 1998/1999             | 75,1            | 2.895,7                 | 92,9               | 3.061,1      | 2.950,0         | 2,6                | 111,1           | 168.753.552      | 17,5               |
| 1999/2000             | 111,1           | 3.098,0                 | 78,8               | 3.283,2      | 3.050,0         | 4,7                | 233,2           | 169.799.000      | 18,0               |
| 2000/2001             | 233,2           | 2.587,1                 | 130,3              | 2.948,3      | 2.880,0         | 2,3                | 68,3            | 172.385.826      | 16,7               |
| 2001/2002             | 68,3            | 2.983,0                 | 82,3               | 3.117,4      | 3.050,0         | 16,2               | 67,4            | 174.632.960      | 17,5               |
| 2002/2003             | 67,4            | 3.205,0                 | 103,3              | 3.372,9      | 3.130,0         | 2,8                | 242,9           | 176.871.437      | 17,7               |
| 2003/2004             | 242,9           | 2.978,3                 | 78,9               | 3.298,1      | 3.150,0         | 2,0                | 148,1           | 181.581.024      | 17,3               |
| 2004/2005             | 148,1           | 3.045,5                 | 100,7              | 3.292,0      | 3.200,0         | 2,3                | 92,0            | 184.184.264      | 17,4               |
| 2005/2006             | 92,0            | 3.471,2                 | 70,1               | 3.625,3      | 3.450,0         | 8,0                | 175,3           | 186.770.562      | 18,5               |
| 2006/2007             | 175,3           | 3.339,7                 | 107,1              | 3.589,5      | 3.500,0         | 32,7               | 89,5            | 183.989.711      | 19,0               |
| 2007/2008             | 89,5            | 3.520,9                 | 209,7              | 3.818,1      | 3.580,0         | 2,0                | 238,1           | 189.612.814      | 18,9               |
| 2008/2009             | 238,1           | 3.502,7                 | 109,9              | 3.817,7      | 3.500,0         | 33,0               | 317,7           | 191.480.630      | 18,3               |
| 2009/2010             | 317,7           | 3.322,5                 | 181,2              | 3.817,0      | 3.450,0         | 4,4                | 367,0           | 190.747.855      | 18,1               |
| 2010/2011             | 367,0           | 3.732,8                 | 207,1              | 4.286,4      | 3.600,0         | 20,5               | 686,4           | 192.379.287      | 18,7               |
| 2011/2012             | 686,4           | 2.918,4                 | 312,3              | 3.873,8      | 3.500,0         | 43,3               | 373,8           | 193.946.886      | 18,0               |
| 2012/2013             | 373,8           | 2.806,3                 | 304,4              | 3.449,2      | 3.320,0         | 35,3               | 129,2           | 201.032.714      | 16,5               |
| 2013/2014             | 129,2           | 3.453,7                 | 135,9              | 3.653,8      | 3.350,0         | 65,0               | 303,8           | 202.768.562      | 16,5               |
| 2014/2015             | 303,8           | 3.210,2                 | 156,7              | 3.548,1      | 3.350,0         | 122,6              | 198,1           | 204.450.649      | 16,4               |
| 2015/2016             | 198,1           | 2.512,9                 | 325,0              | 2.986,0      | 2.800,0         | 50,0               | 186,0           | 206.086.254      | 13,6               |
| 2016/2017             | 186,0           | 3.399,5                 | 150,0              | 3.610,5      | 3.300,0         | 125,0              | 310,5           | 207.541.639      | 15,9               |
| 2017/2018             | 310,5           | 3.300,2                 | 120,0              | 3.605,7      | 3.300,0         | 125,0              | 305,7           | 209.186.802      | 15,8               |
| <b>VAR. 2018/2017</b> | <b>67%</b>      | <b>-3%</b>              | <b>-20%</b>        | <b>0%</b>    | <b>0%</b>       | <b>0%</b>          | <b>-2%</b>      | <b>1%</b>        | <b>-1%</b>         |

Fontes: CONAB, SECEX e IBGE

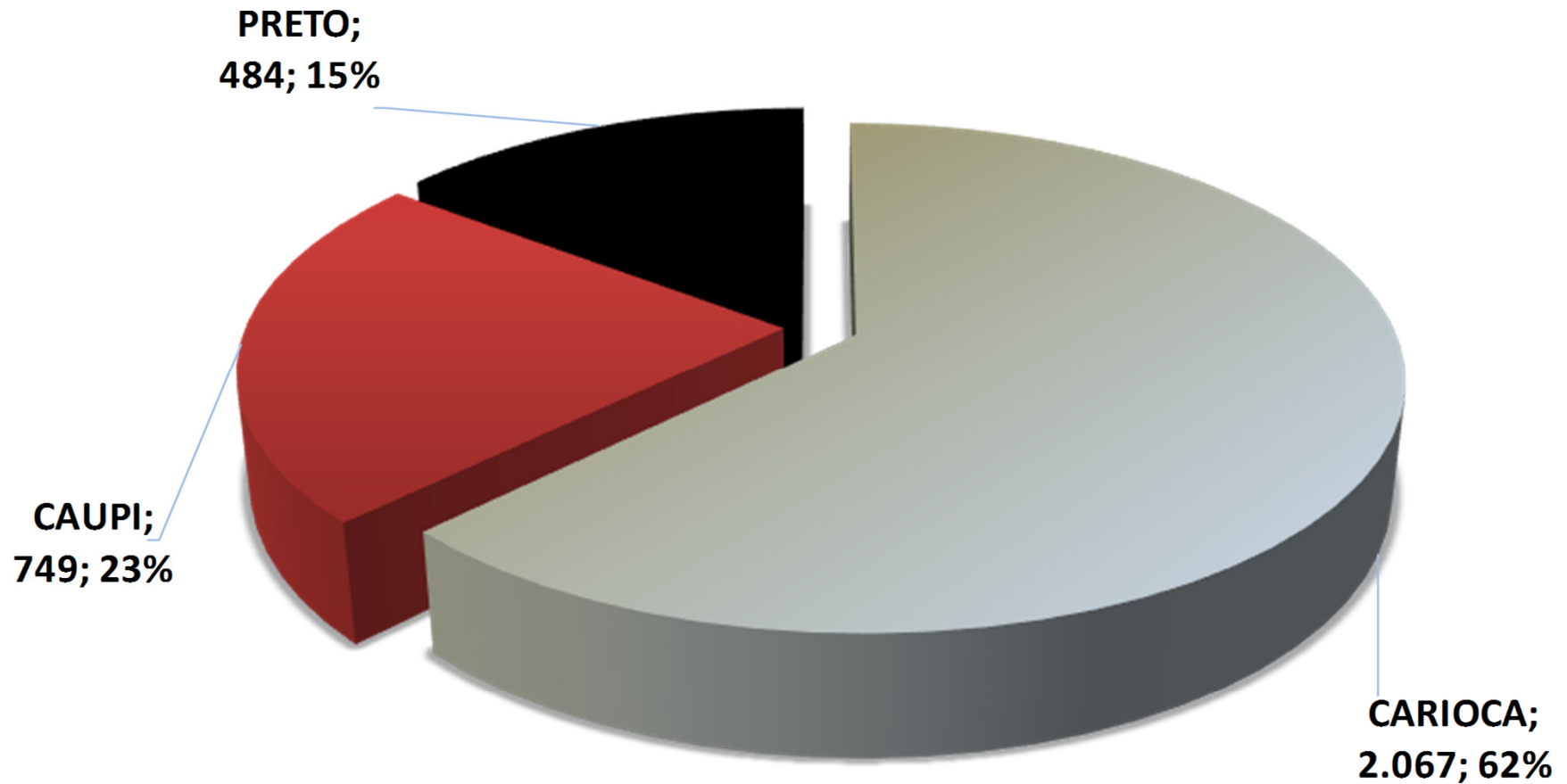
\*2017/2018 PROJEÇÕES CARLOS COGO CONSULTORIA AGROECONÔMICA

Elaboração: CARLOS COGO CONSULTORIA AGROECONÔMICA

## FEIJÃO: PRODUÇÃO x DEMANDA NO BRASIL EM MILHÕES DE TONELADAS

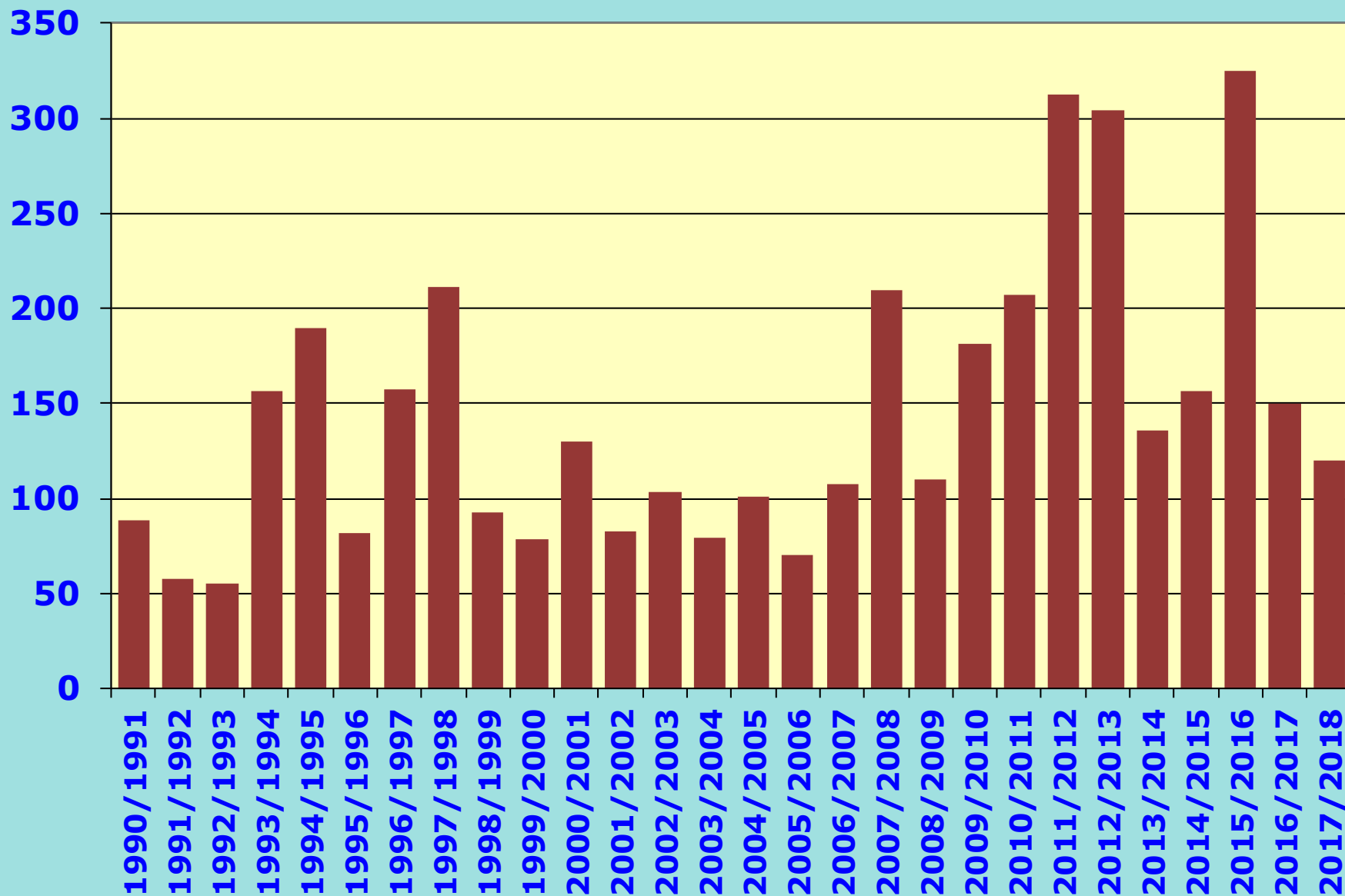


## FEIJÃO: DISTRIBUIÇÃO DA PRODUÇÃO BRASILEIRA DAS 3 SAFRAS POR CLASSES - MIL TONELADAS E %

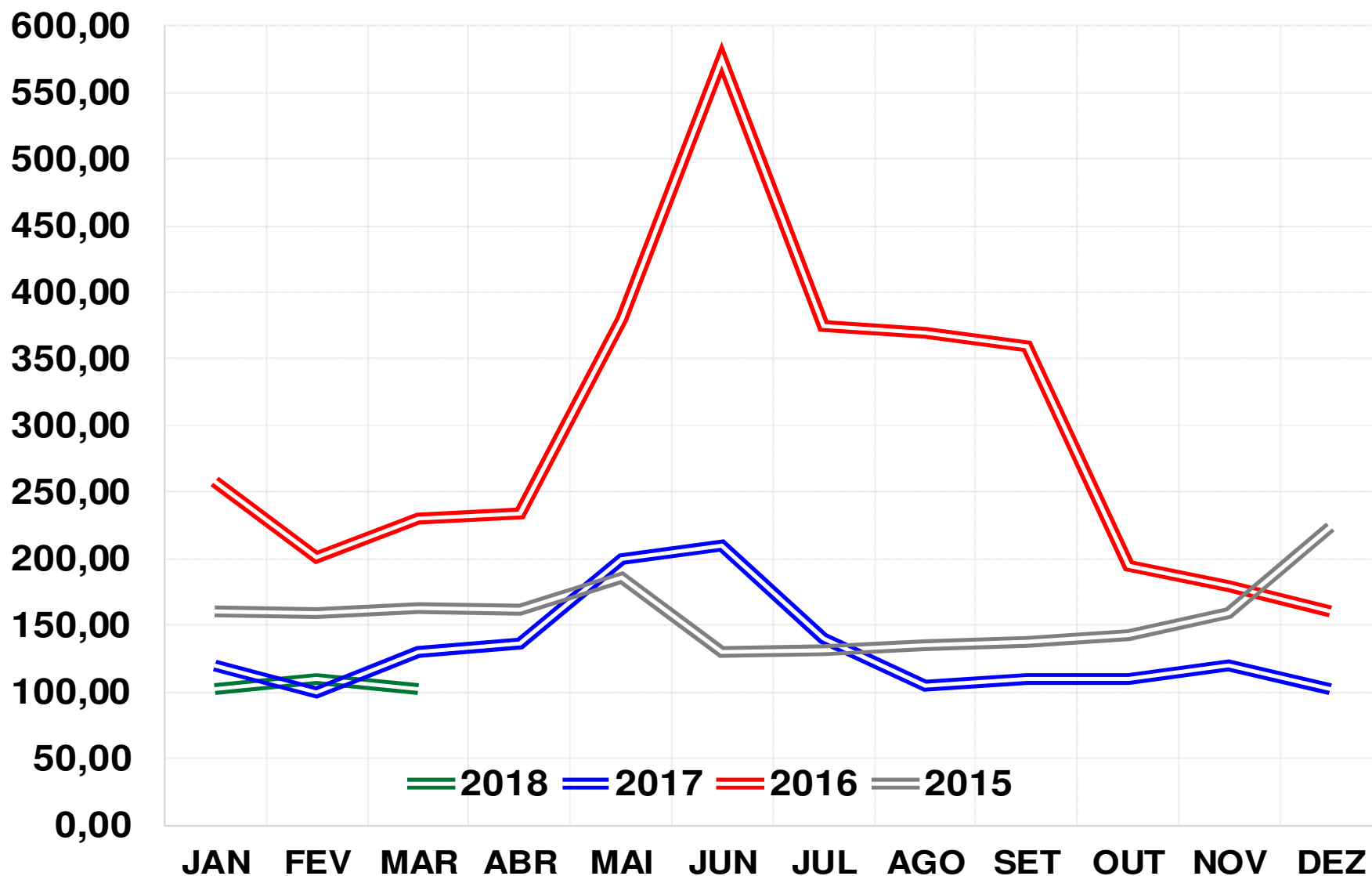




## FEIJÃO: IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS MIL TONELADAS



# FEIJÃO CARIOCA: PREÇOS AO PRODUTOR MÉDIA CENTRO-SUL BRASIL - R\$/SACA 60 KG



**CARLOS COGO**  
CONSULTORIA EM AGRIBUSINESS

# ALGODÃO



[WWW.CARLOSCOGO.COM.BR](http://WWW.CARLOSCOGO.COM.BR)

## **ALGODÃO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2018/2019**

- Conforme o relatório de oferta e demanda mundial de março, divulgado pelo Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA), a produção global de algodão em pluma deve crescer expressivos 14,2% em 2017/2018, para 26,549 milhões de toneladas.
- A demanda global está estimada em 26,299 milhões de toneladas, 5,2% acima da temporada passada (2016/2017).
- Portanto, após duas safras com produção inferior à demanda global, na temporada 2017/2018 deve voltar a ser registrado superávit, com a oferta de 250 mil toneladas acima do consumo estimado.
- A comercialização global de algodão em pluma está estimada em 8,454 milhões de toneladas, 4,0% acima do registrado em 2016/2017.
- Os estoques finais mundiais de algodão em 2017/2018 devem voltar a crescer e estão projetados pelo USDA em 19,344 milhões de toneladas, 1,3% acima do registrado na safra global de 2016/2017.
- A relação entre estoques finais e consumo global em 2017/2018 deve permanecer muito elevada, estimada em 73,6%, o que equivale a 268 dias de demanda em nível mundial.

## **ALGODÃO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2018/2019**

- No Brasil, a área a ser semeada com algodão na safra 2017/2018 está projetada em 1,188 milhão de hectares, aumento de 26,6% frente à temporada de 2016/2017.
- A produção está estimada em 1,926 milhão de toneladas nesta temporada 2017/2018, elevação de 25,9% frente à passada.
- Em Mato Grosso, a área cultivada deve crescer 24,7%, para 783 mil hectares, impulsionando a produção do estado para 1,280 milhão de toneladas de pluma, 26,6% superior à safra 2016/2017.
- 90% da produção mato-grossense deve ser oriunda da 2ª safra.
- O incremento é reflexo dos preços atrativos no mercado doméstico e a maior rentabilidade da pluma em relação ao milho 2ª safra.
- Na Bahia, a área cresceu expressivos 34,8% nesta temporada, atingindo 272 mil hectares, fazendo com que a produção passe de 346 mil toneladas em 2016/2017, para 430 mil toneladas de pluma na atual temporada (+24,3%).
- Na Bahia, a perspectiva de um bom clima acrescido aos bons resultados da safra 2016/2017 motivam os produtores da região.

## **ALGODÃO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2018/2019**

- No mercado interno, a tendência é de alta dos preços do algodão.
- Os vendedores seguem resistentes nos preços de negociação do algodão, o que mantém firme o movimento de alta interna.
- Diante disso, os compradores com necessidade de pluma para embarque imediato precisam ceder para fechar novas aquisições.
- Outras indústrias, por sua vez, estão cautelosas nas compras de novos lotes no spot, alegando dificuldades no repasse das altas da matéria-prima aos derivados.
- O Indicador do algodão CEPEA/ESALQ, com pagamento em 8 dias, registra alta de 3,0% nos últimos sete dias, cotado a R\$ 2,99 por libra-peso, o maior patamar nominal desde o dia 28 de abril de 2011.
- Na parcial de março, o Indicador acumula aumento de 5,5%.
- Mesmo com o aumento da paridade de exportação, de 3,9% nos últimos sete dias, o Indicador permanece 14,4% acima do valor de embarque.
- A paridade de exportação na condição FAS (Free Alongside Ship), Porto de Paranaguá (PR), é de R\$ 2,57 por libra-peso, com base no Índice Cotlook A, referente à pluma posta no Extremo Oriente.

## **ALGODÃO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2018/2019**

- Nos negócios para entrega futura, os agentes estão realizando programações tanto para embarque nos próximos meses como para o segundo semestre, envolvendo a pluma da safra 2017/2018 e da temporada 2018/2019, que ainda será plantada.
- Os preços fechados são fixos (em Reais ou em dólares) ou para serem fixados futuramente com base no Indicador e/ou na Bolsa de Nova York.
- Na Bolsa de Nova York, os contratos são impulsionados pela expectativa de bom desempenho nas exportações da fibra dos Estados Unidos.
- Na parcial de março, o contrato Março/2018, encerrado no dia último dia 7, subiu 3,1%, cotado a 84,20 centavos de dólar por libra-peso.
- Para os demais vencimentos, nos últimos sete dias, o contrato Maio/2018 registra recuo de 2,3%, cotado a 83,28 centavos de dólar por libra-peso, enquanto o vencimento Julho/2018 apresenta queda de 2,1%, cotado a 83,21 centavos de dólar por libra-peso.
- O contrato Outubro/2018 registra alta de 0,1% no período, cotado a 79,88 centavos de dólar por libra-peso e Dezembro/2018 registra avanço de 0,9%, cotado a 78,72 centavos de dólar por libra-peso.

**ALGODÃO EM PLUMA: OFERTA E DEMANDA MUNDIAL**  
**EM MILHÕES DE TONELADAS**

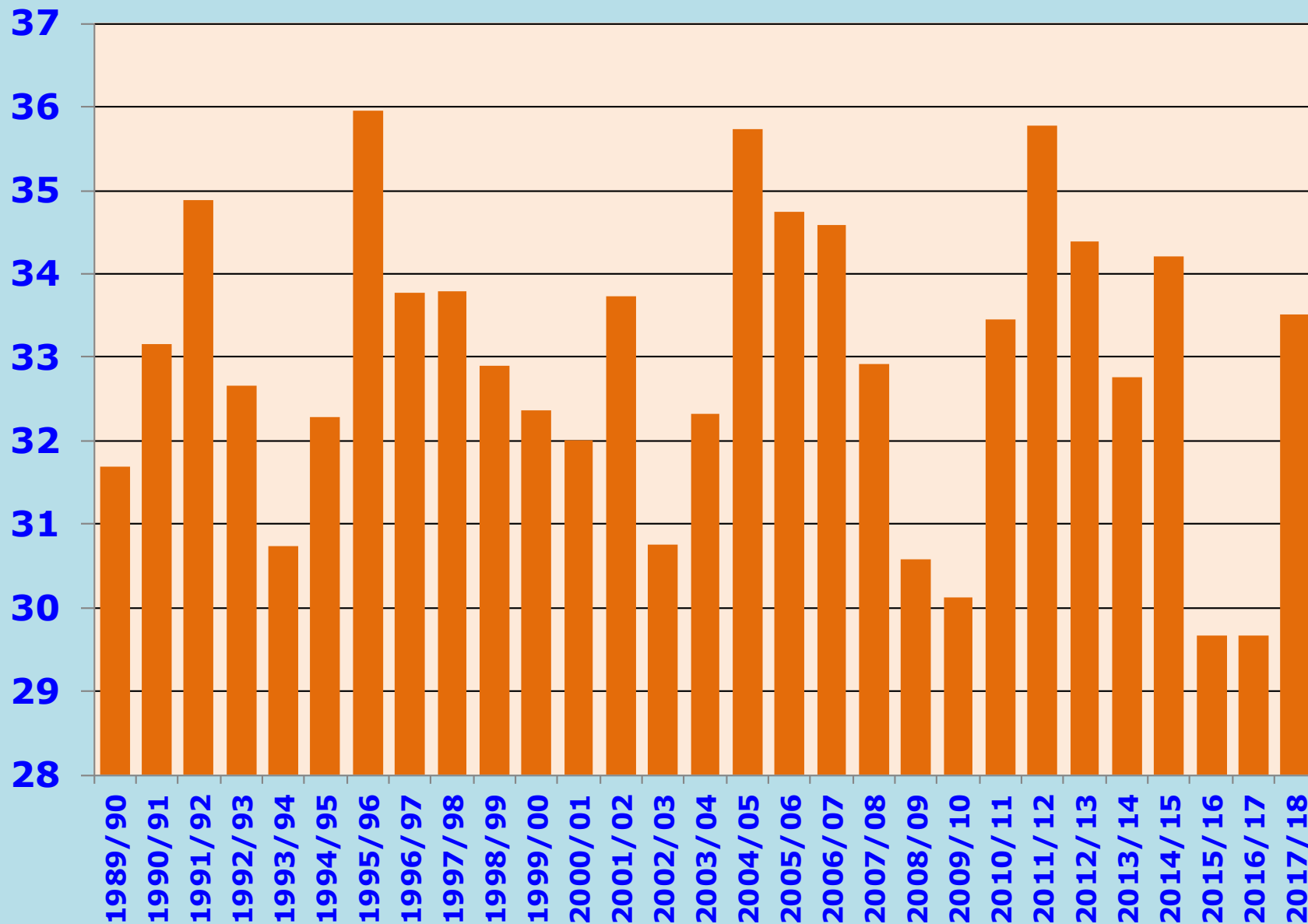
| <b>ANO<br/>SAFRA</b>   | <b>PRODUÇÃO<br/>MUNDIAL</b> | <b>CONSUMO<br/>MUNDIAL</b> | <b>EXPORTAÇÕES<br/>TOTAIS</b> | <b>ESTOQUES<br/>FINAIS</b> | <b>ESTOQUES/<br/>CONSUMO</b> |
|------------------------|-----------------------------|----------------------------|-------------------------------|----------------------------|------------------------------|
| 1993/1994              | 16,770                      | 18,593                     | 5,830                         | 5,825                      | 31,3%                        |
| 1994/1995              | 18,690                      | 18,451                     | 6,180                         | 6,498                      | 35,2%                        |
| 1995/1996              | 20,260                      | 18,722                     | 6,040                         | 7,960                      | 42,5%                        |
| 1996/1997              | 19,506                      | 19,165                     | 5,850                         | 8,680                      | 45,3%                        |
| 1997/1998              | 19,980                      | 19,010                     | 5,820                         | 9,600                      | 50,5%                        |
| 1998/1999              | 18,570                      | 18,440                     | 5,150                         | 10,470                     | 56,8%                        |
| 1999/2000              | 19,050                      | 19,820                     | 5,950                         | 9,930                      | 50,1%                        |
| 2000/2001              | 19,440                      | 18,840                     | 5,750                         | 9,720                      | 51,6%                        |
| 2001/2002              | 21,490                      | 20,280                     | 6,150                         | 10,500                     | 51,8%                        |
| 2002/2003              | 19,290                      | 21,130                     | 6,580                         | 8,613                      | 40,8%                        |
| 2003/2004              | 21,130                      | 21,660                     | 7,240                         | 8,830                      | 40,8%                        |
| 2004/2005              | 26,468                      | 23,492                     | 7,623                         | 13,188                     | 56,1%                        |
| 2005/2006              | 25,359                      | 25,425                     | 9,785                         | 13,464                     | 53,0%                        |
| 2006/2007              | 26,522                      | 26,954                     | 8,160                         | 13,557                     | 50,3%                        |
| 2007/2008              | 26,050                      | 26,485                     | 8,503                         | 13,260                     | 50,1%                        |
| 2008/2009              | 23,365                      | 23,987                     | 6,619                         | 13,391                     | 55,8%                        |
| 2009/2010              | 22,258                      | 25,813                     | 7,750                         | 10,914                     | 42,3%                        |
| 2010/2011              | 25,602                      | 25,208                     | 7,666                         | 11,035                     | 43,8%                        |
| 2011/2012              | 27,743                      | 22,666                     | 10,029                        | 16,202                     | 71,5%                        |
| 2012/2013              | 26,978                      | 23,608                     | 10,114                        | 20,062                     | 85,0%                        |
| 2013/2014              | 26,207                      | 23,955                     | 8,938                         | 22,418                     | 93,6%                        |
| 2014/2015              | 25,950                      | 24,350                     | 7,653                         | 24,200                     | 99,4%                        |
| 2015/2016              | 20,946                      | 24,450                     | 7,637                         | 20,754                     | 84,9%                        |
| 2016/2017              | 23,252                      | 24,997                     | 8,128                         | 19,094                     | 76,4%                        |
| 2017/2018              | 26,549                      | 26,299                     | 8,454                         | 19,344                     | 73,6%                        |
| <b>17-18/16-17 (%)</b> | <b>14,2%</b>                | <b>5,2%</b>                | <b>4,0%</b>                   | <b>1,3%</b>                |                              |

Fonte: USDA MARÇO/2018

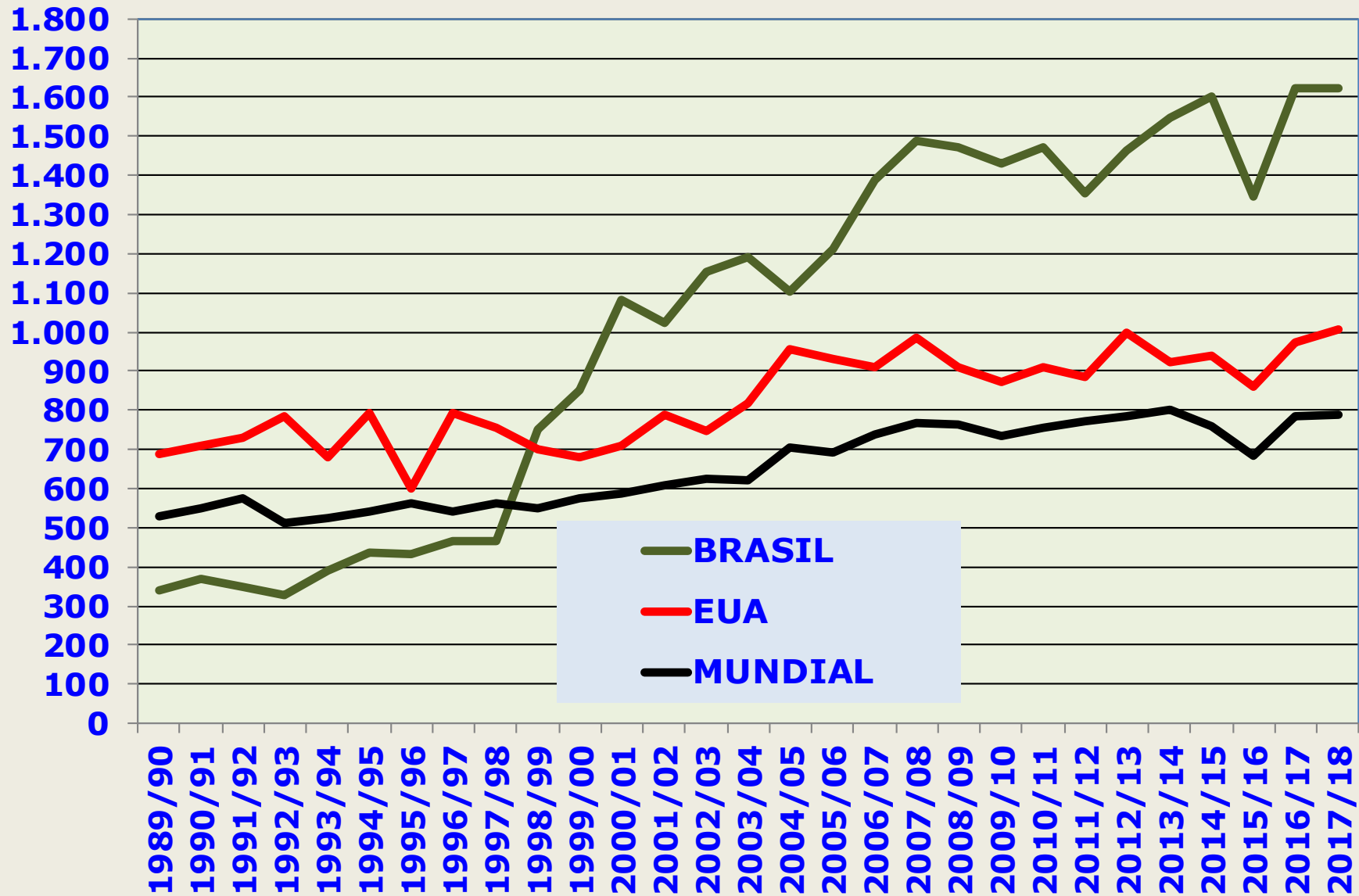
Elaboração: CARLOS COGO CONSULTORIA AGROECONÔMICA



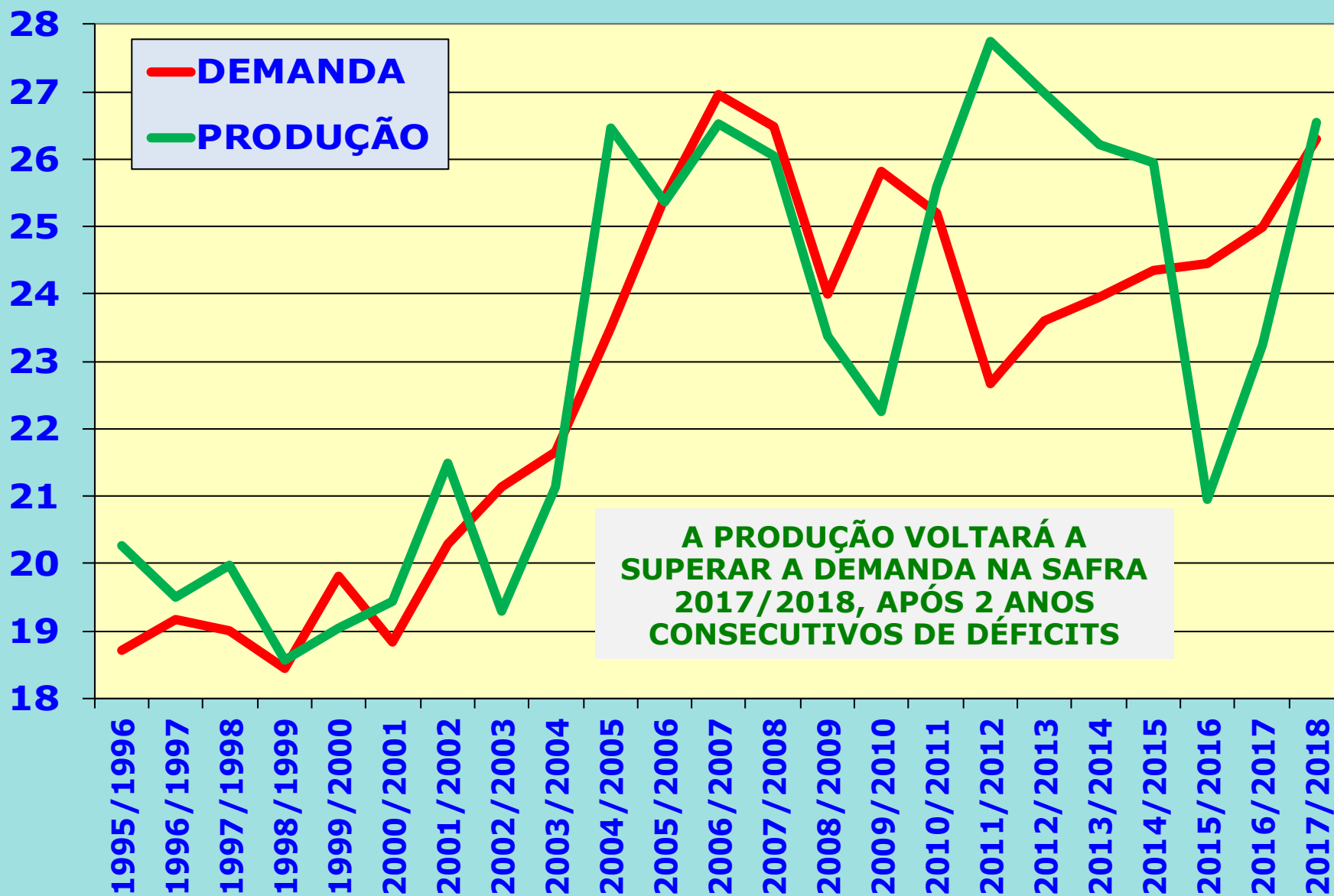
# ALGODÃO: ÁREA DE CULTIVO MUNDIAL MILHÕES DE HECTARES



# ALGODÃO: EVOLUÇÃO DA PRODUTIVIDADE MÉDIA - KG PLUMA/HA

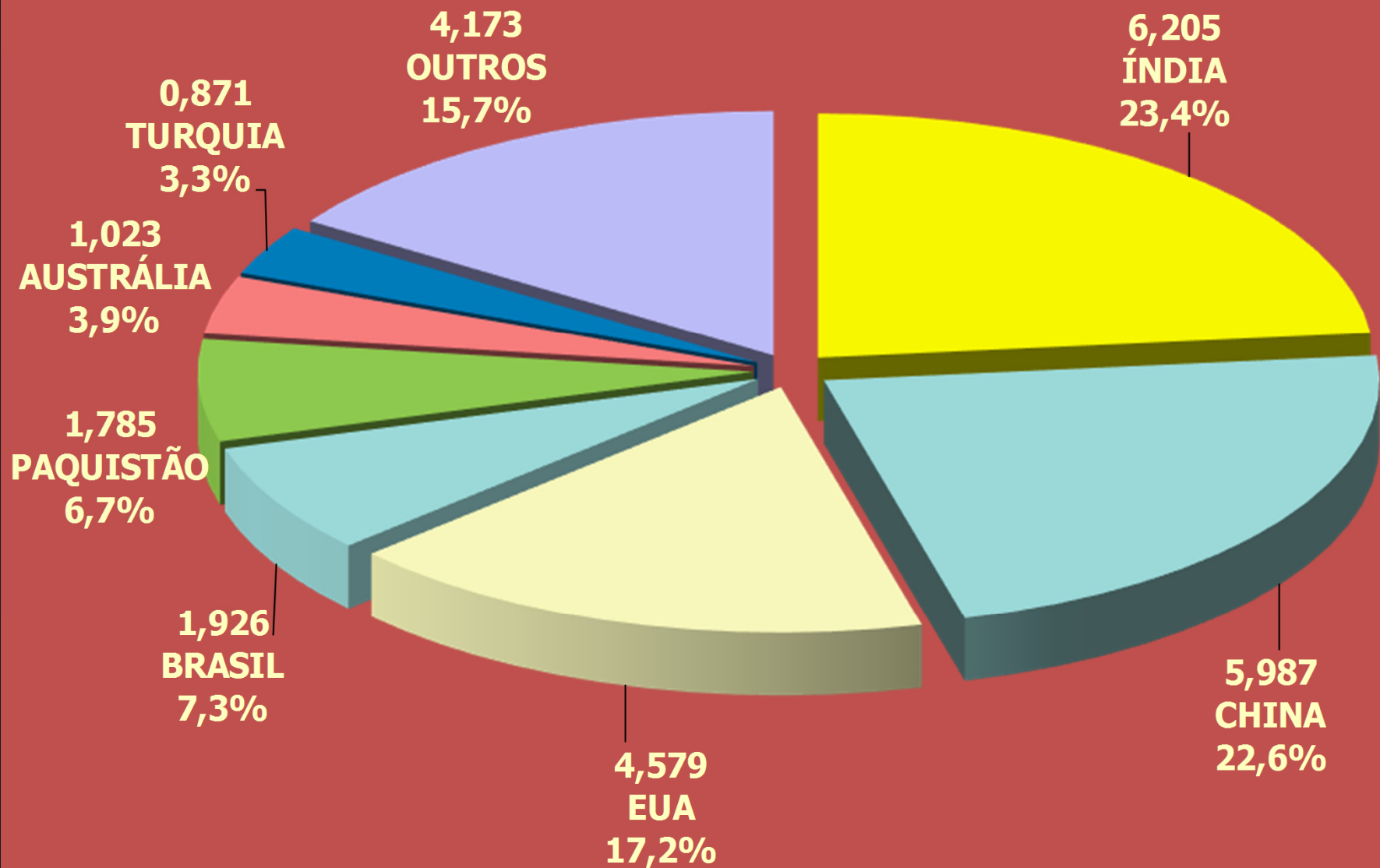


# ALGODÃO: PRODUÇÃO E DEMANDA MUNDIAL DE PLUMA - MILHÕES T



A PRODUÇÃO VOLTARÁ A SUPERAR A DEMANDA NA SAFRA 2017/2018, APÓS 2 ANOS CONSECUTIVOS DE DÉFICITS

# ALGODÃO: DISTRIBUIÇÃO DA PRODUÇÃO MUNDIAL NA SAFRA 2017/2018 - MILHÕES T E % DO TOTAL



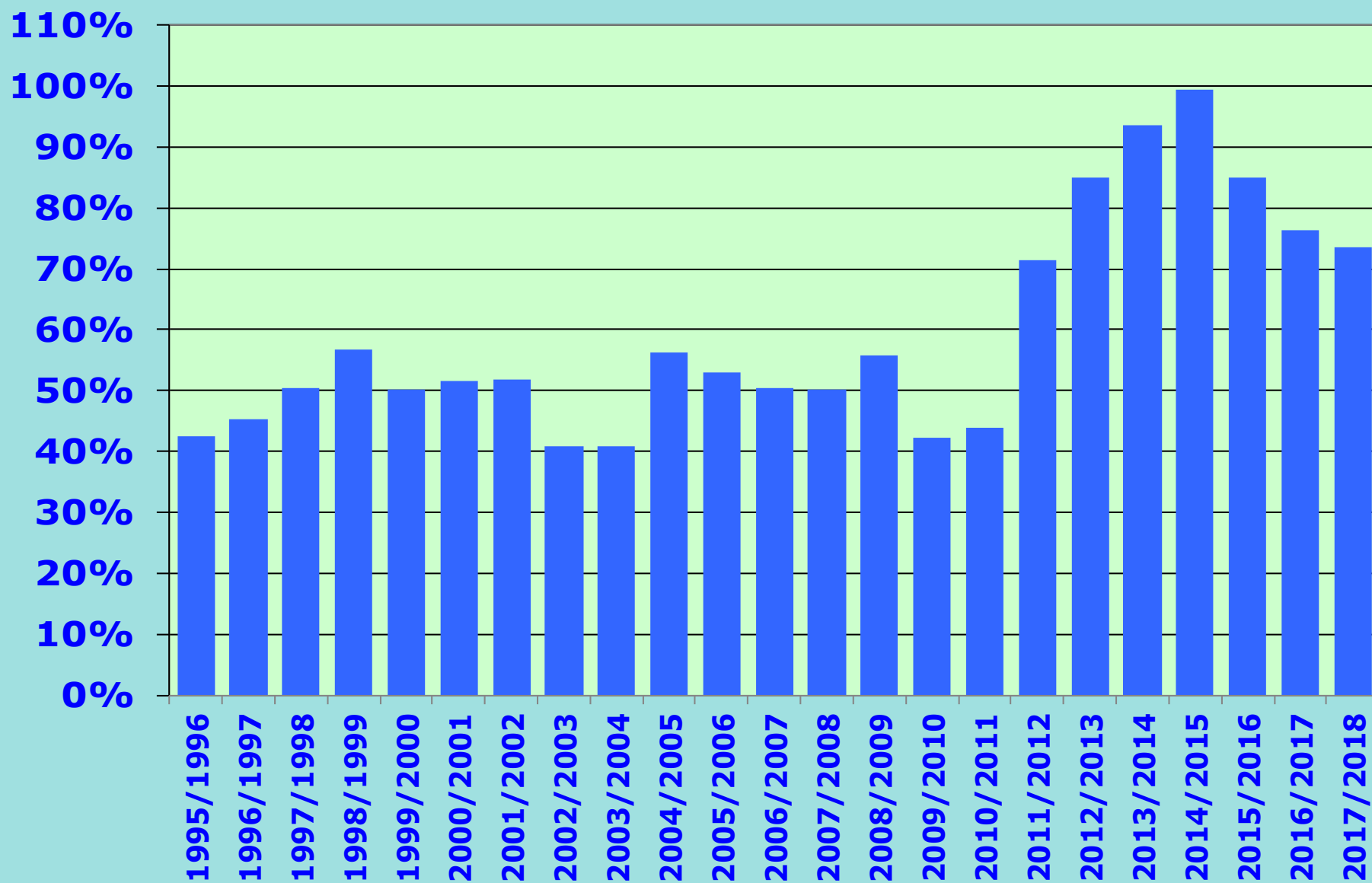
# ALGODÃO: ESTOQUES FINAIS MUNDIAIS EM MILHÕES T



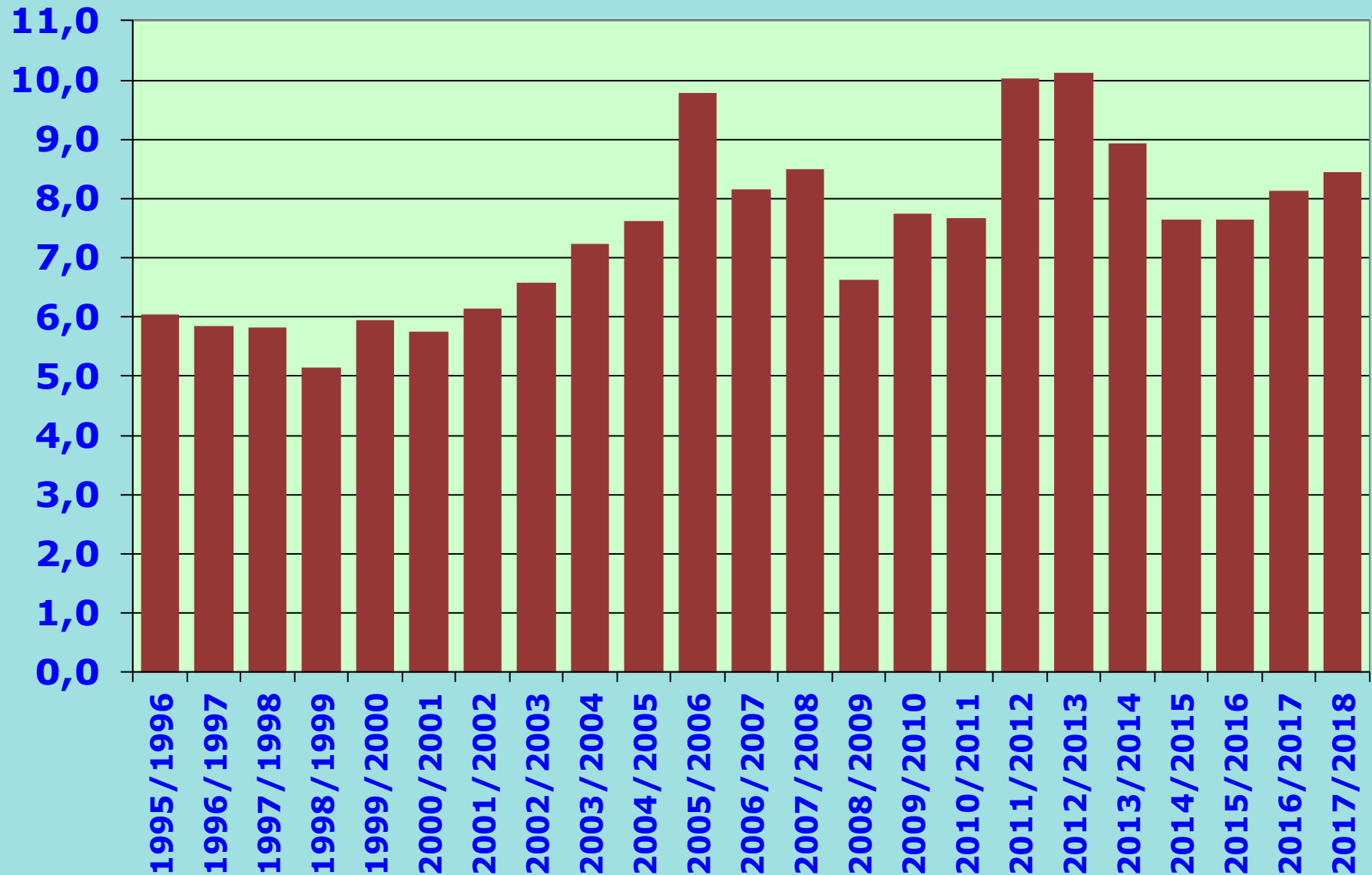
**A CHINA TEM ESTOQUES DE 8,8 MILHÕES DE TONELADAS (46% DO TOTAL MUNDIAL), MAS GRANDE PARTE É DE BAIXA QUALIDADE**

**ESTOQUES FINAIS GLOBAIS DEVEM CRESCER 1,3% EM 2017/2018 E SERÃO EQUIVALENTES A 268 DIAS DE CONSUMO**

# ALGODÃO: RELAÇÃO ESTOQUES/CONSUMO MUNDIAL



# ALGODÃO: COMÉRCIO MUNDIAL DE PLUMA EM MILHÕES DE TONELADAS



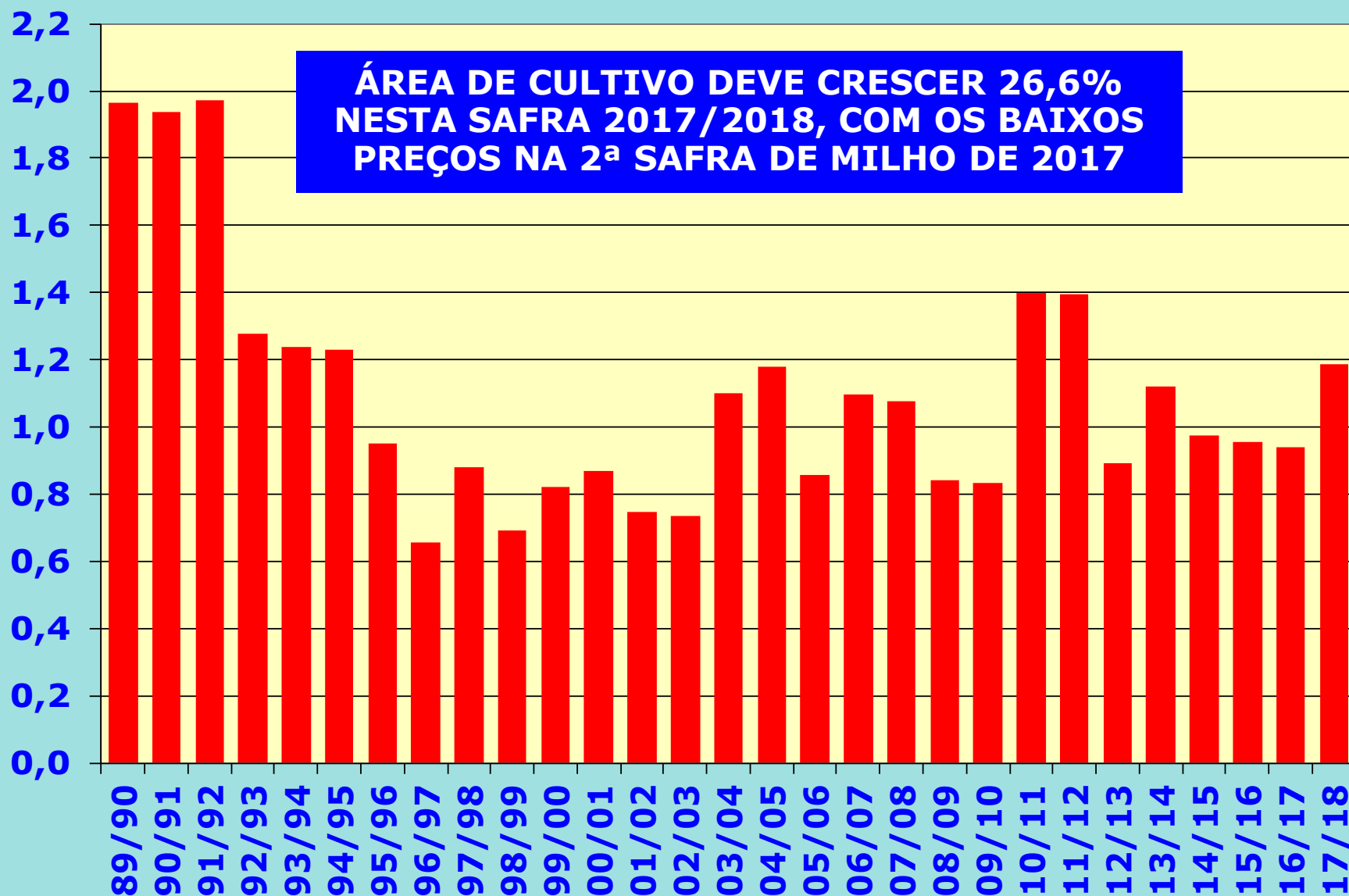
## ALGODÃO EM PLUMA: OFERTA E DEMANDA NO BRASIL

EM MIL TONELADAS BASE PLUMA

| ANO<br>SAFRA          | ESTOQUE    | PRODUÇÃO   | IMPORTAÇÃO  | SUPRIMENTO | CONSUMO   | EXPORTAÇÃO | ESTOQUE    |
|-----------------------|------------|------------|-------------|------------|-----------|------------|------------|
|                       | INICIAL    | PLUMA      | PLUMA       | TOTAL      | TOTAL     | PLUMA      | PASSAGEM   |
| 1982/1983             | 460,7      | 586,3      | 2,4         | 1.049,4    | 556,7     | 180,2      | 312,5      |
| 1983/1984             | 312,5      | 674,5      | 7,8         | 994,8      | 555,2     | 32,3       | 407,3      |
| 1984/1985             | 407,3      | 968,8      | 20,5        | 1.396,6    | 631,4     | 86,6       | 678,6      |
| 1985/1986             | 678,6      | 793,4      | 67,4        | 1.539,4    | 736,6     | 36,6       | 766,2      |
| 1986/1987             | 766,2      | 633,4      | 30,0        | 1.429,6    | 774,7     | 174,0      | 480,9      |
| 1987/1988             | 480,9      | 863,6      | 81,0        | 1.425,5    | 838,0     | 35,0       | 552,5      |
| 1988/1989             | 552,5      | 709,3      | 132,1       | 1.393,9    | 810,0     | 160,0      | 423,9      |
| 1989/1990             | 423,9      | 665,7      | 86,1        | 1.175,7    | 730,0     | 110,6      | 335,1      |
| 1990/1991             | 335,1      | 717,0      | 105,9       | 1.158,0    | 718,1     | 124,3      | 315,6      |
| 1991/1992             | 315,6      | 687,1      | 167,8       | 1.170,5    | 761,6     | 33,8       | 375,1      |
| 1992/1993             | 375,1      | 420,2      | 501,2       | 1.296,5    | 829,6     | 7,4        | 459,5      |
| 1993/1994             | 459,5      | 483,1      | 367,3       | 1.309,9    | 836,6     | 4,3        | 469,0      |
| 1994/1995             | 469,0      | 537,0      | 284,3       | 1.290,3    | 803,7     | 52,5       | 434,1      |
| 1995/1996             | 434,1      | 410,1      | 472,0       | 1.316,2    | 829,1     | 1,6        | 485,5      |
| 1996/1997             | 485,5      | 305,7      | 438,5       | 1.229,7    | 798,7     | 0,3        | 430,7      |
| 1997/1998             | 430,7      | 411,0      | 334,4       | 1.176,1    | 782,9     | 3,1        | 390,1      |
| 1998/1999             | 390,1      | 520,1      | 280,3       | 1.190,5    | 806,5     | 3,9        | 380,1      |
| 1999/2000             | 380,1      | 700,3      | 299,9       | 1.380,3    | 885,0     | 28,5       | 466,8      |
| 2000/2001             | 466,8      | 938,8      | 81,3        | 1.486,9    | 865,0     | 147,3      | 474,6      |
| 2001/2002             | 474,6      | 766,2      | 67,6        | 1.308,4    | 815,0     | 109,6      | 383,8      |
| 2002/2003             | 383,8      | 847,5      | 118,9       | 1.350,2    | 830,0     | 175,4      | 344,8      |
| 2003/2004             | 344,8      | 1.309,4    | 105,2       | 1.759,4    | 903,4     | 331,0      | 525,0      |
| 2004/2005             | 525,0      | 1.298,7    | 37,6        | 1.861,3    | 945,9     | 391,0      | 524,4      |
| 2005/2006             | 524,4      | 1.037,8    | 81,6        | 1.643,8    | 983,4     | 304,5      | 355,9      |
| 2006/2007             | 355,9      | 1.524,0    | 96,8        | 1.976,7    | 990,0     | 419,4      | 567,3      |
| 2007/2008             | 567,3      | 1.602,2    | 33,7        | 2.203,2    | 995,3     | 532,9      | 675,0      |
| 2008/2009             | 675,0      | 1.213,7    | 14,5        | 1.903,2    | 1.004,1   | 504,9      | 394,2      |
| 2009/2010             | 394,2      | 1.194,1    | 39,2        | 1.627,5    | 1.039,0   | 512,5      | 76,0       |
| 2010/2011             | 76,0       | 1.959,8    | 144,2       | 2.180,0    | 900,0     | 758,3      | 521,7      |
| 2011/2012             | 521,7      | 1.893,3    | 3,5         | 2.418,5    | 895,2     | 1.052,8    | 470,5      |
| 2012/2013             | 470,5      | 1.310,2    | 17,4        | 1.798,1    | 920,2     | 572,8      | 305,1      |
| 2013/2014             | 305,1      | 1.734,0    | 31,5        | 2.070,6    | 883,5     | 748,6      | 438,5      |
| 2014/2015             | 438,5      | 1.562,8    | 2,1         | 2.003,4    | 820,0     | 834,3      | 349,1      |
| 2015/2016             | 349,1      | 1.289,2    | 27,0        | 1.665,3    | 660,0     | 804,0      | 201,3      |
| 2016/2017             | 201,3      | 1.529,5    | 33,6        | 1.764,4    | 685,0     | 834,1      | 245,3      |
| 2017/2018             | 245,3      | 1.926,0    | 10,0        | 2.181,3    | 725,0     | 1.000,0    | 456,3      |
| <b>VAR. 2018/2017</b> | <b>22%</b> | <b>26%</b> | <b>-70%</b> | <b>24%</b> | <b>6%</b> | <b>20%</b> | <b>86%</b> |







# ALGODÃO: ÁREA DE CULTIVO NO BRASIL MILHÕES DE HECTARES



# ALGODÃO

## CALENDÁRIO DE PLANTIO E COLHEITA

| UF/Região           | 22/09 a 21/12   |     |     | 21/12 a 20/03   |     |     | 20/03 a 21/06   |     |     | 21/06a 22/09  |     |     |
|---------------------|---|-----|-----|---|-----|-----|---|-----|-----|---|-----|-----|
|                     |  |     |     |  |     |     |  |     |     |  |     |     |
|                     | Out   | Nov | Dez | Jan   | Fev | Mar | Abr   | Mai | Jun | Jul   | Ago | Set |
| <b>Norte</b>        |   |     |     |   |     |     |   |     |     |   |     |     |
| TO                  |   |     | █   | █   | █   |     |   |     | █   | █   |     |     |
| <b>Nordeste</b>     |   |     |     |   |     |     |   |     |     |   |     |     |
| MA                  |   |     | █   | █   | █   |     |   |     | █   | █   | █   | █   |
| PI                  |   |     | █   | █   | █   |     |   |     | █   | █   | █   | █   |
| CE                  |   |     |     | █   | █   | █   |   |     | █   | █   |     |     |
| RN                  | █   |     |     | █   | █   | █   |   |     | █   | █   | █   | █   |
| PB                  | █   |     |     |   | █   | █   | █   | █   | █   | █   | █   | █   |
| PE                  | █   | █   |     |   | █   | █   | █   | █   | █   | █   | █   | █   |
| AL                  | █   |     |     |   |     |     | █   | █   | █   |   |     | █   |
| BA                  |   | █   | █   | █   | █   |     |   | █   | █   | █   | █   | █   |
| <b>Centro-Oeste</b> |   |     |     |   |     |     |   |     |     |   |     |     |
| MT                  |   |     | █   | █   |     |     |   |     | █   | █   | █   | █   |
| MS                  |   | █   | █   | █   |     |     | █   | █   | █   | █   | █   |     |
| GO                  |   | █   | █   | █   |     |     |   |     | █   | █   | █   |     |
| <b>Sudeste</b>      |   |     |     |   |     |     |   |     |     |   |     |     |
| MG                  |   | █   | █   | █   |     |     | █   | █   | █   | █   | █   |     |
| SP                  | █   | █   | █   |   |     | █   | █   | █   | █   | █   |     |     |
| <b>Sul</b>          |   |     |     |   |     |     |   |     |     |   |     |     |
| PR                  | █   | █   | █   |   |     | █   | █   | █   |     |   |     |     |



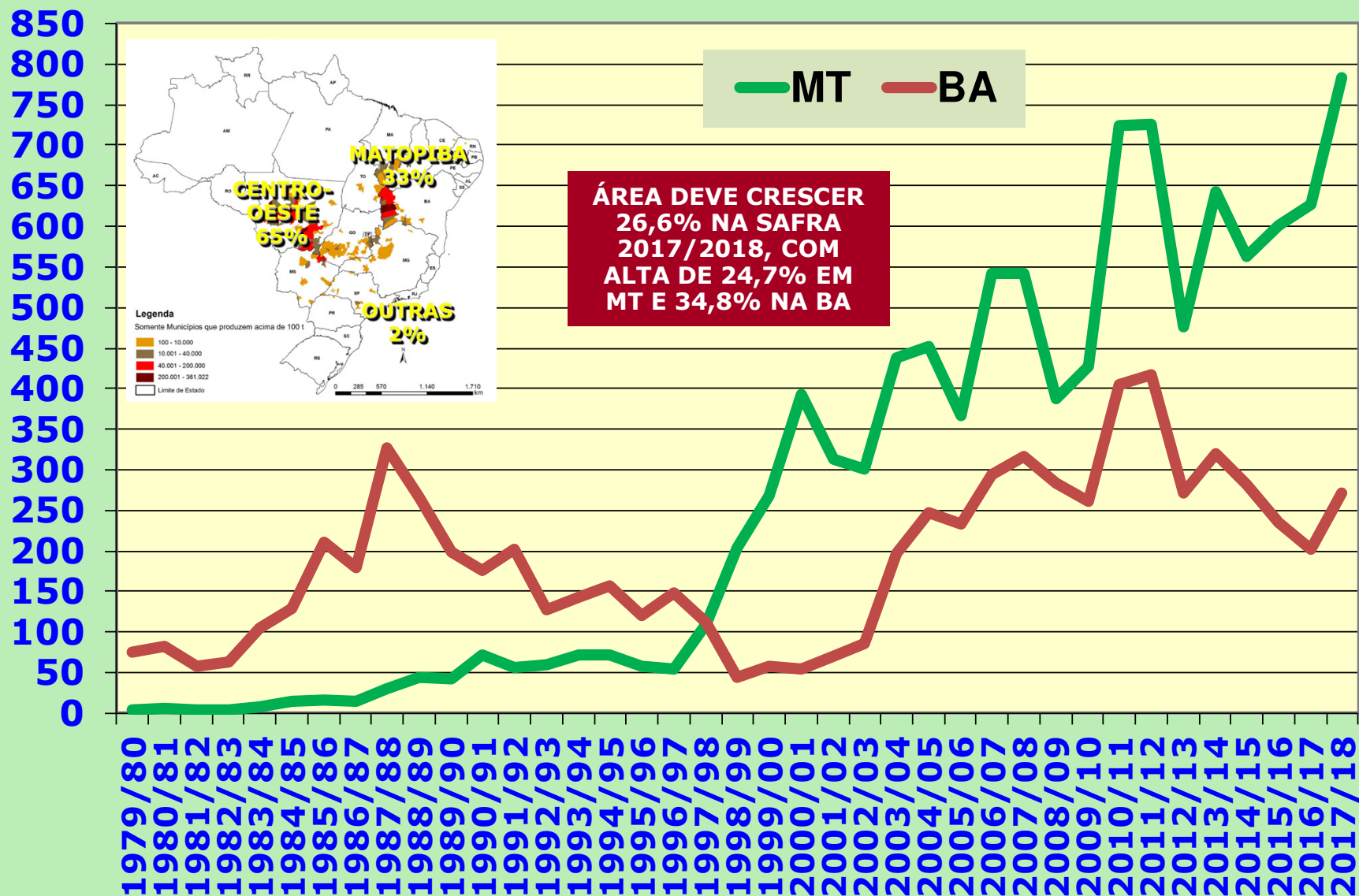
**P = PLANTIO**

**C = COLHEITA**

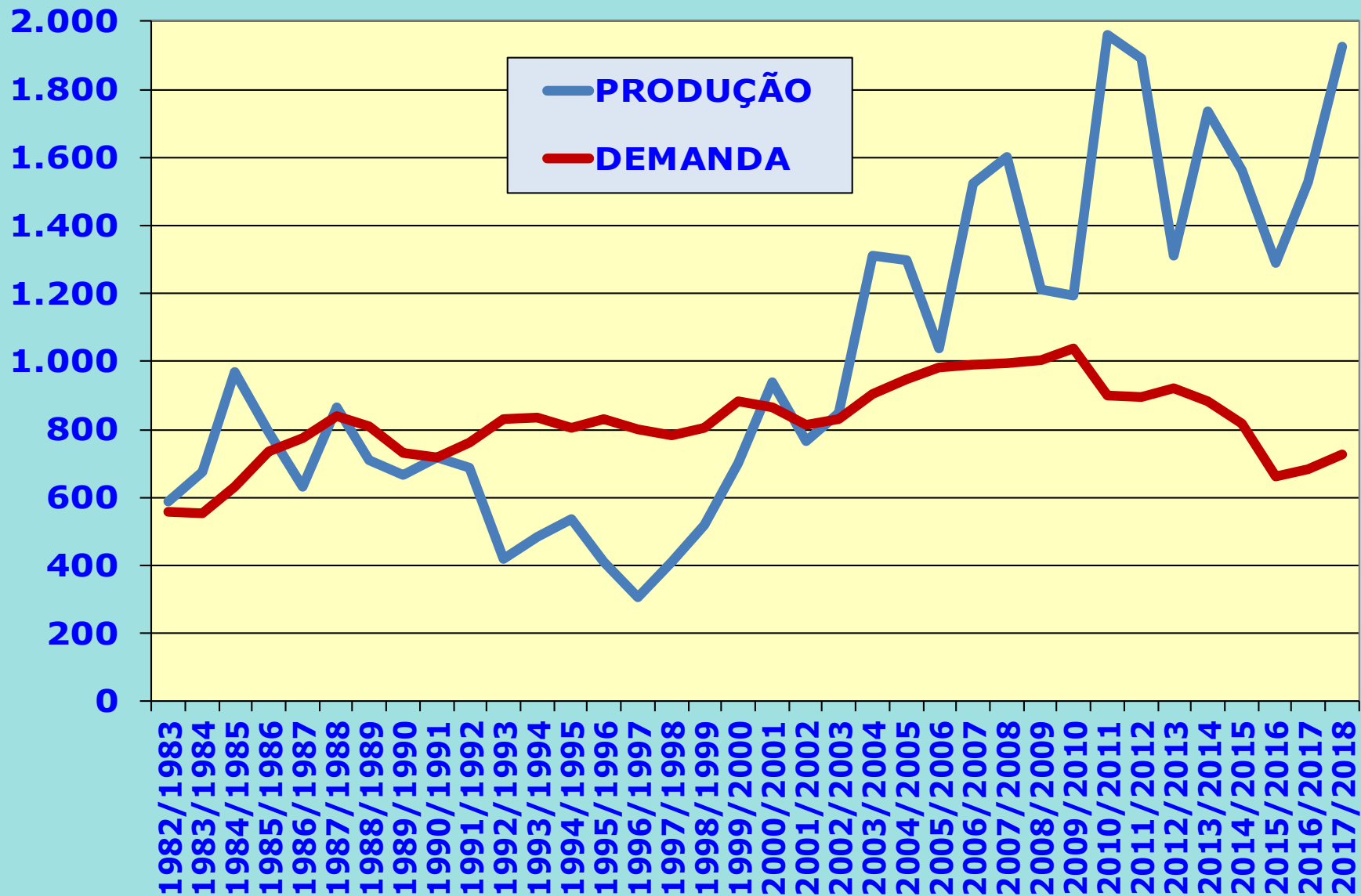
**P/C = PLANTIO E COLHEITA**

Legenda: █ Plantio █ Colheita

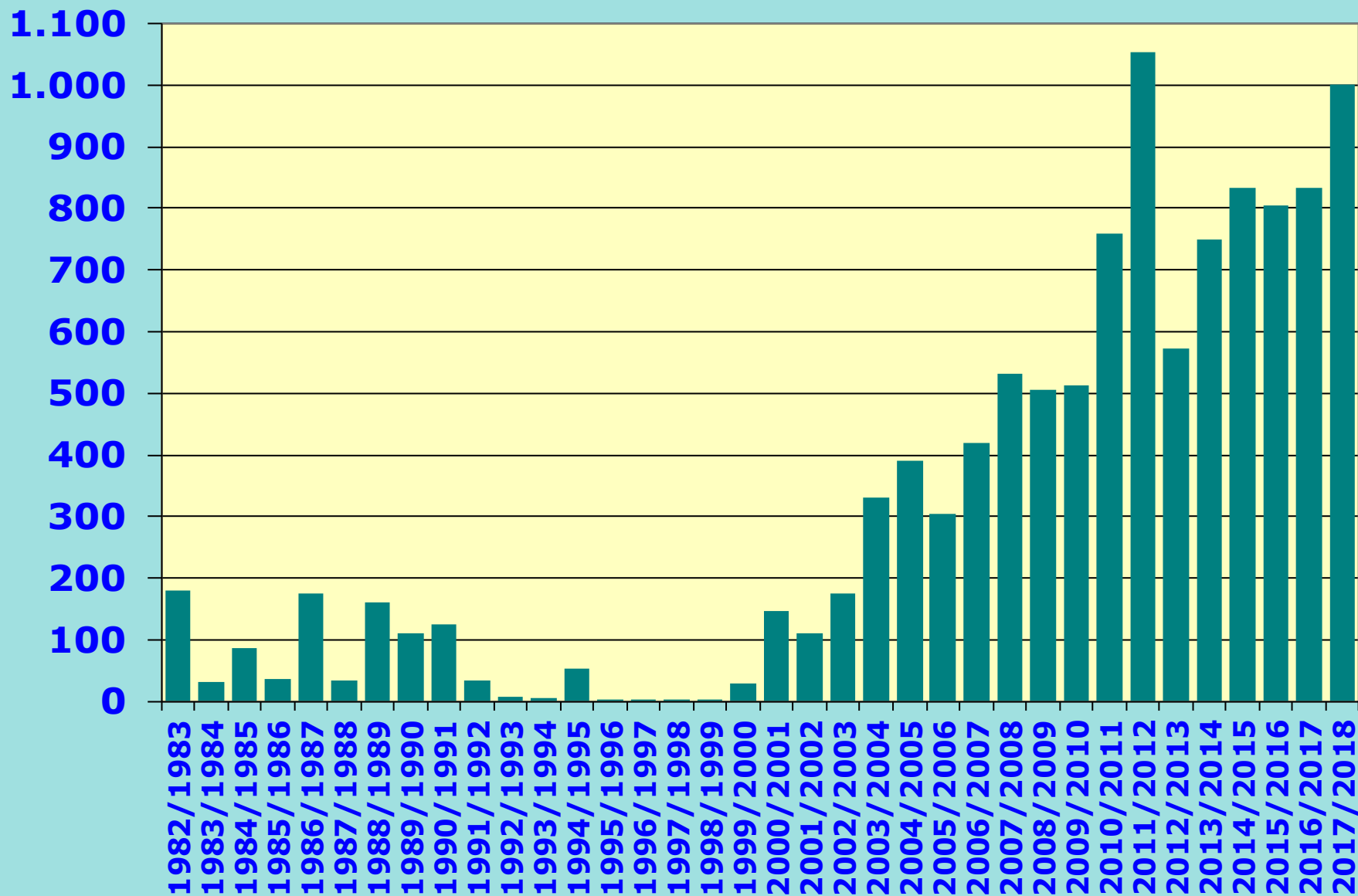
# ALGODÃO: ÁREA DE CULTIVO NO MATO GROSSO E BAHIA - MIL HA



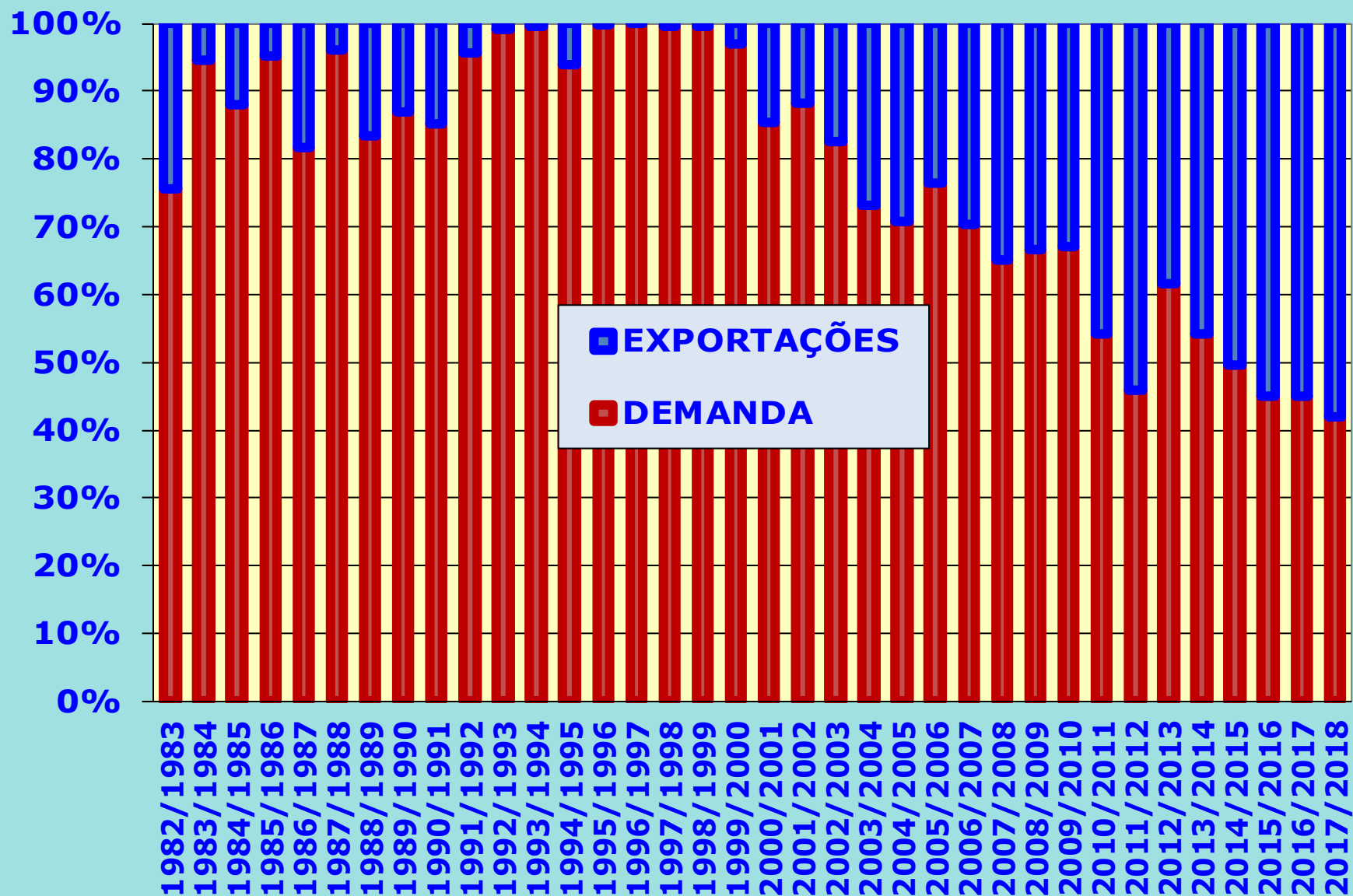
# ALGODÃO: PRODUÇÃO x DEMANDA BRASIL EM MIL T BASE PLUMA



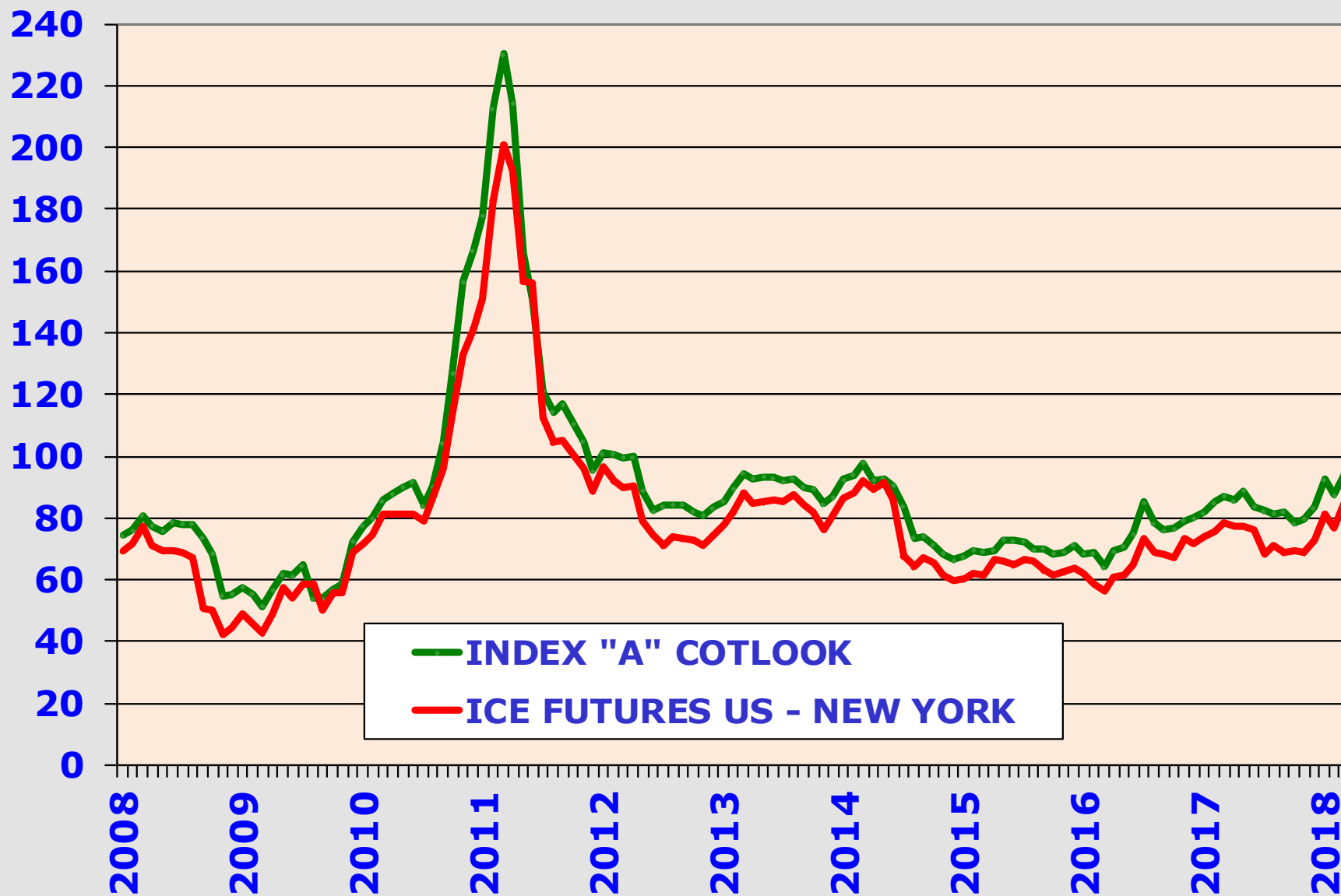
# ALGODÃO: EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS EM MIL T PLUMA



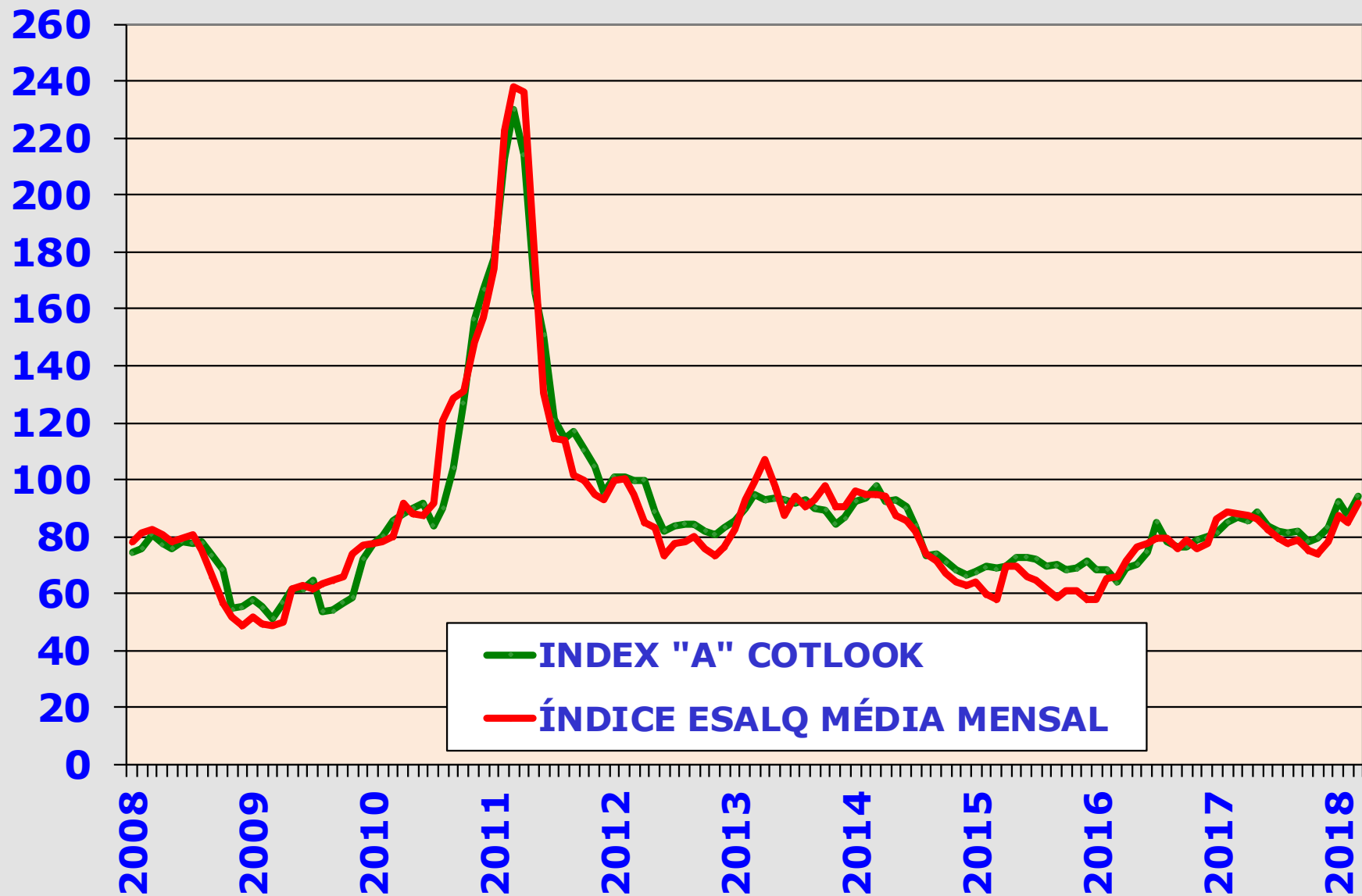
# ALGODÃO: DEMANDA INTERNA x EXPORTAÇÕES NO BRASIL (%)



# ALGODÃO: EVOLUÇÃO DAS COTAÇÕES INDEX "A" COTLOOK x ICE FUTURES US (NEW YORK) ¢/LIBRA-PESO

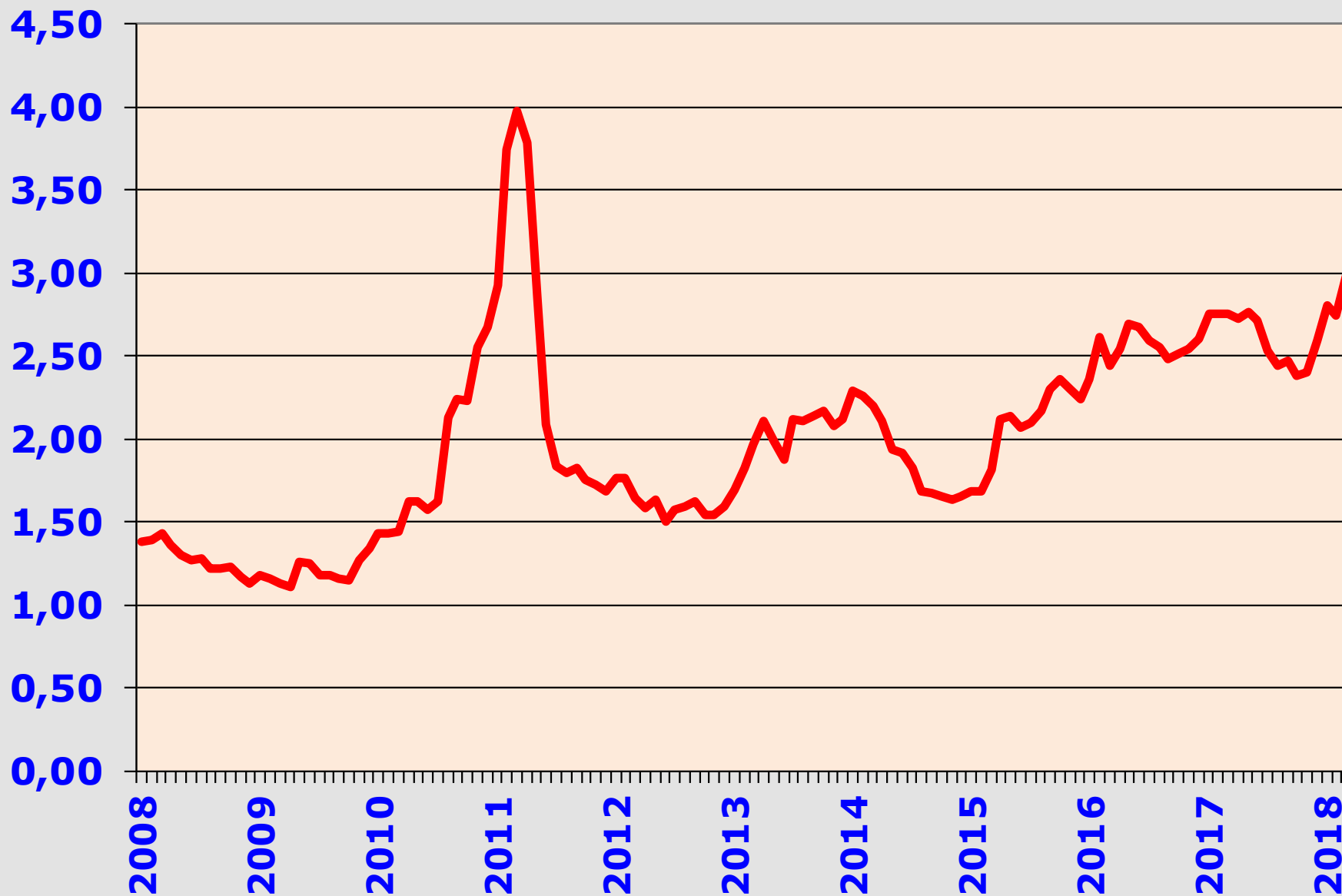


# ALGODÃO: EVOLUÇÃO DAS COTAÇÕES INDEX "A" COTLOOK x ÍNDICE ESALQ MÉDIA MENSAL ¢/LIBRA-PESO





## ALGODÃO: EVOLUÇÃO DO INDICADOR ESALQ MÉDIA MENSAL - R\$/LIBRA-PESO



**[www.carloscogo.com.br](http://www.carloscogo.com.br)**

**[consultoria@carloscogo.com.br](mailto:consultoria@carloscogo.com.br)**

**Fone: +55 51 3248.1117**

**Cel: +55 51 99986.7666**



Carlos Cogo Consultoria Agroeconômica



**[@carloscogo](https://twitter.com/carloscogo)**